DGES
Direção-Geral do Ensino Superior

Impulso Jovens *STEAM* e Impulso Adultos

Plano de Recuperação e Resiliência | PRR - 2021-2026

Investimentos C06-i04.01 | C06-i03.03

Relatório de Avaliação Intermédia
O contributo dos Impulsos para o Ensino Superior em Portugal: o que está a ser feito.

janeiro 2024

PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Índice

1. Introdução 4

2. Atividades de acompanhamento e monitorização 6

2.1 Relação DGES / Estrutura de Missão Recuperar Portugal 7

2.2 Ações de acompanhamento no local e na DGES 9

2.3 Relatórios anuais de progresso 9

2.4 Reembolso de despesas 10

2.5 Atividades de controlo interno 11

2.6 Apoio remoto em permanência 11

2.7 Atividades de comunicação e transparência 12

2.8 Equipa e atividades de valorização da mesma 12

3. Impacto dos Impulsos na valorização curricular e na modernização pedagógica 14

4. Execução global dos Impulsos 19

4.1 Ponto de situação do cumprimento das metas 19

4.2 Ponto de situação dos pagamentos efetuados 25

5. Execução por Consórcio 28

PROJETO 01 - A23 Polytechnic Network 28

PROJETO 02 - UTAD - Skills for Life 33

PROJETO 03 - ULisboa Post-Graduation School and Young Impulse STEAM program 39

PROJETO 04 - STEAM Skills Mountain Knowledge Campus - Mountain Alliance for Knowledge and Co-Creation 46

PROJETO 05 - IPV Região Impulsiona e inclui 52

PROJETO 06 - SKILLS BOOST 2025@IPCA 56

PROJETO 07 - UMinho Education Alliance – Skills for a Better Future 63

PROJETO 08 - Tourism International Academy 71

PROJETO 09 - U.Porto Programme for Multidisciplinary Education and Training – Impulso Jovens STEAM & Impulso Adultos 76

PROJETO 10 - AHED - Longlife Health Education 86

PROJETO 11 - Next Level Higher Education for All @ Politécnico de Lisboa - Next Level@IPL 88

PROJETO 12 - UAb Impulso2025 93

PROJETO 13 - Mais Digital 96

PROJETO 14 - Entre o Tejo e o Mar 104

PROJETO 15 - Resilient P.PORTO 108

PROJETO 16 - Aveiro Education and Social Alliance 114

PROJETO 17 - Fosteam@South 120
PROJETO 18 - Skills4Future 125
PROJETO 21 - To Boost People and Territory 129
PROJETO 22 - BAITS 135
PROJETO 23 - Blue Design Alliance 139
PROJETO 24 - CIVIC" and "GLOBAL"! 145
PROJETO 25 - SONDA2026 - Smart Open Networks for Development Acceleration 151
PROJETO 26 - UBImpulso 157
PROJETO 27 - HEAD_L – "Aliança do Ensino Superior para o Desenvolvimento da Educação, Formação e Investigação no Espaço Lusófono" 163
PROJETO 28 - Prometheus 168
PROJETO 29 - IP Alliance 174
PROJETO 30 - Living the Future Academy 179
PROJETO 31 - Skills4All 188
PROJETO 32 - Meridies Consortium 192
PROJETO 33 - Platform for a Global Health Qualification of Human Health Resources 196
PROJETO 34 - JIT4NSTEAM - Just in time for new steam 200
PROJETO 35 - Training for Resilience 204
6. Conclusão 207

1. Introdução

A avaliação dos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos, financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), integra a calendarização aprovada, a qual prevê a realização de avaliações no final de cada ano, de 2022 a 2025, com avaliações intermédias e eventuais reprogramações a partir de 2023 e a produção do Relatório Final até ao final do 1º semestre de 2026.

Encontrando-se estes programas sensivelmente a meio da sua execução, entende-se também que se está no momento ideal e oportuno para avaliar, sopesar e eventualmente alterar estratégias.

O presente relatório pretende, pois, dar a conhecer a situação dos principais indicadores que a Estrutura de Missão Recuperar Portugal (EMRP) contratualizou com a Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) e que, por sua vez, a DGES, enquanto beneficiário intermediário, contratualizou com os seus beneficiários finais – Consórcios liderados por Instituições de Ensino Superior (IES) portuguesas, públicas e privadas.

É apresentado um relatório único para o Impulso Jovens STEAM e para o Impulso Adultos dado que os dois programas, embora distintos, sempre estiveram relacionados entre si, foram implementados através de um único concurso, aberto e competitivo, tendo sido submetidas candidaturas que incluíam projetos no âmbito de qualquer um dos dois programas.

Para além da divulgação do ponto de situação das metas em que assentam todos os investimentos financiados pelo PRR, pretende-se fazer um relato da execução financeira bem como um ponto de situação detalhado das obras e infraestruturas, dado constituírem uma componente de risco dos programas, sob vários aspetos, e representarem uma parte considerável da sua programação financeira.

Pretende-se, ainda, mostrar um conjunto de indicadores “de impacto”, associados às metas contratualizadas com a Comissão Europeia, mas que vão para além delas, designadamente no que toca a aspetos de valorização curricular e inovação pedagógica nos cursos e nas IES.

A informação encontra-se estruturada por Impulsos, de forma global e detalhada por consórcio, esperando-se que permita responder às seguintes questões:

- Conseguirão os Impulsos cumprir as metas e executar as verbas alocadas até ao final do PRR?
- Que critérios considerar para distribuir os reforços que estes programas obtiveram no final de 2023, decorrentes da reprogramação do PRR?
- Existirá viabilidade para se alterar, com segurança e sem comprometer os prazos do PRR, a cláusula contratual que obrigava a que toda a despesa com “Construção, recuperação, modernização de infraestruturas, instalações”, estivesse contratualizada até final de 2023?

- Existirá necessidade de reafectar financiamento entre consórcios de modo a chegar ao final dos projetos com uma ótima execução financeira?
- O que poderá e deverá ser feito mais para que os Impulsos constituam uma marca no panorama do ensino superior em Portugal?

O relatório será apresentado à tutela bem como ao Painel de Alto Nível de seleção e acompanhamento dos programas Impulso, sendo disponibilizado na página eletrónica da DGES.

2. Atividades de acompanhamento e monitorização

Na sequência da assinatura dos contratos entre a EMRP e a DGES, do lançamento do aviso de concurso, aberto e competitivo, dirigido a consórcios liderados por Instituições de Ensino Superior portuguesas, com vista à celebração de contratos programa de financiamento, de um processo de apresentação pública das candidaturas e respetiva negociação liderado por um Painel de Alto Nível, foi celebrada, em dezembro de 2021, entre a DGES e os líderes dos consórcios, a grande maioria dos contratos de financiamento, no montante total de **252 M€** (**122 M€** para o Impulso Jovens STEAM e **130 M€** para o Impulso Adultos).

Com este marco, iniciou-se uma nova fase – Fase de Acompanhamento e Execução, a qual decorre de 2022 a 2026, onde compete à DGES efetuar um conjunto de atividades de acompanhamento e monitorização com vista a apoiar os consórcios no cumprimento das metas, de modo a garantir a conclusão de execução nos prazos definidos.

Genericamente, dos trinta e três projetos aprovados decorrem as seguintes metas propostas pelos consórcios de IES:

- **Graduar, com formação superior, mais de 18 mil estudantes em domínios de ciência, engenharia, tecnologia, artes e matemática (STEAM) até final de 2025, face ao total de graduados de 2020;**
- **Implementar, pelo menos, 25 novos programas de formação superior em áreas STEAM até ao segundo trimestre de 2025, com mais de 10 mil estudantes apoiados por esses programas;**
- **Qualificar quase 100 mil adultos até final de 2025;**
- **Beneficiar cerca de 260.000 estudantes todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos;**
- **Implementar e promover 14 "escolas" ou "alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empresas, com pelo menos 4 no interior do país.**

Decorrente do princípio da adicionalidade em que assentam os investimentos PRR, estas metas representam atividade, resultados e despesa totalmente novos, pressupondo um esforço acrescido à função corrente das IES e representando o contributo do ensino superior para os objetivos de recuperação e resiliência preconizados por aquele programa.

No final de 2023, no âmbito da reprogramação do PRR, e com vista a fazer face, essencialmente, ao aumento dos custos com construções e reabilitações (componente com forte impacto nos Impulsos), ambos os programas foram reforçados, com atribuição de mais

8,5 M€ ao Impulso Jovens STEAM e **7,5 M€** ao Impulso Adultos, cuja afetação aos consórcios se irá realizar em 2024, em função dos resultados da avaliação das atividades até agora realizadas.

2.1 Relação DGES / Estrutura de Missão Recuperar Portugal

Enquanto organismo intermediário, a DGES assumiu um conjunto de obrigações de suporte no que toca a assegurar o cumprimento de metas, a assegurar uma boa execução financeira dos projetos, a atividades de controlo interno, a atividades de comunicação, entre outras.

As metas previstas alcançar ao longo dos investimentos encontram-se nas tabelas seguintes:

Impulso Jovens STEAM

Meta	Objetivo	Prazo	
Número adicional de diplomados do ensino superior em domínios STEAM: cursos de licenciatura e de curta duração (1 e 2 anos) em relação a 2020 *Na reprogramação foi alterada a formulação para:* Número adicional de diplomados do ensino superior em domínios STEAM: cursos superiores **de formação inicial e cursos superiores de curta duração (até 2 anos),** em relação a 2020	2 500	2022-T4	Grupo B
	5 000	2023-T4	Grupo B
	7 500	2025-T1	Grupo A
	10 000	2025-T4	Grupo A
Pelo menos 25 novos programas de formação superior em áreas STEAM, com mais 10 mil estudantes apoiados por esses programas	25	2025-T4	Grupo B

Impulso Adultos

Meta	Objetivo	Prazo	
Número adicional de adultos (23 anos ou +) que participaram em cursos de ensino superior de curta duração organizados por consórcios de instituições de ensino superior e empresas *Na reprogramação foi alterada a formulação para:* Número adicional de adultos (**18 anos** ou +) que participaram em cursos de ensino superior de curta duração organizados por consórcios de IES e empresas	15 000	2023-T2	Grupo B
	23 000	2025-T3	Grupo B
	23 000	2025-T4	Grupo A
Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos	9750	2025-T4	

As verbas recebidas por parte da EMRP, os pagamentos efetuados pela DGES e o saldo a 31 de dezembro de 2023 encontram-se nos seguintes mapas-resumo:

Impulso Jovens STEAM

	DATA	2021	2022	2023
Recebimentos	out/21	15 000 000,00		
	nov/22		13 154 926,81	
	mai/23			5 973 298,06
	out/23			3 794 543,86
Total Recebimentos				**37 922 768,73**
Pagamentos	dez/21	12 677 204,43		
	abr/22		2 321 871,00	
	dez/22		2 872 456,86	
	mar/23			3 938 219,42
	jun/23			5 939 110,21
	nov/23			4 058 166,95
Total Pagamentos				**31 807 028,87**

Impulso Adultos

	DATA	2021	2022	2023
Recebimentos	out/21	12 000 000,00		
	nov/22		10 855 851,69	
	mai/23			4 873 440,37
	out/23			3 945 717,77
Total Recebimentos				**31 675 009,83**
Pagamentos	dez/21	9 276 932,61		
	abr/22		2 682 904,00	
	dez/22		1 790 446,08	
	fev/23			123 092,93
	mar/23			3 183 105,47
	abr/23			272 400,00
	jun/23			7 012 238,48
	nov/23			4 133 225,42
Total Pagamentos				**28 474 344,99**

A DGES utiliza a plataforma informática SIGA, disponibilizada pela EMRP, por onde opera um conjunto de procedimentos administrativos e onde os consórcios submetem os pedidos de reembolso de despesas.

É igualmente nesta plataforma que a DGES submete os seus próprios relatórios de progresso, os seus pedidos de fundos e é monitorizada quanto ao progresso das metas (indicadores do tipo A - de desembolso de verbas e do tipo B - de acompanhamento).

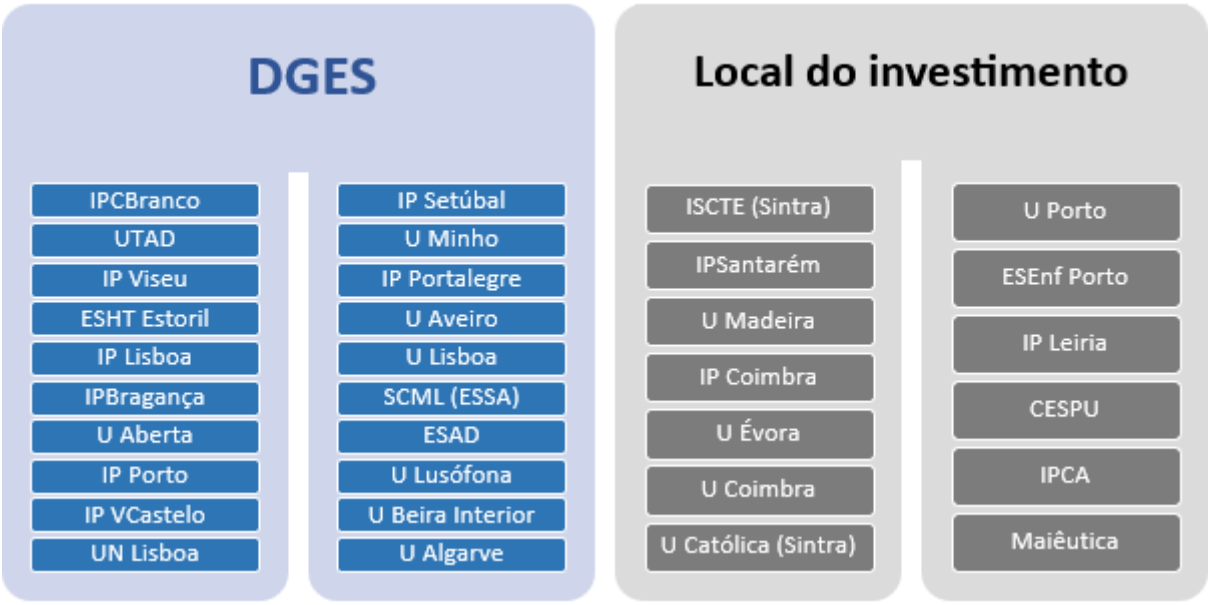
2.2 Ações de acompanhamento no local e na DGES

Com vista à monitorização das atividades e verificação *in loco* dos investimentos, de março a novembro de 2023 foram realizadas ações de acompanhamento à totalidade dos consórcios, num total de trinta e três.

Foram convidados a estar presentes os líderes dos consórcios bem como os copromotores, de modo a existir um alinhamento total, um esclarecimento de dúvidas transversal e um estímulo à continuação do trabalho em rede.

Aos líderes e aos copromotores foi solicitado o preenchimento de duas listas de verificação: uma relativa a um conjunto de itens de controlo interno e outra relativa à publicidade, dado serem dimensões muito valorizadas pela Comissão Europeia.

As ações decorreram tanto na DGES como nos próprios locais dos investimentos, sendo propósito, durante 2024, repetir a ronda, em formato alternado, de modo que todos os locais sejam visitados pela equipa da DGES, no mínimo, uma vez.



2.3 Relatórios anuais de progresso

De acordo com o previsto contratualmente, os consórcios submeteram até agora dois relatórios anuais de progresso (novembro de 2022 e 2023) e ainda um relatório em versão simplificada (junho de 2023), dado ser necessário monitorizar um indicador de acompanhamento (tipo B) do Impulso Adultos junto da EMRP/Comissão Europeia.

Estes relatórios assentam em *templates* de *Excel* disponibilizados aos líderes dos consórcios, e visam avaliar os níveis de cumprimento das metas contratualizadas, a execução financeira de cada projeto bem como o progresso das obras previstas, com o objetivo de perceber eventuais atrasos e constrangimentos, permitindo também apurar um leque alargado de informação

relacionada com a valorização curricular e a inovação pedagógica nos cursos lecionados e nas próprias IES.

É com base nestes relatórios que a DGES elabora os seus próprios relatórios de progresso a submeter à EMRP/Comissão Europeia e presta contas publicamente do progresso dos investimentos junto da tutela, da Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR e da sociedade em geral.

2.4 Reembolso de despesas

Até final de junho de 2022 (data prevista no contrato), não foi possível aos consórcios efetuar qualquer pedido de submissão de despesas para reembolso, considerando a inoperacionalidade da plataforma informática SIGA, tendo sido somente pagos os adiantamentos aquando da assinatura dos contratos.

No final de agosto de 2022 e após a resolução de inúmeros problemas técnicos, foi então possível começar a utilizar o SIGA, tendo os pedidos e os pagamentos ocorrido conforme o seguinte mapa-resumo:

ADIANTAMENTO/ REEMBOLSO	PERÍODO DE SUBMISSÃO DE DESPESAS	PAGAMENTO AOS CONSÓRCIOS
ADIANTAMENTOS		dezembro/2021 e abril/2022
1º PEDIDO DE REEMBOLSO	setembro/outubro/2022	dezembro/2022
2º PEDIDO DE REEMBOLSO	novembro/2022	março/2023
3º PEDIDO DE REEMBOLSO	março/2023	junho/2023
4º PEDIDO DE REEMBOLSO	junho/2023	novembro/2023

O processo de validação de despesas é assegurado por equipas organizadas por tipologia de despesa (aquisição de bens e serviços e empreitadas, recursos humanos e bolsas), sendo realizada com base em uma amostra, sem prejuízo do seu alargamento em função do risco detetado.

Nesta fase existe uma interação intensa com os beneficiários finais, a fim de solicitar documentação ou informação adicional. Estas solicitações ocorrem por correio eletrónico, fora do SIGA, atendendo à inexistência desta funcionalidade na plataforma.

Antes de qualquer pagamento é assegurado o direito de audiência prévia de interessados, ocorrendo frequentemente neste período a correção de situações.

2.5 Atividades de controlo interno

Na sequência das várias Orientações Técnicas emitidas pela EMRP, versando essencialmente aspetos de controlo interno, a DGES elaborou e reviu também um conjunto de documentos, disponibilizados na respetiva página eletrónica, de que se destacam os seguintes:

- "Mapeamento da Elegibilidade dos Custos", assinado entre a anterior Diretora-Geral e o Presidente da EMRP, com o objetivo de clarificar questões relativas a elegibilidade dos custos, em particular quanto a recursos humanos docentes;
- Guia de Pedido de Reembolsos do Beneficiário Final (atualizado em permanência);
- Código de Ética e Conduta da DGES (revisão);
- Plano de Gestão de Riscos da DGES (revisão);
- Manual de Gestão da Avaliação do Risco;
- Manual de Procedimentos e Controlo Interno para a Operacionalização e Gestão dos Programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos.

No que se refere à implementação de medidas concretas de controlo interno, destacam-se as seguintes:

- Autoavaliação do Risco de Fraude da DGES;
- Subscrição, por toda a equipa, de Declarações de Inexistência de Conflito de Interesses;
- Aplicação de questionário às IES sobre duplo financiamento, usando modelo da EMRP;
- Cruzamento de dados para aferir risco de duplo financiamento, sempre que os projetos apresentem despesas suscetíveis de colidir com outros apoios comunitários;
- Sinalização dos beneficiários finais de acordo com o grau de risco detetado: fraco, médio, elevado e aplicação de ficha de verificação aos de risco elevado (modelo EMRP), com junção de evidências;
- Envio à EMRP dos resultados das fichas de verificação.

Durante os meses de outubro e novembro de 2022, a DGES foi alvo de uma Ação de Controlo às 1ª e 2ª fases de ambos os Impulsos (fases pré-contratuais) e de uma Ação de Acompanhamento e Supervisão ao Impulso Jovens STEAM; durante agosto de 2023, foi alvo de nova Ação de Acompanhamento ao Impulso Adultos (abrangendo já pedidos de reembolsos de despesa); estas ações foram realizadas pela EMRP, aguardando-se, na presente data, os relatos e conclusões da Ação de Controlo e da 2ª Ação de Acompanhamento.

2.6 Apoio remoto em permanência

Desde o início que é assegurada a monitorização de uma caixa de correio eletrónico, onde são prestados os esclarecimentos solicitados, quer referentes às candidaturas, quer à utilização da

plataforma, quer relativos à elegibilidade de despesas, quer ainda ao modo de apuramento das metas, com maior incidência por altura dos pedidos de submissão de despesas para reembolso e dos períodos de elaboração dos Relatórios de Progresso.

O apoio remoto tem sido ainda assegurado pela realização de reuniões de esclarecimento alargadas com todos os consórcios, promovidas pela DGES, ou reuniões com algum consórcio concreto, a pedido deste.

2.7 Atividades de comunicação e transparência

Aquando do lançamento dos Avisos, foi desde logo criada uma página eletrónica https://sites.google.com/view/programas-prr-dges/inicio exclusivamente dedicada aos Impulsos, com atualização a todo o tempo, assegurando-se ainda presença nas redes sociais.

Nesta página, efetua-se também a divulgação de eventos e iniciativas realizadas pelas IES (líderes e copromotores) bem como a atualização, em tempo real, de um conjunto de indicadores de implementação dos projetos (execução financeira e de metas) em ferramentas de *Power*BI.

Em abril de 2023, foi realizado na Universidade de Aveiro o "*I Encontro Nacional dos Programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos"*, onde os trinta e três consórcios apresentaram o ponto de situação e desenvolvimentos dos projetos, seguindo-se um painel de debate, tendo estado presentes diversas autoridades governamentais.

Em outubro de 2023, aquando da apresentação do Programa Impulso Mais Digital, foi realizado na Universidade do Porto o evento "*PRR no Ensino Superior e Ciência - Reforço da ambição"*, cuja primeira parte foi dedicada ao ponto de situação dos Impulsos Jovens STEAM e Adultos.

2.8 Equipa e atividades de valorização da mesma

Para a concretização das atividades dos Impulsos, foi criada uma equipa interna, inicialmente com a afetação de 5 trabalhadores já existentes na DGES (somente um afeto a 100% aos Impulsos), a qual foi reforçada com 5 elementos a 100% em setembro de 2023.

Tem-se apostado numa cultura organizacional baseada em fluxos horizontais de informação, por forma a que todos os elementos conheçam os temas e o ponto de situação dos diferentes processos, suportada por reuniões de equipa semanais e de canais informativos sem qualquer segregação.

Tem-se promovido a constante formação específica da equipa, através da frequência das ações de formação promovidas pela EMRP, no âmbito das temáticas da Ética e Integridade, Riscos na Contratação Pública, Gestão e Avaliação do Risco de Fraude, Eficiência Energética e Requisitos DNSH no PRR, Proteção dos interesses financeiros da União no âmbito do Mecanismo de

Recuperação e Resiliência, Conflito de Interesses, Duplo Financiamento, Gestão e Controlo Interno e ferramenta Arachne.

A coordenação dos investimentos é efetuada pela subdiretora-geral da DGES, com o apoio de duas dirigentes intermédias (uma para a área do cumprimento das metas e outra para a área da execução financeira e aspetos legais e administrativos).

3. Impacto dos Impulsos na valorização curricular e na modernização pedagógica

A metodologia adotada para o apuramento dos indicadores deste ponto do relatório teve por base o número de diplomados, no caso dos Jovens STEAM ou o número dos participantes que concluíram a formação, no caso dos Adultos, sendo a partir deles apuradas as respetivas distribuições. A data-efeito dos dados é 15 de novembro de 2023.

Assim, no que se refere ao Impulso Jovens STEAM, têm sido as licenciaturas e os diplomados com licenciaturas que mais têm contribuído para a meta do investimento, contrariando a expetativa de que seriam os CTeSP, até porque foi aberto um período especial de registo especificamente devido aos Impulsos; tal resultado pode indiciar a "desafetação" de muitos CTeSP aos Impulsos pelo facto de estarem a ser financiados por programas do PT 2023, assumindo, assim, as licenciaturas a liderança nos contributos para o indicador.

O tipo de ensino predominante tem sido o presencial, com horários de funcionamento diurnos, não sendo relevante a adoção de exercícios pedagógicos inovadores.

Ainda assim, nos 5% dos cursos onde se verificou algum tipo de modernização pedagógica, foram indicadas práticas de ambiente de simulação, *project base learning*, *problem base learning* e trabalho em contexto real.

Embora não fosse um requisito do programa, a maioria dos cursos foi realizada em parceria, essencialmente com entidades públicas ou privadas, sobretudo ao nível de estágios curriculares em contexto real de trabalho e da lecionação por profissionais da área.

Em termos de estrutura etária e de género, predominam as jovens dos 18 aos 29 anos, sendo natural dado estarmos em presença de formações de nível inicial, mimetizando esta distribuição a estrutura de género dos estudantes do ensino superior em Portugal, em que predominam alunas.

No que se refere ao apoio aos estudantes sob a forma de bolsas, bolsas de mérito ou outras, verifica-se que o programa está aquém do esperado, dado que apenas 12% dos diplomados receberam este apoio financeiro.

De entre os apoios concedidos, são praticamente inexistentes os destinados a promover a igualdade de género em cursos das áreas STEAM ou o mérito, tal como preconizava o programa. Ainda assim, as poucas bolsas concedidas com este fito situam-se num intervalo superior (entre 300€ e 600€) à maioria das outras bolsas.

Salienta-se que do total de alunos que receberam apoio, 33% estavam no ensino secundário aquando do curso frequentado, o que ilustra a pretendida articulação da oferta formativa deste programa com escolas secundárias.

Impulso Jovens STEAM

	Distribuição do Tipo de Curso por:	
	N.º de Cursos	N.º Alunos diplomados[1]
CTeSP	9%	4%
Licenciatura	63%	59%
Mestrado	3%	1%
Mestrado Integrado	6%	3%
Microcredencial	14%	28%
Outro	6%	5%

Nota: Só foram considerados os mestrados que, conjugados com uma licenciatura, habilitam para o exercício de uma profissão regulada.

	Distribuição do Tipo de Ensino por:	
	N.º de Cursos	N.º Alunos diplomados[1]
Presencial	96%	86%
A distância	1%	12%
Blended learning	2%	2%
NS/NR	0%	0%

	Distribuição do Tipo de Horário de Funcionamento por:	
	N.º de Cursos	N.º Alunos diplomados[1]
Diurno	91%	86%
Pós-laboral	5%	4%
Diurno + Pós-laboral	4%	8%
Não aplicável	0%	2%
NS/NR	0%	0%

	Distribuição da Adoção de Práticas Pedagógicas Inovadoras por:	
	N.º de Cursos	N.º Alunos diplomados[1]
NS/NR	91%	86%
Foram adotadas	5%	4%
Não foram adotadas	4%	8%

	Distribuição das Principais Práticas Pedagógicas Inovadoras adotadas por:	
	N.º de Cursos	N.º Alunos diplomados[1]
Ambiente de simulação	49%	51%
Project base learning	65%	63%
Problem base learning	67%	69%
Trabalho em contexto real	44%	43%
Outras	17%	18%

Exemplos de outras práticas pedagógicas adotadas:

- Aprendizagem em equipa e colaborativa
- Adoção de ferramentas de autoconhecimento e autoaprendizagem e desenvolvimento de pensamento crítico
- Avaliação por pares
- Bootcamp
- Capacitação de estudantes para intervenção em ações com alunos do secundário
- Dinamização de experiências em contexto escolar; case study
- Contacto com a realidade organizacional
- Criação de mapas e conceitos, design thinking
- Flexibilidade curricular
- Gamificação e aprendizagem invertida
- Recurso a IA
- Workshops

	Distribuição dos cursos Realizados em Parceria por:	
	N.º de Cursos	N.º Alunos diplomados[1]
Sim	64%	57%
Não	35%	43%
NS/NR	0%	0%

	Distribuição do Tipo de Entidades Parceiras por:	
	N.º de Cursos	N.º Alunos diplomados[1]
Entidades públicas	41%	42%
Entidades privadas	55%	63%
Centros de inovação/I&D	13%	11%
Escolas secundárias	10%	6%
Outras	29%	20%

[1] Os dados dos alunos diplomados referem-se a todos os diplomados reportados nos relatórios de execução de novembro de 2023, que respeitam a meta definida. Não inclui os diplomados do projeto 07 – U Minho, dado que não foi reportada a informação nominal anonimizada dos diplomados.

	Distribuição do Tipo de Entidades Parceiras por:	
	N.º de Cursos	N.º Alunos diplomados[2]
Parceria ao nível da co definição / conceção do curso	25%	22%
Parceria ao nível da lecionação por profissionais da área	43%	45%
Parceria ao nível de estudos de casos empresariais/organizacionais	21%	19%
Parceria ao nível da atribuição de prémios	15%	15%
Parceria ao nível de estágios curriculares em contexto real de trabalho	58%	47%
Parceria a outro nível	13%	14%

Distribuição dos diplomados por Escalão Etário e Sexo

		Sexo		
		Feminino	Masculino	NS/NR
Escalão etário	NS/NR	0%	0%	0%
	[0 a 17]	8%	5%	0%
	[18 a 29]	45%	36%	0%
	[30 a 54]	2%	3%	0%
	[55 e acima]	0%	0%	0%

	Distribuição dos diplomados que receberam apoio Financeiro no âmbito do PRR pelo:
	N.º Alunos diplomados[2]
NS/NR	17%
Não	71%
Sim	12%

Distribuição do montante do apoio recebido pelos diplomados por Tipo de Apoio e por Origem do diplomado

	Até 150€	]150€ a 300€]	]300€ a 600€]	]600 a 900€]	Superior a 901€	NS/NR
Por Tipo de Apoio:						
• Bolsa de mérito	0%	0%	2%	0%	0%	0%
• Incentivo Igualdade de Género	0%	0%	1%	0%	0%	0%
• Outros apoios	22%	73%	1%	1%	0%	0%
Por origem do diplomado:						
• Superior	18%	45%	3%	1%	0%	0%
• Secundário	4%	28%	0%	0%	0%	0%
• NS/NR	0%	0%	0%	0%	0%	0%

Distribuição dos diplomados que receberam apoio por Tipo de Apoio e Origem

		Superior	Secundário	NS/NR
Tipo de Apoio	Bolsa de mérito	2%	0%	0%
	Incentivo Igualdade de Género	1%	0%	0%
	Outros apoios	64%	33%	0%

Como se pode observar nas tabelas seguintes, no âmbito do Impulso Adultos, predominam, em termos de oferta curricular, as microcredenciais, prática inovadora no âmbito do currículo

[2]Os dados dos alunos diplomados referem-se a todos os diplomados reportados nos relatórios de execução de novembro de 2023, que respeitam a meta definida. Não inclui os diplomados do projeto 07 – U Minho, dado que não foi reportada a informação nominal anonimizada dos diplomados

e bastante impulsionada por estes programas; predomina também o ensino presencial, sem, contudo, se poder descurar o ensino a distância e o misto.

Como é desejável e seria expetável, embora a oferta de formações ocorra sobretudo em regime diurno, não é de desprezar a oferta em regime pós-laboral, atendendo ao público-alvo deste Impulso; não obstante, continua a ser bastante residual a adoção de práticas pedagógicas inovadoras e, quando existentes, não diferem das adotadas para o público mais jovem.

Toda a oferta formativa se encontra a ser realizada em parceria, como é requisito obrigatório do programa, predominando as entidades privadas, seguidas das públicas, sendo materializada ao nível da co conceção do curso e da lecionação por profissionais da área.

Tal como no Impulso Jovens STEAM, são as mulheres as que mais frequentam as formações financiadas pelo Impulso Adultos, alterando-se, porém, a estrutura etária com a predominância da faixa dos 30 aos 54 anos.

O apoio financeiro continua a ser residual neste investimento (somente 19% dos participantes receberam bolsas), embora ligeiramente superior ao Impulso Jovens STEAM (12%), apresentando também uma maior diversificação no tipo e montantes atribuídos.

Impulso Adultos

	Distribuição do Tipo de Curso por:	
	N.º de Cursos	N.º Participantes que concluíram
CTeSP	0%	0%
Mestrado	16%	12%
Microcredencial	39%	48%
Outro	17%	16%
PG	27%	23%

	Distribuição do Tipo de Ensino por:	
	N.º de Cursos	N.º Participantes que concluíram
Presencial	57%	45%
A distância	21%	30%
Blended learning	22%	23%
NS/NR	1%	2%

	Distribuição do Tipo de Horário de Funcionamento por:	
	N.º de Cursos	N.º Alunos diplomados
Diurno	45%	42%
Pós-laboral	37%	32%
Diurno + Pós-laboral	11%	10%
Não aplicável	7%	15%
NS/NR	1%	1%

	Distribuição da Adoção de Práticas Pedagógicas Inovadoras por:	
	N.º de Cursos	N.º Alunos diplomados
NS/NR	86%	87%
Foram adotadas	13%	12%
Não foram adotadas	1%	1%

	Distribuição das Principais Práticas Pedagógicas Inovadoras adotadas por:	
	N.º de Cursos	N.º Alunos diplomados
Ambiente de simulação	50%	44%
Project base learning	32%	30%
Problem base learning	54%	56%
Trabalho em contexto real	37%	35%
Outras	11%	18%

Exemplos de outras práticas pedagógicas adotadas:

- Análise de casos de estudo; roleplaying; anotação colaborativa de texto e de vídeo; avaliação e feedback por pares; Scrum;
- Aprendizagem colaborativa; utilização de software específico para auxílio na tomada de decisão
- Aprendizagem invertida, mapas de conceitos, simulações multilaterais;
- Team Based Learning; atividades práticas interpares; Utilização de cenários para a prática clínica entre pares
- Bootcamp; Community based Learning
- Capacitação de estudantes para intervenção em ações com alunos do secundário
- Design thinking; Exercício de reflexão crítica;
- Ferramentas de autoconhecimento e autoaprendizagem
- Flexibilidade Curricular;
- Flipped classroom; Construção colaborativa de Wiki
- Gamificação e criação de mapas de conceitos
- Inquiry based learning
- Recurso a sondagens, nuvens de palavras e questionários breves em tempo real através de APPs (p.ex. kahoot e mentimeter)
- Think, Pare, Share; Brainstorming on the Board (Miro)
- Utilização de equipamentos inovadores

	Distribuição dos cursos Realizados em Parceria por:	
	N.º de Cursos	N.º Alunos diplomados
Sim	100%	100%
Não	0%	0%

	Distribuição do Tipo de Entidades Parceiras por:	
	[illegible]	N.º Alunos diplomados
Entidades públicas	48%	54%
Entidades privadas	63%	57%
Centros de inovação/I&D	12%	10%
Escolas secundárias	2%	2%
Outras	6%	13%

	Distribuição do Tipo de Entidades Parceiras por:	
	N.º de Cursos	N.º Alunos diplomados
Parceria ao nível da co definição / conceção do curso	53%	55%
Parceria ao nível da lecionação por profissionais da área	48%	54%
Parceria ao nível de estudos de casos empresariais/organizacionais	24%	22%
Parceria ao nível da atribuição de prémios	4%	5%
Parceria ao nível de estágios curriculares em contexto real de trabalho	10%	8%
Parceria a outro nível	18%	18%

Distribuição dos diplomados por Escalão Etário e Sexo				
		Sexo		
		Feminino	Masculino	NS/NR
Escalão etário	NS/NR	0%	1%	0%
	[0 a 17]	0%	0%	0%
	[18 a 29]	26%	0%	0%
	[30 a 54]	31%	18%	2%
	[55 e acima]	4%	2%	0%

	Distribuição dos diplomados que receberam apoio Financeiro no âmbito do PRR pelo:
	N.º Alunos diplomados
Não	69%
Sim	19%
NS/NR	11%

Distribuição do montante do apoio recebido pelos diplomados por Tipo de Apoio e por Origem do diplomado						
	Até 150€	]150€ a 300€]	]300€ a 600€]	]600 a 900€]	Superior a 901€	NS/NR
Por Tipo de Apoio:						
• Bolsa de mérito	4%	2%	1%	2%	3%	0%
• Incentivo Igualdade de Género	0%	1%	7%	4%	3%	0%
• Outros apoios	22%	28%	21%	1%	0%	0%

4. Execução global dos Impulsos

4.1 Ponto de situação do cumprimento das metas

Até à data e no que diz respeito às metas do Impulso Jovens STEAM, só ocorreram dois períodos de reporte – 2022-T4 e 2023-T4, ambos respeitantes a indicadores do tipo B, ou seja, de acompanhamento. O reporte dos indicadores do tipo A, ou seja, de desembolso, só ocorrerá em 2025.

Ainda assim, não se vislumbra a ocorrência de situações de incumprimento atendendo aos resultados conseguidos até agora (10 071 novos diplomados STEAM face a 2020), no que diz respeito aos compromissos com a EMRP/Comissão Europeia ou com as IES.

Para esta situação também contribui bastante a nova redação da meta aprovada em sede de reprogramação do PRR.

O contributo dos consórcios para esta meta é bastante heterógeno, tanto no contratado inicialmente como nos resultados atingidos.

Impulso Jovens STEAM

Meta	Objetivo	Prazo	Execução	
Número adicional de diplomados do ensino superior em domínios STEAM: cursos superiores de formação inicial e cursos superiores de curta duração (até 2 anos), em relação a 2020 *A redação da meta antes da reprogramação era:* Número adicional de diplomados do ensino superior em domínios STEAM: cursos de licenciatura e de curta duração (1 e 2 anos) em relação a 2020	2 500	2022-T4	**4 877**	Grupo B
	5 000	2023-T4	**10 071**	Grupo B
	7 500	2025-T1		Grupo A
	10 000	2025-T4		Grupo A
Pelo menos 25 novos programas de formação superior em áreas STEAM até 2025-T2, com mais 10 mil estudantes apoiados por esses programas	25	2025-T4	ainda não apurado	Grupo B

A. Número adicional de diplomados do ensino superior em domínios STEAM: cursos superiores de formação inicial e cursos superiores de curta duração (até 2 anos), em relação a 2020

	JOVENS							
	CONTRATADOS				ADICIONAIS ACUMULADOS			
	2022	2023	2024	2025	2021	2022	2023	
01 - IPCB	0	45	90	135	0	0	0	0%
02 - UTAD	0	125	320	605	0	122	166	133%
03 - U Lisboa	0	0	0	218	0	0	0	
04 - IP Bragança	0	30	90	180	0	0	0	0%
05 - IP Viseu	262	628	1264	1945	0	0	664	106%

	JOVENS							
	CONTRATADOS				ADICIONAIS ACUMULADOS			
	2022	2023	2024	2025	2021	2022	2023	
06 - IPCA	25	255	530	835	0	0	127	50%
07 - U Minho	50	100	150	230	608	2036	2825	2825%
08 - ESHTE	0	26	63	100	0	208	403	1550%
09 - U Porto	0	0	0	300	0	0	0	
10 - ESS Alcoitão	0	0	0	0	0	0	0	
11 - IP Lisboa	44	144	244	347	198	219	219	152%
12 - U Aberta	0	0	0	0	0	0	0	
13 - ISCTE	0	125	250	500	0	0	17	14%
14 - IP Santarém	122	320	536	730	0	0	22	7%
15 - IP Porto	0	130	260	410	0	42	86	66%
16 - U Aveiro	0	0	55	183	0	0	0	
17 - U Madeira	100	200	300	400	0	0	0	0%
18 - IP Leiria	0	40	160	280	0	0	15	38%
21 - IP Coimbra	200	475	755	965	16	16	52	11%
22 - IP Viana do Castelo	0	24	72	108	0	3	83	346%
23 - ESAD	0	0	24	54	0	0	0	
24 - UNL	250	580	1190	1830	47	644	2081	359%
25 - IP Setúbal	154	418	726	1034	5	19	67	16%
26 - UBI	15	25	40	100	0	98	98	392%
27 - U Lusófona	158	350	542	734	0	137	321	92%
28 - U Évora	0	113	198	426	0	0	4	4%
29 - ESEnf Porto	0	30	60	90	0	0	5	17%
30 - U Coimbra	270	810	1350	1800	0	996	1877	232%
31 - U Algarve	46	109	192	325	47	150	233	214%
32 - IP Portalegre	0	385	765	1115	0	0	156	41%
33 - CESPU	200	297	785	1257	0	93	379	128%
34 - Maiêutica	5	25	85	155	0	94	171	684%
35 - UCP	68	184	371	669	0	0	0	0%
	1 969	**5 993**	**11 467**	**18 060**	**921**	**4 877**	**10 071**	**166%**

Legenda de cores: ≥ 70% | [40% - 70% [| < 40%

No que respeita ao Impulso Adultos, também só existirá um reporte relativo a um indicador do tipo A em 2025-T4, tendo até agora sido superadas as metas da EMRP/Comissão Europeia em termos de acompanhamento (tipo B) no que se refere à participação de adultos em cursos curtos de ensino superior em colaboração com as empresas.

Já no que diz respeito ao contratado com as IES, a situação é ligeiramente diferente devido à ambição das metas (94. 111 participantes adultos) e à taxa de execução face ao objetivo de 2023 se encontrar ainda nos 76%.

Quanto às duas metas restantes também não se antecipam situações de incumprimento pese embora se deva aferir a metodologia e as respetivas evidências em próximos reportes.

Impulso Adultos

Meta	Objetivo	Prazo	Execução	
Número adicional de adultos (18 anos ou +) que participaram em cursos de ensino superior de curta duração organizados por consórcios de IES e empresas *A redação da meta antes da reprogramação era:* Número adicional de adultos (23 anos ou +) que participaram em cursos de ensino superior de curta duração organizados por consórcios de instituições de ensino superior e empresas	15 000	2023-T2	**17 544**	Grupo B
	23 000	2025-T3	**30 853** **(até T4 2023)**	Grupo B
	23 000	2025-T4		Grupo A
Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos	9750	2025-T4	**225 872** **(até T4 2023)**	
"Escolas" e/ou "alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empresas, com pelo menos 4 iniciativas no interior do País, até ao 3º trimestre de 2023 (meta apenas contratualizadas com as IES)	10 (geral) 4 (no interior)	2023-T3	**75 (geral)** **21 (no interior)**	

B. Número adicional de adultos (18 anos ou +) que participaram em cursos de ensino superior de curta duração organizados por consórcios de IES e empresas

	ADULTOS			
	CONTRATADOS		ADICIONAIS ACUMULADOS	
	2023	2025	2023	
01 - IPCB	234	805	139	59%
02 - UTAD	490	1700	2141	437%
03 - U Lisboa	4100	10000	3034	74%
04 - IP Bragança	230	630	672	292%
05 - IP Viseu	356	980	356	100%
06 - IPCA	880	1920	862	98%
07 - U Minho	563	1906	566	101%
08 - ESHTE	900	2700	601	67%
09 - U Porto	1989	7250	968	49%
10 - ESS Alcoitão	1080	2210	832	77%
11 - IP Lisboa	685	1455	420	61%
12 - U Aberta	2083	5470	1831	88%
13 - ISCTE	625	1250	265	42%
14 - IP Santarém	273	526	215	79%
15 - IP Porto	1820	3580	1376	76%
16 - U Aveiro	1822	4652	498	27%
17 - U Madeira	2300	4700	726	32%
18 - IP Leiria	540	1000	404	75%

	ADULTOS			
	CONTRATADOS		ADICIONAIS ACUMULADOS	
	2023	2025	2023	
21 - IP Coimbra	435	860	339	78%
22 - IP Viana do Castelo	210	305	186	89%
23 - ESAD	490	1070	174	36%
24 - UNL	1675	4700	712	43%
25 - IP Setúbal	2401	3553	925	39%
26 - UBI	620	1310	1092	176%
27 - U Lusófona	850	1645	926	109%
28 - U Évora	1030	2090	319	31%
29 - ESEnf Porto	1200	2880	2251	188%
30 - U Coimbra	1290	2800	2702	209%
31 - U Algarve	500	1000	569	114%
32 - IP Portalegre	1000	2700	636	64%
33 - CESPU	4663	8657	1588	34%
34 - Maiêutica	110	180	97	88%
35 - UCP	2242	5537	2431	108%
	39 686	**92 021**	**30 853**	76%

Legenda de cores: ≥ 70% [40% - 70% [< 40%

C. Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos

	ESTUDANTES BENEFICIADOS						
	CONTRATADOS				EXECUTADOS		
	2022	2023	2024	2025	2022	2023	
01 - IPCB	0	0	0	0			
02 - UTAD	7800	8315	8940	9615	7910	8444	102%
03 - U Lisboa	0	1000	1000	1500		1124	112%
04 - IP Bragança	755	948	1215	1215	755	948	100%
05 - IP Viseu	0	0	479	1004			
06 - IPCA	3780	4900	5060	5180	4303	4529	92%
07 - U Minho	9000	16000	17000	17000	22530	21979	137%
08 - ESHTE	535	955	1435	1465	0	1489	156%
09 - U Porto	33889	34673	34974	34974	568	37500	108%
10 - ESS Alcoitão	0	0	0	0			
11 - IP Lisboa	14359	14450	14475	14478	14359	12714	88%
12 - U Aberta	9932	9932	9932	9932	11472	12950	130%
13 - ISCTE	538	669	481	225	188	532	80%
14 - IP Santarém	486	732	728	481	739	883	121%
15 - IP Porto	5000	10000	15000	20000	0	5000	50%

	ESTUDANTES BENEFICIADOS						
	CONTRATADOS				EXECUTADOS		
	2022	2023	2024	2025	2022	2023	
16 - U Aveiro	15000	20000	25000	30000	16747	21947	110%
17 - U Madeira	100	300	500	700	120	200	67%
18 - IP Leiria	1400	1600	1600	4200	0	5405	338%
21 - IP Coimbra	1544	2184	3244	4329	1906	2422	111%
22 - IP Viana do Castelo	190	345	480	545	114	265	77%
23 - ESAD	174	234	266	298	29	221	94%
24 - UNL	750	1505	2110	2165		1774	118%
25 - IP Setúbal	500	1500	7500	7500	0	0	0%
26 - UBI	8500	9000	9500	10000	9390	8942	99%
27 - U Lusófona	889	1579	2368	6996	4048	3990	253%
28 - U Évora	8000	8250	8550	8900	48	128	2%
29 - ESEnf Porto	8441	8831	8891	8891	8849	14596	165%
30 - U Coimbra	27910	28189	28470	28756	28995	29332	104%
31 - U Algarve	2500	3000	3000	3000	3357	3417	114%
32 - IP Portalegre	30	645	1380	2115	49	782	121%
33 - CESPU	0	0	0	267			
34 - Maiêutica	5162	5182	5242	5312		5401	104%
35 - UCP	20280	20685	21064	21334	20183	18958	92%
	187 414	**215 603**	**238 504**	**260 262**	**156 659**	**225 872**	105%

Legenda de cores: ≥ 70% [40% - 70% [< 40%

D. Número de "Escolas" e/ou "alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empresas, com pelo menos 4 iniciativas no interior do País, até ao 3º trimestre de 2023 (meta apenas contratualizadas com as IES)

	Nº "escolas" e/ou "alianças"					
	CONTRATADO		EXECUTADO			
	Geral	P/ Interior	Geral		P/ Interior	
01 - IPCB	0	0				
02 - UTAD	1	1	1	100%	1	100%
03 - U Lisboa	1	0	1	100%	0	
04 - IP Bragança	1	1	1	100%	1	100%
05 - IP Viseu	1	1	1	100%	1	100%
06 - IPCA	5	0	6	120%	0	
07 - U Minho	1	0	1	100%		
08 - ESHTE	3	1	6	200%	1	100%
09 - U Porto	1	0	1	100%	0	
10 - ESS Alcoitão	0	0				
11 - IP Lisboa	0	0				
12 - U Aberta	1	0	17	1700%	4	

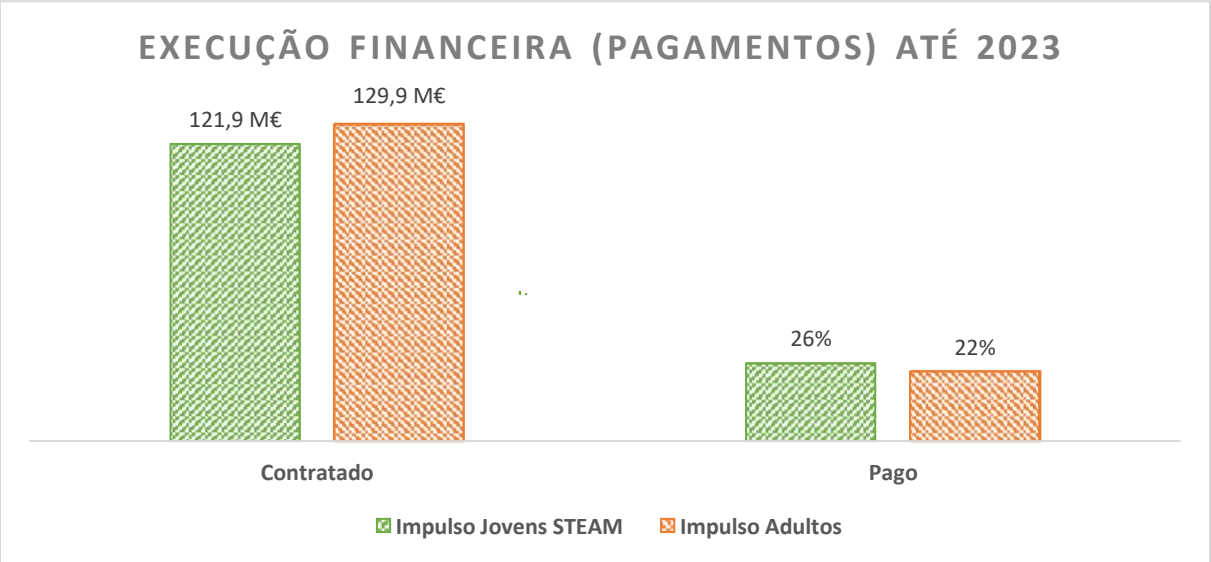
	Nº "escolas" e/ou "alianças"					
	CONTRATADO		EXECUTADO			
	Geral	P/ Interior	Geral		P/ Interior	
13 - ISCTE	0	0				
14 - IP Santarém	1	0	1	100%	1	
15 - IP Porto	1	0	5	500%	3	
16 - U Aveiro	1	0	1	100%	0	
17 - U Madeira	0	0				
18 - IP Leiria	0	0				
21 - IP Coimbra	1	0	2	200%	2	
22 - IP Viana do Castelo	0	0				
23 - ESAD	1	1	1	100%	1	100%
24 - UNL	2	0	6	300%	0	
25 - IP Setúbal	1	0	0	0%	0	
26 - UBI	4	0	4	100%	0	
27 - U Lusófona	5	1	4	80%	1	100%
28 - U Évora	1	1	1	100%	1	100%
29 - ESEnf Porto	1	0	1	100%	0	
30 - U Coimbra	8	1	8	100%	1	100%
31 - U Algarve	1	1	1	100%	1	100%
32 - IP Portalegre	1	1	1	100%	1	100%
33 - CESPU	42	9		0%		0%
34 - Maiêutica	1	0	1	100%	0	
35 - UCP	3	1	3	100%	1	100%
	90	**20**	**75**	83%	**21**	105%

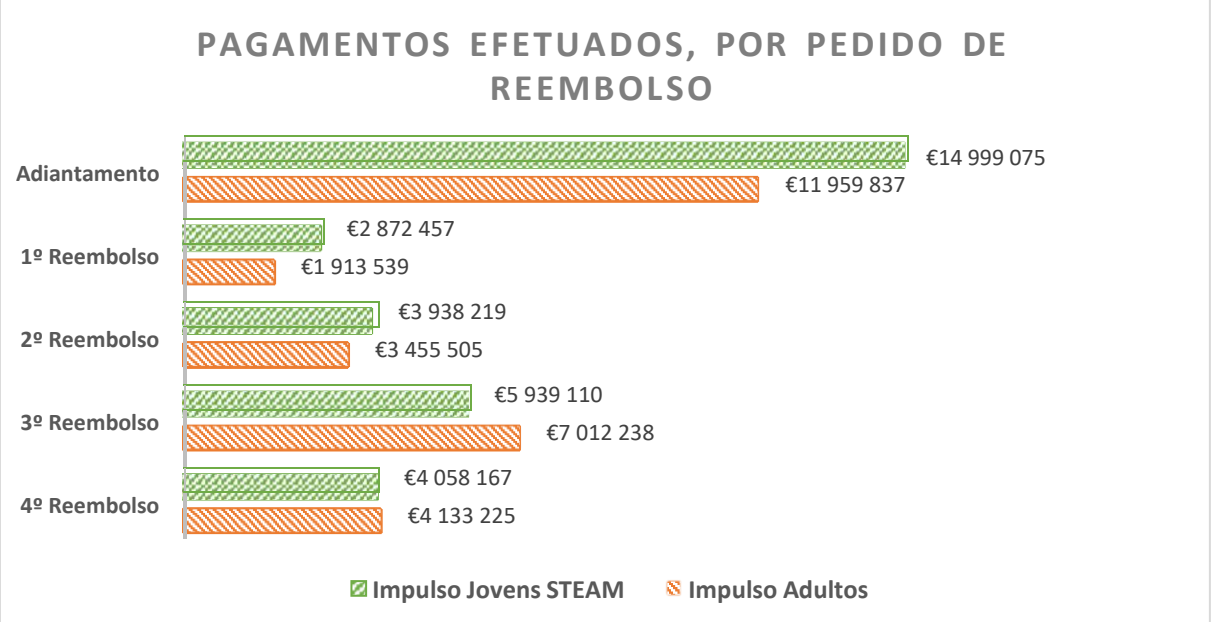
Legenda de cores: ≥ 70% [40% - 70% [< 40%

4.2 Ponto de situação dos pagamentos efetuados

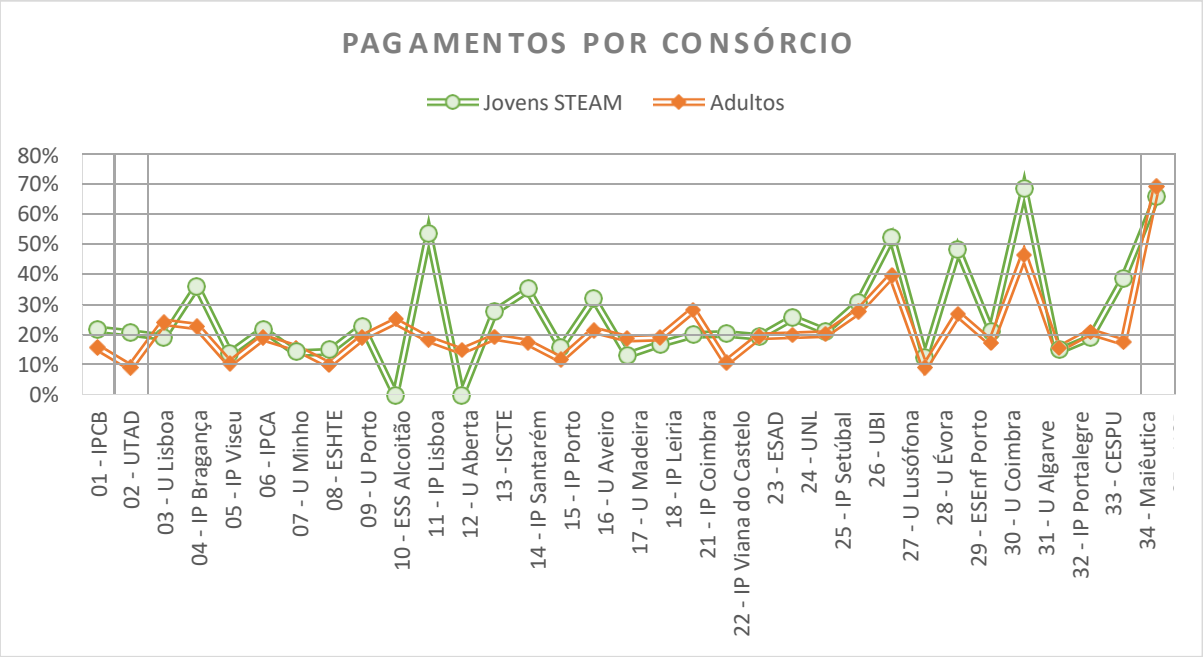
Como se pode observar nos dois gráficos seguintes, os Impulsos Jovens STEAM e Adultos apresentam uma execução, quanto ao nível dos pagamentos efetuados, de 26% e 22%, respetivamente; contudo, decorrente das ações de acompanhamento realizadas ao longo do ano foi possível constatar que a execução dos dois programas, em termos de compromissos assumidos, é muito superior, tendo reflexo em futuros pedidos de reembolso.

Desde o último trimestre de 2022 e o ano de 2023 foram abertos quatro períodos de submissão de reembolsos, de modo a assegurar, com alguma periodicidade, liquidez junto dos consórcios.





No que diz respeito aos pagamentos efetuados aos consórcios, verifica-se alguma heterogeneidade entre eles, apresentando muito poucos uma excelente execução e a maioria uma execução aceitável.



No que se refere à estrutura da despesa pelas quatro tipologias elegíveis (tabelas seguintes), verifica-se, em ambos os Impulsos, um movimento de reforço das rubricas com Obras, infraestruturas, instalações e equipamentos (que não significa, necessariamente, mais obras, mas o aumento dos seus custos), por contrapartida das rubricas de Recursos humanos e Apoios a estudantes.

A rubrica de Outras despesas também tem sido reforçada, sobretudo no Impulso Adultos; tal movimento significa, essencialmente, alterações nos regimes de contratação do pessoal docente.

Impulso Jovens STEAM

(em milhares de euros)

CONTRATADO INICIALMENTE	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras, infraestruturas, instalações, equipamentos	5 224	29 644	20 273	4 023	1 549	109	60 823
Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluindo contratação de RH	652	6 647	10 502	9 794	8 516	1 472	37 582
Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras	46	3 152	4 094	4 077	3 302	455	15 124
Outras despesas	236	2 438	2 015	1 783	1 690	307	8 469
TOTAL	**6 157**	**41 881**	**36 884**	**19 676**	**15 056**	**2 343**	**121 998**

(em milhares de euros)

REPROGRAMADO - Novembro 2023	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total	Δ
Obras, infraestruturas, instalações, equipamentos	4 257	5 198	20 589	28 178	7 534	124	65 880	**8%**
Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluindo contratação de RH	438	2 693	7 350	12 116	9 466	1 737	33 799	**-10%**
Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras	9	178	2 003	5 514	4 677	782	13 162	**-13%**
Outras despesas	141	1 195	1 959	2 883	2 541	438	9 157	**8%**
TOTAL	**4 845**	**9 264**	**31 901**	**48 692**	**24 217**	**3 080**	**121 998**	

Impulso Adultos

(em milhares de euros)

CONTRATADO INICIALMENTE	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras, infraestruturas, instalações, equipamentos	5 718	28 126	19 161	6 831	1 419	32	61 287
Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluindo contratação de RH	905	7 971	10 700	10 239	8 999	1 471	40 286
Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras	19	3 671	4 320	4 341	4 217	769	17 337
Outras despesas	131	2 886	2 771	2 590	2 313	397	11 088
TOTAL	**6 773**	**42 653**	**36 952**	**24 002**	**16 949**	**2 669**	**129 998**

(em milhares de euros)

REPROGRAMADO - Novembro 2023	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total	Δ
Obras, infraestruturas, instalações, equipamentos	4 631	3 874	18 983	31 152	7 245	117	66 001	**8%**
Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluindo contratação de RH	528	2 408	6 915	12 398	10 024	1 534	33 807	**-16%**
Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras	7	374	2 884	6 711	6 035	1 024	17 035	**-2%**
Outras despesas	268	609	2 967	4 828	3 951	533	13 155	**19%**
TOTAL	**5 434**	**7 264**	**31 748**	**55 089**	**27 255**	**3 207**	**129 998**	

5. Execução por Consórcio

PROJETO 01 - A23 Polytechnic Network
Líder: IP Castelo Branco
Copromotores: IP Guarda; IP Tomar

Impulso Jovens STEAM

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Diplomados adicionais

	2022	2023	2024	2025
Contratados	0	45	90	135
Executados	0	0		

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
0

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	-	66 152	437 708	1 193 876	-	-	**1 697 737**
RH	-	52 467	317 544	211 029	104 458	83 659	**769 157**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	-	92 667	92 667	71 167	**256 500**
Outras despesas	-	29 686	22 068	30 591	27 255	26 006	**135 605**
Total	-	**148 305**	**777 320**	**1 528 163**	**224 380**	**180 831**	**2 858 999**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
IP Castelo Branco (líder)	256 810,53€	24%
IP Guarda	184 669,43€	20%
IP Tomar	181 783,64€	21%
Total Consórcio	**623 263,60€**	**21,80%**

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado Impulso Jovens	Prazo de execução	Situação da obra
IPCB - intervenções e melhorias nos edifícios da ES Agrária e da ES Educação ao abrigo do RP-A23	28-07-2023	720 083,88 €	413 046,38 €	180 dias	em execução
IPG - remodelação de espaço na ES Educação, Comunicação e Desporto – iMedia Lab	27-10-2023	134 748,05 €	67 374,03 €	60 dias	em execução
IPG - remodelação de espaços para Laboratórios de Vídeo e Audio na ESECD		a) 145 000,00 €	72 500,00 €	60 dias	contratação em curso
IPT - substituição de coberturas de edifícios e reparação e isolamento de fachadas de edifícios	24-07-2023	345 523,28 €	194 702,37 €	180 dias	em execução

a) estimativa

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: adaptação de espaços e edifícios em Castelo Branco, Guarda e Tomar; requalificação de instalações, incluindo laboratórios
- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações): 1 025 250,00 €

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO - Impulso Jovens STEAM

A. Sumário Executivo Impulso

No que se refere ao Impulso Jovem STEAM, a taxa de execução à data de 15/11/2023 é de 7.7%, correspondendo a uma execução financeira de 137.275,16€ correspondendo ao montante de 48.337,22€ no domínio das Competências Digitais e 88.937,95€ no domínio da Proteção de Pessoas e Bens.

No domínio das Competências Digitais, a execução financeira encontra-se distribuída da seguinte forma: 7.256,25€ na rubrica "Obras e Infraestruturas"; 34.494,90€ na rubrica "Equipamentos"; 5.939,40€ na rubrica "Recursos Humanos"; 0€ na rubrica "Bolsas e prémios" e 646,67€ na rubrica "Outros.

No domínio da Proteção de Pessoas e Bens, a execução financeira encontra-se distribuída da seguinte forma: 15.144,35€ na rubrica "Obras e Infraestruturas"; 57.986,50€ na rubrica "Equipamentos"; 4.239,08€ na rubrica "Recursos Humanos"; 1280€ na rubrica "Bolsas e prémios" e 10.288,02€ na rubrica "Outros".

B. Desvios ao plano de implementação

IPCB – No geral, a oferta formativa prevista, encontra-se de acordo com o planeado, não havendo a registar relevantes desvios que possam comprometer as metas impostas em termos de KPIs. No que se refere à execução de obras e infraestruturas e aquisição de equipamentos, o desvio à execução do projeto resultou de constrangimentos burocráticos à execução financeira do projeto, tendo sido comunicado ao IPCB pela Direção Geral do Orçamento (DGO) em email do dia 28 de outubro 2022, que de acordo com o disposto no Decreto Lei 53-B/2021 de 23 de junho, o PRR deverá ser executado, na integra na FF483.

Por sua vez, a informação prestada pelo Conselho de Coordenador dos Institutos Politécnicos (CCISP), "segundo a Circular Nº1407 da DGO, o ponto 92.4 refere que as verbas deverão ser executadas/pagas na FF483, e este deve ser o procedimento a adotar sempre que possível, para se poder acompanhar verdadeiramente a execução do PRR ao longo do ano".

Face ao exposto, resulta em nossa interpretação que não possam ser feitos pagamentos em sede de despesas assumidas no projeto superiores à receita liquidada na referida fonte, sob pena de incorrer em saldo negativo. Perante este entendimento, a situação tornar-se-á mais grave com a necessidade de assegurar despesas relativas a obras, infraestruturas e equipamentos, de montante superior ao valor de adiantamento e pedidos de reembolsos.

IPG- As mesmas razões invocadas no impulso jovens STEAM estão na base dos desvios das iniciativas preconizadas para o impulso adultos. Numa análise ao processo, verificamos que as execuções financeiras e temporais constituíram os principais desvios no projeto do Politécnico da Guarda. Importa também referir que neste ano, a instituição teve diversas ações internas de carácter administrativo, nomeadamente eleições para a presidência do IPG, que atrasaram processos de desição e contratação. Foram repensadas uma série de medidas para recuperação dos atrasos de execução financeira. Nesse sentido, na presente reprogramação pretende-se reafectar verbas para executar obras de remodelação e aquisição de equipamentos. Está em preparação uma pós-graduação para o impulso adultos. Após a implementação das medidas corretivas aos desvios, estamos convictos que os KPI's aprovados não serão afetados.

C. Medidas corretivas a implementar

IPCIPCB - Visando o contorno das limitações impostas pela Lei e transmitidas pela DGO em sede de execução do PRR na FF483, solicita-se a indicação da possibilidade de executar o PRR noutra fonte de financiamento (FF), à semelhança do que sucede em outras tipologias de projetos.

IPG - As principais medidas corretivas a implementar no Politécnico da Guarda serão mais na aceleração dos procedimentos contratuais, uma vez que os desvios temporais e financeiros se deveram à preparação dos processos, assim como na aceleração da execução das obras de remodelação e apetrechamento das instalações.

Outra medida, tomada nesta operação, foi a nomeação de um gestor de projeto que avaliou, planeou e desenvolveu as ações previstas de modo a acelerar a execução.

D. Análise crítica e balanço do projeto

O Consórcio RPA23, na generalidade, faz uma apreciação positiva do desenvolvimento do projeto, não se registando desvios significativos aos KPIs.

Como aspetos positivos a salientar, pode apontar-se o reforço da ligação das IES aos seus territórios, através da conceção e realização de ofertas formativas em domínios diferenciadores e alinhados com as necessidades efetivas dos Stakeholderes, dando resposta ao principio da adicionalidade em sede dos Impulsos Jovens STEAMS, contribuindo desta forma para a atração de mais jovens para o Ensino Superior.

No entanto, há que se salientar a existências de constrangimentos na execução financeiras do projeto, por imposição da Lei no que se refere à execução das despesas em sede do PRR, integralmente na FF483.

IPG - O Politécnico da Guarda faz uma avaliação positiva no desenvolvimento do projeto. Para além de administrar cursos com bastantes solicitação no mercado de trabalho, potencia os seus recursos internos por forma a melhorar as condições de ensino/aprendizagem. Esta medida de apoio permitirá responder às necessidades formativas da região e ao mesmo tempo, permitirá potenciar e melhorar a qualidade do ensino. O balanço por isso é positivo, e esperamos melhorar os indicadores de realização nos anos seguintes.

PROJETO 01 - A23 Polytechnic Network
Líder: IP Castelo Branco
Copromotores: IP Guarda; IP TomarIP Guarda; IP Tomar

Impulso Adultos

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Estudantes adicionais com participação concluída

	T3 2023	T3 2025
Contratados	234	805
Executados	74	

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
21

Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos

	Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025
Contratado	0	0	0	0
Executado	0	0		

Nº "escolas" e/ou "alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores

	Até 3ºT de 2023	
	Geral	P/ Interior
Contratado	0	0
Executado	0	0

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	-	76 733	365 757	819 691	-	-	**1 262 181**
RH	-	8 394	82 526	128 784	100 216	95 045	**414 964**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	22 820	41 060	41 060	40 060	**145 000**
Outras despesas	-	14 502	18 955	9 483	9 483	8 433	**60 855**
Total	**-**	**99 629**	**490 058**	**999 017**	**150 758**	**143 538**	**1 883 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
IP Castelo Branco (líder)	143 798,13€	21%
IP Guarda	60 217,53€	10%
IP Tomar	93 866,18€	15%
Total Consórcio	**297 881,84€**	**15,82%**

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
IPCB - intervenções e melhorias nos edifícios da ES Agrária e da ES Educação ao abrigo do RP-A23	28-07-2023	720 083,88 €	307 037,50 €	180 dias	em execução
IPG - remodelação de espaço na ES Educação, Comunicação e Desporto – iMedia Lab	27-10-2023	134 748,05	67 374,03 €	60 dias	em execução
IPG - remodelação de espaços para Laboratórios de Vídeo e Áudio na ES Educação, Comunicação e Desporto		a) 145 000,00	72 500,00 €	60 dias	contratação em curso
IPT - substituição de coberturas de edifícios e reparação e isolamento de fachadas de edifícios	24-07-2023	345 523,28	150 820,91 €	180 dias	em execução

a) estimativa

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: adaptação de espaços e edifícios em Castelo Branco, Guarda e Tomar; requalificação de instalações, incluindo laboratórios
- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações): 750 815,00 €

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO – Impulso Adultos

A. Sumário Executivo

IPCB – No geral, a oferta formativa prevista, encontra-se de acordo com o planeado, não havendo a registar relevantes desvios que possam comprometer as metas impostas em termos de KPIs. No que se refere à execução de obras e infraestruturas e aquisição de equipamentos, o desvio à execução do projeto resultou de constrangimentos burocráticos à execução financeira do projeto, tendo sido comunicado ao IPCB pela Direção Geral do Orçamento (DGO) em email do dia 28 de outubro 2022, que de acordo com o disposto no Decreto Lei 53-B/2021 de 23 de junho, o PRR deverá ser executado, na integra na FF483.

Por sua vez, a informação prestada pelo Conselho de Coordenador dos Institutos Politécnicos (CCISP), "segundo a Circular Nº1407 da DGO, o ponto 92.4 refere que as verbas deverão ser executadas/pagas na FF483, e este deve ser o procedimento a adotar sempre que possível, para se poder acompanhar verdadeiramente a execução do PRR ao longo do ano".

Face ao exposto, resulta em nossa interpretação que não possam ser feitos pagamentos em sede de despesas assumidas no projeto superiores à receita liquidada na referida fonte, sob pena de incorrer em saldo negativo. Perante este entendimento, a situação tornar-se-á mais grave com a necessidade de assegurar despesas relativas a obras, infraestruturas e equipamentos, de montante superior ao valor de adiantamento e pedidos de reembolsos.

IPG - A implementação das iniciativas não foram tão céleres como era desejável pelo IPG. As principais razões prendem-se com a contínua redução de fatores de competitividade como sejam a falta de alojamento/residências para estudantes, o aumento das condições de vida, conjuntura internacional desfavorável e escassez de material e mão-de-obra quer de fornecedores quer de empreiteiros. Tudo isto foram fatores de atraso e desvios que implicaram a demora na implementação das ações e consequente afetação dos KPI aprovados. Importa também referir que neste ano, a instituição teve diversas ações internas de carácter administrativo, nomeadamente eleições para a presidência do IPG, que atrasaram processos de desição e contratação. Foram repensadas uma série de medidas para recuperação dos atrasos de execução financeira. Nesse sentido, na presente reprogramação pretende-se reafectar verbas para executar obras de remodelação e aquisição de equipamentos. Para tal foi feito um planeamento de procedimentos concursais para a realização destas rúbricas, essencialmente no ano de 2023 e com conclusão no ano de 2024. Após a implementação das medidas corretivas aos desvios, estamos convictos que os KPI´s aprovados não serão afetados.

B. Desvios ao plano de implementação

IPCB – No geral, a oferta formativa prevista, encontra-se de acordo com o planeado, não havendo a registar relevantes desvios que possam comprometer as metas impostas em termos de KPIs. No que se refere à execução de obras e infraestruturas e aquisição de equipamentos, o desvio à execução do projeto resultou de constrangimentos burocráticos à execução financeira do projeto, tendo sido comunicado ao IPCB pela Direção Geral do Orçamento (DGO) em email do dia 28 de outubro 2022, que de acordo com o disposto no Decreto Lei 53-B/2021 de 23 de junho, o PRR deverá ser executado, na integra na FF483.

Por sua vez, a informação prestada pelo Conselho de Coordenador dos Institutos Politécnicos (CCISP), "segundo a Circular Nº1407 da DGO, o ponto 92.4 refere que as verbas deverão ser executadas/pagas na FF483, e este deve ser o procedimento a adotar sempre que possível, para se poder acompanhar verdadeiramente a execução do PRR ao longo do ano".

Face ao exposto, resulta em nossa interpretação que não possam ser feitos pagamentos em sede de despesas assumidas no projeto superiores à receita liquidada na referida fonte, sob pena de incorrer em saldo negativo. Perante este entendimento, a situação tornar-se-á mais grave com a necessidade de assegurar despesas relativas a obras, infraestruturas e equipamentos, de montante superior ao valor de adiantamento e pedidos de reembolsos.

IPG- As mesmas razões invocadas no impulso jovens STEAM estão na base dos desvios das iniciativas preconizadas para o impulso adultos. Numa análise ao processo, verificamos que as execuções financeiras e temporais constituíram os principais desvios no projeto do Politécnico da Guarda. Importa também referir que neste ano, a instituição teve diversas ações internas de carácter administrativo, nomeadamente eleições para a presidência do IPG, que atrasaram processos de desição e contratação. Foram repensadas uma série de medidas para recuperação dos atrasos de execução financeira. Nesse sentido, na presente reprogramação pretende-se reafectar verbas para executar obras de remodelação e aquisição de equipamentos. Está em preparação uma pós-graduação para o impulso adultos. Após a implementação das medidas corretivas aos desvios, estamos convictos que os KPI's aprovados não serão afetados.

C. Medidas corretivas a implementar

IPCB – Visando o contorno das limitações impostas pela Lei e transmitidas pela DGO em sede de execução do PRR na FF483, solicita-se a indicação da possibilidade de executar o PRR noutra fonte de financiamento (FF), à semelhança do que sucede em outras tipologias de projetos.

IPG - As principais medidas corretivas a implementar no Politécnico da Guarda serão mais na aceleração dos procedimentos contratuais, uma vez que os desvios temporais e financeiros se deveram à preparação dos processos, assim como na aceleração da execução das obras de remodelação e apetrechamento das instalações. Outra medida, tomada nesta

operação, foi a nomeação de um gestor de projeto que avaliou, planeou e desenvolveu as ações previstas de modo a acelerar a execução.

D. Análise crítica e balanço do projeto

O Consórcio RPA23, na generalidade, faz uma apreciação positiva do desenvolvimento do projeto, não se registando desvios significativos aos KPI.

Como aspetos positivos a salientar, pode apontar-se o reforço da ligação das IES aos seus territórios, através da conceção e realização de ofertas formativas em domínios diferenciadores e alinhados com as necessidades efetivas dos Stakeholderes, dando resposta ao princípio da adicionalidade em sede do Impulso Adulto, numa lógica de formação ao longo da vida.

No entanto, há que se salientar a existências de constrangimentos na execução financeiras do projeto, por imposição da Lei no que se refere à execução das despesas em sede do PRR, integralmente na FF483.

IPG - O Politécnico da Guarda faz uma avaliação positiva no desenvolvimento do projeto. Para além de administrar cursos com bastantes solicitação no mercado de trabalho, potencia os seus recursos internos por forma a melhorar as condições de ensino/aprendizagem. Esta medida de apoio permitirá responder às necessidades formativas da região e ao mesmo tempo, permitirá potenciar e melhorar a qualidade do ensino. O balanço por isso é positivo, e esperamos melhorar os indicadores de realização nos anos seguintes.

PROJETO 02 - UTAD - Skills for Life
Líder: U Trás-os-Montes e Alto Douro
Copromotores: n.a.

Impulso Jovens STEAM

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Diplomados adicionais

	2022	2023	2024	2025
Contratados	0	125	320	605
Executados	122	166		

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
0

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	-	180 000	795 298	890 000	-	-	1 865 298
RH	-	56 619	154 364	154 364	-	-	365 347
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	272 940	272 940	-	-	545 880
Outras despesas	-	84 223	94 126	94 126	-	-	272 475
Total	-	320 842	1 316 728	1 411 430	-	-	3 049 000

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMEBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
U Trás-os-Montes e Alto Douro	628 515,65€	20,61%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado Impulso Jovens	Prazo de execução	Situação da obra
Requalificação dos Auditórios de Ciências Agrárias (ECAV – Polo I) e Geociências (ECVA – Polo I) Lote 1	01-05-2022	135 050,27 €	135 050,27 €	180 dias	concluída
Requalificação dos Auditórios de Ciências Agrárias (ECAV – Polo I) e Geociências (ECVA – Polo I) Lote 2	20-05-2022	65 534,68 €	65 534,68 €	180 dias	concluída
Construção de salas de formação e gabinetes de apoio - Lote 2	18-08-2022	1 140 000,00 €	561 127,01 €	370 dias	concluída
Edifício de apoio à formação multidisciplinar		a) 749 901,36 €	749 901,36 €	210 dias	contratação em curso

a) estimativa

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: requalificação de laboratórios de ensino para os cursos de STEAM; requalificação de partes de edifícios para criação de espaços comuns multidisciplinares e interdisciplinares nas áreas STEAM: salas de projeto e de estudo para estudantes; criação de um novo espaço para a implementação de uma oficina de fabricação.
- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações): 580.000,00 €

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO - Impulso Jovens STEAM

A. Sumário Executivo Impulso

Pela manifestação de interesse ao Convite n. 002/C06-i04.01/2021, sob a égide de uma das componentes do «Projeto Skills for Life», veio a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, enquanto desiderato geral e transversal a todas as IES, comprometer-se no impulso da formação e qualificação superior de Jovens em áreas CTEAM. Nesta senda, enquanto compromissos individualmente perspetivados pelo projeto, considerando o ano de aferição 2020, procurou-se reforçar a

oferta académica existente, quer ao nível da formação inicial conferente de grau superior, quer a de curta e média duração titulado por diploma ou certificado não conferente de grau, em todos os casos, associado a intentar melhores índices de produtividade e qualidade no ensino e aprendizagem. Procurando uma melhor sistematização, enquanto metodologia adotada, parte-se das medidas perspetivadas pelo programa e, em cada uma, logo de seguida, sintetiza-se o seu grau de execução.

Ao nível da formação inicial superior

a. Implementação de um processo de alteração de ciclos de estudos de modo a se reajustarem planos de estudos, procurando em especial uma melhor adequação ao mercado de trabalho, nomeadamente através de um reforço do ensino experimental nos cursos de licenciatura nas áreas de STEAM da UTAD e um maior envolvimento dos empregadores nas atividades letivas.

Sendo que, efetivamente, nesta vertente se começaram a desenvolver processos de adaptação em termos da adoção de metodologias de ensino inovadoras e de abertura adicional à participação de entidades externas na conceção/remodelação dos planos de estudos, contando alguns já com a participação de recursos humanos de entidades parceiras em atividades curriculares (seminários, palestras, participações pontuais em aulas, acompanhamento de estágios) e extracurriculares (visitas a entidades externas, workshops e outras atividades).

Aqui mereceram um especial foco os cursos que foram avançados no contrato programa, a saber: Comunicação e Multimédia, Engenharia Informática, Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, Engenharia Mecânica, Engenharia Civil, Engenharia Biomédica, Engenharia e Gestão Industrial, Engenharia Física; Matemática Aplicada e Ciência de Dados.

b. Nesta sede, previu-se a entrada em funcionamento de novos cursos de licenciatura em Design Sustentável e em Engenharia Física, ciclos de estudos que, efetivamente, se iniciaram no ano letivo 2022/2023. Para assegurar a carga letiva destes ciclos de estudos, nomeadamente da licenciatura em Design Sustentável, foram contratados vários docentes, tendo também sido adquirido equipamento didático para a apoio às aulas destes cursos. Foram igualmente feitas obras de remodelação e adaptação de espaços para aulas e outras atividades letivas, medidas que, sendo transversais, abaixo melhor se irão desenvolver.

c. Previu-se igualmente o lançamento de um Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP), ancorado na Escola Superior de Saúde da UTAD, no âmbito do eixo estratégico One-Health, meta que se pretendeu atingir com a parceria entretanto concretizada com o Município, o Agrupamento de Escolas n.º 1 e a Santa casa da Misericórdia, todos do Marco de Canavezes, no sentido de colocar em funcionamento, naquele concelho, o CTeSP em Gerontologia. Atendendo a que houve um entendimento superveniente da DGES no sentido deste curso não se poder incluir numa Área CTEAM, passou o mesmo a ser considerado no Programa Impulso Adultos, como se detalhará mais à frente.

Ao nível da formação de curta duração: Tratando-se de cursos que, em regra, contemplam até 6 ECTS, conferiu-se especial incidência às áreas das competências digitais e da empregabilidade, esta alicerçada no programa de Soft-Skills que a UTAD já oferece.

Enquanto medidas transversais: Foram providos dois técnicos superiores para apoio ao desenvolvimento do projeto.

Conforme já se avançou foi adquirido equipamento didático e feitas obras de remodelação e adaptação de espaços para aulas e outras atividades letivas, destacando-se a renovação de auditórios e de salas de aulas polivalentes turmas de tamanho mais reduzido.

Continua em desenvolvimento o Projeto Student Development Academic, nomeadamente através do programa de Soft-Skills, fundamental para maior autonomia e empregabilidade dos estudantes, bem como outras ações de formação de curta duração.

Continua em desenvolvimento o Projeto OPAPSE (Observatório para a Prevenção do Abandono e Promoção do Sucesso Escolar), estrutura especializada na monitorização do percurso académico com o foco de melhorar os indicadores de abandono e sucesso académico.

B. Desvios ao plano de implementação

De uma forma geral, os indicadores, as metas e a orçamentação encontram-se em sintonia com o perspetivado na submissão da proposta. No entanto, ressalva-se o que se segue.

Uma valência que, pelo atraso na sua execução, merece registo nesta sede, prende-se com o processo de atribuição de bolsas quer ao abrigo deste programa quer do impulso adultos. Sendo certo que estão criadas já as bases necessárias para que, no presente ano letivo, esta medida seja desenvolvida.

Conforme foi já sendo avançado, não tendo sido admissível lançar o CTeSP em gerontologia neste programa, houve uma reprogramação no sentido de ser enquadrado no impulso adultos.

No caso da licenciatura em Engenharia Física, o número de candidatos tem sido inferior às vagas disponibilizadas em CNA. Tem sido feito um esforço de divulgação para captação de estudantes, sendo que este ano letivo a contribuição de alunos internacionais poderá compensar este défice.

Ao nível financeiro, pela sua dimensão e pressão na respetiva área, verificaram-se acréscimos de despesa com as infraestruturas, em resultado da inflação que, entretanto, se verificou. Situação que se pretende corrigir e suprimir com o mecanismo de alteração de rúbricas que vierem a ser propostas e admitidas pelo programa.

O leque de formação perspetivado pelo programa, conforme estava previsto, tem vindo a ser ajustado às dinâmicas e novas necessidades entretanto verificadas.

C. Medidas corretivas a implementar

Para além de eventuais alterações de rúbricas, em sede de orçamentação da despesa, que, certamente, se vai tornar necessário, as medidas que se venham a corrigir/implementar irão concentrar-se no pressuposto de acelerar os processos de atribuição de bolsas e incentivos aos estudantes.

Como já foi referido acima, o número de candidatos colocados na licenciatura em Engenharia Física tem sido inferior às vagas disponibilizadas em CNA. Continuará a ser feito um esforço de divulgação para captação de estudantes, tanto a nível nacional, como internacional, uma vez que se verificou que este ano letivo a contribuição de alunos internacionais poderá compensar este défice. A atribuição de bolsas e incentivos aos estudantes poderá também contribuir para mitigar esta falta de candidatos ao curso.

D. Análise crítica e balanço do projeto

Em termos de KPIs contratualizados, o projeto está a ser desenvolvido em linha com o previsto, sendo previsível que haja um impacto positivo adicional com a progressiva aceleração na atribuição de bolsas e outros incentivos financeiros no âmbito deste projeto no projeto.

Atendendo a que várias medidas ainda não atingiram um patamar suficiente de desenvolvimento, remete-se para o próximo relatório intercalar uma análise critica e balanço global do projeto mais aprofundados.

PROJETO 02 - UTAD - Skills for Life
Líder: U Trás-os-Montes e Alto Douro
Copromotores: n.a.

Impulso Adultos

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Estudantes adicionais com participação concluída

	T3 2023	T3 2025
Contratados	490	1700
Executados	147	

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
0

Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos

	Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025
Contratado	7800	8315	8940	8940
Executado	7910	8444		

Fundamentação apresentada: *Os valores executados correspondem ao nº total de estudantes inscritos na UTAD, com base nos dados da DGEEC, uma vez que as medidas tranversais referidas no relatório beneficiam a totalidade dos estudantes inscritos, nomeadamente a melhoria das condições físicas (instalações e equipamentos) e de acesso à rede informática da universidade.*

Nº "escolas" e/ou "alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores

	Até 3ºT de 2023	
	Geral	P/ Interior
Contratado	1	1
Executado	1	1

Fundamentação apresentada: *O projeto assenta na implementação de dois grandes programas ou alianças: o "STEAM UTAD" e o "ALV UTAD", dando resposta às novas necessidades do mercado de trabalho e aos novos desafios presentes na região e no próprio país. A perspetiva global do Programa ou Aliança STEAM UTAD é (re)definir os cursos da área STEAM da UTAD, envolvendo empregadores relevantes na co-definição e co-conceção dos planos de estudo e na sua implementação (através da oferta de estágios em contexto de trabalho e da participação de recursos humanos qualificados na lecionação de módulos, em palestras ou noutras atividades letivas). O Programa ou Aliança ALV UTAD dirige-se ao desenvolvimento de formação para adultos, principalmente numa perspetiva de atualização e de reconversão de competências. Podem ser cursos conferentes de grau (mestrados) ou formações não conferentes de grau (pós-graduações e cursos de formação avançada). Em qualquer dos casos, o objetivo é que sejam incluídos os cursos que envolvam empregadores relevantes na (re)definição dos planos de estudo e na sua implementação (através da oferta de estágios em contexto de trabalho e da participação de recursos humanos qualificados na lecionação de módulos, em palestras ou noutras atividades letivas). Ambos os programas ou alianças estão em implementação.*

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-
RH	-	93 545	187 089	187 088	187 088	93 545	748 355
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	181 408	180 704	180 704	180 000	722 816
Outras despesas	-	-	65 457	65 457	65 457	65 457	261 829
Total	--	93 545	433 954	433 249	433 249	339 002	1 733 000

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMEBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
U Trás-os-Montes e Alto Douro	159 436,00€	9,20%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

O projeto não prevê investimentos em obras no âmbito do programa Impulso Adultos.

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO – Impulso Adultos

A. Sumário Executivo

Procurando, tal como no campo anterior, estabelecer os termos gerais de lançamento deste Programa, dizer-se que, pela manifestação de interesse ao Convite n. 002/C06-i03.03/2021, sob a égide de uma das componentes do «Projeto Skills for Life», veio a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, enquanto desiderato geral e transversal a todas as IES, comprometer-se no desenvolvimento de formação para adultos, principalmente numa perspetiva de atualização e reconversão de competências, quer esta se traduza em ciclos de estudos conferentes de grau (de mestrado) ou conferentes de diploma (de pós-graduação ou de formação avançada) ou, mesmo, de certificado (de participação em cursos de curta duração ou de microcredenciais). Tendo sido assumidas de base áreas prioritárias de Gestão, Saúde, TIC/Competências Digitais, Ação Climática e Tecnologias para a Indústria, o programa perspetivou as seguintes medidas que, em cada uma, logo de seguida se procurará sistematizar e sintetizar o seu grau de execução, de acordo com a metodologia avançada no campo anterior.

Ao nível da formação conferente de grau: Foram vários cursos de mestrado de habilitação para a docência nas seguintes áreas disciplinares: Matemática, Biologia e Geologia, Física e Química, Inglês e Português, Ciências Agrárias.

Num contexto de reajustamento, e na possibilidade de poder vir a contribuir, de alguma forma, para as metas do programa, nomeadamente enquanto formação especializada ou micro-credenciais, registar ainda a seguinte oferta educativa de 2.º ciclo que, entretanto, está acreditada ou em processo de acreditação: Mestrado em Engenharia e Ciência de Dados (acreditado pela A3ES); Mestrado em Modelação Computacional (em processo de acreditação)

Ao nível da formação não conferente de grau: Encontra-se em curso um processo de levantamento e divulgação dos mestrados existentes que preveem que a conclusão do 1.º ano é titulado com um diploma de pós-graduação, sendo com base neste ponto de partida que se está a trabalhar os públicos-alvo e a envolver os empregadores na (re)definição dos planos de estudo, conferindo-lhe maior aproximação ao mercado de trabalho, nomeadamente, através da oferta de estágios e da participação de profissionais qualificados na lecionação de módulos ou intervenção em palestras.

Nesta sede, encontra-se em fase de estudo e implementação, com o envolvimento de entidades empregadoras, um percurso formativo que possa culminar na atribuição de um Diploma de especialização em TIC e/ou segurança informática, funcionando em modalidades de ensino flexível, se o estudante concluir um conjunto de unidades de formação nestas áreas.

Neste âmbito poderá vir a ser criado a breve prazo o Curso em Tecnologias de Informação e Comunicação, para funcionar, em duas edições, no Marco de Canavezes e em Miranda do Douro ao abrigo de protocolos com os respetivos municípios que, entretanto, foram já devidamente estabelecidos.

As formações concretamente desenvolvidas encontram-se expressamente definidas e caraterizadas na parte dos cursos em que se divide o mapa objeto deste relatório.

Enquanto medidas transversais: Foram providos dois técnicos superiores para apoio ao desenvolvimento do projeto, concretamente, nas áreas de Multimédia e de Educação (com experiência em design instrucional).

Também as medidas deste Programa foram beneficiadas pela aquisição de equipamento didático e obras de remodelação e adaptação de espaços para aulas e outras atividades letivas, já supra destacadas.

Igualmente, sendo importante, nesta sede, o desenvolvimento dos Projetos Student Development Academic e Projeto OPAPSE, também, já supra caraterizados.

Foi entretanto criado o Núcleo de Inovação Pedagógica e e-Learning na UTAD, estrutura que se pretende fundamental na implementação da oferta de formações em formatos mais flexíveis, nomeadamente que permitam captar estudantes que já se encontrem no mundo de trabalho e denotem dificuldades em frequentar ciclos de estudos em regime laboral.

Está em fase de implementação o Projeto Academias de Formação que, essencialmente, visa conferir competências para melhorar a capacitação pedagógica e apoiar a transição digital no ensino e na aprendizagem. Aqui destaca-se o fomento da parceria com a Universidade Aberta (UAb), ao abrigo do qual vários docentes se têm vindo a capacitar para a educação a distância, mediada já com repercussões práticas e diretas no mestrado em Engenharia Informática e Tecnologia Web, a funcionar desde o ano letivo de 2021/2022 em associação com a Universidade UAb.

B. Desvios ao plano de implementação

De uma forma geral, os indicadores, as metas e a orçamentação encontram-se em sintonia com o perspetivado na submissão da proposta. No entanto, tal como no Impulso Jovens STEAM, uma valência que, pelo atraso na sua execução, merece registo nesta sede, prende-se com o processo de atribuição de bolsas ao abrigo deste programa. No entanto, estão criadas já as bases necessárias para que, no presente ano letivo, esta medida seja desenvolvida.

C. Medidas corretivas a implementar

Para além do que foi adiantado no campo anterior, nomeadamente sobre os processos de atribuição de bolsas e incentivos aos estudantes, será certamente importante a alteração do conceito de adultos, de 23 para 18 anos, introduzida pela Revisão da DECISÃO DE EXECUÇÃO DO CONSELHO, que altera a Decisão de Execução (UE) (ST 10149/2021; ST 10149/2021 ADD 1), de 6 de julho de 2021, relativa à aprovação da avaliação do plano de recuperação e resiliência de Portugal.

D. Análise crítica e balanço do projeto

Em termos de KPIs contratualizados, o projeto está a ser desenvolvido em linha com o previsto, sendo de esperar que haja uma aceleração em termos de número de formandos envolvidos com o progressivo aumento da atribuição de incentivos financeiros.
Atendendo a que várias medidas ainda não atingiram um patamar suficiente de desenvolvimento, remete-se para o próximo relatório intercalar uma análise critica e balanço global do projeto mais aprofundados.

PROJETO 03 - ULisboa Post-Graduation School and Young Impulse STEAM program
Líder: U Lisboa
Copromotores: n.a.

Impulso Jovens STEAM

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Diplomados adicionais

	2022	2023	2024	2025
Contratados	0	0	0	218
Executados	0	0		

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
0

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	-	-	-	445 178	826 172	-	**1 271 350**
RH	-	193 673	583 098	2 839 229	1 384 650	-	**5 000 650**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas	-	-	-	-	-	-	-
Total	**-**	**193 673**	**583 098**	**3 284 407**	**2 210 822**	**-**	**6 272 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMEBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
U Lisboa	1 209 353,89€	19,28%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
Reabilitação do Convento de S. Francisco para a Faculdade de Belas-Artes		a) 3 900 000,00 €	1 271 350,00 €	15 meses	contratação por iniciar

a) estimativa

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: novo Edifício para a Faculdade de Letras; ampliação do Edifício da Faculdade de Belas Artes; reabilitação do Edifício da Reitoria da Universidade de Lisboa
- Estimativa inicial do custo da obra do Convento de S. Francisco (Faculdade de Belas Artes): 4 216 867,00 €
- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações): 1 271 350,00 €
- O promotor solicitou transferência do financiamento previsto no Impulso Jovens (1 271 350,00 €) para a obra do novo edifício da Faculdade de Letras, que apenas prevê financiamento no Impulso Adultos; pendente de decisão

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO - Impulso Jovens STEAM

A. Sumário Executivo Impulso

O objetivo estratégico da ULisboa para o programa "Impulso Jovens STEAM" é aumentar significativamente o número de diplomados até ao final de 2030 em nove dos seus ciclos de estudo nas áreas de engenharia, artes e matemática. Nestes ciclos de estudo, o número de candidatos que, com nota de candidatura igual ou superior a 17 (na escala 0/20) tenta obter colocação na sua primeira opção na primeira fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, já ultrapassa o número total de vagas colocadas à disposição dos candidatos.
Este projeto é um importante contributo para reduzir o elevado número de estudantes com um desempenho excelente que não consegue ingressar no curso que corresponde à sua primeira opção. Uma quantidade considerável de talentos

inexplorados é desta forma deixada para trás. Esta é uma fonte de frustração pessoal e de desigualdade social e cultural duradoura.

A proposta da ULisboa para o programa "Impulso Jovem STEAM", em linha com o objetivo estratégico de aumentar significativamente o número de diplomados em ciclos de estudo reconhecidos com o "índice de excelência" pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, no despacho oficial que anualmente estabelece as condições de acesso às Instituições de Ensino Superior e onde a disparidade de acesso global é mais acentuada, envolve um conjunto de nove ciclos de estudo de 1º ciclo, nomeadamente, Desenho, Design de Comunicação e Arte Multimédia, na Faculdade de Belas Artes (FBA); Engenharia Aeroespacial; Engenharia Física Tecnológica; Engenharia Informática e Computadores; Matemática Aplicada e Computação; Engenharia Biomédica; e Engenharia e Gestão Industrial, no Técnico (IST). O projeto envolve ainda um conjunto de seis ciclos de estudo de 2º ciclo, designadamente, Engenharia Aeroespacial, Engenharia Física Tecnológica, Engenharia Informática e Computadores, Matemática Aplicada e Computação, Engenharia Biomédica e Engenharia e Gestão Industrial, decorrentes das licenciaturas que estão a ser consideradas no programa, grande parte das quais correspondente a antigos mestrados integrados e com frequência necessária para o pleno exercício da profissão.

Para se alcançar o objetivo desta proposta, três pré-requisitos institucionais devem ser atendidos: (i) construir a infraestrutura necessária para acomodar o aumento do número de alunos; (ii) contratar um número de professores auxiliares que permita acomodar o aumento de estudantes; e (iii) aumentar em cada ano o número de vagas disponibilizadas no Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior. Este aumento deve aparecer formalmente estipulado no despacho oficial de fixação de vagas anteriormente referido.

Até ao momento da redação do presente relatório, não se registam desvios significativos em relação ao plano de implementação inicialmente previsto e proposto. Tendo em conta os limites legais introduzidos no Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior para o ano letivo 2023/2024, não foi possível fazer aumentar o número de vagas para os valores inicialmente propostos. No entanto, essa diferença não é muito significativa e não fará perigar a obtenção dos resultados previstos em termos de KPI.

Em termos de execução material do projeto, há dois objetivos que ainda não foram alcançados e que merecem atualmente a maior atenção por parte da ULisboa. O primeiro diz respeito à obra de requalificação do Convento de S. Francisco e o segundo ao número de Professores Auxiliares contratados para possibilitar a execução do programa. Espera-se que, durante o ano de 2024, seja possível ultrapassar os atrasos entretanto registados.

O real impacto das medidas implementadas apenas poderá ser avaliado daqui a algum tempo, uma vez que o objetivo estratégico da ULisboa para o programa "Impulso Jovens STEAM" é aumentar significativamente o número de diplomados, até ao final de 2030, em nove dos seus ciclos de estudo, nas áreas de engenharia, artes e matemática. Note-se que os estudantes que ingressaram no ano letivo 2022/2023 nos ciclos de estudo referidos apenas concluirão o seu percurso académico no final dos anos letivos 2024/2025 (licenciaturas) e 2023/2024 (mestrados).

B. Desvios ao plano de implementação

No caso do programa "Impulso Jovens STEAM", não há desvios significativos a reportar em relação ao plano de implementação inicialmente previsto e proposto. Tendo em conta os limites legais introduzidos no Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior para o ano letivo 2023/2024, não foi possível fazer aumentar o número de vagas para os valores inicialmente propostos. No entanto, essa diferença não é muito significativa e não fará perigar a obtenção dos resultados previstos em termos de KPI.

Em termos de execução material do projeto, há dois objetivos que ainda não foram alcançados e que merecem atualmente a maior atenção por parte da ULisboa. O primeiro diz respeito à obra de requalificação do Convento de S. Francisco e o segundo diz respeito ao número de Professores Auxiliares contratados para possibilitar a execução do programa.

O atraso no início da obra em causa ficou a dever-se a um longo, laborioso e moroso processo de licenciamento. Este processo, iniciado antes do lançamento dos Programas Impulso, só recentemente veio a estar concluído. O atraso na contratação de Professores Auxiliares ficou a dever-se a atrasos no lançamento de processos concursais e espera-se que venha a ser recuperado no futuro próximo.

C. Medidas corretivas a implementar

IPCNo caso do programa "Impulso Jovens STEAM", não há medidas corretivas que se afigurem como necessárias. No entanto, e para ajudar a que globalmente se consigam atingir os desígnios nacionais, expressos no Aviso de Abertura do programa Impulsos ("Pelo menos 10 mil diplomados anuais adicionais em cursos/ciclos de estudo de ensino superior exclusivamente em áreas STEAM, face a 2020"), a ULisboa prevê a possibilidade de propor a inclusão no programa "Impulso Jovens STEAM" de um conjunto de ofertas de 1º ciclo que entretanto foram criadas (e que têm tido elevada procura) e que se inserem na área de conhecimento das formações que integram atualmente o programa.

No que respeita à execução material do programa "Impulso Jovens STEAM", e tal como indicado no último pedido de reprogramação financeira, prevê-se para 2024 o início da obra prevista no projeto da ULisboa. Este atraso, que se ficou a dever fundamentalmente a uma morosidade excessiva em todo o processo de licenciamento, não fará perigar a conclusão da intervenção antes do final do período de execução do programa Impulsos.

Outro dos aspetos a corrigir relaciona-se com o número de Professores Auxiliares que está previsto contratar. No caso do programa "Impulso Adultos", o valor total de contratações já atingiu o número previsto na proposta inicial. No entanto, este não é o caso do programa "Impulso Jovens STEAM". Prevê-se que este atraso seja recuperado em grande parte até ao final

do ano de 2023, com as contratações a celebrar na sequência dos procedimentos concursais que se encontram em fase de resolução.

D. Análise crítica e balanço do projeto

O projeto tem decorrido de acordo com o previsto. O real impacto das medidas implementadas apenas poderá ser avaliado daqui a algum tempo, uma vez que o objetivo estratégico da ULisboa para o programa "Impulso Jovem STEAM", é aumentar significativamente o número de diplomados, até ao final de 2030, em nove dos seus ciclos de estudo nas áreas de engenharia, artes e matemática. Note-se que os estudantes que ingressaram no ano letivo 2022/2023 nos ciclos de estudo referidos apenas concluirão percurso académico no final dos anos letivos 2024/2025 (licenciaturas) e 2023/2024 (mestrados).

Este projeto tem permitido aumentar o número de estudantes que, tendo obtido notas de candidatura elevadas, conseguem aceder ao curso no qual pretendem ingressar em primeira opção. O aumento de vagas nos cursos em causa, ainda que de forma limitada, tem vindo a permitir que menos jovens com um desempenho excelente tenham de ingressar numa segunda opção. Este facto tem impacto na motivação dos estudantes para prosseguirem uma carreira académica de excelência e é também importante para o país, pois aumenta o número de diplomados em cursos de excelência.

PROJETO 03 - ULisboa Post-Graduation School and Young Impulse STEAM program
Líder: U Lisboa
Copromotores: n.a.

Impulso Adultos

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Estudantes adicionais com participação concluída

	T3 2023	T3 2025
Contratados	4100	10000
Executados	2687	

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
0

Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos

	Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025
Contratado	0	1000	1000	1000
Executado	0	1124		

Fundamentação apresentada: *Foram contabilizados todos os formandos da Escola de Pós-Graduação que beneficiaram das intervenções que foram efetuadas no edifício da Reitoria e com a modernização de equipamentos e infraestruturas na Faculdade de Ciências e no Instituto de Educação.*

Nº "escolas" e/ou "alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores

	Até 3ºT de 2023	
	Geral	P/ Interior
Contratado	1	0
Executado	1	0

Fundamentação apresentada: *Para enquadrar a formação pós-graduada, foi criada a Escola de Pós-Graduação da Universidade de Lisboa (https://epg.ulisboa.pt). O Conselho Consultivo da Escola de Pós-Graduação integra representantes de todas as Unidades Orgânicas da Universidade e representantes de empregadores. No lançamento do programa Impulso Adultos foram estabelecidas parcerias com cerca de três centenas de instituições externas, englobando entidades patronais públicas e privadas, empresas, outras instituições de investigação e ensino superior, instituições representativas de pessoal técnico e administrativo e associações de todos os setores relevantes. A quase totalidade dos cursos resulta de colaborações a diversos níveis com essas entidades externas. Alguns dos cursos oferecidos através da Escola de Pós-Graduação também resultam de colaboração direta entre Escolas da ULisboa.*

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	-	-	1 896 793	4 392 955	2 271 882	-	8 561 630
RH	-	452 174	1 302 069	2 389 756	1 529 671	-	5 673 671
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	-	553 851	1 027 848	-	1 581 699
Outras despesas	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	452 174	3 198 862	7 336 562	4 829 401	-	15 817 000

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMEBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
U Lisboa	3 827 665,89€	24,20%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
Recuperação do edifício da Reitoria/Aula Magna da ULisboa para a Escola de Pós-Graduação da ULisboa	13-05-2021	a) 1 639 163,44 €	1 639 163,44 €	420 dias	concluída
Construção do novo edifício da Faculdade de Letras		b) 9 500 000,00 €	3 922 658,00 €	18 meses	contratação em curso

Reabilitação do Convento de S. Francisco para a Faculdade de Belas Artes		b) 3 900 000,00 €	628 650,00 €	15 meses	contratação por iniciar

a) conta final
b) estimativa

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: novo Edifício para a Faculdade de Letras; ampliação do Edifício da Faculdade de Belas Artes; reabilitação do Edifício da Reitoria da Universidade de Lisboa
- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações): 5 993 308,00 €
- Estimativa inicial do custo da obra de recuperação do edifício da Reitoria: 1 442 000,00 €
- Estimativa inicial do custo do novo edifício da Faculdade de Letras: 6 500 000,00 €
- Estimativa inicial do custo da obra do Convento de S. Francisco (Faculdade de Belas Artes): 4 216 867,00 €
- O promotor solicitou transferência do financiamento afeto à obra de Reabilitação do Convento de S. Francisco no Impulso Adultos (628 650,00 €) para a obra do novo edifício da Faculdade de Letras; pendente de decisão

---

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO – Impulso Adultos

A. Sumário Executivo

Para o desenvolvimento da sua oferta de pós-graduação, a ULisboa considera como objetivos estratégicos: proporcionar competências essenciais e específicas para a prática profissional; fomentar a internacionalização; aumentar a capacitação aprofundada de profissionais de diferentes áreas; facilitar a transferência de conhecimento; antecipar as necessidades emergentes de formação; promover a oferta interdisciplinar e transdisciplinar de cursos de pós-graduação.

O PRR induziu uma motivação adicional para a reorganização do sistema de pós-graduação que atualmente tem atingido um nível de atividade muito significativo, ainda que mais assente na capacidade individual de cada uma das várias Escolas, do que na complementaridade dos campos de investigação e recursos académicos diversos que é possível estabelecer, explorar e potenciar de forma interdisciplinar mais permanente.

O programa "Impulso Adultos" implica a reorganização de toda a oferta formativa pós-graduada não conferente de grau, bem como da sua estrutura de gestão, através da criação de uma Escola de Pós-Graduação (ULisboa-EPG). No âmbito deste projeto, a ULisboa-EPG irá criar, até ao final de 2025, quase duas centenas de novos cursos, com o objetivo de atrair pelo menos 10.000 novos alunos de pós-graduação. Todas as 18 Escolas da ULisboa participarão neste enorme esforço de organização de oferta formativa pós-graduada.

A oferta formativa da ULisboa-EPG irá fomentar o seu carácter de excelência, a sua inter- e transdisciplinaridade, cruzando as fronteiras entre as dimensões académica, técnica e profissional, bem como a sua ligação à sociedade e ao território. Este projeto resulta de uma ampla articulação e cooperação com quase três centenas de entidades externas, abrangendo entidades públicas e privadas, empresas, outras instituições de investigação e ensino superior, e associações profissionais de vários setores de atividade.

Para se alcançar o objetivo desta proposta, dois requisitos institucionais devem ser atendidos: (i) construir a infraestrutura necessária para acomodar os cursos de pós-graduação; (ii) contratar um número de professores auxiliares que permita acomodar o funcionamento dos novos cursos de pós-graduação.

O principal desafio deste programa até ao momento tem sido o de assegurar um número suficiente de inscritos para permitir o regular funcionamento de muitos dos cursos que têm vindo a ser propostos. A subida do custo de vida associado a uma inflação com um valor que há décadas não se fazia sentir, fez com que as famílias se vissem obrigadas a repensar os seus custos e compromissos financeiros. Naturalmente, esta realidade fez com que o número de potenciais candidatos a cursos de formação pós-graduada não conferente de grau diminuísse de forma visível.

Para ultrapassar esta situação, duas estratégias têm sido seguidas pelos promotores dessas formações. A primeira envolve a restruturação de cursos mais longos. Há a expectativa de que esta reformulação permita maximizar o número de candidatos, sem que deixe de se oferecer a formação inicialmente pensada. A segunda estratégia não pressupõe qualquer alteração ao nível do formato atual e aguarda-se apenas a abertura de um novo período de candidaturas, acompanhado por um reforço do esforço de divulgação. Em complemento, foi criado um conjunto de cursos não conferentes de grau que não havia sido proposto inicialmente, mas que veio enriquecer o acervo de cursos disponibilizados.

A página web é o principal veículo de divulgação dos cursos da Escola de Pós-Graduação. O plano integrado de divulgação e comunicação inclui referências regulares à Escola de Pós-Graduação no site oficial da ULisboa, a publicitação frequente das ofertas formativas nas redes sociais da Universidade e a emissão pontual de Notas de Imprensa.

Foi desenvolvido um "media kit", já difundido por todas as Escolas da ULisboa, o qual contém a imagem gráfica que deve ser adotada pela Escola de Pós-Graduação da ULisboa. Nesse kit incluem-se cartazes de divulgação, folhetos em formato A5 (configuráveis para cada um dos cursos que se pretenda publicitar), roll-up institucionais, e imagens para utilização nas redes sociais.

B. Desvios ao plano de implementação

No caso do programa "Impulso Adultos", o principal desafio tem sido o de assegurar um número suficiente de inscritos para permitir o regular funcionamento de muitos dos cursos que têm vindo a ser propostos. Este problema tem vindo a afetar vários cursos propostos por várias das Unidades Orgânicas da ULisboa. Esta situação resulta de uma alteração significativa da conjuntura global desde a altura em que a candidatura foi submetida.

A subida do custo de vida associado a uma inflação com um valor que há décadas não se fazia sentir, fez com que as famílias se vissem obrigadas a repensar os seus custos e compromissos financeiros. Naturalmente, esta realidade fez com que o número de potenciais candidatos a cursos de formação pós-graduada não conferente de grau diminuísse de forma visível. Isto terá acontecido por incapacidade financeira imediata, mas sobretudo por receio da conjuntura num futuro próximo.

O número reduzido de candidatos a alguns dos cursos propostos, mesmo que devidamente publicitados, fez com que as respetivas coordenações tivessem tomado a decisão de, nessas circunstâncias, não os abrir. Isto aconteceu mesmo em casos em que as instituições parceiras, envolvidas no desenho dessas formações, tinham antevisto sucesso na procura por parte de profissionais. Por esta razão, foi necessário ajustar a oferta formativa inicialmente prevista. No entanto, este facto não fez perigar a execução do projeto e, no final de 2023, regista-se um número total de formandos que até supera ligeiramente o valor que havia sido previsto .

Na rubrica de obras e na de aquisição de equipamentos também se regista um atraso em relação ao previsto inicialmente. No que diz respeito a obras, nas quais se destaca a construção de um novo edifício para a Faculdade de Letras, a causa do atraso reside fundamentalmente na morosidade dos processos de licenciamento. No caso dos equipamentos, o atraso está associado a duas causas fundamentais: o atraso no lançamento dos processos de aquisição ou a necessidade de se aguardar pela conclusão das obras de requalificação dos espaços onde esses equipamentos serão instalados. Inclui-se, nesta segunda categoria, o equipamento a adquirir para as salas que, no Pavilhão de Portugal, vão ficar afetas à Escola de Pós-Graduação da ULisboa.

O aspecto que regista o maior desvio face ao planeado é a atribuição de bolsas/prémios de desempenho aos formandos dos cursos não-conferentes de grau. A A necessidade de redação e publicação dos regulamentos que permitem a atribuição desses prémios é a principal razão deste atraso. Espera-se que, em 2024, seja possível recuperar algum deste atraso.

C. Medidas corretivas a implementar

Como referido na secção B, a conjuntura económica nacional (fortemente condicionada pela instabilidade geopolítica que se vive desde há mais de um ano) fez com que alguns dos cursos incluídos na candidatura, embora devidamente publicitados, anunciados e com período de candidatura aberto, tivessem tido um número bastante reduzido de candidatos.

Para ultrapassar esta situação, duas estratégias têm sido seguidas pelos promotores dessas formações. A primeira envolve a restruturação de cursos mais longos, tipicamente com uma duração igual ou superior a um semestre. Nestes casos, é perceção dos promotores que pode ser dissuasor a existência de uma duração longa e um investimento (temporal e financeiro) mais elevado por parte dos candidatos potencialmente interessados. Estes cursos mais longos têm vindo a ser reformulados para que a mesma formação possa ser oferecida, em vários cursos de menor duração. Há a expectativa de que esta reformulação permita maximizar o número de candidatos, sem que deixe de se oferecer a formação inicialmente pensada. Apenas o formato é modificado.

A segunda estratégia não pressupõe qualquer alteração ao nível do formato atual (na generalidade destes casos, os cursos já são de menor duração) e aguarda-se apenas a abertura de um novo período de candidaturas, acompanhado por um reforço da divulgação.

A capacidade de atração de formandos tem sido reforçada pela criação de um conjunto de cursos não conferentes de grau que não havia sido proposto inicialmente, mas que veio a enriquecer a panóplia de cursos disponibilizados. Estes cursos vieram permitir cobrir algumas áreas onde se identificou a necessidade de reforçar a oferta formativa para complemento de formação especializada ou para reconversão de atividade profissional.

A divulgação dos cursos oferecidos pela Escola de Pós-Graduação tem também sido um desafio, nem sempre totalmente bem-sucedido. O Núcleo de Comunicação da ULisboa elaborou um plano detalhado de divulgação e comunicação que já se encontra a ser executado e que se espera vir a permitir resolver algumas das limitações anteriormente identificadas.

A página web continuará a ser o principal veículo de divulgação dos cursos da Escola de Pós-Graduação. O plano integrado de divulgação e comunicação inclui referências regulares à Escola de Pós-Graduação no site oficial da ULisboa, a publicitação frequente das ofertas formativas nas redes sociais da Universidade e a emissão de Notas de Imprensa, assim que algum evento particular o justifique. Foi também desenvolvido pelo Núcleo de Comunicação da ULisboa um media kit, já difundido por todas as Escolas da ULisboa, que contém a imagem gráfica que deve ser adotada pela Escola de Pós-Graduação da ULisboa. Nesse kit, incluem-se cartazes de divulgação (já utilizados nos mupi da ULisboa), folhetos em formato A5 (configuráveis para cada um dos cursos que se pretenda publicitar), roll-up institucionais, imagens para utilização nas redes sociais.

No sentido de melhorar os canais de divulgação e comunicação, está a ser desenvolvido um trabalho conjunto com os Núcleos de Comunicação das diferentes Escolas. Espera-se que este trabalho conjunto produza os devidos resultados, já que Escolas conseguem identificar com facilidade os potenciais interessados numa determinada formação. Por outro lado, têm por vezes forma de comunicar e interagir de forma mais direta os potenciais interessados.

No que respeita à execução material do programa Impulso Adultos, e tal como indicado no último pedido de reprogramação financeira, prevê-se para 2024 a recuperação do atraso na realização das obras prevista no projeto da ULisboa. Tal como no caso do programa "Impulso Jovens STEAM", este atraso, que também se ficou a dever a uma morosidade excessiva em todo o processo de licenciamento, não fará perigar a conclusão das intervenções antes do final do período de execução do programa Impulsos.

Outro dos aspetos a corrigir relaciona-se com a atribuição de Prémios de Desempenho aos formandos do programa "Impulso Adultos". A Comissão Executiva da Escola de Pós-Graduação tem interagido com os Departamentos Académicos e com os responsáveis pelos Gabinetes de Pós-Graduação em cada uma das Escolas no sentido de se agilizarem os processos que permitirão a atribuição desses prémios. Esta atribuição tem uma dupla vantagem: torna mais atrativa a participação nos cursos em que esta distinção é atribuída e pode permitir a sua frequência a interessados que, de outra forma, poderiam ter dificuldade em custear a sua formação.

D. Análise crítica e balanço do projeto

O programa "Impulso Adultos" tem decorrido fundamentalmente de acordo com o previsto. O número de estudantes inscritos em cursos de formação não-conferentes de grau até ao final de 2023 (mais de 4500) excedeu o que havia sido previsto em sede de candidatura. Este número de estudantes faz prever que a Escola de Pós-Graduação da ULisboa seja muito bem-sucedida nos anos futuros e que possa cumprir plenamente o seu importante papel. Tendo em conta a experiência acumulada nestes dois anos, parece claro que a Escola de Pós-Graduação continuará a existir e a desempenhar cabalmente a sua missão, mesmo após a conclusão do financiamento associado ao programa Impulso.

Uma das grandes mais-valias do programa "Impulso Adultos" tem sido a de potenciar o trabalho conjunto entre as Escolas da ULisboa e entre estas e entidades exteriores, quer públicas, quer privadas. Este fomento da interdisciplinaridade e este cruzamento de saberes tem desempenhado um papel cada vez mais relevante na consolidação da Universidade de Lisboa, decorridos dez anos sobre a sua refundação na sequência do processo de fusão.

As Escolas da ULisboa têm estado ativamente envolvidas na organização, preparação e lecionação dos cursos da Escola de Pós-Graduação. Tendo em conta o número elevado de Escolas envolvidas, no arranque do processo foi necessário definir procedimentos administrativos comuns e definir canais de comunicação adequados. Esta necessidade fez com que alguns dos cursos se tivessem iniciado em data posterior à prevista, mas sem qualquer comprometimento dos objetivos globais do programa.

Outro aspecto marcante deste programa, e com impacto na sociedade e no mercado de trabalho, tem sido a possibilidade de se oferecerem, a um número muito elevado de profissionais, oportunidades para aprofundamento de conhecimentos nas respetivas áreas de atividade ou para a aquisição de competências noutras áreas do conhecimento. Este é um aspecto relevante, sobretudo se se tiver em consideração a velocidade com que novas tecnologias são introduzidas em praticamente todas as áreas de atividade. A existência de profissionais devidamente atualizados, altamente qualificados e motivados é sem dúvida importante para o desenvolvimento do país.

Para a ULisboa, e para além da importância do aprofundamento dos laços de cooperação, o programa Impulso Adultos tem permitido melhorar, requalificar e mesmo construir de raiz novos espaços para aulas. Tem permitido ainda a aquisição de equipamentos que vêm tornar possíveis algumas ofertas de cursos pós-graduados não conferentes de grau.

PROJETO 04 - STEAM Skills Mountain Knowledge Campus - Mountain Alliance for Knowledge and Co-Creation
Líder: IP Bragança
Copromotores: n.a.

Impulso Jovens STEAM

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Diplomados adicionais

	2022	2023	2024	2025
Contratados	0	30	90	180
Executados	0	0		

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
146

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	-	59 190	292 232	800 000	-	-	**1 151 422**
RH	-	474 632	852 706	400 000	373 453	-	**2 100 791**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	2 781	100 000	380 963	350 000	-	**833 744**
Outras despesas	-	9 264	50 000	90 000	78 779	-	**228 043**
Total	**-**	**545 867**	**1 294 938**	**1 670 963**	**802 232**	**-**	**4 314 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMEBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
IP Bragança	1 554 916,71€	36,04%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
Beneficiação das condições de acesso e mobilidade ao gabinete de saúde na residência Verde	22-09-2022	20 009,90 €	20.009,90€		concluída
Adaptação de espaço existente para serviços de manutenção nos serviços centrais	22-09-2022	56 742,12 €	56 742,12 €		concluída
Adaptação de espaço a instalações sanitárias para utentes de mobilidade condicionada na residência Gulbenkian	22-09-2022	14 289,88 €	14 289,88 €		concluída
Antecâmaras na ES Administração, Comunicação e Turismo	19-06-2023	60 450,00 €	60 450,00 €	até 31-01-2024	em execução
Polidesportivo dos Serviços de Ação Social	06-06-2023	24 726,00 €	24 726,00 €		concluída
Empreitada - Eficiência hídrica	20-07-2023	3 730,00 €	3 730,00 €		concluída
Empreitada ES Agrária, ES Tecnologia e Gestão e Cantina		a) 676 700,00 €	676 700,00 €	270 dias	contratação em curso

a) estimativa

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: converter e reabilitar os espaços existentes, transformando-os em espaços pedagógicos de vanguarda; reabilitação, atualização e construção das infraestruturas e equipamentos existentes; criação de "Edifício Comunidade" no campus do IPB
- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações, equipamentos): 1 001 121,00 €

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO - Impulso Jovens STEAM

A. Sumário Executivo Impulso

Ao longo do ano de 2023 o Mountain Consortium for Knowledge tem« mantido um contacto permanente, formal e informal, em iniciativas que dão corpo ao conceito de Campus Aberto, o STEAM Skills Mountain Knowledge Campus, promovido pela candidatura, trazendo as entidades externas ao IPB e levando estudantes, professores e investigadores às instalações das entidades parceiras, em eventos destinados a promover a inovação e cocriação, em particular nas áreas STEAM, com foco nos públicos sub-representados.

No global, a gestão do programa e do consórcio, no que se refere a tarefas transversais, mas também do ponto de vista operacional, financeiro e administrativo tem sido assegurado por recursos próprios do IPB e por pessoal dedicado contratado especificamente para o efeito. Como balanço, considera-se que esta gestão tem sido efetiva e que o Mountain Consortium for Knowledge tem cumprido todos os objetivos e métricas a que se propôs.

A iniciativa de flexibilização e personalização curricular "10% Escolhes Tu!", recebeu novo direcionamento, com foco no desenvolvimento de competências nas áreas STEAM. Para além das ofertas formativas extracurriculares normalmente disponibilizadas (Estágio Iniciação Científica, Inovação Baseada em Desafios, Estágio Extracurricular, Plano Desenvolvimento de Carreiras, Empreendedorismo, Voluntariado, Projeto Demola, Educação Emocional, Desenvolvimento de Aplicações OutSystems, Envelhecimento Saudável, Estudar Graça Morais, Desenvolvimento de Aplicações SAP ABAP, Oficinas de empregabilidade), novas foram inseridas, com foco nas áreas STEAM: Documentário Animado, Fabrico Digital, Bioeconomia circular, Mind the Data (Ciência dos dados), Monitorização e Quantificação de Populações Animais e Tend'Armada: Cultura de Todos e para todos, para tornar ainda mais diversa a oferta de unidades para os estudantes.

A renovação e co desenho de novos CTESPs foi concluída, nomeadamente dos cursos 1. Energias Renováveis e Insfraestruturas Elétricas e de Telecomunicações; 2. Tecnologias Sustentáveis em Mecânica e Veículos; 3. Desenvolvimento de Produtos Multimédia; 4. Bioanálises e Controlo; 5. Biotecnologia e Inovação; 6. Informática. Estando todos em pleno funcionamento.

Ao longo de 2023 deu-se continuidade à atribuição de Bolsas STEAM PRR, conforme previsto na candidatura, para mulheres e estudantes oriundos dos países africanos de língua oficial portuguesa, inscritos em cursos das áreas STEAM, alunos do ensino profissional inscritos nos CTESPs STEAM e estudantes do ensino secundário/profissional, presentes nas escolas STEAM. Bem como as bolsas de melhor ideia 10% Escolhes TU!.

Os espaços criados destinados ao "Mountain Future Perspectives Living Lab" e o "Mountain Future Oriented Incubator and Accelerator, foram utilizados no âmbito da promoção de criatividade, inovação e para facilitar o contacto entre os jovens e as entidades externas. Foi também realizada e adjudicada obra para para melhoria e construção de espaços pré-existentes e que grantiram a possibilidade de cumprimento das atividades previamente referidas.

B. Desvios ao plano de implementação

Até ao final de 2023 estavam previstos 417 "jovens com 20 anos a frequentar o ensino superior", e atingiram-se 346 em 2021, adicionalmente 387 em 2022 e adicionalmente 484 em 2023. O cumulativo até 15 Novembro de 2023 é de 1217 jovens com 20 anos a frequentar o Instituto Politécnico de Bragança.

Até ao final de 2023 estavam previstos 100 "diplomados do ensino superior entre a população de 30-34 anos", e atingiram-se 54 em 2022, adicionalmente 34 até 15 de Novembro de 2023. O cumulativo até 15 Novembro de 2023 é de 88 diplomados do ensino superior entre a população de 30-34 anos no Instituto Politécnico de Bragança. De salientar que os estudantes podem concljuir as suas formações até 30 de Dezembro de cada ano, pelo que este número será aumentado até ao final de 2023.

Até ao final de 2023 estavam previstos 3 "programas de ensino superior nas áreas de ciência, tecnologia, engenharia, artes /humanidades e matemática (STEAM)", e atingiram-se 6 cursos novos/ renovados até ao final de 2023.

Até ao final de 2023 estavam previstos 30 "diplomados anuais adicionais em cursos/ ciclos de estudos do ensino superior exclusivamente nas áreas STEAM, em comparação com 2020;" a 15 de Novembro de 2023 não foi possível apurar este valor, por se encontrarem ainda a decorrer períodos de defesa de trabalhos finais de licenciatura e dissertações de mestrado.

C. Medidas corretivas a implementar

Não é necessário à data.

D. Análise crítica e balanço do projeto

O projeto Mountain Consortium for Knowledge no âmbito do programa Impulso Jovens STEAM apresenta um balanço positivo, evidenciando o seu impacto significativo em diversas áreas cruciais para o desenvolvimento dos jovens envolvidos. Salientam-se 4 pontos chaves:

- Bolsas: O fornecimento de bolsas no âmbito do projeto representa uma estratégia eficaz para estimular e motivar os jovens participantes a investirem os seus percursos académicos às áreas STEAM. A concessão de recursos financeiros contribui diretamente para a redução das barreiras económicas, permitindo que os jovens dediquem mais tempo e esforço à carreira académica e ao sucesso escolar, perminto-lhes o envolvimento com as atividades propostas e reduzindo o insucesso e abandono escolar por causas sociais. Além disso, as bolsas de mérito incentivam a excelência académica, promovendo um ambiente competitivo saudável entre os estudantes.

- Favorecimento das áreas STEAM: O programa PRR Impulso jovens tem permitido capactiar em áreas STEAM mais jovens, em particular temos usado as bolsas para promover maior diversidade dos públicos femininos, oriundos dos PALOP e oriundos do ensino profissional.

- Promoção da Criatividade e Integração em Contexto Empresarial: A introdução dos jovens a ambientes empresariais, por meio de estágios, projetos e aprednizagem com base em desafios práticos, permite que desenvolvam competências e

aptidões essenciais para o mundo profissional. A interação com profissionais experientes e a participação em desafios criativos contribuem para uma formação mais completa, preparando os jovens para os desafios do mercado de trabalho.
Promoção do Empreendedorismo: O Mountain Consortium for Knowledge destaca-se também na promoção do empreendedorismo ao oferecer recursos, mentorias e oportunidades para desenvolver e implementar projetos próprios. Para além de ampliar as perspectivas de carreira dos jovens, também fortalece a capacidade de iniciativa e liderança, elementos cruciais para o desenvolvimento pessoal e profissional.

PROJETO 04 - STEAM Skills Mountain Knowledge Campus - Mountain Alliance for Knowledge and Co-Creation
Líder: IP Bragança
Copromotores: n.a.

Impulso Adultos

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Estudantes adicionais com participação concluída

	T3 2023	T3 2025
Contratados	230	630
Executados	672	

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
17

Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos

	Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025
Contratado	755	948	1215	1215
Executado	755	948		

Fundamentação apresentada: *As obras contratadas e imputadas impactaram mais alunos do que previsto. No caso das obras das residências tratou-se de melhoria e adaptação de espaços que permitiram melhorar as condições de acessibilidade e promoção da inclusão e igualdade de jovens às formações superiores pelos jovens formandos. As melhorias das antecâmaras na ESACT e do polidesportivo dos SAS permitiram criar condições para formação de jovens nas áreas STEAM e nas formações integradas no eixo 10% Escolhes TU! Não havendo espaços para acolher as formações de microcredenciais de adultos, foi necessário acolher salas modulares especificamente para esse efeito e facilitar as condições de acesso ao campus, nomeadamente pela melhoria dos passeios.*

Nº "escolas" e/ou "alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores

	Até 3ºT de 2023	
	Geral	P/ Interior
Contratado	1	1
Executado	1	1

Fundamentação apresentada: *Foi criada a Escola de Negócios do IPB - a escola de PG, localizada em Macedo de Cavaleiros. Encontra-se em pleno funcionamento e parte das microcredenciais foi aí leccionadas e encontram-se já reportadas.*

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	-	5 336	200 000	750 000	-	-	**955 336**
RH	-	288 533	353 115	380 000	380 000	-	**1 401 648**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	135 000	260 000	210 873	-	**605 873**
Outras despesas	-	20	40 700	75 422	70 000	-	**186 142**
Total		**293 889**	**728 815**	**1 465 422**	**660 873**		**3 148 999**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMEBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
IP Bragança	717 913,44€	22,80%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
Empreitada - Passeios	01-09-2023	20 932,00 €	20 932,00 €		concluída
Empreitada - Salas modulares	03-08-2023	134 000,00 €	134 000,00 €		concluída
Empreitada - ES Agrária, ES Tecnologia e Gestão e Cantina		a) 223 800,00 €	223 800,00 €	180 dias	contratação em curso

a) estimativa

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: converter e reabilitar os espaços existentes, transformando-os em espaços pedagógicos de vanguarda; reabilitação, atualização e construção das infraestruturas e equipamentos existentes; criação de "Edifício Comunidade" no campus do IPB
- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações, equipamentos): 730 767,00 €

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO – Impulso Adultos

A. Sumário Executivo

O Mountain Consortium for Knowledge tem mantido um contacto permanente, formal e informal, em iniciativas que materializam a Mountain Alliance for Knowledge and Cocreation, trazendo as entidades externas ao IPB e levando estudantes, professores e investigadores às instalações das entidades parceiras, em eventos destinados a promover o codesenho de ofertas formativas para o público adulto ativo, nomeadamente as microcredenciais e os mestrados profissionais.

No global, a gestão do programa e do consórcio, no que se refere a tarefas transversais, do ponto de vista operacional, financeiro e administrativo tem sido assegurado por recursos próprios do IPB e por pessoal dedicado contratado especificamente para o efeito. Como balanço, considera-se que esta gestão tem sido efetiva e que a Aliança de Montanha para o Conhecimento e Cocriação tem cumprido com todos os objetivos e métricas a que se propôs.

A candidatura previa que no âmbito do programa Impulso Adultos, no ano de 2023, deveriam ser criadas novas iniciativas para promoção da educação ao longo da vida e da formação para pessoas que já estejam no mercado de trabalho, mas que necessitam melhorar suas habilidades ou adquirir novas competências. Dentre as iniciativas propostas estavam: a criação de microcredenciais, possibilitando formações de períodos mais curtos, mestrados profissionais e a possibilidade de promover o reconhecimento de aprendizagens obtidas em contexto formal ou informal, nomeadamente em contexto de trabalho, através dos selos de competência. Tendo em conta que tais iniciativas são muito inovadoras no contexto do IPB, a sua implementação exigiu maior esforço, após a criação de regulamentação própria non início de 2023, foi necessário implementar novos procedimentos de validação téncico-científica e académicos. Após estes procedimentos, as atividades formativas (Microcredenciais) do programa Impulso Adultos e os processos de reconhecimento de aprendizagem informal (Selos de Competências) reuniram condições para iniciar. A fim de avançar no co-design destas formações foram lorganizados encontros com os parceiros regionais, num total de 10 encontros na modalidade workshop ou focus grupo. Adicionalmente continuou a promover-se visitas às instalações pela Estrutura de Interface com o Exterior, onde se fez um levantamento das suas perspetivas acerca das carências profissionais dos adultos ativos da região, bem como outras possíveis atividades de cooperação com o Consórcio.

A escola de Pós-Graduações da Aliança de Montanha para o Conhecimento e Cocriação, a Escola de Negócios, tem proporcionado aos alunos adultos um conjunto de experiências inovadoras e desafiadoras que vão muito além da formação avançada em gestão. Tem-se estabelecido e afirmado como um polo de aquisição de competências e conhecimentos para o desenvolvimento de uma carreira profissional de sucesso ao longo da vida. A oferta de formações, nomeadamente de microcredenciais, tem ampliado e o número de entidades parceiras também.

Ao longo de 2023 deu-se continuidade à atribuição de Bolsas STEAM PRR, conforme previsto na candidatura, no âmbito do programa adultos as Bolas correspondentes aos Estágios Inovação e Bolsas de Incubação e Aceleração.

Ainda neste programa, estava previsto o co desenho de um mestrado profissional, direcionado para quadro superiores das entidades da região. Após a submissão de um mestrado transversal a todas as áreas científicas à Agência de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior (A3ES), este foi reprovado por se considerar demasiado abrangente. Desta forma, ao longo do ano de 2023 decidiu-se avançar com o co-desenho de 3 mestrados profissionais nas áreas científicas de gestão e administração; ciências agrárias e engenharia e indústrias transformadoras. Estes 3 novos mestrados encontram-se nesta fase em avaliação pela Agência. Está previso para o início de 2024 a submissão de 3 outros mestrados profissioanis nas áreas das Ciências SOciais e da Saúde; Serviços e Turismo e na Artes e Indústrias Criativas.

Os espaços criados destinados ao "Mountain Future Perspectives Living Lab" e o "Mountain Future Oriented Incubator and Accelerator, foram utilizados no âmbito da promoção de criatividade, inovação e para facilitar o contacto entre os adultos e as entidades externas. Foi também realizada e adjudicada obra para para melhoria e construção de espaços pré-existentes e que grantiram a possibilidade de cumprimento das atividades previamente referidas.

Por último, a candidatura referia a necessidade de criação de um fundo para bolsas de inovação cofinanciadas, durante o ano de 2023 foi publicado o respetivo Regulamento do Fundo Cofinanciado e redeberam-se as primeiras contribuições.

B. Desvios ao plano de implementação

Até ao final de 2023 estavam previstos 100 "adultos em formação ao longo da vida (...) em conjunto com os empregadores", até 15 Novembro de 2023 o número de certificados de microcredenciais atribuídas tinha largamente ultrapassado este valor.

Até ao final de 2023 estavam previstos 100 "participantes em cursos de curta duração de âmbito superior, ao nível inicial e pós-graduação", valor já ultrapassado em número de certificados de microcredenciais.

C. Medidas corretivas a implementar

Não é necessário à data.

D. Análise crítica e balanço do projeto

O Mountain Consortium for Knowledge, inserido no programa Impulso Adultos, apresenta um balanço positivo, destacando-se como uma iniciativa robusta e inovadora que tem impactado significativamente na qualificação e requalificação profissional de adultos. Salientam-se os seguintes aspetos do programa:

- Bolsas Cofinanciadas de Inovação e Fundo de Inovação e Cofinanciamento: A oferta de bolsas de inovação constitui uma estratégia impactante para estimular adultos a se envolverem em projetos que promovam a atualização de competências e aptidões. Estas bolsas têm sido um catalisador eficaz para a inserção de recém graduados no mercado de trabalho, incentivando a participação em programas de formação e desenvolvimento profissional que estejam alinhados com as demandas do mercado atual. A abordagem inovadora das bolsas demonstra uma sintonia clara com as necessidades dos adultos que procuram reinserção ou progressão profissional.

- Dinâmica Empresarial do Consórcio: A dinâmica da rede de empresas em torno do consórcio é um dos pilares que fundamentam o sucesso do Mountain Consortium for Knowledge. A colaboração entre as entidades promove uma sinergia que impulsiona o desenvolvimento de atividades dinâmicas e incrementais, nomedamente a troca de conhecimentos e recursos entre as empresas e com o IPB fortalece a base de conhecimento do consórcio, contribuindo para a criação de soluções mais abrangentes e adaptadas às necessidades do mercado de trabalho atual, quer ao nível do ensino, quer na investigação.

- Programa de Microcredenciais: O programa de microcredenciais representa um diferencial significativo, pois é resultado de uma coconstrução cuidadosa com a rede de parceiros externos. Esse alinhamento estratégico com agentes externos fortalece a pertinência e a aplicabilidade prática das microcredenciais, tornando-as uma ferramenta valiosa para os adultos participantes do projeto. A flexibilidade e adaptabilidade das microcredenciais às necessidades específicas do mercado de trabalho moderno demonstram uma abordagem proativa e visionária por parte do consórcio.

- Mestrados Profissionais: A submissão de três mestrados profissionais à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) reflete o compromisso do consórcio com a excelência acadêmica e a conformidade com as necessidades atuais do mercado. De salientar que estes mestrados foram co-desenhados com os beneficiários e entidades empregadoras, evidenciando a visão de longo prazo do projeto, incentivando a inserção no mercado, mas também o desenvolvimento de competências avançadas e a promoção da inovação empresarial. A aprovação desses mestrados fortalecerá ainda mais a credibilidade e a solidez do Mountain Consortium for Knowledge.

PROJETO 05 - IPV Região Impulsiona e inclui
Líder: IP Viseu
Copromotores: U Aberta

Impulso Jovens STEAM

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Diplomados adicionais

	2022	2023	2024	2025
Contratados	262	628	1264	1945
Executados	0	664		

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
0

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	8 143	12 050	25 695	2 053 611	-	-	**2 099 499**
RH	-	1 819	29 677	102 195	92 753	22 581	**249 025**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	-	38 900	38 900	-	**77 800**
Outras despesas	-		19 886	108 434	111 356	-	**239 676**
Total	**8 143**	**13 869**	**75 258**	**2 303 140**	**243 009**	**22 581**	**2 666 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMEBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
IP Viseu (líder)	364 478,07€	14%
U Aberta	5 127,38€	12%
Total	**369 605,45€**	**13,86%**

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
Edifício da Escola Superior Agrária de Viseu - "Bright Learning Farm"		a) 4 705 951,00 €	2 099 353,96 €	18 meses	contratação por iniciar

a) estimativa

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: construção do edifício "Bright Learning Farm"
- Estimativa inicial do custo da obra 2 369 462,00 €
- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações): 1 348 653,29 **€**

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO - Impulso Jovens STEAM

A. Sumário Executivo Impulso

No âmbito do Impulso Jovem foram executados 19 cursos que contribuiram para os KPI's do Projeto.
Ao nível dos cursos aprovados para 2023 foram executados até ao momento, com Diploma emitido, os seguintes cursos: Apicultura Sustentável;Design de Interação;Programação I;Base de Dados;Saúde Pública e Zoonoses; Boas Práticas de Fabrico na Indústria Farmacêutica; Sitemas Elétricos Indústriais I.
Relativamente à oferta formativa existente foram introduzidos os seguintes cursos:Ferramentas de Apoio à Gestão Bibliográfica e de dados em trabalhos técnico-científicos;Agricultura Biológica;OpenCV;C# - nível 1;C# - nível 2;Equipamentos de Conservação Alimentar pelo Frio;Curso de Literacia em Saúde e Comunicação Digital;Digitalização da Agricultura; Introdução à Internet das Coisas. Estes cursos não estavam inicialmente previstos na candidatura aprovada, no entanto, devido à atualidade dos temas e à procura existente foram introduzidos contribuindo significativamente para os objetivos do Projeto.

Quanto aos cursos aprovados em candidatura foram suprimidos os seguintes cursos:Desenho Técnico – Conjunto, Cortes e Seções;Desenho Técnico – Cotagem, Simbologia e Tolerâncias;Desenho Técnico – Elementos de Ligação e Órgãos de Máquinas;Animais e bem estar: Educação para a saúde numa perspetiva One Health. Este último curso não será levado a cabo na medida em que existe proximidade das temáticas com o curso "Saúde Pública e Zoonosses" na proposta e dirigindo-se ambas as propostas ao mesmo público-alvo, mantivemos apenas este último, concentrando neste as vagas de ambos. Os cursos referentes ao "Desenho-Técnico" não obtiveram procura por partes dos formandos, pelo que, não se justifica a sua manutenção na oferta.

Quanto aos cursos aprovados em candidatura foram alvo de susbstituição/renomeação os seguintes cursos, tendo os mesmos já contribuído com KPI's: Alimentação e nutrição sustentável para "Alimentos Seguros Agora para um Saudável Amanhã";Repensar a igualdade de género através da agroecologia para "Agroecologia e sistemas alimentares sustentáveis - àgua e solo (Escola de Outono)"; STEM: intuição e resolução de problemas na agricultura para "Ser Agrónomo por um dia". Ao nível do edifício Bright Learning Farm da Escola Superior Agrária prevê-se que os procedimentos da empreitada e fiscalização ocorram entre o último mês de 2023 e o mês de abril de 2024.

B. Desvios ao plano de implementação

Dos cursos aprovados para 2023 não foram executados 19 cursos , nomedamente: Introdução ao Kubernetes - Algoritmos e respetivas aplicações;Introdução aos Dispositivos Móveis;Dispositivos Móveis IOS;Manutenção Industrial;Tecnologia dos Materiais – Construção Metalomecânica;Tribologia;Esterilização de embalagens de soro;Formação de Gestão de energia - ISO 50001; Programação de Autómatos, nível 1;Programação de Autómatos, nível 2;Tecnologia e Manutenção de Rolamentos;Conceção de projetos agricolas;Economia circular no setor agroalimentar;Gastronomia e culinária sazonal e contemporânea;Operadores de máquinas e equipamentos agroflorestais;Produção de pequenos ruminantes sustentável; Promoção de recursos alimentares tradicionais: avaliação sensorial de alimentos;SIG e desenho de sistemas agroecologicos;Simulação e Modelação de agricultura sustentável. No entanto, o facto destes cursos não terem sido executados não comprometeram os KPI's definidos para 2023, na medida em que os 9 cursos que foram introduzidos à oferta formativa culmataram essas lacunas.

C. Medidas corretivas a implementar

Na articulação com os parceiros identificamos uma grande dificuldade destes conseguirem a disponibilidade de meios e recursos que não os alocados à sua dinâmica interna de organização e implementação das suas atividades de escola, assim o reforço da nossa equipa PRR- Impulso Jovem e Impulso Adulto é fundamental para a necessária articulação/apoio com as escolas profissionais e secundárias . O reforço da equipa visa tambem dar um maior apoio aos nosso docentes envolvidos na ministração dos cursos.

D. Análise crítica e balanço do projeto

Decorridos quase um ano de efetiva implementação do Projeto, onde foram encontrados constrangimentos de vária ordem, dos quais salientamos, por um lado, o aumento significativo do custo quer da despesa quer do investimento programados, e por outro a dificuldade na reativação do interesse dos agentes envolvidos no processo e consequente reatar das parcerias estabelecidas em sede de candidatura, revelou-se incontornável uma reprogramação orçamental mais profunda.

Assim, a nível orçamental, propomos vários reajustes, nunca desvirtuando os princípios fundamentais e as metas do projeto, mas procurando direcionar as verbas para o que se revelaram ser as efetivas necessidades, decorrentes da implementação do contratualizado no projeto. A par das razões relatadas, efetuamos ainda o ajustamento dos valores inscritos nas rubricas da candidatura com as correspondentes rubricas disponibilizadas na plataforma. Assim, a nível orçamental, as grandes alterações acontecem: - na rubrica das bolsas, onde depois do efetivo reconhecimento do universo de formandos dos nossos parceiros, cabimentamos uma verba como incentivo para cada formando, canalizando o resto da verba para garantir a cobertura dos valores do investimento, agora encarecidos face ás alterações sócio-económicas sentidas desde a fase da candidatura e cuja não realização poderá efetivamente comprometer a boa execução do projeto e o cumprimento das verbas.

Na rúbrica Obras e infraestruturas - Quanto à questão do edificado o evidente crescimento exponencial dos custos na construção tornam notóriamente insuficiente a verba cabimentada em fase da candidatura, podendo comprometer a realização do compromisso (KPI) de termos 1004 estudantes a beneficiar da infraestrutura em 2025. Assim propomos uma reprogramação que irá deixar no edificado 79% das verbas, mas que não comprometerá o cumprimento dos KPI's contratualizados nem a qualidade da oferta formativa. Ao nível do plano de execução da obra estamos a envidar todos os esforços para que o projeto e a sua revisão sejam concluídos até ao final de novembro de 2023, que os procedimento concursais da empreitada e da fiscalização ocorram entre o último mês de 2023 e o mês de abril de 2024, e que a empreitada decorra durante os 18 meses seguintes, prevendo-se que fique concluída em outubro de 2025 assim como a respetiva aquisição de equipamentos.

PROJETO 05 - IPV Região Impulsiona e inclui
Líder: IP Viseu
Copromotores: U Aberta

Impulso Adultos

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Estudantes adicionais com participação concluída

	T3 2023	T3 2025
Contratados	356	980
Executados	356	

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
0

Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos

	Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025
Contratado	0	0	479	479
Executado	0	0		

Nº "escolas" e/ou "alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores

	Até 3ºT de 2023	
	Geral	P/ Interior
Contratado	1	1
Executado	1	1

Fundamentação apresentada: *A aliança para a formação pós-graduada está estabelecida com a ESTGV - Escola Superior Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, está integrada na área da Re-Indústrialização e irá decorrer nos dois 1ºs semestres de 2024.*

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	1 787	-	7 067	1 127 396	-	-	**1 136 250**
RH	-	684	13 181	85 788	78 409	12 835	**190 897**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	-	21 000	21 000	-	**42 000**
Outras despesas	-	-	6 524	70 386	68 943	-	**145 853**
Total	**1 787**	**684**	**26 772**	**1 304 570**	**168 352**	**12 835**	**1 515 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMEBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
IP Viseu (líder)	153 110,00€	10%
U Aberta	4 687,40€	9%
Total	**157 797,40€**	**10,42%**

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
Edifício da Escola Superior Agrária de Viseu - "Bright Learning Farm"		a) 4 705 951,00 €	1 136 395,04 €	18 meses	contratação por iniciar

a) estimativa

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: construção do edifício "Bright Learning Farm"
- Estimativa inicial do custo da obra 2 369 462,00 €
- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações): 766 389,71 €

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO – Impulso Adultos

A. Sumário Executivo

No âmbito do Impulso Adulto foram executados 17 cursos que contribuiram para os KPI's do Projeto.
Ao nível dos cursos aprovados para 2023 foram executados até ao momento, com Diploma emitido, os seguintes cursos: Agricultura Biológica;Compostagem Doméstica;Introdução à Ciência de Dados;Equipamentos de Conservação Alimentar pelo Frio;Introdução à Internet das Coisas - 1ª Edição e 2ª Edução;Boas Práticas de Fabricos na Indústria Farmacêutica.
Relativamente à oferta formativa existente foram introduzidos os seguintes cursos: OpenCV;C# - nível 1;C# - nível 2;Programação I;Seminário sobre Educação, Tecnologias e Aprendizagens;Saúde Pública e Zoonoses;Ferramentas Digitais no Ensino Superior e Profissional;Escola de Outono de Agroecologia e Sistemas Alimentares Sustentáveis - Ciclo da Água;Suporte Básico de Vida (SBV) - Webinar;Suporte Básico de Vida (SBV); Sistemas Elétricos Indústriais I. Estes cursos não estavam inicialmente previstos na candidatura aprovada, no entanto, devido à atualidade dos temas e à procura existente foram introduzidos contribuindo significativamente para os objetivos do Projeto.
Quanto aos cursos aprovados em candidatura foram suprimidos os seguintes cursos:Deteção e segmentação de objetos usando visão computacional I;Deteção e segmentação de objetos usando visão computacional II; Operador de Armazém; Metrologia e Calibração. Os cursos de "Deteção e Segmentação" foram suprimidos devido ao facto do Investigador Responsável que os propôs em sede de candidatura ter perdido vínculo à Instituição após a aprovação da mesma e não conseguirem ser assegurados por nenhum docente interno. O curso de "Operador de Armazém" não obteve procura por partes dos formandos adultos, pelo que, foi alterado para o Impulso Jovem e será ministrado em 2024. O curso de "Metrologia e Calibração" não obteve procura por parte dos formandos (Adultos), pelo que, não se justifica a sua manutenção na oferta.
Ao nível do edifício Bright Learning Farm da Escola Superior Agrária prevê-se que os procedimentos da empreitada e fiscalização ocorram entre o último mês de 2023 e o mês de abril de 2024.

B. Desvios ao plano de implementação

Dos cursos aprovados para 2023 não foram executados 14 cursos, nomeadamente:Robótica Industrial e Colaborativa;Fabricação Inteligente: Produção Digital Energia e Sustentabilidade;Formação de Gestão de energia - ISO 50001; Mobilidade Eficiente; Controlo e Supervisão; Controlo e Regulação de Máquinas Elétricas; Sensores Industriais; Agroecologia, biodiversidade e proteção das culturas; Gestão de efluentes agro-pecuários; Utilização de cadastro na agricultura; Valorização dos Recursos Micológicos;Valorização e inovação a partir de subprodutos da produção agroalimentar; Formação Inclusiva (comunidade surda); Inovação e Sustentabilidade em Turismo. No entanto, o facto destes cursos não terem sido executados não comprometeram os KPI's definidos para 2023, na medida em que os 11 cursos que foram introduzidos à oferta formativa culmataram essas lacunas.

C. Medidas corretivas a implementar

O reatar das parcerias com as empresas envolvidas em fase de candidatura revelou-se bastante complicado, por diferentes motivos: 1. Mudança dos responsáveis das mesmas, inicialmente envolvidos no projeto. 2. Dificuldade que estas encontram em mobilizar os seus trabalhadores para a frequência das formações. 3. Disponibilidade dos seus RH para a articulação com a nossa equipa na implementação das ações de formação. Assim, o reforço da nossa equipa Impulso Adulto irá possibilitar uma melhor articulação com as empresas, construindo com elas o seu plano de formação interna.

D. Análise crítica e balanço do projeto

Decorridos quase um ano de efetiva implementação do Projeto, onde foram encontrados constrangimentos de vária ordem, dos quais salientamos, por um lado, o aumento significativo do custo quer da despesa quer do investimento programados, e por outro a dificuldade na reativação do interesse dos agentes envolvidos no processo e consequente reatar das parcerias estabelecidas em sede de candidatura, revelou-se incontornável uma reprogramação orçamental mais profunda.
Assim, a nível orçamental, propomos alguns reajustes, nunca desvirtuando os princípios fundamentais e as metas do projeto, mas procurando direcionar as verbas para o que se revelaram ser as efetivas necessidades, decorrentes da implementação do contratualizado no projeto. A par das razões relatadas, efetuamos ainda o ajustamento dos valores inscritos nas rúbricas da candidatura com as correspondentes rubricas disponibilizadas na plataforma. Assim, a nível orçamental, as grandes alterações acontecem: - na rúbrica das bolsas direcionamos o valor para os adultos que irão frequentar a Pós-Graduação na área da "Re-Industrialização", pois sendo este um KPI a cumprir no âmbito do projeto e podendo o valor da propina ser um entrave à captação de formandos, procuramos garantir a sua gratuitidade. Relativamente ao nosso Copromotor - Universidade Aberta foi reatado o contacto no início deste ano, após várias reuniões de trabalho, que permitiram alinhar a sua intervenção no âmbito do Projeto. Assim, no dia 21-11-2023 foi lançada, por parte deste, uma microcredencial na área de INTRODUÇÃO À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL I, com 1 ECTS, que irá terminar a 14-12-23, prevendo-se a constituição de duas turmas, com 25 formandos cada. Está ainda a ser desenvolvida pela Universidade Aberta a microcredencial de INTRODUÇÃO À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL II, com 1 ECTS e com data de lançamento a 23-01-2024.

PROJETO 06 - SKILLS BOOST 2025@IPCA
Líder: IP Cávado e do Ave
Copromotores: n.a.

Impulso Jovens STEAM

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Diplomados adicionais

	2022	2023	2024	2025
Contratados	25	255	530	835
Executados	0	127		

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
0

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	181 223	13 487	1 440 311	2 020 954	-	-	**3 655 975**
RH	-	19 883	88 155	106 368	27 539	-	**241 945**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	15 211	90 041	89 828	-	**195 080**
Outras despesas	2 900	-	67 100	-	-	-	**70 000**
Total	**184 123**	**33 370**	**1 610 777**	**2 217 363**	**117 367**	-	**4 163 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMEBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
IP Cávado e do Ave	909 665,71€	21,85%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
Adaptação da sala 24 horas na Escola Superior de Gestão	28-07-2021	125 000,35 €	41 667,11 €		concluída
Construção do B-CRIC, VIC e Residências	26-09-2022	15 674 200,88 €	3 252 642,00 €	23 meses	em execução

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: construção do Centro Colaborativo de Investigação e Inovação (B-CRIC); construção, reabilitação e melhoria das infraestruturas de ensino e investigação; trabalhos de adaptação para a criação da Sala 24 para estudantes
- Estimativa inicial do custo da construção do B-CRIC: 18 350 580,00 €
- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações): 4 121 351,00 €

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO - Impulso Jovens STEAM

A. Sumário Executivo Impulso

A execução do Programa Impulso Jovens STEAM no IPCA está assente em dois programas nucleares:
TECH&ARTS PLUS - um programa destinado a apoiar a qualificação académica de um maior número de alunos de graduação e pós-graduação nas áreas das tecnologias, engenharia e artes, quer através da oferta de novos programas e da reformulação dos já existentes, quer através da criação de condições para atrair novos públicos para a formação de licenciados nas áreas STEAM;
TeSP PLUS - um programa que visa apoiar a formação de técnicos superiores nas áreas de STEAM, dando preferência aos cursos TeSP criados em parceria com as entidades do tecido económico social e empresarial, numa perspetiva interdisciplinar e baseada em modelos de cocriação e experimentação.
No programa TECH&ARTS PLUS, até ao momento, foi concretizada a abertura de uma nova licenciatura em Design Audiovisual (ano letivo 2022/2023), e o desdobramento de turmas em três licenciaturas já existentes (desde o ano letivo

2021/2022), nomeadamente Engenharia de Sistemas Informáticos, Engenharia Eletrotécnica e Computadores, e Engenharia de Desenvolvimento de Jogos Digitais. Ao nível dos mestrados foram também concretizados dois novos cursos (desde o ano letivo 2021/2022): um em Engenharia e Gestão Industrial e outro em Inteligência Artificial.

Já no que respeita ao programa TeSP PLUS, e igualmente até ao momento, foi concretizada desde o ano letivo 2021/2022 a abertura dos TeSP de Tecnologias e Inovação Informática, Inovação Alimentar e Artes Culinárias, Audiovisual Digital, Robótica Colaborativa e Inteligência Industrial, Desenvolvimento Web e Multimédia (turma de Famalicão), Segurança e Proteção de Dados para Sistemas de Informação e Marketing Digital e Social Media. O TeSP Moldação de Plásticos não reuniu as condições necessárias para a sua abertura (nem em 2021/2022, nem em 2022/2023). Adicionalmente à oferta formativa anteriormente referida, e que havia sido definida em sede de candidatura, no ano letivo de 2022/2023 foi ainda possível avançar não só com dois novos TeSP - Energias Renováveis e Sistemas Sustentáveis e Tecnologias Avançadas de Construção, mas também com novas turmas/localizações de TeSP já existentes em outros polos da instituição, nomeadamente Desenvolvimento Web Multimédia, Marketing Digital e Social Media, Aplicações Móveis e Redes e Segurança Informática (todos em Vila Verde). O programa ETeSP SKILLS BOOST arrancou também em 2023. Em 2023/2024 foi concretizado o TeSP em Gestão de Redes e Comunicações Avançadas, oferta formativa que o IPCA havia pedido para adicionar aos cursos PRR anteriormente, mas que não tinha sido possível concretizar em 2022/2023.

Adicionalmente a estes dois programas nucleares, o IPCA tem vindo a reforçar a inovação pedagógica, o combate ao abandono escolar e a promoção do sucesso, e o desenvolvimento de ações de boas práticas de sustentabilidade social, através da implementação de três programas complementares, estando todos em curso e com boa execução: o PEDINNOV (inovação pedagógica com base experimentação e cocriação), o LESSISMORE (redução do abandono escolar e promoção do sucesso académico) e o SUSTENDEV (implementação de práticas sustentáveis).

Ainda no que respeita à execução do Programa Impulso Jovens STEAM, o IPCA aprovou o correspondente Regulamento de Atribuição de Bolsas de Incentivo em dezembro de 2022, sendo que, até 15/11/2023, foram atribuídas 16 bolsas da tipologia "Mulheres+" e 16 bolsas da tipologia "Mérito+".

Por fim, e considerando despesas comprometidas/já iniciadas, importa sublinhar que a execução financeira do programa se encontra na ordem dos 95% (que no caso da empreitada chega aos 100%), pelo que consideramos que o balanço do projeto à data da submissão deste relatório é bastante positivo.

B. Desvios ao plano de implementação

No que respeita ao programa TECH&ARTS PLUS, não foram registados desvios ao Plano de Implementação, ou seja, todos os cursos planeados em sede de candidatura estão em execução e em conformidade com as datas de início da ação. Contudo, importa sublinhar que muitos destes cursos, em particular os cursos de licenciatura, ainda não estão a contribuir para os números dos diplomados em 2023, uma vez que, tendo iniciado em 2021/2022, ou mesmo em 2022/2023 (no caso do Design Audiovisual), a sua duração legal não o permite.

No que se refere ao programa TeSP PLUS, apenas um curso candidatado não arrancou - o TeSP em Moldação de Plásticos por Injeção, sendo que o programa ETeSP SKILLS BOOST apenas iniciou em 2023, um ano letivo mais tarde do que o planeado em candidatura. Contudo, também em 2023 foram depois associados novos cursos neste âmbito (já validados com a DGES), o que faz com que o número de cursos que integram este programa à data do presente relatório seja inclusivamente superior ao contemplado em sede de candidatura. Deste modo, e adicionalmente ao inicialmente previsto, foram associados a este programa três novos TeSP - Energias Renováveis e Sistemas Sustentáveis (em 2022/2023), Tecnologias Avançadas de Construção (em 2022/2023) e Gestão de Redes e Comunicações Avançadas (abriu apenas em 2023/2024), bem como quatro novas turmas dos TeSP em Desenvolvimento Web Multimédia, Marketing Digital e Social Media, Aplicações Móveis e Redes e Segurança Informática (no Pólo de Vila Verde). Todos os cursos que tiveram início em 2021/2022 já têm diplomados em 2023, mas o número de diplomados resultantes de Programa só atingirá um valor realmente significativo em 2024, altura em que estaremos também em condições (pela duração legal destas formações) de ter diplomados dos cursos que tiveram início em 2022/2023. Adicionalmente, importa também referir que, no último ano e semestre dos TeSP, os estudantes desta tipologia de formação têm uma unidade curricular de estágio, sendo que têm até 31 de dezembro desse ano para concluir o referido estágio e o respetivo curso. Isto significa, assim, que o número de diplomados de TeSPs iniciados em 2021/2022 reportados no presente relatório serão seguramente superiores a 31/12/2023. Por fim, sublinhar ainda que o número de diplomados em TeSP foi mais reduzido do que a previsão feita em termos de KPIs candidatados uma vez que a taxa de desistência foi elevada. Neste contexto, o IPCA está a implementar medidas de apoio ao Sucesso Académico e apoio a situações de carência económica, nomeadamente no âmbito de ações transversais dos Programas Impulsos.

As atividades complementares associadas aos programas PEDINNOV, LESSISMORE e SUSTENDEV encontram-se em implementação, não apresentando, por isso, desvios de referência.

No que toca ao apoio a estudantes sob a forma de Bolsas de Mérito e/ou outras, só em dezembro de 2022 foi aprovado o Regulamento de Atribuição de Bolsas de Incentivo no âmbito do Projeto SKILLS BOOST 2025@IPCA, motivo pelo qual foi apenas possível atribuir as primeiras Bolsas financiadas pelo Programa Impulso Jovens STEAM em 2023. Deste modo, e até 15/11/2023 foram atribuídas 32 bolsas, das quais 16 bolsas da tipologia "Mulheres+" e 16 bolsas da tipologia "Mérito+". Este número é um pouco inferior ao expectável para esta fase de execução do programa, sendo que este desvio se deve, por um lado, à necessidade de regulamentação prévia da atribuição das bolsas e, por outro, ao facto de alguns dos candidatos selecionados não cumprirem, à data de atribuição desta medida de incentivo, os requisitos exigíveis em sede de Regulamento (designadamente a manutenção da inscrição no curso em regime de tempo integral e/ou o aproveitamento escolar a 100% dos créditos a que estiver inscrito).

Por fim, relativamente à execução financeira, foram solicitadas em 2023 algumas transferências entre rubricas deste Programa, nomeadamente de "Contratação de Recursos Humanos" para "Máquinas, equipamentos e hardware" e para

"Outras despesas e serviços diversos". De sublinhar que estas transferências foram devidamente validadas e autorizadas pela DGES, e que as alterações solicitadas não descaracterizam a candidatura/contrato nem colocam em causa o cumprimento de metas.

C. Medidas corretivas a implementar

Com base no que tivemos oportunidade de referir nos pontos anteriores, consideramos que não serão necessárias medidas corretivas de relevo no que respeita ao Programa Impulso Jovens STEAM, designadamente no que se refere aos cursos que integram os programas TECH&ARTS PLUS e TeSP PLUS. Ainda assim, poderão ser criadas novas formações com enquadramento nestes programas, como é o caso do TeSP em Design de Jogos Digitais (enquadrável no TeSP PLUS), concretizado no ano letivo 2023/2024, e que o IPCA pretende associar ao projeto, e o desenvolvimento e implementação de um Programa de Cursos Breves PRR focado nas áreas STEAM para estudantes de graduação, com enfoque naqueles em que a sua formação não contempla essas áreas.

No que respeita a outras ações fora dos dois programas nucleares do Impulso Jovens STEAM, o IPCA considera que é importante incrementar o apoio aos estudantes sob a forma de Bolsas, o que permitirá também acelerar a execução financeira desta rubrica orçamental. Deste modo, para além de poder vir a ter mais formações elegíveis para atribuição de bolsas do tipo "Mérito+" e "Mulheres+", o IPCA poderá considerar a atribuição de um número superior de bolsas por curso elegível e por tipologia (que, neste momento, é de duas bolsas/curso/tipologia).

D. Análise crítica e balanço do projeto

Apesar de não ter sido possível atingir o número de novos diplomados definidos na meta de 2023, o número de novos jovens a participar em formação STEAM no IPCA, nomeadamente formação integrada nos programas nucleares TECH&ARTS PLUS e TeSP PLUS, dão bons indicadores de que os KPIs do programa serão corrigidos em 2024 e atingidos até 2025, muito fruto do aumento da oferta formativa a partir de 2022/2023. De sublinhar que o facto de o número de diplomados estar abaixo da meta estabelecida para 2023 não tem a ver com o não desenvolvimento das ações candidatadas, que, como aliás já tivemos oportunidade de descrever nos pontos anteriores, estão em plena implementação, mas com o facto de muitos dos cursos programados, iniciados quer em 2021/2022 (no caso de três licenciaturas) quer em 2022/2023 (no caso de uma licenciatura e de seis TeSP) ainda não terem terminado, não sendo por isso possível contabilizar os respetivos diplomados. Adicionalmente, importa também sublinhar que, no último ano e semestre dos TeSP, os estudantes desta tipologia de formação têm uma unidade curricular de estágio, sendo que têm até 31 de dezembro desse ano para concluir o referido estágio e o respetivo curso. Isto significa, assim, que o número de diplomados de TeSPs iniciados em 2021/2022 reportados no presente relatório serão seguramente superiores a 31/12/2023.

Por outro lado, a monitorização interna dos programas complementares PEDINNOV, LESSISMORE e SUSTENDEV permitiu perceber que todos se encontram com uma boa execução, e alinhados com o cumprimento de outras metas do Impulso Jovens STEAM, tais como a percentagem de alunos envolvidos em atividades de I&D, de estudantes envolvidos em projetos de cocriação e experimentação, de ações educacionais STEAM alinhadas com os ODS, de bolsas de estudo por mérito/incentivo concedidas anualmente ou da diminuição do abandono escolar.

Se a este quadro de implementação de atividades e ações juntarmos uma execução financeira na ordem dos 95% no que respeita a despesas comprometidas/já iniciadas (que no caso da empreitada chega aos 100%), consideramos que o balanço do projeto é bastante positivo.

PROJETO 06 - SKILLS BOOST 2025@IPCA
Líder: IP Cávado e do Ave
Copromotores: n.a.

Impulso Adultos

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Estudantes adicionais com participação concluída

	T3 2023	T3 2025
Contratados	1730	4010
Executados	862	

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
0

Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos

	Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025
Contratado	3780	4900	5060	5060
Executado	4303	4529		

Fundamentação apresentada: *A modernização de infraestruturas e equipamentos ao abrigo dos Programas Impulsos Jovens STEAM e Adultos tem vindo a acontecer em 4 das 5 Escolas do IPCA (ESGestão, ESTecnologia, ESDesign, ESHotelaria e Turismo). Neste contexto, para a contabilização dos estudantes beneficiados foram coniserados os estudantes destas Escolas nos anos letivos de 2021/2022 (para o Q2022) e de 2022/2023 (para o Q2023).*

Nº "escolas" e/ou "alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores

	Até 3ºT de 2023	
	Geral	P/ Interior
Contratado	5	0
Executado	6	0

Fundamentação apresentada: *Até ao 3.º T de 2023, podemos indicar 6 "alianças" estratégicas para formação pós-graduada, associadas aos Mestrados Profissionalizantes de Gestão Fiscal, Gestão para Executivos, Tecnologias de Apoio à Educação STEAM, Gestão das Operações, Gestão Digital para Serviços Públicos (NOVO) e Cibersegurança Aplicada (NOVO).*

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	267 932	22 577	1 465 724	3 048 452	-	-	**4 804 685**
RH	-	21 076	171 719	149 220	134 220	-	**476 235**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	13 306	90 040	91 734	-	**195 080**
Outras despesas	2 030	3 600	103 614	5 756	-	-	**115 000**
Total	**269 962**	**47 253**	**1 754 363**	**3 293 468**	**225 954**	**-**	**5 591 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMEBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
IP Cávado e do Ave	1 068 563,54€	19,11%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
Adaptação da sala 24 horas na Escola Superior de Gestão	28-07-2021	125 000,35 €	83 333,24 €		concluída
Construção do B-CRIC, VIC e Residências	26-09-2022	15 674 200,88 €	4 121 352,00 €	23 meses	em execução

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: construção do Centro Colaborativo de Investigação e Inovação (B-CRIC); construção, reabilitação e melhoria das infraestruturas de ensino e investigação; trabalhos de adaptação para a criação da Sala 24 para estudantes
- Estimativa inicial do custo da construção do B-CRIC: 18 350 580,00 €
- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações): 4 121 351,00 €

---

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO – Impulso Adultos

A. Sumário Executivo

A execução do Programa Impulso Adultos no IPCA está assente em dois programas nucleares:
ADVANCED SKILLS – que integra formação pós-graduada, treino avançado e cursos curtos destinados à atualização de competências em áreas nucleares, alinhadas com as novas habilidades identificadas pelo mercado de trabalho. O programa visa promover a requalificação e a atualização de competências, especialmente da população ativa, dos executivos de empresas e dos licenciados desempregados, entre outros públicos.
LIFELONG LEARNING - este programa visa o reforço da oferta educativa que promove a atualização de competências e conhecimentos ao longo da vida, particularmente dirigida à população ativa com uma atividade profissional relevante na área (ações de atualização de competências). Os programas podem conduzir à atribuição de um diploma, micro credenciais e ao reconhecimento da experiência e competências profissionais (seja num curso de TeSP ou num mestrado profissional).
No programa ADVANCED SKILLS, até ao momento, e considerando o candidatado, foi possível concretizar a Pós-graduação FINTECH (desde o ano letivo 2021/2022), 67 Programas Avançados Curtos (SAP) e duas edições (2021 e 2022) do Curso Avançado de Análise de Dados (Data Analysis), promovidas no âmbito dos Cursos Avançados 2AI. As pós-graduações em Design de Têxtil e Moda, Gestão de Fundos Europeus e Gestão de Alojamentos Turísticos, bem como o Programa de Formação Prática Simulada com especialização em Gestão e Finanças, não reuniram condições para avançar (no que respeita concretamente à pós-graduação de Design de Têxtil e Moda, encontra-se aberta ainda uma última fase de candidaturas para o ano académico 2023/2024). Em contrapartida, foi possível integrar no programa novas pós-graduações em Direito dos Registos e Notariado e Cibersegurança e Informática Forense. Adicionalmente a esta oferta formativa, entre 19 de outubro e 9 de novembro de 2023 o IPCA disponibilizou três edições de cinco "Cursos Breves PRR", ofertas formativas curtas, gratuitas, em vários domínios do Design, da Engenharia e Tecnologia e da Gestão, com um forte enfoque nas competências digitais e com forte ligação ao tecido empresarial. O objetivo foi não só responder à contínua transformação do mercado de trabalho, mas também ir ao encontro de novos perfis de estudantes, nomeadamente adultos que trabalham a tempo inteiro, potenciando a sua formação ao longo da vida e a atualização permanente de conhecimentos, aptidões e competências. Os cursos lecionados foram os de Introdução aos Sistemas de Produção Inteligentes, Liderança e Desenvolvimento de Equipas, Introdução ao Marketing Digital, Introdução ao Photoshop e Ferramentas de Produtividade – PowerBI.
No que diz respeito ao programa LIFELONG LEARNING, até ao momento, e considerando o candidatado, foi possível concretizar no ano letivo 2022/2023 os mestrados profissionais em Gestão Fiscal e Gestão para Executivos. Em 2023/2024 avançam igualmente os mestrados profissionais em Tecnologias de Apoio à Educação STEAM e Gestão das Operações (este último que substituiu o mestrado em Logística e Gestão da Produção), que não tinha sido possível concretizar no ano letivo anterior. Os mestrados profissionais em Gestão da Cadeia de Abastecimento e Logística, Modelação 3D e Fabrico Aditivo e Gestão de Alojamentos Turísticos não reuniram condições para avançar até à data (no que respeita concretamente ao mestrado de Modelação 3D e Fabrico Aditivo, encontra-se aberta ainda uma última fase de candidaturas para 2023/2024). No que toca aos cursos TESP em regime pós-laboral, em 2021/2022 foi possível concretizar os cursos de Audiovisual Digital, Preparação e Gestão de Obra, Robótica Colaborativa e Inteligência Industrial, Soldadura Avançada e Marketing Digital e Social Media (nova turma). Em 2022/2023 avançaram igualmente os cursos de Gestão de Seguros e Segurança e Proteção de Dados para Sistemas de Informação. Não foi possível concretizar o curso TeSP de Modelação de Plásticos por Injeção, mas esta não execução foi compensada com a inclusão no programa do curso de Apoio à Gestão (nova turma).
Ainda no que respeita à execução do Programa Impulso Adultos, o IPCA aprovou o correspondente Regulamento de Atribuição de Bolsas de Incentivo em dezembro de 2022, sendo que, até 15/11/2023, atribuiu 4 bolsas da tipologia "Mulheres+", 8 bolsas da tipologia "Emprego+" e 8 bolsas da tipologia "Mérito+".
Por fim, e no que respeita a despesas comprometidas/já iniciadas, importa sublinhar que a execução financeira do programa se encontra na ordem dos 87% (que no caso da empreitada chega aos 100%), pelo que consideramos que o balanço do projeto à data da submissão deste relatório não deixa de ser positivo.

B. Desvios ao plano de implementação

No que respeita ao programa ADVANCED SKILLS, não estiveram ainda reunidas as condições para a abertura do Programa de Formação Prática Simulada com Especialização em Gestão e Finanças e de 3 pós-graduações programadas em candidatura: Design de Têxtil e Moda, Gestão de Fundos Europeus e Gestão de Alojamentos Turísticos. No caso da pós-graduação em Design de Têxtil e Moda encontra-se aberta uma última fase de candidaturas, o que poderá permitir que a mesma possa avançar ainda em 23/24. Em contrapartida, foram concretizadas 2 novas pós-graduações - Cibersegurança e Informática Forense e Direito dos Registos e Notariado, que foram anteriormente associadas a este programa após validação junto da DGES, e que permitiram uma primeira correção ao desvio decorrente da não concretização das formações referidas acima, minimizando o seu impacto nos KPI aprovados.

No âmbito do ADVANCED SKILLS, foi igualmente possível avançar com uma nova ação – Cursos Breves PRR, que permite contribuir para a reconversão/atualização de competências da população adulta. Esta é uma oferta formativa de curta duração, gratuita, em vários domínios do Design, da Engenharia e Tecnologia e da Gestão, com um forte enfoque nas competências digitais. O objetivo desta nova ação foi não só responder à contínua transformação do mercado de trabalho, mas também ir ao encontro de novos perfis de estudantes, nomeadamente adultos que trabalham a tempo inteiro, potenciando a sua formação ao longo da vida e a atualização permanente de conhecimentos, aptidões e competências. Até 15/11/2023 foi possível implementar 3 edições de Cursos Breves PRR, com os seguintes cursos: Introdução aos Sistemas de Produção Inteligentes, Liderança e Desenvolvimento de Equipas, Introdução ao Marketing Digital, Introdução ao Photoshop e PowerBI.

Ainda no contexto do ADVANCED SKILLS, importa referir que os Programas Avançados de Curta Duração (SAP) e os Cursos Avançados 2AI não só não apresentaram desvios, como, no caso dos SAP, ultrapassaram os números candidatados.

Já no que se refere ao programa LIFELONG LEARNING, a sua implementação até à data tem uma realidade distinta dentro de cada uma das 2 ações que o compõem: i) mestrados profissionalizantes e ii) cursos TeSP em regime pós-laboral.

No caso dos mestrados profissionalizantes, existem à data do presente relatório alguns desvios a reportar. Dos 8 mestrados profissionalizantes programados para abrirem em 2022/2023, apenas 2 foram concretizados nesse ano letivo: Gestão para Executivos e Gestão Fiscal. No entanto, importa sublinhar que em 2023/2024 irão abrir novas edições destes 2 cursos, e que mais 2 dos mestrados candidatados serão finalmente concretizados: Tecnologias de Apoio à Educação STEAM e Gestão das Operações. Isto significa que ainda que em 2023 o desvio face ao candidatado vá ter algum impacto nos KPIs aprovados, é expectável que o mesmo possa ser recuperável já em 2024. Os mestrados profissionalizantes em Gestão de Alojamentos Turísticos e Logística e Gestão da Produção não serão concretizados, mas, em contrapartida, serão propostas novas formações desta tipologia. Os mestrados profissionais são uma nova modalidade de ensino que ainda se está a consolidar no espaço do Ensino Superior e, por isso, o seu arranque tem sido mais desafiante, principalmente pela dificuldade em atrair público-alvo.

No caso dos cursos TeSP em regime pós-laboral apenas não foi possível concretizar o curso de Modelação de Plásticos por Injeção, mas esta não abertura foi compensada com a inclusão no programa de nova turma do curso de Apoio à Gestão (em Braga).

No que toca ao apoio a estudantes sob a forma de Bolsas de Mérito e/ou outras, só em dezembro de 2022 foi aprovado o Regulamento de Atribuição de Bolsas de Incentivo no âmbito do Projeto SKILLS BOOST 2025@IPCA, motivo pelo qual foi apenas possível atribuir as primeiras Bolsas financiadas pelo Impulso Jovens STEAM em 2023. Até 15/11/2023 foram atribuídas 20 bolsas, das quais 4 bolsas da tipologia "Mulheres+", 8 bolsas da tipologia "Emprego+" e 8 bolsas da tipologia "Mérito+". Este número é um pouco inferior ao expectável para esta fase de execução do programa, sendo que este desvio se deve, por um lado, à necessidade de regulamentação prévia da atribuição das bolsas e, por outro, ao facto de alguns dos candidatos selecionados não cumprirem, à data de atribuição desta medida de incentivo, os requisitos exigíveis em sede de Regulamento (designadamente a manutenção da inscrição no curso em regime de tempo integral e/ou o aproveitamento escolar).

Por fim, relativamente à execução financeira, foi solicitada em 2023 transferência entre rubricas deste Programa, nomeadamente de "Contratação de Recursos Humanos" para "Outras despesas e serviços diversos". De sublinhar que esta transferência foi devidamente validada e autorizada pela DGES, e que a alteração solicitada não descaracteriza a candidatura/contrato nem coloca em causa o cumprimento de metas.

C. Medidas corretivas a implementar

A monitorização da implementação do programa Impulso Adultos no IPCA, realizada de forma periódica, permitiu identificar, ainda antes da preparação deste relatório, a necessidade de implementação de algumas medidas corretivas que permitam aproximar os valores atuais dos KPI e metas definidos em sede de contratualização.

Neste contexto, estão e/ou irão estar em funcionamento no ano letivo 2023/2024 dois novos mestrados profissionalizantes (Gestão Digital para Serviços Públicos e Cibersegurança Aplicada) e três novos TeSP em regime pós-laboral (Gestão de Redes e Comunicações Avançadas, Preparação e Fabrico de Estruturas Modulares e Gestão Industrial da Produção), bem como novas turmas de cursos já existentes, enquadráveis no programa LIFELONG LEARNING, e que o IPCA pretende associar ao programa Impulso Adultos.

Adicionalmente, o IPCA continuará a apostar na dinamização dos já mencionados Cursos Breves PRR, enquadráveis no programa ADVANCED SKILLS. As três primeiras edições desta oferta formativa decorreram entre 19 de outubro e 15 de novembro de 2023, e teve uma procura muito significativa. Foram ministrados vários cursos breves, cada qual com 25 horas de contacto, em regime online e b-learning, conducentes à atribuição de 1 ECTS e totalmente gratuitos. Com base na procura inicial desta tipologia de formação, bem como do feedback que já foi sendo possível recolher junto dos participantes das primeiras edições, o IPCA pretende concretizar, de forma contínua (pelo menos uma vez por semestre), mais Cursos Breves PRR nos próximos anos de implementação do programa.

No que respeita a outras ações fora dos dois programas nucleares do Impulso Adultos, o IPCA considera que é importante incrementar o apoio aos estudantes sob a forma de Bolsas, o que permitirá também acelerar a execução financeira desta rubrica orçamental. Deste modo, para além de poder vir a ter mais formações elegíveis para atribuição de bolsas "Mérito+", "Emprego+" e "Mulheres+", o IPCA poderá considerar a atribuição de um número superior de bolsas por curso elegível e por tipologia (que, neste momento, é de duas bolsas/curso/tipologia).

D. Análise crítica e balanço do projeto

A execução do programa Impulso Adultos tem vindo a exigir um acompanhamento mais atento por parte do IPCA, decorrente de alguns desvios verificados no contexto da monitorização interna realizada, e que dizem respeito nomeadamente à não concretização de alguns cursos dos seus dois programas nucleares em 2021/2022 e 2022/2023, com particular incidência nas pós-graduações e mestrados profissionalizantes.
Importa, contudo, sublinhar que:
- A abertura em 2023/2024 de cursos candidatados e que não tinham avançado em 2022/2023;
- A inclusão de novos cursos e novas turmas de cursos já existentes no programa, com início no ano letivo 2023/2024;
- As novas edições de formações candidatadas;
- E os Cursos Breves PRR recentemente criados;
Permitirá atingir os valores definidos em termos de novos adultos com diploma de pós-graduação/curso curto.
Neste contexto importa destacar particularmente a ação dos Cursos Breves, cujas primeiras edições permitiram a conclusão de cursos com sucesso de mais de duzentos participantes. O objetivo do IPCA é que, até ao final de 2025, e pelo menos uma vez por semestre, seja possível avançar com novos Programas de Cursos Breves PRR.
Adicionalmente, importa também referir que, no último ano e semestre dos TeSP, os estudantes desta tipologia de formação têm uma unidade curricular de estágio, sendo que têm até 31 de dezembro desse ano para concluir o referido estágio e o respetivo curso. Isto significa, assim, que o número de diplomados de TeSPs iniciados em 2021/2022 reportados no presente relatório serão seguramente superiores a 31/12/2023.
Por outro lado, a monitorização interna dos programas complementares PEDINNOV, LESSISMORE e SUSTENDEV permitiu perceber que todos se encontram com uma boa execução, e alinhados com o cumprimento de outras metas do Impulso Jovens Adultos para além do número de novos adultos com diploma de pós-graduação/curso curto, tais como ações educativas para adultos em parceria com empresas e organizações, ações educativas avançadas para adultos com atividades de I&D, crescimento na participação das mulheres em cursos de requalificação, de ações educacionais para adultos alinhadas com os ODS, ou de bolsas de estudo por mérito/incentivo concedidas anualmente.
Se a este quadro de implementação de atividades e ações juntarmos uma execução financeira na ordem dos 87% no que respeita a despesas comprometidas/já iniciadas (que no caso da empreitada chega aos 100%), consideramos que o balanço do projeto não deixa de ser positivo.

PROJETO 07 - UMinho Education Alliance – Skills for a Better Future
Líder: U Minho
Copromotores: n.a.

Impulso Jovens STEAM

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Diplomados adicionais

	2022	2023	2024	2025
Contratados	50	100	150	230
Executados	2036	2825		

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
0

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	-	198 119	3 308 313	429 100	429 675	-	**4 365 207**
RH	-	16 984	12 601	184 900	208 000	103 000	**525 485**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas	31 519	289 540	49 249	96 000	125 000	59 000	**650 308**
Total	**31 519**	**504 643**	**3 370 162**	**710 000**	**762 675**	**162 000**	**5 541 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
U Minho	776 076,83€	14,01%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
Reparação de fachadas e cobertura - Edifício 03 - Campus de Gualtar - Braga	23/11/202	191 185,60 €	123 890,17 €	5 meses	concluída
Execução das infraestruturas elétricas para instalação de equipamento de fabricação digital na Escola de Arquitetura, Arte e Design - Edifício 9 - Campus de Azurém - Guimarães	23/06/202	15 293,10 €	9 910,08 €	30 dias	concluída
Requalificação/reativação das infraestruturas dos laboratórios 2.12 e 2.13 do Departamento de Química - Edifício nº 6 - Braga	28/09/202	49 236,16 €	31 905,52 €	60 dias	em execução
Reabilitação do laboratório 2.41 do Departamento de Química - Edifício nº 6 - Campus de Gualtar - Braga	22/03/202	26 356,88 €	17 079,52 €	60 dias	concluída
Requalificação do Edifício nº 6 - Campus de Azurém - Guimarães	22/11/202	397 390,75 €	257 513,16 €	180 dias	em execução
Instalação de sistemas de alarme e deteção de incêndio - Edifícios nº 1, nº 2 e nº 3 - Campus de Azurém - Guimarães	15/08/202	93 964,66 €	60 890,03 €	120 dias	em execução
Substituição de equipamentos de climatização em laboratórios da Escola de Ciências - Edifício nº 6 - Campus de Gualtar	26/07/202	15 265,00 €	9 891,87 €	30 dias	concluída
Substituição de cobertura metálica - Edifício nº 1 - Campus de Azurém	06/10/202	106 865,00 €	69 249,58 €	90 dias	em execução
Substituição de coberturas em fibrocimento - Edifícios nº 5 e 6 - Campus de Gualtar - Braga	20/08/202	284 681,68 €	184 476,56 €	90 dias	em execução

Requalificação de cobertura envidraçada - Edifícios nº 1 e nº 2 - Campus de Azurém - Guimarães	14/09/023	189 300,00 €	122 668,28 €	90 dias	em execução
Reparação de pavimentos - Edifício nº 17 - Campus de Gualtar - Braga	22/11/202	148 826,67 €	96 441,16 €	120 dias	em execução
Remodelação de instalações sanitárias - Edifício nº 6 - Campus de Gualtar - Braga	15/12/202	65 427,40 €	42 397,61 €	90 dias	em execução
Recuperação de fachadas e vãos - Edifício nº 3 - Campus de Azurém - Guimarães	15/12/202	278 710,28 €	180 607,03 €	150 dias	contratação concluída
Reparação de infiltrações - Edifício nº 15 - Campus de Gualtar - Braga	19/12/202	28 943,25 €	18 755,51 €	60 dias	contratação concluída

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: criação de "Active Digitally Enhanced Learning Spaces (ADELS)"; Reabilitação e Requalificação de Instalações Pedagógicas nos campi de Gualtar e Azurém; reabilitação do auditório principal do campus de Azurém; reabilitação do Pavilhão 6 do campus de Azurém a um novo Centro de Aprendizagem Ativa; adaptação de um open space existente na Escola de Arquitetura, Arte e Design a espaço de aprendizagem prática e laboratorial; reabilitação e insonorização do Pavilhão dos Congregados e de outras salas do mesmo edifício; atualização das salas de aprendizagem comuns; substituição de coberturas e sistemas de drenagem de águas pluviais; substituição de sistemas de climatização e redes de distribuição de água; substituição de sistemas de deteção de incêndios e sistemas de iluminação exterior; substituição de pavimentos em algumas salas de aula da Escola de Direito
- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações): 1 276 000,00 €

---

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO - Impulso Jovens STEAM

A. Sumário Executivo Impulso

UMinho Education Alliance "Skills for a better future", entretanto renomeado para "Aliança de Pós-Graduação – Competências para o Futuro" - o mais recente projeto educacional da UMinho, mas também, seguramente, o mais relevante, global e diferenciador pela sua estreitíssima ligação ao tecido empresarial – é o resultado de uma ambiciosa candidatura submetida pela UMinho aos investimentos Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos.

Em síntese, com este novo projeto, e em particular no que aos objetivos e metas propostos ao abrigo do financiamento "Impulso Jovens Steam" diz respeito, a UMinho comprometeu-se a conseguir:

1. reforçar o portefólio de cursos de graduação nas áreas emergentes de Ciência de Dados e Aeroespacial;

2. aumentar a atenção da UMinho para a comunidade de estudantes - tendo em vista o combate ao abandono escolar e o aumento do sucesso académico dos alunos, empregabilidade e prontidão para a carreira (realizando iniciativas de desenvolvimento global - estudantes e professores - e de integração profissional);

3. conseguir 50 diplomados adicionais, em todos os cursos de graduação STEAM;

4. melhorar e modernizar as instalações pedagógicas e a infraestrutura tecnológica.

Com a candidatura aprovada, e já com o contrato-programa assinado entre a UMinho e a Direção-Geral do Ensino Superior, a UMinho entrou em 2022 ciente do esforço que seria necessário para lançar o projeto e, simultaneamente, conseguir cumprir as metas e indicadores de desempenho com que se comprometeu.

Concluídos os primeiros 22 meses do projeto, é possível assumir como cumpridos os seguintes parâmetros de execução:

Set022 - Arranque da Licenciatura Aeroespacial, inserida na Escola de Engenharia da UMinho, a ser ministrada no Campus de Azurém da Universidade, em Guimarães;

Set022 - Arranque da Licenciatura Ciência de Dados (em antecipação relativamente ao ano letivo constante no contrato-programa), inserida na Escola de Ciências da UMinho, a ser ministrada no Campus de Azurém da Universidade, em Guimarães;

Jan022 – Nov023 - Desenvolvimento de iniciativas conducentes ao aumento de graduados STEAM, à Empregabilidade e Prontidão de Carreira: Tutorias, Mentorias; Visitas de estudo a empresas; Workshops; Conferências; Debates (…);

Nov023 – Balanço positivo comparativo do número de diplomados do ano de 2020, 2021, 2022 e 2023 (à data de 27Nov): acréscimo de 2825 diplomados, em todos cursos de graduação STEAM, face ao ano de 2020;

Jan022- Nov023 - Desencadeamento de 16 processos de contratação pública (empreitadas, aquisição de equipamentos tecnológicos, laboratoriais, e desenvolvimento de software) no valor de 5.650.354, 00€, com o objetivo de melhorar as condições físicas, tecnológicas e pedagógicas da Universidade (objetivo transversal aos Investimentos IA e IJS).

B. Desvios ao plano de implementação

Atraso nos procedimentos de submissão de pedidos de reembolso à entidade financiadora, em particular no que se refere à rubrica "Recursos Humanos"originada sobretudo pela inexistência de interoperabilidade do módulo informático de gestão

de verbas e do módulo de recursos humanos [já resolvido nas última semanas com a aquisição, por via do projeto Aliança, da componente RH do ERP GIAF e upgrade Interface da componente GIAF-financeiro - serviços de integração e integração bancaria automática]; Atraso interno na identificação dos pressupostos-base e na preparação das peças para o procedimento de aquisição de um novo Sistema de Gestão Académica.

C. Medidas corretivas a implementar

De referir que as medidas correctivas identificadas no último relatório foram implementadas e surtiram o efeito previsto]. Para 2024 e 2025, a UMinho pretende levar a cabo: - Revisão Estratégica: deverá ser iniciada, em 2024, um relexão interna para análise detalhada das metas iniciais à luz dos resultados alcançados, ajustando os objetivos para melhor refletir as necessidades emergentes do público-alvo.

- Intervenções Específicas: Identificar áreas específicas do programa de formação que apresentam taxas de desistência mais elevadas e desenvolver estratégias personalizadas para retenção de alunos, como tutorias adicionais ou apoio psicopedagógico.

- Monitorização Contínua: Implementar um sistema de monitorização em tempo real para identificar e abordar rapidamente quaisquer desafios operacionais, garantindo a agilidade na resposta a problemas emergentes.

- Envolvimento dos stakeholders: Organizar fóruns regulares de feedback com alunos, professores e membros da comunidade para promover a comunicação aberta e garantir que as preocupações e sugestões sejam consideradas nas decisões do projeto.

- Aprendizagem e Boas Práticas: a documentação e partilha de práticas bem-sucedidas que contribuíram para o aumento do número de diplomados, incentivando a sua replicação em outras áreas do projeto ou em iniciativas futuras, deverá ser considerada.

D. Análise crítica e balanço do projeto

A candidatura da UMinho neste âmbito incluiu, em síntese, o seguinte:

1 - Criação da licenciatura em Engenharia Aeroespacial » já concretizado: 2022/2023: 30 vagas, 30 colocados - 8 mulheres, 22 homens - média do último colocado: 186,2 pontos; 2023/2024: 31 vagas, 31 colocados - 11 mulheres, 20 homens, média do último colocado: 188,6 pontos [Em candidatura, estes licenciados adicionais estão planeados apenas a partir de 2025.]

2 - Criação da licenciatura em Ciência de Dados » já concretizado: 2022/2023: 31 vagas, 31 colocados - 13 mulheres, 18 homens – média do último colocado: 142 pontos; 2023/2024: 31 vagas, 31 colocados - 10 mulheres, 21 homens, média do último colocado 146 pontos. A criação destas duas novas licenciaturas foi concretizada um ano antes do contratualizado (meta 2023/2024) [Em candidatura, estes licenciados adicionais estão planeados apenas a partir de 2025.]

3 - Criação, desenvolvimento e implementação de iniciativas de combate ao abandono e ao insucesso escolar (desenvolvimento global e integração profissional). Foi possível colocar em funcionamento um portefólio bastante alargado de iniciativas focadas no Desenvolvimento Global (estudantes e professores) e Integração Profissional, como estratégias de combate ao abandono e insucesso escolar. Em concreto, desenvolveram-se iniciativas nos campos da Tutoria (integração na Universidade), da Mentoria (transição para o mercado de trabalho, com particular ênfase na inclusão e nos estudantes com necessidades especiais, cobrindo iniciativas específicas para públicos específicos (todos os ciclos de estudos e incluindo ainda a componente de internacionalização), das visitas a empresas, dos workshops focados em competências transversais, dos debates focados na transição para o mercado de trabalho, etc. O indicador resultante, em termos de graduados adicionais, concretizou-se em 2036 (ano 2022) e em 2825 (até 15 nov023) – havíamo-nos comprometido com 50/ano em candidatura.

4 - Intervenções transversais de criação/reestruturação/melhoria na infraestrutura física, pedagógica e tecnológica da UMinho. Foi ainda possível arrancar com intervenções concretas no sentido da contribuição para a melhoria das condições do ponto de vista da infraestrutura física, pedagógica e tecnológica – quer no que diz respeito a instalações físicas (incluindo pedagógicas), quer a equipamento/software de utilização transversal, nomeadamente, o Processo de Aquisição de equipamentos multimédia para os espaços pedagógicos da UMinho; o Concurso Público Internacional para Fornecimento de mobiliário nos espaços pedagógicos dos campi da Universidade do Minho; Concurso Público para Aquisição de Material Informático; o Concurso Público para substituição de equipamentos de climatização em laboratórios da Escola de Ciências, entre outros.

As iniciativas identificadas em 3 e 4, acima, são transversais a todos os estudantes da UMinho.

PROJETO 07 - UMinho Education Alliance – Skills for a Better Future
Líder: U Minho
Copromotores: n.a.

Impulso Adultos

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Estudantes adicionais com participação concluída

	T3 2023	T3 2025
Contratados	563	1906
Executados	566	

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
614

Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos

	Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025
Contratado	9000	16000	17000	17000
Executado	22530	21979		

Fundamentação apresentada: *Melhorar o bem-estar e a qualidade de vida e aumentar a segurança da comunidade são objetivos que a Universidade do Minho persegue continuamente e que constituem factores de desenvolvimento pessoal e social dos alunos e docentes. Este projeto representa uma oportunidade de melhorar e atualizar as instalações pedagógicas, aumentando a segurança, conforto e usabilidade, já por isso ficou exposto e candidatura que o investimento na rubrica "Infraestrutura e Equipamentos" seriam trasnversais a toda a comunidade, beneficiando globalmente todos os que estudam e trabalham nos campi de Gualtar (Braga)e de Azurém (Guimarães).*

Nº "escolas" e/ou "alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores

	Até 3ºT de 2023	
	Geral	P/ Interior
Contratado	1	0
Executado	1	0

Fundamentação apresentada: *A UMinho apresentou ao público, em junho de 2022, a "Aliança de Pós-Graduação - Competências para o Futuro" que havia plasmado em candidatura (contribuindo para a meta de 10 no país), lançando os primeiros dos 112 Cursos de Curta Duração (CCD) dirigido a público adulto diplomado em estreita cooperação com empregadores – empresas e organizações públicas e privadas, regionais ou nacionais;*
A UMinho comprometeu-se com a criação de 8 Programas Educacionais Globais - oito clusters diferentes, cada um envolvendo um conjunto de CCD nas áreas científicas de STEAM, até ao segundo trimestre de 2025 (contribuindo para a meta de 25 Programas globais no país). Na presente data, abriu 6 dos 8 Programas Educacionais.
A UMinho compromteu-se a atingiria 750 adultos em formação ao longo da vida em 2026 através da UMinho Education Alliance, aumentando em 5 vezes os habituais 150 adultos por ano em CCD em cooperação com empregadores (a meta especificada seria aumentar em 5 vezes até 2030). Neste momento, o nº de adultos em formação é de 974. A "Aliança" foi publicamente apresentada, através de comunicado de imprensa e lançamento do site do Projeto e do primeiro curso, em junho de 2022.

---

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	130 185	107 020	1 796 835	234 600	-	-	**2 268 639**
RH	10 789	7 818	49 677	1 309 400	1 322 000	411 000	**3 110 684**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	94 519	195 886	509 000	568 114	311 000	**1 678 519**
Outras despesas	238 720	244 921	195 517	78 000	95 000	45 000	**897 158**
Total	**379 694**	**454 278**	**2 237 914**	**2 131 000**	**1 985 114**	**767 000**	**7 955 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
U Minho	1 249 539,22€	15,71%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
Reparação de fachadas e cobertura - Edifício 03 - Campus de Gualtar - Braga	23/11/2022	191 185,60 €	67 295,43 €	5 meses	concluída
Execução das infraestruturas elétricas para a instalação de equipamento de fabricação digital na Escola de Arquitetura, Arte e Design - Edifício 9 - Campus de Azurém - Guimarães	23/06/2023	15 293,10 €	5 383,02 €	30 dias	concluída
Requalificação / reativação das infraestruturas dos laboratórios 2.12 e 2.13 do Departamento de Química - Edifício nº 6 - Braga	28/09/2023	49 236,16 €	17 330,64 €	60 dias	em execução
Reabilitação do laboratório 2.41 do Departamento de Química - Edifício nº 6 - Campus de Gualtar - Braga	22/03/2023	26 356,88 €	9 277,36 €	60 dias	concluída
Requalificação do Edifício nº 6 - Campus de Azurém - Guimarães	22/11/2023	397 390,75 €	139 877,59 €	180 dias	em execução
Instalação de sistemas de alarme e deteção de incêndio - Edifícios nº 1, nº 2 e nº 3 - Campus de Azurém - Guimarães	15/08/2023	93 964,66 €	33 074,63 €	120 dias	em execução
Substituição de equipamentos de climatização em laboratórios da Escola de Ciências) - Edifício nº 6 - Campus de Gualtar - Braga	26/07/2023	15 265,00 €	5 373,13 €	30 dias	concluída
Substituição de cobertura metálica) - Edifício nº 1 - Campus de Azurém - Guimarães	06/10/2023	106 865,00 €	37 615,42 €	90 dias	em execução
Substituição de coberturas em fibrocimento - Edifícios nº 5 e 6 - Campus de Gualtar - Braga	20/08/2023	284 681,68 €	100 205,12 €	90 dias	em execução
Requalificação de cobertura envidraçada - Edifícios nº 1 e nº 2 - Campus de Azurém	14/09/2023	189 300,00 €	66 631,72 €	90 dias	em execução
Reparação de pavimentos - Edifício nº 17 - Campus de Gualtar - Braga	22/11/2023	148 826,67 €	52 385,51 €	120 dias	em execução
Remodelação de instalações sanitárias - Edifício nº 6 - Campus de Gualtar - Braga	15/12/2023	65 427,40 €	23 029,79 €	90 dias	em execução
Recuperação (fachadas e vãos) - Edifício nº 3 - Campus de Azurém - Guimarães	15/12/2023	278 710,28 €	98 103,25 €	150 dias	contratação concluída
Reparação de infiltrações - Edifício nº 15 - Campus de Gualtar - Braga	19/12/2023	28 943,25 €	10 187,74 €	60 dias	contratação concluída

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: criação de "Active Digitally Enhanced Learning Spaces (ADELS)"; Reabilitação e Requalificação de Instalações Pedagógicas nos campi de Gualtar e Azurém; reabilitação do auditório principal do campus de Azurém; reabilitação do Pavilhão 6 do campus de Azurém a um novo Centro de Aprendizagem Ativa; adaptação de um open space existente na Escola de Arquitetura, Arte e Design a espaço de aprendizagem prática e laboratorial; reabilitação e insonorização do Pavilhão dos Congregados e de outras salas do mesmo edifício; atualização das salas de aprendizagem comuns; substituição de coberturas e sistemas de drenagem de águas pluviais; substituição de sistemas de climatização e redes de distribuição de água; substituição de sistemas de deteção de incêndios e sistemas de iluminação exterior; substituição de pavimentos em algumas salas de aula da Escola de Direito
- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações): 702 000,00 €

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO – Impulso Adultos

A. Sumário Executivo

UMinho Education Alliance "Skills for a better future", entretanto renomeado para "Aliança de Pós-Graduação – Competências para o Futuro" - um dos mais recentes projetos educacionais da UMinho, mas também, seguramente, o mais relevante, global e diferenciador pela sua estreitíssima ligação ao tecido empresarial - é o resultado de uma ambiciosa candidatura submetida pela UMinho aos investimentos Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos.

Em síntese, com este novo projeto, e em particular no que aos objetivos e metas propostos ao abrigo do financiamento "Impulso Adultos" diz respeito, a UMinho comprometeu-se a conseguir:

1. reestruturar a oferta educativa da UMinho no plano da formação ao longo da vida, criando um verdadeiro e novo portefólio de cursos de pós-graduação, não-conferentes de grau, de curta duração, creditados, criados e implementados em estreita cooperação com parceiros da UMinho (empregadores, incluindo empresas e organizações públicas e privadas, locais e regionais) – e envolvendo todas as Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação da Universidade.

2.Criar um portefólio com mais de 100 cursos com as características acima identificadas, totalizando 2730 vagas, 13409 horas de contacto, integrados em 8 Programas Educacionais, a saber:

i.Gestão e Inovação Empresarial; ii.Arquitetura e Ambiente Construído; iii.Comunicação, Cultura, Sociedade e Inclusão; iv.Engenharia e Indústria Transformadora; v. Saúde e Bem-Estar; vi. Proteção Social e Integração; vii. Sustentabilidade Ambiental e Gestão do Território; viii.Transição Digital

envolvendo as 11 Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação da UMinho, destinados a graduados/diplomados em estreita cooperação com os empregadores (empresas e organizações públicas, privadas, regionais ou nacionais, respondendo às necessidades identificadas por um grande conjunto de empregadores relevantes e outras entidades externas (72 parceiros inscritos em candidatura aos quais se juntaram já mais 10: Natixis, SGS, Incentea, MecWide, Mercedes-Benz.io, Colégio D. Diogo de Sousa, Colégio D. Pedro V, Externato Paulo VI, Webhelp, e Mindtree.

3. realizar intervenções transversais de criação/reestruturação/melhoria na infraestrutura física, pedagógica e tecnológica da UMinho;

4. aumentar a atenção da UMinho para toda a comunidade de estudantes – incluindo os dos cursos não-conferentes de grau da Aliança de Pós-Graduação - tendo em vista o combate ao abandono escolar; o aumento do sucesso académico dos alunos, empregabilidade e prontidão para a carreira; melhoria e modernização das instalações pedagógicas e da infraestrutura tecnológica;

5. Apostar no reforço das áreas de engenharia e indústria transformadora, na transição digital e na gestão e inovação empresarial, proporcionando a transferência de tecnologia na fronteira do conhecimento;

7. Centrar-se na integração, proteção social e inclusão, melhorando o capital humano e reforçando a sua empregabilidade;

8. Promover o crescimento económico, a competitividade internacional e a coesão social através de estratégias de desenvolvimento coerentes no caminho da sustentabilidade ambiental e coordenada gestão do território.

A UMinho está ciente do esforço que é necessário para executar com eficiência e total eficácia este projeto, conseguindo cumprir as metas e indicadores de desempenho com que se comprometeu, nomeadamente, para 2023,

- abertura de 6 (do total de 8) programas educacionais;

- alcançar a meta dos 500 "diplomados" em cursos de "formação ao longo da vida" (somando aos 313 que correspondia à meta de 2022)

- aumentar o número de participantes em formação ao longo da vida atingindo os 813.

Concluídos os primeiros 22 meses do projeto, é possível desde já assumir como cumpridos os seguintes parâmetros de execução:

- Jan022- Nov023 – Abertura de 6 dos 8 Programas Educacionais: i. Gestão e Inovação Empresarial; ii. Arquitetura e Ambiente Construído; iii. Comunicação, Cultura, Sociedade e Inclusão; v. Proteção Social e Integração; vi. Saúde e Bem-Estar; viii. Transição Digital

- conseguir, em 22 meses de execução, 614 "diplomados" em cursos de "formação ao longo da vida" (até novembro 023) e, putativamente, mais 54 (até dezembro), totalizando expectavalmente 668 diplomados em 2023;

- aumentar o número de participantes em formação ao longo da vida, atingindo os 974, superando a meta estipulada para 2023, fixada em 813.

B. Desvios ao plano de implementação

Equipamentos e infraestrutura tecnológica: atraso interno na identificação dos pressupostos-base e na preparação das peças para o procedimento de aquisição de um novo Sistema de Gestão Académica; Recursos Humanos » O impasse legal com o tópico relativo ao pagamento das remunerações adicionais acarretou o prejuizo da motivação dos docentes e a consequente redução do números de cursos em funcionamento previstos.

Portefólio de cursos não-conferentes de grau »» cancelamento dos seguintes cursos previstos em candidatura: PE1: Programa de Formação em Gestão Pública; Curso de Alta Direção em Administração Pública; PE3: Formação e Desenvolvimento de Competências de Profissionais da Área da Educação: Inserção de novos cursos a pedido de entidades parceiras e, em substituição dos anteriores: PE1. Formação Especializada em Fundamentos para a Investigação Cientifica; PE3: Educação Especial - domínio cognitivo e motor; Motivação e Auto-regulação da aprendizagem; Planeamento e Reorganização da Carreira; Intervenção em Dificuldades de Aprendizagem.

C. Medidas corretivas a implementar

1. Desenvolvimento e Implementação de Estratégia Interna de incentivo à criação de cursos não-conferentes de grau

Estabelecer uma estratégia interna na UMinho, central e independente do Projeto Aliança, visando motivar Unidades Orgânicas, coordenadores de cursos e docentes, para a concretização de cursos não-conferentes de grau [trabalho adicional,

impulsionado pelo Investimento PRR/IA), disponibilizando um orçamento específico para a livre execução financeira das receitas provenientes das taxas de frequência desses cursos, promovendo autonomia e agilidade na gestão financeira das UOEI, sentida como reduzida nos últimos anos; e, contribuindo com receitas geradas pela Universidade, em valor calculado tendo com base o número de horas lecionadas nestes cursos, para a promoção de uma maior autonomia nas atividades de ensino e investigação dos docentes.

Com estas medidas, procurar-se-á garantir um retorno simbólico do investimento e esforço pessoal de cada docente na concretização da Aliança, perspetivando também a operacionalização e sobrevivência futura, pós PRR, uma distribuição equitativa dos recursos e o incentivo e reconhecimento do empenho de todos os envolvidos.

2. Implementação do processo de avaliação da qualidade dos cursos não-conferentes de grau

O atual sistema de gestão académica da UMinho não permite a associação de formações não-conferentes de grau. Por este motivo, já em candidatura ficou prevista a aquisição de um novo sistema que possibilitará, entre outros, a submissão de candidaturas e a realização de inscrições, mas também a introdução do serviço letivo e a consequente criação automática dos cursos e respetivas UC na plataforma de apoio ao ensino e a absolutamente necessária articulação com o sistema interno de qualidade.

O projeto Aliança veio acelerar a criação de muitos cursos não-conferentes de grau e conduziu já, podemos assumir, à reorganização deste tipo de formação na Universidade. Nesse processo, nos últimos dois anos, foram então sendo detetadas necessidades de correção específicas e urgentes. Com o atraso, neste relatório já anteriormente referido, na elaboração dos procedimentos conducentes à abertura do concurso público para aquisição do nosso Sistema, e perante a previsão temporal de resolução apenas para final de 2025, foi então necessário encontrar, nos últimos meses, uma alternativa que passou pela disponibilização de uma nova plataforma de apoio ao ensino destes cursos não-conferentes de grau – a Moodle, que por não se encontrar integrada no sistema de gestão académico permitirá a disponibilização (em carregamento manual) de inquéritos de satisfação a este tipo de formação. O objetivo é que este processo, mais do que cumprir uma conformidade de um sistema interno, conduza à promoção da melhoria contínua dos cursos, adaptando-os dinamicamente às necessidades do corpo discente e assegurando a necessária relevância contínua.

3. Aferição do Impacto no Mercado de Trabalho e nos Beneficiários

Iniciar um exercício de aferição do impacto das formações oferecidas no mercado de trabalho e nas vidas dos beneficiários, avaliando como as formações contribuem para o desenvolvimento profissional e pessoal.

4. Reflexão Estratégica Pós-PRR

Iniciar um processo interno de reflexão estratégica para preparar a UMinho para o período pós-Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) que conduza à apresentação de um relatório-sintese com uma proposta de plano de ação a submeter ao Reitor.

Nesse processo, deverão ser identificadas oportunidades de crescimento e necessidades de adaptação de estratégias, para tentar assegurar uma transição suave para a próxima fase de desenvolvimento da instituição.

Consideramos que este processo deverá iniciar-se através de uma análise meticulosa sobre o impacto das formações no mercado de trabalho e na vida dos beneficiários – tal como proposto no parágrafo anterior. Esta análise aprofundada servirá não apenas para medir esse impacto, mas essencialmente para compreender em profundidade como as formações influenciam (ou não) o desenvolvimento profissional e pessoal dos beneficiários, estabelecendo-se como um catalisador significativo para o crescimento e o progresso individual e coletivo.

5. Melhoria na Articulação com Entidades Parceiras

Reforçar a colaboração com entidades parceiras, visando não apenas o alargamento da lista de parceiros, mas também um maior envolvimento nos cursos.

Garantir uma comunicação eficiente e uma colaboração estreita para maximizar os benefícios mútuos, através da constituição do Conselho Consultivo.

Assegurar uma comunicação eficaz e promover uma colaboração estreita entre todos os stakeholders da Instituição de uma forma geral, e do projeto, mais particularmente, são os pilares fundamentais para otimizar este processo e melhorar a posição da UMinho.

D. Análise crítica e balanço do projeto

A candidatura da UMinho neste âmbito incluiu, em síntese, o seguinte:

1 - Criação de um portefólio de cursos de pós-graduação, de curta duração, creditados, em articulação com os parceiros da UMinho. Foi possível envolver um conjunto significativo de parceiros da UMinho nos processos de criação dos cursos, mas também nos processos de implementação dos cursos, envolvendo os quadros superiores no processo letivo – além de proporcionar oportunidades para que os próprios colaboradores poderem frequentar os cursos. Esta participação ativa dos parceiros tem vindo a concretizar-se a um ritmo muito interessante, inclusivamente alargando o conjunto de parceiros associados inicialmente.

Do portefólio de 112 cursos inicialmente previsto em candidatura, 65 cursos estão já criados (50% do portefólio), prevendo-se que os restantes processos de criação ocorram em 2024. Destes, 31 cursos entraram em funcionamento a partir de julho de 2022, sendo que na presente data alguns deles já contam com mais do que uma edição aberta. Em síntese, desde o início do projeto:

- 21 cursos já terminaram a 1ª edição, correspondendo a 868 vagas abertas, 637 vagas preenchidas, e 614 diplomados (até 15nov023);

- 4 arrancaram e ainda irão diplomar até final de 2023 – correspondendo a mais 90 vagas propostas, 54 vagas preenchidas, e 54 diplomados previstos;

- 7 (+3 mestrados) já arrancaram mas só irão diplomar em 2024 – correspondendo a mais 130 (+ 200 de mestrados) vagas propostas, 130 vagas (+ 153 de mestrados) preenchidas, 130 diplomados (+153 de mestrados) previstos.
- Total participantes (vagas preenchidas)= 974
Os valores acima suplantam já os indicadores em candidatura (para 2022 e 2023, foram contratualizados 813), no que a participantes em formação ao longo da vida diz respeito.
2 - Criação, desenvolvimento e implementação de iniciativas de combate ao abandono e ao insucesso escolar. Foi possível colocar em funcionamento um portefólio bastante alargado de iniciativas focadas no Desenvolvimento Global (estudantes e professores) e Integração Profissional, como estratégias de combate ao abandono e insucesso escolar. Em concreto, desenvolveram-se iniciativas já descritas acima nos campos da Tutoria (integração na Universidade), da Mentoria (transição para o mercado de trabalho, com particular ênfase na inclusão e nos estudantes com necessidades especiais, cobrindo iniciativas específicas para públicos específicos, das visitas a empresas, dos workshops focados em competências transversais, dos debates focados na transição para o mercado de trabalho, etc.
3 - Intervenções transversais de criação/reestruturação/melhoria na infraestrutura física, pedagógica e tecnológica da UMinho, transversais aos dois Impulsos e que beneficiem todos os estudantes da UMinho. Foi ainda possível concluir já algumas intervenções concretas no sentido da contribuição para a melhoria das condições do ponto de vista da infraestrutura– quer no que diz respeito a instalações físicas (incluindo pedagógicas), quer a equipamento/software de utilização transversal, nomeadamente, o Processo de Aquisição de equipamentos multimédia para os espaços pedagógicos da UMinho. Foram desencadeados outros procedimentos, dentro do previsto e contratualizado, tais como o Concurso Público Internacional para Fornecimento de mobiliário nos espaços pedagógicos dos campi da Universidade do Minho. Solicitamos a reprogramação financeira entre rubricas "Recursos Humanos" e "Infraestruturas e equipamentos", no valor de 425.000,00€ de forma a acudir a necessidades inesperadas de requalificação de espaços pedagógicos.
O cumprimento da cláusula 4 do contrato-programa [As despesas a realizar podem ser contratualizadas até final de 2025, com exceção da tipologia de despesa "Construção, recuperação, modernização de infraestruturas, instalações", cujas despesas terão de ser contratualizadas até final de 2023.] está salvaguardado, estando, contudo, ainda a decorrer os últimos trâmites pré-contratuais de 4 procedimentos no valor total do reprogramado, mas que se irão concluir nas próximas semanas. Finalmente, uma derradeira análise crítica, transversal aos dois Programas, diz respeito às dificuldades sentidas pela Universidade pela morosidade dos procedimentos de contratação pública. Todavia, salientar-se-ia que, não obstante a execução (despesa paga) estar aquém do perspetivado, o facto é que a cativação corresponde ao inicialmente previsto. Tudo isto significa, afinal, que se antecipam como absolutamente viáveis e desejáveis as nossas solicitações de transição entre rubrica.

PROJETO 08 - Tourism International Academy
Líder: ES Hotelaria e Turismo do Estoril
Copromotores: U Nova de Lisboa; U Aberta

Impulso Jovens STEAM

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Diplomados adicionais

	2022	2023	2024	2025
Contratados	0	26	63	100
Executados	208	403		

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
0

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	-	-	169 458	612 336	126 639	24 121	**932 554**
RH	-	13 578	246 545	389 060	295 023	230 829	**1 175 035**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	40 609	119 005	80 269	45 609	**285 492**
Outras despesas	-	24 620	217 602	281 082	246 439	104 176	**873 919**
Total	**-**	**38 198**	**674 214**	**1 401 483**	**748 370**	**404 735**	**3 267 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
ES Hotelaria e Turismo (líder)	158 750,08€	12%
U Nova de Lisboa	166 916,50€	20%
U Aberta	143 140,14€	12%
Total Consórcio	468 806,72€	14,35%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

O projeto não prevê investimentos em obras.

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO - Impulso Jovens STEAM

A. Sumário Executivo Impulso

O balanço de execução do programa Impulso Jovens Steam em 2023 é extremamente positivo em termos de KPI´s, dado que em 2023 já foi superado o indicador contratualizado para todo o horizonte temporal do projeto, ascendendo já a mais de 400 alunos jovens diplomados em formações até 120 ECTS.
Para a concretização deste projeto e alcance destes objetivos, o financiamento tem sido essencial para as várias despesas que têm sido necessárias:
- RH e Equipamentos: têm sido fundamentais a contratação de recursos humanos especializados para gerir e garantir a execução do projeto assim como coordenar todas as operações internas e procedimentos e acompanhamento dos cursos. Foram realizadas cerca de 2 dezenas de reuniões para garantir a execução do projeto.
- Despesas com serviços externos de consultoria: os serviços de consultoria especializados têm vindo a permitir o apoio na concepção e adaptação dos cursos no que diz respeito ao conteúdo programático e formas inovadoras de lecionação.
- Despesas de serviços de Promoção e divulgação: Existe uma necessidade grande de atrair talento para as formações em Turismo e Hospitalidade, para enfrentar a escassez profissionais e atrair novos talentos para o setor. Assim, estão a ser desenvolvidos esforços para a renovação da comunicação sobre as características dos cursos, as saídas profissionais e a atribuição de ECTS, tal como a divulgação de outras inovações que caraterizam as ofertas destes programas. Foram criados materiais como brochuras, audiovisuais, website, reforço de presença nas redes sociais, comunicação on line e off line, Newsletter entre outros para a obtenção dos objetivos previstos em ambos os impulsos.

- Despesas de representação em eventos do setor: tem havido uma presença e participação assídua em eventos que visam reforçar as ligações e as parcerias que são estabelecidas com as instituições e organizações que operam no mercado. Estas parcerias são fulcrais para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos.
Pedido de Reembolso 3- totalizou à data: 38.853,53 euros de execução, e Pedido de Reembolso 4- o mesmo totalizou à data: 23.107,48 euros, os quais visaram a submissão de despesas referidas em cima, bem como de despesas referentes à aquisição de serviços de consultoria no acompanhamento do Projeto TIA e com o fornecedor Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) para acreditação de novos ciclos de estudos, inerentes ao beneficiário ESHTE, algo que viria a não ser validado pela A3ES.
Relativamente a formações, destaca-se o seguinte:
Os alunos diplomados pela Universidade Nova de Lisboa foram resultantes da prossecução das formações lecionadas em 3 escolas escolas: Faculdade NOVA de Ciências e Tecnologia, Nova School of Business and Economics e Nova Information Management School cujo enfoque foi realizado nas áreas apontadas pelo setor como as de maior necessidade que vão desde o digital ao património, gastronomia e gestão. Atentos à necessidade de qualificação em âmbitos e áreas ligadas ao património, foram igualmente lançados cerca de 14 cursos pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas em estudos de diversos temas que tiveram início em setembro de 2023.
Todos os cursos são lecionados em diferentes formatos com possibilidade de presença física ou online e integrando inovações pedagógicas interactivas, e aproximação à realidade empresarial tais como a introdução de estudos de caso, visitas guiadas, palestras com profissionais do setor, Problem based learnig, entre outras.
Neste âmbito importa referir que, a ESHTE e a Universidade Aberta aguardam acreditação da A3ES para novos ciclos de estudos, os quais foram candidatos no presente mês de 11/2023.

B. Desvios ao plano de implementação

No que diz respeito a este impulso existem ainda diversas iniciativas que, apesar dos esforços que foram feitos, ainda não foram executadas, por razões alheias as entidades envolvidas. Assim, os diversos projetos que estão previstos estão a ser calendarizados de modo que esta realidade possa ser efetiva.
Durante o resto do ano de 2023 e no ano de 2024 serão submetidas despesas de implementação dos cursos acima mencionados e das iniciativas por lançar.

C. Medidas corretivas a implementar

IPCA par do que aconteceu em 2022, em 2023 foram definidas várias ações de controlo de carácter regular, de modo a verificar: se o plano estratégico está a ser cumprido; se os KPI´s obtidos/esperados estão em conformidade com o exigido; em termos de comunicação/comerciais, se as iniciativas estão a ter o impacto esperado; ao nível financeiro/contratual, se todos os procedimentos inerentes ao tipo de contratualização estão a ser cumpridos, a par dos budgets idealizados por beneficiário.

D. Análise crítica e balanço do projeto

No que diz respeito à obtenção dos KPI´s necessários o balanço extremamente positivo, com os objetivos a serem largamente superados. Relativamente à execução financeira, é algo que necessita claramente de ser acelerado, estando o consórcio já a tomar medidas para que seja uma realidade mais evidente. Por fim, resta acrescentar que as áreas Steam selecionadas para os cursos, têm em conta tendências de mercado, bem como a adequabilidade necessária ao contexto dos jovens. Há também que referir que, no último pedido de reembolso do ano, está previsto que esta execução seja substancialmente melhorada, esperando-se chegar ao fim do ano, com uma execução próxima dos 300 mil euros. A par disso é importante referir que os procedimentos para aquisição de equipamentos foram iniciados esperando-se que ainda em 2023 se submetam despesas relacionadas com os mesmos.

PROJETO 08 - Tourism International Academy
Líder: ES Hotelaria e Turismo do Estoril
Copromotores: U Nova de Lisboa; U Aberta

Impulso Adultos

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Estudantes adicionais com participação concluída

	T3 2023	T3 2025
Contratados	900	2700
Executados	601	

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
0

Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos

	Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025
Contratado	535	955	1435	1435
Executado	0	1489		

Fundamentação apresentada: *No decorrer do ano de 2023, a ESHTE realizou um vasto investimento em equipamentos, com o objetivo de modernizar as suas infraestruturas e de permitir aos seus docentes a utilização de práticas pedagógicas mais atuais, assim como aos seus discentes usufruírem de um ensino mais moderno, dinâmico e com um maior conforto.*

Nº "escolas" e/ou "alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores

	Até 3ºT de 2023	
	Geral	P/ Interior
Contratado	3	1
Executado	6	1

Fundamentação apresentada: *No decorrer dos anos de 2022 e 2023 o consórcio TIA-PRR tem vindo a realizar diversas parcerias com destintos objetivos, nomeadamente, a criação de oferta formativa adequada às atuais necessidades do setor. Identificação dos parceiros: Parceria Interior - Caminhos da Montanha; Parcerias Gerais - AIDFM; Quico Turismo; Healthy Generation; Active Generation; Turismo de Portugal e Associação de Barmen de Portugal.*

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	-	12 018	180 000	504 698	312 698	-	**1 009 414**
RH	-	9 052	149 756	692 939	293 356	104 183	**1 249 286**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	23 891	161 067	108 247	38 653	**331 858**
Outras despesas	-	13 500	215 745	313 850	208 236	163 111	**914 442**
Total	**-**	**34 570**	**569 392**	**1 672 554**	**922 537**	**305 947**	**3 505 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
ES Hotelaria e Turismo (líder)	160 751,22€	9%
U Nova de Lisboa	98 464,23€	11%
U Aberta	93 276,54€	11%
Total Consórcio	**352 491,99€**	**10,06%**

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

O projeto não prevê investimentos em obras.

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO – Impulso Adultos

A. Sumário Executivo

O balanço de execução do programa Adultos em 2023 é também positivo em termos de KPI´s, dado que conjuntamente, contribuiu-se para a formação de um total acumulado superior a 600 alunos, e existem mais de 500 alunos que já estão inscritos em cursos que já iniciaram ou que einiciam no início do proximo ano, totalizando um valor superior a 1300 alunos.
O financimento do programa Adultos em 2023, destaca-se pelo apoio estratégico em diferentes áreas:
- Nas despesas de representação em eventos do setor têm permitido dar oportunidade para serem estabelecidas e solidificadas relações continuadas com organizações, instituições e empresas do setor privado, que vão dar abertura a atração de estudantes já integrados na vida profissional. Por outro lado, a participação em conferências e palestras também proporciona a visão e os contributos das reais necessidades partilhadas e das tendências num mundo constantemente em mudança. As parcerias e alinhamento com o setor empresarial permitem responder aos principais objetivos estratégicos propostos na candidatura do programa.
- RH e Equipamentos: os recursos humanos alocados à definição de estratégias de aproximação ao setor assim como académicas, têm sido fundamentais para o sucesso destes programas. A garantia da interdisciplinariedade e a integração com várias indústrias é essencial para a preparação do futuro, num sector em constante inovação e com a complexidade e interdependência de actividades como este.
- Despesas com serviços externos de consultoria: os serviços de consultoria especializados por profissionais do setor têm vindo a permitir o apoio na execução do projeto nas várias dimensões estratégicas em articulação com os empregadores e na aproximação ao mercado empresarial. A consultoria especializada tem vindo assim a revelar-se um enorme contributo para os resultados alcançados.
- Despesas de serviços de Promoção e divulgação: Considerando a falta de staff no setor é essencial atrair novos profissionais mas também um esforço maior dos actuais profissionais do setor, nomeadamente pelo facto do turismo em Portugal estar em crecimento com mais de 2 digitos e constituindo já 18% do PIB Nacional. Assim, os materiais de divulgação e comunicação como brochuras, audiovisuais, website, reforço de presença nas redes sociais, comunicação on line e off line, Newsletter entre outros, são essenciais para a obtenção dos objetivos previstos em ambos os impulsos.
A inclusão de métodos inovadores para suporte de formatos mais interactivos nas formações tem sido também um recurso utilizado que promove em simultâneo a implementação e desenvolvimento da componente digital, prevista na candidatura.
Os Pedido de pagamento 3- o mesmo totalizou à data: 24.579,89 euros e Pedido de pagamento 4 totalizou à data: 8.307,49 euros.
Relativamente a formações, destaca-se o seguinte:
A ESHTE- realizou com sucesso as seguintes formações- Breakfast and Hospitality costumer service, workshop de vinhos e enologia, iniciação à mixologia e enologia, técnicas de kitchen helpers, iniciação às técnicas do Risotto, Turismo e Hotelaria, Mercados e Tendências, estas microcredenciais variam de 1 a 3 ECTS, tendo contribuído para a formação de 157 alunos em 2023.
As formações lançadas pela Universidade NOVA de Lisboa constituídas por micro credenciações de 4 escolas: Faculdade NOVA de Ciências e Tecnologia, Nova School of Business and Economics, Nova Information Management School e Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, em áreas destinadas a profissionais do setor ou a quem pretenda mudar de carreira e que vise estabelecer conhecimentos sobre hospitalidade e turismo, incluindo viagens e turismo, vários setores de negócios e as suas funções e papéis da indústria.
A formação Advanced Programme in Hospitality Management é exemplo da excelente parceria do Consorcio TIA que se encontra a decorrer e que irá formar mais de 30 discentes. Em todos os cursos do TIA os conteudos pretendem promover um ensino focado em problemas reais do mercado, dotando-os de conhecimentos analíticos, espirito crítico, sentido de cidadania e justiça que lhes permita criar impacto na sociedade e alcançar o sucesso profissional desejado.
Também foi dado especial enfoque à qualificação áreas ligadas ao património, e lançados cerca de 14 cursos pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas em estudos de diversos temas que tiveram início em setembro de 2023.
Todos os cursos são lecionados em diferentes formatos com possibilidade de presença ficsica e integrando inovações pedagógicas aproximadas da realizada empresarial tias como estudos de caso, visitas guiadas, palestras com profissionais do setor, Problem based learnig, entre outras.

B. Desvios ao plano de implementação

Neste momento o compromisso de todas as entidades passa por executar financeiramente os valores que não foram executados em 2022 e 2023 em 2024, que dirão respeito aos KPI's já entregues e às iniciativas que vão decorrer nos próximos anos. Nesse sentido, as iniciativas estão a ser calendarizadas de modo que esta realidade possa ser efetiva. Ainda em 2023 vão ser submetidas despesas que contribuíram para a execução prevista e para aumentar a execução de forma substancial.
Note-se que em termos de desvios que, a primeira candidatura submetida à A3ES (pela ESHTE) não foi aprovada, o que condicionou bastante os resultados obtidos, sendo que, neste momento já há uma nova candidatura submetida para um novo ciclo de cursos, de modo a acrescentar valor ao programa e que venha a ser aprovado.

C. Medidas corretivas a implementar

A par do que aconteceu em 2022, em 2023 foram definidas várias ações de controlo de carácter regular, de modo a verificar: se o plano estratégico está a ser cumprido; se os KPI´s obtidos/esperados estão em conformidade com o exigido; em termos de comunicação/comerciais, se as iniciativas estão a ter o impacto esperado; ao nível financeiro/contratual, se todos os procedimentos inerentes ao tipo de contratualização estão a ser cumpridos, a par dos budgets idealizados por beneficiário.

D. Análise crítica e balanço do projeto

Por sua vez, em termos de KPI´s necessários o balanço é também positivo, estando o cumprimento dos KPI´s bastante próximo do que foi contratualizado . Relativamente à execução financeira, é algo que também necessita de ser acelerado, estando o consórcio já a tomar medidas para que seja uma realidade mais evidente. Por fim, resta acrescentar que, o consórcio aguarda neste momento a validação de uma candidatura à A3ES, submetida em novembro de 2023, a qual se espera que possa vir a contribuir para acelerar em grande medida a execução neste programa, tanto em termos de KPI´s, como em termos financeiros. Com a apresentação do pedido de reembolso até final do presente ano, espera-se que a execução possa ficar acima de 200 mil euros. A par disso, é importante referir que, os procedimentos para aquisição de equipamentos foram iniciados esperando-se que ainda em 2023 se submetam despesas relacionadas com os mesmos.

De realçar que o consórcio já realizou mais de 20 reuniões entre si (presenciais e online) correspondendo a uma interação contínua e de solidificação de uma relação de colaboração entre as instituições.

De notar também e fruto desta colaboração, já foi lançada em 2023 uma serie de microcredenciações que em conjunto formam uma pós-graduação lecionada em conjunto entre as três instituições, que, com o apoio do Turismo de Portugal, soma mais de 30 participantes.

PROJETO 09 - U.Porto Programme for Multidisciplinary Education and Training – Impulso Jovens STEAM & Impulso Adultos
Líder: U Porto
Copromotores: n.a.

Impulso Jovens STEAM

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Diplomados adicionais

	2022	2023	2024	2025
Contratados	0	0	0	300
Executados	0	0		

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
56

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	2 609	493 148	3 367 403	214 872	-	-	**4 078 032**
RH	-	102 020	240 595	597 692	596 486	284 323	**1 821 116**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	78 413	287 571	263 519	134 590	**764 093**
Outras despesas	-	4 548	38 640	138 222	114 423	41 926	**337 759**
Total	**2 609**	**599 716**	**3 725 051**	**1 238 357**	**974 428**	**460 839**	**7 001 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
U Porto	1 604 095,82€	22,91%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
Empreitada de Recuperação do Edifício do Largo Abel Salazar - Instalações Reitoria e Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	03-11-2022	8 550 000,00 €	2 015 364,00 €	540 + 64 dias	em execução

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: reabilitação do Edifício Abel Salazar; atualização tecnológica da infraestrutura da rede informática da Universidade do Porto, incluindo a rede sem fios
- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações): 3 638 527,00 €

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO - Impulso Jovens STEAM

A. Sumário Executivo Impulso

O segundo ano de execução do Programa de Formação Multidisciplinar da U.Porto (UP) constituiu um período crucial para a aceleração da execução (física e financeira) do projeto, para a consolidação de procedimentos e para a diversificação de atividades encetadas em 2022, procurando reforçar o impacto e visibilidade das medidas em curso a nível institucional.
Atentando em particular no Impulso Jovens STEAM (IJS), recorde-se que o compromisso fundamental assumido pela UP para contribuir para as metas nacionais de aumento de diplomados nas áreas STEAM e demais objetivos estratégicos do Programa se materializa, por um lado, na criação de novas licenciaturas e, por outro, no reforço do número de vagas em ciclos de estudos (CE) selecionados. Assim, em complemento aos avanços registados no ano letivo pretérito, destacamos a preparação do ano letivo 2023/2024 não só com a manutenção de um número incrementado de 51 vagas para a Licenciatura em Engenharia Agronómica (L:EA - em funcionamento antes do arranque do projeto) e de 94 para a Licenciatura em Inteligência Artificial e Ciência de Dados (L:IACD - iniciada em 2021/2022, já ao abrigo do IJS), no cômputo geral das

diferentes vias de ingresso, como também a abertura de novas edições das licenciaturas iniciadas em 2022/2023 (25 vagas na Licenciatura em Desenho - L:D; 50 na Licenciatura em Literatura e Estudos Interartes - L:LEI; 65 em Licenciatura em Matemática Aplicada - L:MA) e o arranque da 1.ª edição da recém-criada Licenciatura em Bioinformática (L:BIOINF - 28 vagas), findo o respetivo processo de acreditação prévia e registo.

Foram assim criadas condições para acolher 313 novos estudantes adicionais em formação inicial STEAM, alcançando-se um total acumulado de 509 estudantes inscritos nos CE abrangidos pelo IJS (ca. 82,4 % de execução física), dos quais se antecipa 249 estejam hoje em condições de concluir o grau de licenciado até dezembro de 2025. Cabe evidenciar o preenchimento de todas as vagas disponíveis através do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNA) em praticamente todos os CE IJS com exceção da L:EA), com uma nota média do último colocado na 1.ª fase situada nos 157,35 pontos (dados de 2023/2024).

Complementarmente, atente-se nos seguintes marcos alcançados no período de reporte:

1. Acreditação pela A3ES e registo pela DGES de todos os novos CE propostos no Contrato-Programa de Financiamento, incluindo aqueles submetidos a aprovação no período de submissão de Pedidos de Acreditação Prévia de Novos CE (PAPNCE) 2022, fruto de colaborações inter-Faculdades pioneiras na formação inicial: L:BIOINF (FCUP, FFUP & ICBAS), iniciada em 2023/2024, e Licenciatura em Saúde Digital e Inovação Biomédica (L:SDIB - FMUP, FCUP & FFUP), com entrada em funcionamento prevista para 2024/2025;

2. Aprovação e entrada em vigor do Regulamento de Atribuição de Bolsas no âmbito das Licenciaturas da Universidade do Porto Integradas no Programa «Impulso Jovens STEAM» (PRR), em março de 2023.

2.1. Consequente implementação dos procedimentos necessários à aplicação do normativo e atribuição das primeiras bolsas de distinção académica (5), aos melhores estudantes do 1.º ano curricular da L:IACD em 2021/2022, e bolsas de incentivo ao acesso no Ensino Superior (52), abrangendo todas as licenciaturas IJS que acolheram estudantes em 2022/2023 (abril-junho);

2.2. Renovação das bolsas de incentivo atribuídas aos estudantes que ingressaram no 1.º ano pela 1.ª vez numa licenciatura IJS em 2022/2023, com efeitos no 2.º ano curricular, como medida de mitigação do abandono escolar (novembro).

3. Adaptação e alteração do regulamento identificado no ponto 2, já na segunda metade do mesmo ano (setembro-novembro), por forma a mitigar o risco de duplo financiamento sinalizado no âmbito de orientações técnicas emanadas da parte da DGES, no sentido da necessária diferenciação do regime de incentivos PRR Impulsos do objeto e finalidade das bolsas atribuídas ao abrigo do Sistema de Ação Social Português;

4. Reforço da atuação do Programa Transversal de Mentoria Interpares, enquanto iniciativa institucional de acolhimento e integração de estudantes dos novos CE e promoção do sentido de pertença ao ensino superior e à universidade. Divulgação do programa em contexto de sala de aula; reuniões com os diretores de curso dos CE IJS e roda de conversa com os novos estudantes; participação de mentores na organização e dinamização da sessão de boas-vindas aos novos estudantes.

Já no âmbito dos investimentos transversais, partilhados por ambos os programas (IJS e IA), destaca-se:

5. Consignação da obra para a recuperação do Edifício Abel Salazar, em março de 2023. Empreitada em curso (cofinanciada pelo PRR), com expectativa de conclusão em outubro de 2024.

6. Instalação progressiva dos equipamentos para a modernização e reforço transversal da Rede CORE e WiFi da U.Porto. Aquisição de equipamentos (informáticos e laboratoriais) e de mobiliário necessários à dotação de novos espaços para ensino-aprendizagem e à própria realização de aulas práticas nos CE e formações PRR.

7. Levantamento dos espaços prioritários nas instalações das Faculdades para dotação com equipamento audiovisual adequado à lecionação a distância e em regime híbrido. Especificação técnica base, à luz do modelo de espaço pretendido.

B. Desvios ao plano de implementação

1.Face ao momento tardio do ano letivo anterior em que o PAPNCE da L:SDIB foi objeto de acreditação (11/05/23), entendeu a FMUP, sede administrativa, não estarem reunidas as condições necessárias à sua implementação plena em 2023/2024, conforme previsto em sede de candidatura.Para este entendimento ponderou a necessidade de refletir ajustes na organização curricular do CE face à sua configuração inicial, em virtude de recomendações da Comissão de Avaliação Externa e Conselho de Administração da A3ES, conjugada com a necessidade de redistribuição de serviço letivo e formalização de alguns contratos complementares de pessoal docente e técnico, de reorganização de espaços para acolhimento das novas turmas e de divulgação atempada junto do público-alvo (através de visitas a escolas secundárias, organização de Dias Abertos, participação na U.Júnior), tão mais exigentes neste caso quanto a abertura do CE representará uma novidade substancial na gestão académica da Faculdade, cuja formação inicial, até então, se circunscrevia ao Mestrado Integrado em Medicina. Pelo exposto, assumindo um compromisso de manutenção dos padrões de rigor e excelência que têm caracterizado a sua oferta formativa e de correspondência às melhores expectativas de estudantes e docentes, a FMUP deliberou pela prorrogação da entrada em funcionamento na nova licenciatura para 2024/2025, o que implicará a conclusão da 1.ª edição do CE no ano letivo subsequente ao fim estimado do projeto, impactando diretamente no indicador de resultados indexado ao número de novos matriculados em CE STEAM/ano.

2.Também no caso do PAPNCE da L:BIOINF foi tardia a formalização da respetiva decisão de acreditação (30/06/23). Conquanto a FCUP (sede administrativa) tenha desencadeado um conjunto de diligências preparatórias para acolher a eventual abertura do CE no ano letivo imediatamente a seguir, não foi já possível a fixação de vagas para concursos especiais (necessariamente dependente da conclusão dos processos de acreditação e registo). Nesta medida, a entrada em funcionamento em 23/24 ficou condicionada a um n.º de vagas (28) ligeiramente inferior ao estimado em sede de candidatura (40), compensado pela FCUP por um reforço da capacidade instalada para acolher novos estudantes nos demais CE IJS já em funcionamento.

3.O Regulamento para Atribuição de Bolsas ao abrigo do IJS, aprovado por despacho reitoral GR.11/02/23, de 17 de fevereiro, e publicado em DR a 16/03, foi objeto de alteração no 2.º semestre do corrente, no sentido da sua adequação e harmonização com orientações técnicas emitidas pela DGES concernente à necessária diferenciação dos regimes de incentivos consagrado na regulamentação de bolsas ao abrigo do PRR Impulsos do objeto e finalidade das bolsas atribuídas ao abrigo do Sistema de Ação Social Português, pagas pela mesma DG e cofinanciadas pelo FSE, nas regiões do Norte, Centro e Alentejo. Assim, como medida de mitigação do risco de duplo financiamento inerente à atribuição de bolsa com exclusivo recursos a critérios que possam indiciar carência socioeconómica do estudante e seu agregado familiar, foi promovida uma modificação do referido regulamento, materializada no alargamento do âmbito de elegibilidade para bolsas de incentivo, clarificando-se a sua conceptualização fundamental como medida de incentivo ao acesso e ingresso no ensino superior em ciclos de estudos orientados para as áreas STEAM e à mitigação do abandono escolar, sem prescindir da verificabilidade de um conjunto de condições prioritárias (vertidas em fatores de bonificação), alinhadas com o repto do Aviso n.º 01/PRR/2021 à implementação de medida concretas de combate às desigualdades económicas e de género que perpassam o acesso ao ensino superior. A versão alterada do Regulamento (aprovada por despacho reitoral GR. 07/10/23, de 19 de outubro, ouvido o Conselho de Diretores) foi publicada em DR a 22/11. Apesar de este constrangimento não representar um desvio direto ao alcance dos KPI, cumpre notar que o imperativo processo de alteração regulamentar levou à suspensão do lançamento dos concursos locais de atribuição de bolsas de incentivo, motivando um atraso na execução física e financeira do projeto concernente aos apoios a estudantes através de bolsas. À data, encontra-se em curso a publicação dos editais dos concursos e subsequente período de candidaturas a bolsa de incentivo 23/24 (até final do corrente) na FBAUP, FCUP e FLUP, processo coordenado com a seleção e seriação dos estudantes elegíveis para bolsa de distinção académica, à luz dos resultados obtidos em 22/23. Em consonância, a reprogramação financeira proposta contempla uma reafetação substantiva de verba desta rubrica para 2024, no 1.º trimestre do qual se concentrará o processamento dos pagamentos associados a estes processos extemporâneos.

4.Registo de alguma subexecução face ao orçamento alocado até 2023 (ca. 68% comprometido e 19% pago), em particular da verba sob gestão direta das Faculdades, decorrente da questão referenciada no ponto 3, mas também da morosidade dos procedimentos de contratação pública para a aquisição de equipamentos e de recrutamento e contratação de recursos humanos (neste último caso, pondera ainda a imputação dos docentes contratados a CE/formações fora do catálogo formativo do IJS, assegurando-se a devida afetação parcial ao projeto, por forma a garantir a consonância dos montantes reportados para reembolso com a efetiva taxa de dedicação ao projeto).

C. Medidas corretivas a implementar

IPCCom vista à mitigação do impacto dos desvios identificados e numa lógica de melhoria contínua, antecipa-se a adoção das seguintes medidas em 2024:

a) Implementação do regime de incentivos a estudantes alterado pelo novo Regulamento para atribuição de bolsas no âmbito das Licenciaturas da Universidade do Porto integradas no Programa «Impulso Jovens STEAM» (PRR), com efeitos já em 2023/2024. Doravante, expectativa de alinhamento da aplicação deste normativo com o calendário letivo regular, permitindo respeitar a finalidade das bolsas como incentivo ao acesso e ingresso no ensino superior e garantir o processamento do respetivo pagamento aos beneficiários efetivos em tempo útil.

b) Mobilização das Faculdades envolvidas no IJS para a identificação de eventuais propostas (não conferentes de grau académico), nas áreas científicas elegíveis, que permitam diversificar o catálogo formativo do Programa e incrementar o número de estudantes passíveis de contabilização para os KPI, atenta a modificação dos termos do indicador nacional aplicável, no âmbito da reprogramação do PRR junto do Conselho Europeu.

c) Entrada em vigor da L:SDIB, da FMUP, FCUP e FFUP, representando um reforço adicional das condições para o aumento do número de diplomados em áreas STEAM na UP, já pós-projeto, numa perspetiva de sustentabilidade futura dos investimentos em curso.

d) Desenho de uma melhor articulação com o Programa Transversal de Mentoria Interpares e diversificação das atividades desenvolvidas no quadro estratégico do IJS, estabelecendo sinergias com o trabalho projetado para 2024-2026, no domínio da Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior, e beneficiando também pela experiência acumulada no Programa Operacional Capital Humano, em 2023.

e) Envolvimento de novas equipas/áreas funcionais na componente do projeto ligada à integração de estudantes, englobando a inclusão de um novo programa de a promoção da empregabilidade nas áreas STEAM, em interação com entidades parceiras, fomentando a capacitação individual, o trabalho interpares e a preparação para o mercado de trabalho.

f) Compromisso de aceleração da execução financeira (desde logo com a prossecução dos procedimentos remanescentes de aquisição de equipamento e a conclusão dos processos de recrutamento de docentes).

g) Continuação do trabalho de proximidade no acompanhamento executivo e técnico da implementação do projeto em cada Faculdade, designadamente na área académica, acrescido de maior incidência na monitorização central da execução financeira por unidade orgânica, facilitando a atuação sobre os desvios verificados e a realização de eventuais operações de redistribuição orçamental interna, para otimização dos recursos disponíveis e potenciar a eficácia formativa nas escolas que demonstram maior capacidade de progressão [aplicável ao IJS e IA]

D. Análise crítica e balanço do projeto

Atenta a experiência acumulada com a implementação do Programa de Formação Multidisciplinar da UP desde janeiro de 2022, reconhece-se, à data, um percurso positivo de aprofundamento da estratégia gizada em sede de candidatura, de consolidação de procedimentos e de capacitação das equipas dedicadas à operacionalização do projeto para uma resposta

mais ágil aos múltiplos desafios de execução, beneficiando de orientações paulatinamente mais concretas sobre as regras de execução destes fundos europeus.
Para uma análise crítica dos resultados alcançados no IJS, entende-se como principais pontos fortes e oportunidades associados à implementação do projeto:
- *O enquadramento excecional para reforçar a capacidade formativa de 1.º ciclo na UP em áreas estratégicas para o desenvolvimento do país (incluindo a criação de novos CE e aumento de vagas), privilegiando contextos de aprendizagem em ambiente multi e interdisciplinar;*
- *Os resultados muito positivos destes novos CE no CNA, com reflexo numa elevada taxa de conversão de colocações em matrículas efetivas e, a jusante, de renovações de inscrição;*
- *O papel diferenciador das medidas de apoio (direto e indireto) aos estudantes de formação inicial, designadamente a atribuição de bolsas de incentivo e de distinção académica (como estímulo ao ingresso em áreas STEAM, mitigação de desigualdades e prevenção do abandono escolar) e a mobilização de mais recursos para iniciativas transversais de integração;*
- *A possibilidade de contratação de novos docentes (convidados, mas também de carreira), com dedicação total ou parcial ao projeto, para fazer face ao incremento de unidades curriculares e de turmas, reforçando a capacidade da instituição para, findo o período de financiamento, dar continuidade a este impulso quantitativo e qualitativo da sua oferta;*
- *A possibilidade de aumento de ETI em estruturas-chave de apoio aos investimentos, incluindo a área académica (formação pré-graduada e educação contínua), gestão de projetos financiados e recursos humanos [extensível ao IA];*
- *A modernização de equipamentos e o aumento da capacidade dos parques informáticos que suportam os processos de ensino-aprendizagem, com investimentos de grande escala que deverão permitir a capacitação das redes da UP e suas Faculdades para responder um nível de desempenho acentuado, na próxima década, no quadro da transição digital do setor da educação e formação [idem];*
- *A possibilidade de alavancar a recuperação de um edifício histórico do património da UP, aliando dimensões complementares da estratégia do PRR, nomeadamente a reabilitação urbana e renovação dos centros históricos e a criação de condições também físicas para acolher a qualificação de mais jovens e adultos [idem].*

Em contraponto, importa reconhecer alguns constrangimentos conjunturais e práticos, a saber:
- *A relativa imprevisibilidade da duração dos processos de acreditação prévia de novos CE (dependentes de avaliação externa) e, em consequência, a menor flexibilidade para introdução de ações de melhoria concernentes à adaptação da oferta formativa;*
- *A pressão adicional colocada sobre os espaços das Faculdades, com um incremento significativo do número de turmas e subsequente assunção de necessidades adicionais de intervenção nas infraestruturas físicas e tecnológicas (e.g. reconversão de espaços outrora utilizados para outras atividades em novas salas de aula; necessidade de mais armazenamento digital);*
- *A dificuldade de atração e retenção de recursos humanos em algumas áreas funcionais mobilizadas na gestão da operação, conjugada com um processo formativo exigente do novo pessoal a integrar na equipa alargada do projeto, atento o volume e diversidade das medidas;*
- *Dificuldades técnicas crescentes no quadro da gestão financeira dos Programas fruto da não operacionalização, até ao momento, do mecanismo de recuperação do IVA não dedutível.*

Numa perspetiva de coordenação transversal, pelo disposto ao longo deste relatório, parece-nos demonstrável a existência de uma estrutura organizada (agregando Faculdades, Reitoria e Serviços Partilhados da UP), motivada para o cumprimento das metas e a maximização do impacto potencial das medidas, não fechado ao âmbito temporal do projeto, mas escalável à realidade holística da UP, a curto, médio e longo prazo.
Tal reflete-se num elevado grau de compromisso institucional com a adicionalidade do esforço empreendido e com a introdução de ações de melhoria compatíveis com a melhor prossecução das medidas contratualizadas, ajustando à evolução das regras dos Programas e reforçando pró-ativamente os mecanismos de controlo interno e de gestão de riscos, através da (i) otimização dos processos de recolha e agregação de dados, (ii) tratamento regular de informação pertinente para monitorização do progresso do projeto em todas as suas frentes e (iii) desenho e cumprimento de estratégias de correção de procedimentos potencialmente desadequados e de atuação sobre as fragilidades resolúveis na esfera de atuação da Universidade.

PROJETO 09 - U.Porto Programme for Multidisciplinary Education and Training – Impulso Jovens STEAM & Impulso Adultos
Líder: U Porto
Copromotores: n.a.

Impulso Adultos

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Estudantes adicionais com participação concluída

	T3 2023	T3 2025
Contratados	1989	7250
Executados	783	

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
382

Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos

	Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025
Contratado	33889	34673	34974	34974
Executado	568	37500		

Fundamentação apresentada: *Uma das medidas transversais de maior escala no âmbito do projeto (cofinanciada pelo IJS e pelo IA) passa pela atualização da infraestrutura de rede informática e respetivas infraestruturas operacionais da U.Porto, englobando a modernização e expansão das redes CORE e WiFi, com (i) aumento das velocidades de ligação da rede interna da U.Porto, (ii) a aquisição de novos equipamentos de reforço da capacidade infraestrutural da rede informática, para suportar os novos modelos de atualização de software disponibilizados pelo provedor, (iii) a aquisição de controladores e Access Points para a melhoria da infraestrutura wireless da universidade e da infraestrutura de rede local.*
Este investimento – materializado na contratualização, entrega e instalação faseada dos equipamentos (em algumas submedidas, entretanto concluída em todas as Faculdades; noutras em curso) – constitui um fator essencial de sustentabilidade das medidas em curso na área do ensino, assegurando que a sua implementação e o compromisso assumido pela U.Porto no sentido de incrementar anualmente o número de jovens e adultos envolvidos em formação é acompanhado da correspondente capacitação das infraestruturas tecnológicas de suporte ao processo de ensino-aprendizagem.
Tal permitirá, por um lado, suportar as crescentes necessidades de comunicação entre campi e do exterior para o interior da Universidade e, por outro, responder às exigências acrescidas de uma educação a distância com cada vez mais expressão na oferta formativa, seja através do recurso a metodologias pedagógicas dependentes de ferramentas digitais ou de outras formas de interação, trabalho e aprendizagem a distância. Uma vez que a aquisição destes equipamentos radica uma melhoria substancial da rede nas diferentes faculdades, constituem beneficiários efetivos todos os estudantes inscritos na U.Porto.
Acresce a existência complementar de investimento local, sob gestão direta das Faculdades participantes, que se reflete na aquisição de equipamentos específicos para a realização dos ciclos de estudos e cursos/formações financiados pelo PRR, beneficiando de forma mais direta todos os participantes nessas ações formativas.
Pelo exposto, considerando que, em relação aos investimentos transversais, os processos de instalação foram iniciados em 2022, mas refletem-se, na prática, junto da comunidade discente apenas em 2023, tome-se por referência os seguintes pressupostos:

- *O indicador registado para o 4.º quartil de 2022 atende ao universo de estudantes e formandos inscritos em ações financiadas pelo projeto em 2022, promovidas pelas Faculdades em que o investimento em equipamento se iniciou naquele ano (FBAUP, FCNAUP, FCUP, FLUP, FPCEUP, ICBAS).*
- *O indicador registado para o 4.º quartil de 2023, como referência do universo de potenciais utilizadores doravante, resulta do somatório do n.º de estudantes inscritos na U.Porto em 2022/2023, em todos os níveis de formação (incluindo mobilidade internacional), de acordo com a informação estatística publicada pela DGEEC (N = 37143), com o n.º de formandos envolvidos em ações de formação contínua, de curta duração, reportadas no quadro do IA (N = 357).*

De notar que este impacto quantificável será complementado substancialmente, numa ótica qualitativa, em 2024, com a continuidade dos reforços de equipamento local, acompanhando a evolução da oferta formativa, e a instalação dos equipamentos audiovisuais para dotação de salas de ensino a distância (medida de relevo para atrair novos públicos, mitigando fronteiras de espaço e tempo no acesso à formação proporcionada pela U.Porto).

Nº "escolas" e/ou "alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores

	Até 3ºT de 2023	
	Geral	P/ Interior
Contratado	1	0
Executado	1	0

Fundamentação apresentada: *A implementação do Programa «Impulso Adultos» na U.Porto materializa-se numa ampla estrutura de trabalho em rede, orientada para a potenciação da capacidade instalada das unidades*

orgânicas de ensino e investigação (FADEUP, FAUP, FBAUP, FCNAUP, FCUP, FEP, FEUP, FFUP, FLUP, FMDUP, FMUP, FPCEUP, ICBAS) no sentido de reforçar, diversificar e modernizar a sua atuação no âmbito da reconversão e atualização de competências de público adultos, com especial foco em oportunidades formativas não conferentes de grau académico, para as quais o histórico formativo da U.Porto não assentava uma estratégica una, mas antes na prossecução de planos de atividades delineados autonomamente pelas Faculdades.

No quadro do projeto em reporte, evidencia-se que a sua execução tem constituído, antes de mais, uma oportunidade inovadora de definição e concretização de uma ação institucional concertada na área da educação contínua, incluindo formação de nível pós-graduado (e outra, de menor duração, creditável num 2.º ou 3.º ciclo de estudos), conceptualizada em estreita articulação com entidades empregadoras (públicas e privadas) e outras entidades de relevo no setor (ordens profissionais, agrupamentos de escolas, hospitais, centros de I&D, laboratórios, e.g.). À data, perfaz uma rede de 69 entidades protocoladas, a que acrescem outros stakeholders externos à academia, cuja auscultação é assegurada no processo de desenho curricular ou cujo envolvimento emana de fases posterior de implementação, através da disseminação das atividades, da indicação/disponibilização de especialistas ou mesmo da constituição de turmas específicas.

A governação desta estrutura assenta na existência de um núcleo de pessoal (docente e técnico) em cada Faculdade participante, responsável pela coordenação interna do plano de atividades e pela gestão de parcerias (formação a formação), sendo a supervisão destas equipas locais e a concertação do processo regular de acreditação interna com os pressupostos de elegibilidade para o IA assegurada por uma equipa central (Reitoria), que representa a gestão técnica e coordenação estratégica da «aliança».

A mobilização de recursos das diversas Faculdades e áreas funcionais da estrutura orgânica da U.Porto em torno deste objetivo estratégico partilhado tem representado uma experiência de suma importância para um diagnóstico efetivo do potencial para consolidação deste tipo de oferta (em particular na área da educação contínua), bem como para o levantamento de oportunidades e constrangimentos inerentes à sua implementação (e.g. em matéria de recursos humanos, gestão financeira, gestão académica), que constituirá uma base de trabalho relevante na delineação da estratégia futura da U.Porto na área da ALV – no sentido de uma eventual reconfiguração/reconversão da estrutura temporária motivada pelo projeto numa estrutura formal mais perene, que permita dar continuidade ao trabalho iniciado via IA e à oportunidades (mesmo de interação com o mercado de trabalho) daqui decorrentes.

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	7 686	673 300	4 576 639	326 400	-	-	**5 584 025**
RH	-	36 486	100 541	502 506	596 466	163 220	**1 399 219**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	10 985	124 762	708 583	702 014	98 057	**1 644 401**
Outras despesas	-	21 095	114 565	288 638	232 432	40 625	**697 355**
Total	**7 686**	**741 866**	**4 916 507**	**1 826 127**	**1 530 912**	**301 902**	**9 325 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
U Porto	1 774 563,10€	19,03%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
Empreitada de Recuperação do Edifício do Largo Abel Salazar - Instalações Reitoria e Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	03-11-2022	8 550 000,00 €	2 015 364,00 €	540 + 64 dias	em execução

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: reabilitação do Edifício Abel Salazar; atualização tecnológica da infraestrutura da rede informática da Universidade do Porto, incluindo a rede sem fios

– Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações): 3 638 527,00 €

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO – Impulso Adultos

A. Sumário Executivo

Também no quadro do Impulso Adultos (IA), o segundo ano de execução do projeto evidenciou oportunidades para a consolidação e harmonização um conjunto de procedimentos de suporte à estratégia de capacitação formativa contratualizada e à progressiva afirmação da aprendizagem ao longo da vida (ALV), através da formação não conferente de grau, como eixo de relevo no funcionamento da instituição.

Influindo diretamente para os KPI formais do projeto, assinala-se, no domínio da formação, em termos acumulados, a entrada em funcionamento de 105 edições, correspondentes a 81 formações na área da educação contínua, das quais 79 já concluídas. Este catálogo é composto, em grande medida, por unidades de formação contínua (1 a 10 ECTS), com objetivos de aprendizagem concretos e autónomos – oportunidades formativas de curta duração, afins de um paradigma de microcredenciais – e, em menor grau, por cursos de formação contínua ou de nível pós-graduado (designadamente, de estudos avançados), até 60 ECTS, com possibilidade de frequência modular das unidades que compõem o seu plano de estudos. É partilhada a preocupação com o estabelecimento de uma ligação clara do objeto e objetivos de aprendizagem às necessidades do mercado de trabalho, através do estímulo a um processo participado de conceptualização e implementação de cada formação junto de entidades empregadoras relevantes na área, ordens profissionais, agrupamentos de escolas, etc. Até à data de referência, a implementação desta oferta formativa reflete a participação e potencial (re)qualificação de competências de 1517 adultos envolvidos em ações promovidas por 11 das 13 Faculdades envolvidas no Programa na U.Porto. Destes 978 concluíram com aproveitamento a respetiva formação, contribuindo para a atribuição de mais 4378 ECTS desde o arranque do projeto. As edições iniciadas até à data perfazem um total de 118206 horas de formação, cujo tempo de contacto é assegurado pelo docente que assume a responsabilidade científico-pedagógica da formação, em articulação com outros docentes e investigadores da instituição e com variadíssimos especialistas externos, que em muito contribuem para a superação do âmbito estrito da academia. Embora aquém do objetivo previsto para o reporte intermédio institucional (+1630 inscritos em ações de formação face aos 1989 previstos até ao final do 2.º trimestre de 2023), afere-se uma evolução positiva na recuperação do ritmo de aproximação às metas contratualizadas (ca. 82 % de execução física intermédia / 22 % do total).

De forma agregada, importa assinalar os seguintes avanços críticos:

1. Criação, acreditação interna e creditação de 100 novos cursos/formações na área da educação contínua, num esforço contínuo de revisão de novas propostas e reformulação de outras, em expansão do estimado em sede de candidatura. Em tramitação, à data, 69 processos de creditação adicionais.

2. Aprovação pela A3ES e registo pela DGES dos PAPNCE relativos ao Mestrado em Inteligência Artificial (FEUP & FCUP – 120 ECTS) e ao Mestrado em Gestão de Operações de Retalho (FEP – 60 ECTS, carácter profissionalizante), ambos com início previsto para 2024/2025;

3. Contínua aplicação do Regulamento para a Atribuição de Bolsas de Incentivo à (Re)qualificação e Atualização de Competências no âmbito das formações não conferentes de grau da Universidade do Porto, ao abrigo do Programa «Impulso Adultos (PRR), com vista à comparticipação dos custos de frequência, tendo sido atribuídas 403 bolsas até à data;

4. Especificação dos procedimentos de implementação do referido Regulamento no que se refere à gestão dos processos de atribuição de bolsa, registo e arquivo da respetiva documentação de suporte para efeitos de pagamento, pista de auditoria interna e reporte de despesa;

5. Elaboração de um projeto regulamentar para a atribuição de bolsas no âmbito do Mestrado em Informática Médica (FMUP & FCUP) e dos novos 2.ºs ciclos cofinanciados pelo programa;

6. Recolha e tratamento de dados referentes à aplicação de inquéritos pedagógicos transversais, desenhados para a monitorização da qualidade e contínua adaptação das formações. Migração destes inquéritos para uma versão atualizada da plataforma digital que os suporta, permitindo uma partilha mais ágil de resultados com as Faculdades e, por conseguinte, com os órgãos decisórios do projeto e os responsáveis pela formação.

7. Atuação próxima de equipas técnicas locais junto das turmas, visando diversificar instrumentos e contextos para auscultação dos formandos e diagnóstico de aspetos mais / menos favoráveis da experiência na U.Porto.

8. Consolidação dos métodos de comunicação e divulgação da oferta formativa ao abrigo do projeto, em respeito pelas orientações técnicas da EMRP, recorrendo aos canais comunicacionais da U.Porto, Faculdades, DGES e redes das entidades parceiras;

9. Identificação de necessidades de otimização de salas de aula para adequação às exigências diferenciadas que decorrem da expressão crescente de regimes de funcionamento a distância.

B. Desvios ao plano de implementação

1.Do ponto de vista metodológico, a evolução dos instrumentos de reporte permitiu aferir a existência de uma discrepância de princípio entre os indicadores de resultados considerados pela UP na preparação da candidatura (n.º inscritos), que informaram a fixação dos KPI, e as condições de validação das metas verificadas em sede de relatório de progresso físico da

operação (n.º participantes, condicionado à garantia de existência de um certificado comprovativo da referida participação). Atento o enquadramento regulamentar vigente na UP para a aplicação do sistema de créditos curriculares e para a garantia de qualidade dos processos de criação, acreditação interna e creditação na área da educação contínua (progressivamente aprofundado e densificado desde 2004), não é admitida a aplicabilidade do conceito de participação em formações creditadas, cuja certificação com atribuição de ECTS – requisito para a elegibilidade das formações de curta duração, nos termos da FAQ 10 do Aviso n.º 01/PRR/2021 – está condicionada à conclusão com aproveitamento (aprovação final quantitativa na escala de 10 a 20 valores). Neste pressuposto, importa reconhecer o impacto da contabilização de diplomados, ao invés de inscritos, no próprio cronograma de execução do projeto, aspeto que deve ser ponderado na apreciação da taxa de execução cujo denominador são as metas formais (2T 2023/3T 2025).

2.Reconhece-se um atraso da entrada em funcionamento de algumas formações inicialmente previstas, transitadas para o semestre ou ano civil subsequente, o que tem gerado uma pressão adicional nas equipas de implementação locais e centrais de forma a encontrar soluções para o cumprimento das metas definidas, numa ótica de acumulação. Sem prejuízo dos esforços mobilizados ao longo de 2023 para consolidar e reorganizar a oferta formativa, apoiada num melhor enquadramento às reais necessidades do mercado de trabalho, com vista à efetiva (re)qualificação dos públicos-alvo, não foi ainda possível recuperar na íntegra o atraso sinalizado no 1.º ano de execução. Este adiamento resulta de múltiplos fatores, dos quais:

-Um período preliminar de mobilização e capacitação de recursos técnicos para o acompanhamento da implementação local do projeto (dificuldades que vieram a ser suprimidas durante o ano corrente), aliado à necessidade de um acompanhamento mais próximo dos docentes responsáveis na preparação das propostas formativas, para garantir o seu pleno alinhamento com os princípios e regras operacionais do projeto.

-A elevada carga administrativa associada à aprovação reitoral de qualquer curso/formação não conferente de grau, implicando um processo faseado, de alguma complexidade, através do qual se assegura a validação científico-pedagógica da proposta, o cumprimento das regras e princípios enquadradores da formação na área da educação contínua e os próprios pressupostos de elegibilidade no IA.

-O acréscimo dos morosos (mas necessários) prazos procedimentais inerentes à gestão de candidaturas em conformidade com o Código do Procedimento Administrativo, que as equipas locais destacam como tendendo a tornar o processo pouco atrativo, gerando alguma perda de competitividade face a outras entidades formadoras com condições de inscrição mais flexíveis e rápidas, tanto mais que se objetiva a captação de públicos não tradicionais, com diversas necessidades e competências.

-O registo algo constante de um número de candidatos abaixo do esperado para a concretização do pleno potencial das formações, não se tendo ainda alcançado um nível ótimo de captação de formandos, apesar dos esforços empreendidos também a nível comunicacional. Tal impacta diretamente, em alguns casos, na abertura de novas fases de candidatura ou, pontualmente, no adiamento das formações face ao calendário inicial (e consequente abrandamento do progresso da execução física face às metas internas anuais).

-A necessidade de compatibilização de disponibilidades dos docentes internos, formadores externos e entidades parceiras com a própria existência de espaços disponíveis nas instalações das Faculdades, tendencialmente sobrecarregadas, em horários adequados.

-Constrangimentos de articulação com potenciais parceiros, externos à academia, para a implementação de formações gizadas em sede de candidatura. Limitações às mais-valias passíveis de negociação com essas entidades, garantindo o respeito pelos princípios norteadores da Administração Pública.

-Pontual desadequação das condições pecuniárias de algumas formações à luz da atual conjuntura socioeconómica do país (ainda que se considere a mitigação parcial do esforço económico através da atribuição de bolsas de incentivo ou da fixação de propinas mais reduzidas, quando o financiamento PRR seja suficiente para cobrir substancialmente os custos associados à edição).

3.Resultando os KPI contratualizados de um esforço concertado das várias unidade orgânicas da UP, cumpre evidenciar a prevalência de graus de desenvolvimento distintos do projeto nas Faculdades participantes, resultantes, em parte, de pontos de partida muito díspares em matéria de formação orientada para a ALV e, por outro, de mudanças nas equipas diretivas ocorridas em 2022-2023, donde resultaram, em alguns casos, significativas alterações à estratégia de atuação da Faculdade para contribuir para os objetivos de reskilling e upskilling de adultos. A título de exemplo, assinala-se (i) a revisão integral do plano de atividades da FEUP, inicialmente assente em cursos de especialização com 60 ECTS (que não reuniram candidatos suficientes para assegurar um funcionamento sustentável), convertidos em formações modulares, de 3-6 ECTS (a implementar predominantemente com recurso a um sistema híbrido, para o qual efeito foram adaptados novos espaços de lecionação); (ii) a reformulação da oferta de 2.º ciclo da FEP, reformulando a aposta na criação de novos mestrados profissionalizantes, em estreita parceria com diversas entidades (em apreciação pela A3ES).

4.Registo de alguma subexecução face ao orçamento alocado até 2023 (ca. 69% comprometido e 16% pago), indexado, localmente, ao próprio atraso na execução física enquadrado no ponto 2. A nível central, execução financeira mais acelerada, ainda assim dependente dos processos de entrega e instalação de equipamentos tecnológicos transversais e da faturação da empreitada (cuja evolução em obra tende a seguir uma lógica exponencial), que se espera concluídos em pleno em 2024.

C. Medidas corretivas a implementar

Com vista à mitigação do impacto dos desvios identificados e numa lógica de melhoria contínua, antecipa-se a adoção das seguintes medidas em 2024:

a) Alteração ao Regulamento para a atribuição de bolsas no âmbito das formações não conferentes de grau da Universidade do Porto, ao abrigo do Programa «Impulso Adultos» do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), visando a sua adequação às alterações na conceptualização do indicador resultantes da reprogramação nacional do PRR (antecipação da idade mínima dos participantes de 23 para 18 anos).

b) Aprovação do enquadramento regulamentar para a atribuição de incentivos nos 2.º ciclos de estudos IA, com entrada em vigor prevista para o ano letivo de 2024/2025.

c) Continuidade do processo de atualização e adaptação da oferta formativa financiada, com incorporação dos contributos da avaliação pedagógica das primeiras edições e da auscultação do mercado de trabalho e da sociedade civil. Implementação dos planos formativos reformulados da FEP e FEUP e expectativa de incremento do papel da FMUP neste Programa.

d) Investimento numa maior efetividade e consequência no estabelecimento de parcerias e na ampliação da rede de entidades cooperantes, reforçando qualitativamente do seu envolvimento (inclusive no âmbito de colaborações já firmadas), mesmo para o processo aludido na alínea anterior.

e) Aprofundamento do estudo das condições necessárias à consolidação da UP como escola de referência para a ALV, na área da educação contínua, no período de financiamento e findo o PRR.

f) Estabelecimento e ativação de um plano de comunicação mais coeso para o reconhecimento externo da oferta da UP na área da ALV e para a captação de novos públicos (eventual recurso a uma agência de comunicação).

g) Melhoria das ferramentas digitais de divulgação da oferta formativa: lançamento da newsletter IA para alumni UP, rede de contactos construída no âmbito do projeto e público em geral; colaboração na especificação do futuro Portal da Educação Contínua.

h) Delineação de uma estratégia para a medição do impacto do projeto a médio-longo prazo, junto dos seus beneficiários efetivos (complementando os dados já obtidos via inquéritos pedagógicos) e junto dos recursos internos afetos à implementação do programa, cuja sustentabilidade pós-projeto importa trabalhar desde já.

i) Disseminação de orientações técnicas internas, junto da equipa alargada do projeto, sistematizando a resposta a questões frequentes sobre controlo interno de metas e marcos, gestão de recursos humanos e mesmo normas de comunicação.

j) Especificação adicional do procedimento para instrução dos pedidos de pagamento extraordinário a docentes de carreira, numa lógica de melhoria contínua dos atos administrativos e documentação do enquadramento de suporte à legalidade e elegibilidade da despesa.

k) Reconversão / Adaptação de ensino de ensino-aprendizagem – salas de aula, laboratórios, anfiteatros, e.g. – para a lecionação a distância ou em regime híbrido (possibilidade de participação remota pelo formando, sem prejuízo da interação síncrona com o docente, e viabilização de mobilidades virtuais, com o devido aporte tecnológico), englobando (i) a conclusão da especificação técnica detalhada das tipologias de equipamentos; (i) lançamento do respetivo procedimento e (iii) instalação dos equipamentos e formação de utilizadores.

l) Estabelecimento de sinergias e fronteiras com o trabalho projetado para 2024-2026 no domínio do Reforço das Competências Digitais.

m) Continuação do trabalho de proximidade no acompanhamento executivo e técnico da implementação do projeto em cada Faculdade, designadamente na área académica, acrescido de maior incidência na monitorização central da execução financeira por unidade orgânica, facilitando a atuação sobre os desvios verificados e a realização de eventuais operações de redistribuição orçamental interna, para otimização dos recursos disponíveis e potenciar a eficácia formativa nas escolas que demonstram maior capacidade de progressão [aplicável ao IJS e IA].

D. Análise crítica e balanço do projeto

Preludiamos o balanço da execução do projeto na sua vertente IA com destaque para a oportunidade criada pelo projeto de uma reflexão institucional alargada acerca da estratégia a adotar na aplicação do princípio da ALV, não numa perspetiva estritamente local (ao nível da Faculdade), mas mais vocacionada para uma atuação articulada entre estruturas orgânicas e áreas funcionais. Pela dimensão dos meios humanos e materiais mobilizados num tão diverso leque de medidas, numa estrutura organizacional tendente a favorecer a autonomia científico-pedagógica, administrativa e financeira das partes, um dos aspetos mais inovadores e exigentes do Programa passa pelo esforço de alinhamento das diversas Faculdades no sentido de um objetivo partilhado de afirmação da educação contínua como eixo relevante para a renovação da oferta formativa e de construção de uma Universidade de futuro.

Do ponto de vista conceptual, um dos grandes desafios para pensar a eficácia e sustentabilidade desta oferta tem passado pela necessidade de, respeitando o quadro legal em vigor, identificar soluções adequadas e inovadoras para motivar o pessoal docente e investigador para a conceptualização e lecionação de formação na área da educação contínua. Daí emergem múltiplas questões sobre o modo de integração na distribuição de serviço docente, a compatibilização horária com aulas regulares em cursos conferentes de grau ou a ponderação deste tipo de atividade na avaliação de desempenho

(incluindo o tempo afeto à sua preparação e supervisão científica), matérias que carecem de uma apreciação multidisciplinar para uma efetiva evolução do paradigma de ensino.

Não é de somenos notar, por outro lado, os desafios inerentes à prossecução de uma articulação consequente com entidades empregadoras e outros parceiros externos ao meio académico no processo de desenho curricular e, a posteriori, na efetiva programação das formações (veja-se, e.g., um certo desalinhamento de timings na interface com o setor privado ou, aquando do diálogo com o setor público, a sobreposição de estruturas altamente burocráticas). Na triangulação entre as áreas do ensino, inovação e serviço à sociedade, acrescentar-se-ia ainda a relevância de adequação das condições formais de flexibilização da frequência e a estrutura curricular, das metodologias pedagógicas, e mesmo das ferramentas e ações comunicacionais de aproximação da instituição a públicos tradicionalmente diversos dos que pertencem já à comunidade académica.

Além destas preocupações a montante, vale ressalvar um conjunto de variáveis adicionais a considerar na avaliação das condições de implementação da operação no contexto da UP, como sejam:

-a necessária observância dos mecanismos internos de garantia de qualidade em vigor – incontornavelmente morosos, mas de suma importância para assegurar a efetiva similitude dos padrões de qualidade da formação conferente e não conferente de grau (ainda assim creditada), ministrada no ensino superior;

-a operacionalização da gestão académica das ações de curta duração num sistema de informação eminentemente pensado para a formação conferente de grau, cujo ritmo de adaptação não acompanha (ainda) a rápida transformação inerente aos desenvolvimentos na área do ensino;

-um panorama de partida muito diferenciado entre Faculdades, no que respeita à interiorização e conhecimento prático do funcionamento da formação não conferente de grau, progressivamente mais nivelado;

-a coincidência dos anos iniciais de implementação do projeto com períodos de transição nos ciclos de governação interna, com reflexo na estratégia local de execução (desde a fixação de propinas à maior ou menor dependência de investimentos infraestruturais preliminares);

-o valor acrescentado inerente à existência de pessoal técnico especialmente dedicado ao acompanhamento local das atividades, desde a fase de ideação à avaliação de resultados, passando pela mobilização de recursos (internos e externos) e divulgação afincada junto de entidades do setor e demais interessados particulares.

Além do exposto, a análise dos resultados atuais não pode dispensar um enquadramento formal nas alterações conceptuais e metodológicas introduzidas no sistema de monitorização de progresso, que tem sofrido adaptações/especificações desde a contratualização do projeto, com particular impacto no IA.

De uma leitura crítica do trabalho desenvolvido até ao momento, cabe referenciar o influxo favorável do Programa na estrutura orgânica: uma análise mais detalhada dos contributos internos relativos permite destacar a chegada a novembro de 2023 com Faculdades de menor dimensão, com histórico limitado na área da educação contínua, nas quais o projeto tem aí permitido a identificação de uma nova linha de força (FAUP, FBAUP, FCNAUP, ICBAS), pari passu com Faculdades com mais capacidade instalada de base, mas para as quais esta se revela também uma instância de diversificação e inovação de práticas (FCUP, FLUP, FPCEUP).

Assim, apesar de as limitações supra delineadas terem condicionado o decorrer da primeira fase do projeto ao ritmo ótimo desejável (tanto do ponto de vista físico, como, por inerência, financeiro), entende-se que devem ser encaradas como oportunidades para estimular a reconversão e atualização de competências da própria UP, enquanto IES comprometida em dar resposta aos desafios europeus no âmbito da investigação e do ensino superior, no horizonte 2030. Aqui se destaque sinergias claras com a abordagem europeia paras as microcredenciais, para as quais o IA proporciona uma plataforma privilegiada de testagem de novos procedimentos, que permitam à instituição dar o «salto» qualitativo necessário para a promoção da excelência no desenvolvimento de competências de públicos adultos.

PROJETO 10 - AHED - Longlife Health Education
Líder: Santa Casa da Misericórida de Lisboa (ES de Saúde do Alcoitão)
Copromotores: ES Enfermagem de Lisboa; Cruz Vermelha Portuguesa (ES Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa - Lisboa); Egas Moniz (ES Saúde Egas Moniz); Egas Moniz (IU Ciências da Saúde Egas Moniz)

Impulso Adultos

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Estudantes adicionais com participação concluída

	T3 2023	T3 2025
Contratados	1080	2210
Executados	832	

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
810

Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos

	Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025
Contratado	0	0	0	0
Executado	0	0		

Nº "escolas" e/ou "alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores

	Até 3ºT de 2023	
	Geral	P/ Interior
Contratado	0	0
Executado	0	0

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	-	719	68 864	350 417	-	-	**420 000**
RH	-	14 546	59 760	64 006	55 621	-	**193 934**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	199 200	499 500	626 257	453 992	-	**1 778 949**
Outras despesas	-	-	81 917	88 390	76 811	-	**247 117**
Total	**-**	**214 465**	**710 041**	**1 129 070**	**586 424**	**-**	**2 640 000**

a. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (ES de Saúde do Alcoitão) (líder)	541 488,76€	25%
ES Enfermagem de Lisboa	40 002,07€	26%
Cruz Vermelha Portuguesa (ES Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa - Lisboa)	17 787,23€	24%
Egas Moniz (ES Saúde Egas Moniz) + Egas Moniz (IU Ciências da Saúde Egas Moniz)	48 214,71€	22%
Total Consórcio	**647 492,77€**	**24,53%**

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

O projeto não prevê investimentos em obras.

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO – Impulso Adultos

A. Sumário Executivo

Inserido no programa Impulso Adultos, o Projeto Lifelong Health Education, tem estimulado uma resposta inovadora às mudanças nos requisitos dos profissionais que trabalham ou trabalharão no sector da saúde em Portugal. Assumindo o papel de líder do projeto, a Escola Superior de Saúde do Alcoitão (ESSAlcoitão) rodeou-se dos seguintes co-promotores: Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL), Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa-Lisboa (ESSCVP-

Lisboa) e a Egas Moniz – Cooperativa de Ensino Superior, C.R.L (inclui a Escola Superior de Saúde Egas Moniz e o Instituto Universitário Egas Moniz), que acrescentam valor ao seu objetivo central de impulsionar uma nova oferta formativa, que tradicionalmente não tem existido nas opções apresentadas pelas instituições de ensino superior nacionais.
O objetivo do projeto consiste na promoção e atualização de competências de 1.080 formandos até ao final de 2023 e de 2.210 formandos até ao final de 2025.
Em 2022 foram implementados 21 cursos, 3 pós-graduações e 18 cursos breves. No total receberam os certificados de participação e as respetivas bolsas de incentivo 339 formandos: 297 em 2022 e 42 em 2023 (frequentaram as pós-graduações).
Face a este resultado diminuto, o objetivo para 2023, KPI, consistiu em proporcionar formação a 741 indivíduos (2022 – 176 e 2023 – 565), por forma a atingirem-se os 1.080 participantes.
Em 2023, 35 cursos reuniram condições para abertura, 2 pós-graduações e 33 cursos breves, que resultaram num total de 769 vagas fixadas. Frequentaram/frequentam os 35 cursos, 646 formandos elegíveis, correspondendo a uma taxa de ocupação de 84% face às vagas oferecidas.
Dos 646 formandos que frequentaram os cursos com início em 2023, 493 (76,3%) receberam o certificado de participação.
À data de entrega do presente relatório existem 9 cursos, com um total de 153 formandos, onde, ainda, não se concretizou a emissão dos certificados e que é espectável que o mesmo suceda até ao dia 31 de dezembro de 2023.
Globalmente (biénio 2022/2023), até ao dia 30 de novembro de 2023, receberam o certificado de participação 832 formandos (2022 – 339 e 2023 – 493), 77% do KPI proposto pelo consórcio Lifelong Health Education.
Considerando os 153 certificados que serão emitidos após conclusão dos cursos ou/e do respetivo processo administrativo, o valor do KPI aumenta em 16 p.p., ou seja, obtém-se um KPI de 91,2% (985/1080).

B. Desvios ao plano de implementação

O desvio ao plano de implementação pode ser medido de duas formas: i) considerando o número de certificados emitidos, em 2022 e 2023, até à data de realização do presente relatório e ii) considerando o número de participantes que frequentaram / frequentam a formação oferecida, em 2022 e 2023, pelo consórcio (não se verifica a totalidade da emissão dos certificados de participação).
No 1º caso, até ao dia 30 de novembro de 2023, receberam o certificado de participação, 832 formandos, 77% (832/1080) do KPI proposto pelo consórcio Lifelong Health Education, verificando-se, assim, um desvio negativo 29,8% (menos 248 formandos).
No 2º caso, frequentaram / frequentam, os 56 cursos, 985 formandos (2022 – 339 e 2023 – 646), verificando-se, um desvio negativo 9,6% (menos 95 formandos).
Por forma, a colmatar o desvio negativo de 9,6%, será necessário, em 2024, proporcionar formação a, pelo menos, 660 participantes, uma vez que a meta contratada para 2024 foi de 565 participantes.

C. Medidas corretivas a implementar

As medidas corretivas a implementar prendem-se essencialmente com a realização de novos cursos, nomeadamente, pós-graduações. Presentemente, estão previstas 7 novas pós-graduações para 2024 (cerca de 150 vagas).

D. Análise crítica e balanço do projeto

O Projeto Lifelong Health Education continua com um desempenho positivo, na medida em que continua a cumprir o pressuposto de disponibilizar formação ao longo da vida aos atuais e futuros profissionais de saúde. Não foi possível cumprir o KPI estipulado, para o biénio 2022/23, 1.080 participantes, mas estima-se que até final de 2023 recebam o certificado de participação os 985 formandos. Esta diferença negativa de 95 participantes parece-nos que será facilmente recuperável, em 2004.
O consórcio continua motivado e empenhado em cumprir a meta final, estabelecida para 2025, de 2.210 participantes.

PROJETO 11 - Next Level Higher Education for All @ Politécnico de Lisboa - Next Level@IPL
Líder: IP Lisboa
Copromotores: n.a.

Impulso Jovens STEAM

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Diplomados adicionais

	2022	2023	2024	2025
Contratados	44	144	244	347
Executados	219	219		

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
10

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	202 426	1 080 654	1 165 252	719 993	42 100	-	**3 210 425**
RH	13 105	22 766	24 987	31 525	43 025	12 338	**147 746**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	35 000	165 050	165 051	60 000	**425 101**
Outras despesas	-	87 242	61 794	50 416	49 276	-	**248 728**
Total	**215 531**	**1 190 662**	**1 287 033**	**966 984**	**299 452**	**72 338**	**4 032 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
IP Lisboa	2 159 352,33€	53,56%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
Empreitada de rede de média tensão e ITUR no campus de Benfica do Politécnico de Lisboa	13/10/2021	753 854,76 €	753 854,76 €	120 dias	concluída
Estúdio de dança da Escola Superior de Dança	21/04/2021	148 653,06 €	148 653,06 €	90+30 dias	concluída
Aquisição e montagem do pavimento no Estúdio de Dança	20/12/2021	20 500,00 €	20 500,00 €	30 dias	concluída
Intervenção nas instalações de biblioteca da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	16/06/2023	62 089,18 €	62 089,18 €	60 dias	em execução
Construção de Centro de Dados e Comunicações no campus de Benfica do Politécnico de Lisboa	01/06/2023	479 033,82 €	479 033,82 €	130 dias	em execução
Fornecimento e instalação de rede de cabos no Campus de Benfica do IPL, IS Contabilidade e Administração de Lisboa e ES de Teatro e Cinema		a) 103 832,03 €	103 832,03 €	65 dias	contratação em curso
Empreitada de identificação dos circuitos dos quadros elétricos do Edifício do ISCAL	15/09/2023	4 996,40 €	4 996,40 €		concluída
Aquisição de serviços de estofador para recuperação/melhoria das condições do auditório	01/08/2023	4 530,00 €	4 530,00 €		concluída

Empreitada de afagamento do soalho das salas de aula com vista à melhoria das condições de trabalho e garantia de condições que permitam o normal funcionamento das aulas de 1º Ciclo	10/08/2023	4 473,25 €	4 473,25 €		concluída
Aquisição e aplicação de alcatifa de auditório com vista à melhoria das condições de trabalho e garantia de condições que permitam o normal funcionamento das aulas de 1º Ciclo	22/08/2023	293,00 €	293,00 €		concluída
Instalação e aplicação de material antiderrapante/vinílico nas escadas de acesso ao refeitório/cave e no corredor da secção Académica/Financeira do ISCAL	14/09/2023	2 549,67 €	2 549,67 €		concluída
Tratamento da casa de madeira no terraço do primeiro andar do ISCAL	15/09/2023	500,00 €	500,00 €		em execução
Aquisição e aplicação de alcatifa de auditório com vista à melhoria das condições de trabalho e garantia de condições que permitam o normal funcionamento das aulas de 1º Ciclo	10/11/2023	4 998,00 €	4 998,00 €		em execução
Reestruturação dos espaços no ISCAL com vista à melhoria das condições para os alunos		a) 104 000,00 €	104 000,00 €	45 dias	contratação em curso
Ajustamento da instalação elétrica por forma a possibilitar a instalação da Fresadora que permitirá a utilização do equipamento de prototipagem dos alunos da PG em Design de Produtos Interativos para a Educação da ESELx	19/05/2023	950,00 €	950,00 €		concluída
ISEL - Empreitada para requalificação de laboratórios no âmbito do projeto Next Level Higher Education for All@Politécnico de Lisboa	06/01/2023	108 220,79 €	108 220,79 €	90 dias	concluída
ISEL - Empreitada para readequação da rede elétrica e de dados de quatro laboratórios do edifício G	24/02/2023	23 956,00 €	23 956,00 €	30 dias	concluída
Empreitada para readequação da rede elétrica e de dados das salas de informática G.02/06/07/08/09 do edifício G Piso 2 do Campus do ISEL	28/07/2023	35 999,13 €	35 999,13 €	40 dias	concluída

a) estimativa

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: construção de um estúdio da Escola Superior de Dança, de apoio ao novo programa de mestrado; renovação das escolas mais tecnológicas, a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa - ESTeSL e o Instituto Superior de Engenharia de Lisboa - ISEL, criando uma forte componente laboratorial; criação de condições em várias salas para trabalhar simultaneamente em modo de e-learning e presencial; criação de condições em todos os auditórios para transmitir conferências e outros eventos; remodelação da rede de dados utilizando fibra ótica no campus de Benfica; criação de um novo centro de dados do IPL.
- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações): 1 540 000,00 €

---

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO - Impulso Jovens STEAM

A. Sumário Executivo Impulso

A completar o segundo ano de execução do Impulso Jovens STEAM no Politécnico de Lisboa, realçamos dois dos pilares estratégicos do Next Level@IPL: um maior apoio ao estudante e renovação e investimento em novos equipamentos e infraestruturas das unidades de ensino e investigação.

A nova licenciatura na área STEAM, o curso de Engenharia Física Aplicada, que se encontra no segunda ano letivo, procurando contribuir para o reforço do ensino superior inicial nas áreas STEAM.

O programa de acolhimento e integração dos novos estudantes ao nível académico e social, Mentori@IPL, que pretende facilitar a adaptação ao Ensino Superior e, consequentemente, potenciar o sucesso académico e prevenir o abandono académico, que iniciou o terceiro ano de implementação, sendo que estão programadas para o ano letivo 2023 /2024,

quatro formações/workshops a uma atividade. Ao longo do ano letivo 2022/2023, foram organizadas um conjunto de ações de formação/workshops e atividades que visam a aquisição de determinadas competências transversais (gestão do tempo; trabalho em equipa; pensamento crítico; gestão ansiedade/stress, entre outras) nos estudantes (mentores e mentorandos).
No que respeita a bolsas de apoio ao estudante, no primeiro ano de implementação do projeto foram desenhados por cada uma das UO os regulamentos de atribuição de bolsas ao abrigo deste projeto, estando agora o IPL a iniciar a fase de atribuição de bolsas, que poderão retroagir a 2021.
Até à data de referência deste Relatório o Instituto Politécnico de Lisboa reforçou o seu investimento na melhoria das condições de ensino aprendizagem, assim como dos espaços comuns disponibilizados aos estudantes, sempre com o foco da promoção das competências sócio emocionais e sucesso académico, e promover o bem-estar entre os estudantes.
Das obras previstas em sede de candidatura, encontram-se já concluídas a construção de um estúdio de dança, o equipamento das salas e auditórios das Unidade Orgânicas com Painéis Planos Interativos e câmaras de autorrastreio habilitando-as assim para o Ensino a Distância, a renovação dos laboratórios do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, e a remodelação da rede de dados utilizando fibra ótica no Campus de Benfica. Encontra-se, neste momento, em fase de execução a criação de um novo centro de dados do IPL.
Em síntese, todas estas iniciativas contribuíram para uma clara melhoria das condições de ensino/ aprendizagem, contribuindo assim para o aumento do número de diplomados, promoção do sucesso e redução do abandono académico.

B. Desvios ao plano de implementação

Não existem desvios significativos a apontar na implementação do Impulso Jovens STEAM, salvo o atraso na atribuição de bolsas. O Politécnico de Lisboa optou pela criação de Regulamentos de atribuição de Bolsas no âmbito do Projeto Next Level for Higher Education for all @Politécnico de Lisboa, em que cada uma das UO deveria elaborar o seu regulamento respeitando as normas gerais definidas pelo IPL em sede de Regulamento próprio. As bolsas apenas podem ser atribuídas aos alunos/formandos após a publicação do Regulamento da UO em Diário da República. A aplicação deste procedimento estipulado pelo Politécnico de Lisboa teve como consequência atrasos na atribuição das bolsas de apoio aos alunos/formandos. No entanto, sem qualquer implicação na execução do projeto ou KPI aprovados.
No que diz respeito aos desvios financeiros, sendo o exercício de reprogramação feito em novembro de 2023, pelo que não nos é ainda possível apurar qual o valor concreto da execução de 2023 e poderá haver verba a transitar para os anos seguintes, uma vez que ainda podemos efetuar pagamentos até 31 de dezembro de 2023.

C. Medidas corretivas a implementar

As medidas corretivas a implementar no Impulso Jovens STEAM passarão por ajustes na distribuição das verbas entre rúbricas. Tendo por base a diretiva que toda e qualquer despesa com enquadramento na rúbrica Obras e Edifícios deverá ser contratualizada e comprometida até à data de 31 de dezembro de 2023, a verba não comprometida até ao final do ano deverá ser transferida para outra rúbrica.

D. Análise crítica e balanço do projeto

De um modo geral, relativamente à execução do Programa Next Level Higher Education for All do Politécnico de Lisboa, consideramos que o balanço é positivo.
As iniciativas previstas em candidatura têm sido implementadas procurando, na medida do possível, respeitar a proposta de calendarização.
Mais especificamente, em termos de oferta formativa, destacamos o funcionamento de uma nova licenciatura, conforme previsto.
Para apoiar os estudantes, também foram implementadas, conforme previsto, estratégias consertadas em termos de integração de estudantes e adaptação ao ensino superior, nomeadamente o Programa de Mentoria Interpares do Politécnico de Lisboa (Mentori@IPL). A par desta iniciativa, o IPL tem efetuado esforços ao nível da monitorização do (in)sucesso académico (rendimento académico) e do abandono académico, recorrendo à análise das bases de dados e aplicação de inquéritos aos estudantes que se encontram em situações de baixo rendimento académico e/ou em situação de abandono.
Tal como referido anteriormente, também foram já elaborados os Regulamentos que identificam os princípios orientadores para atribuição de bolsas.
Com o propósito de melhorar as condições de trabalho atuais da comunidade académica e oferecer condições de ensino-aprendizagem ajustadas, já foi efetuada, conforme previsto, uma renovação e investimento em novos equipamentos e infraestruturas das unidades de ensino e investigação.
Os investimentos previstos e propostos em sede de candidatura encontram-se concluídos ou em plena execução. Concluídos: renovação dos laboratórios do ISEL, remodelação da rede de dados utilizando fibra ótica no Campus de Benfica, novo estúdio de dança da ESD, criação de condições em várias salas e auditórios para trabalhar simultaneamente em modo de e-learning e presencial. Em execução: criação do novo centro de dados do IPL.

PROJETO 11 - Next Level Higher Education for All @ Politécnico de Lisboa - Next Level@IPL
Líder: IP Lisboa
Copromotores: n.a.
Impulso Adultos

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Estudantes adicionais com participação concluída

	T3 2023	T3 2025
Contratados	685	1455
Executados	420	

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
37

Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos

	Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025
Contratado	14359	14450	14475	14475
Executado	14359	12714		

Fundamentação apresentada: *13.698 estudantes de 1º e 2º ciclo, e 661 estudantes de formações curtas e pós-graduações. O investimento direcionada para a modernização de infraestruturas e de equipamentos foi transversal a todas as Unidades Orgânicas do Instituto Politécnico de Lisboa, e todas as UO foram beneficiadas com o objetivo de abranger toda a comunidade educativa, em específico todos os alunos do IPL. No que respeita aos valores de Q4 2023, os números são ainda provisórios, não estando o trimestre fechado e os dados ainda se encontram em fase de apuramento.*

Nº "escolas" e/ou "alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores

	Até 3ºT de 2023	
	Geral	P/ Interior
Contratado	0	0
Executado	0	0

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	-	-	114 940	1 398	1 398	-	**117 736**
RH	6 551	78 016	173 039	273 075	273 075	72 000	**875 756**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	57 000	142 025	142 025	-	**341 050**
Outras despesas	3 206	9 863	206 689	458 350	448 350	50 000	**1 176 458**
Total	**9 757**	**87 879**	**551 668**	**874 848**	**864 848**	**122 000**	**2 511 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
IP Lisboa	464 417,75€	18,50%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

O projeto não prevê investimentos em obras no âmbito do Impulso Adultos.

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO – Impulso Adultos

E. Sumário Executivo

Na execução do Impulso Adulto no Politécnico de Lisboa realçamos três dos pilares estratégicos do Next Level@IPL: crescer, diversificar e ajustar a oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho; alcançar novos públicos e novas metodologias de ensino-aprendizagem.

Com o segundo ano de execução do Impulso Adulto a terminar, e com a missão de aumentar, diversificar e ajustar a oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho, e em algumas situações, em estreita colaboração e co-construção com parceiros, entraram em funcionamento 46 formações, das quais 28 já diplomaram formandos (cf. descrito no separador Cursos). Encontram-se ainda em preparação 24 formações com início previsto no ano de 2024.

Relativamente à oferta formativa de 2º ciclo, os cursos previstos foram realizados ou encontram-se em curso: Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais (duas edições) e Mestrado em Matemática aplicada para a Indústria. De realçar que o Mestrado em Criação Coreográficas e Práticas Profissionais vai na sua segunda edição.

No que diz respeito à oferta formativa não conferente de grau, nove pós-graduações encontram-se na sua segunda edição. A oferta formativa disponibilizada (pós-graduações e microcredenciais), assenta nas premissas de incentivar a aprendizagem ao longo da vida (upskilling e reskilling), atrair novos públicos, independentemente da idade, sexo ou situação económico-social e reforço de competências. Neste contexto, e conforme previsto em candidatura, pretende-se atribuir bolsas de incentivo e reconhecimento aos estudantes. Neste contexto, foram desenhados por cada uma das UO os regulamentos de atribuição de bolsas ao abrigo deste projeto, estando agora o IPL a iniciar a fase de atribuição de bolsas.

F. Desvios ao plano de implementação

A calendarização dos KPI contratualizados no Impulso Adultos e os KPI reportados configuram per si um desvio. Dos 685 formando certificados contratualizados no terceiro trimestre de 2023, o Politécnico de Lisboa atingiu 49% do objetivo definido, 335 formandos certificados. Este desvio no alcance dos KPI intermédios que o IPL se comprometeu a alcançar traduz-se numa baixa execução financeira, tendo por base a premissa que o financiamento do Impulso Adultos se encontra fortemente alavancado nas despesas com a oferta formativa associada ao programa, nomeadamente a contratação de recursos humanos e formadores, entre outras despesas diversas.

Este desvio foi bastante pautado por se verificar pouca procura de algumas pós-graduações previstas em sede de candidatura, o que não permitiu a viabilização do funcionamento dos cursos. Não obstante, iremos continuar a disponibilizar esta oferta formativa, mas em outro momento temporal, esperando que seja possível atingir um número mínimo de candidatos, fiabilizando assim a realização dos cursos.

No que diz respeito aos desvios financeiros, o orçamento para o 2023 foi revisto em baixa, tendo havido lugar a transferência de verba prevista a executar este ano civil para os anos seguintes. Sendo que o exercício de reprogramação é feito em novembro de 2023, pelo que não nos é ainda possível apurar qual o valor concreto a transitar, visto que ainda podemos efetuar pagamentos até 31 de dezembro de 2023.

G. Medidas corretivas a implementar

Com o desvio ao plano de implementação no que respeita aos KPI contratualizados e aos reportados, o Instituto Politécnico de Lisboa pretende potenciar e alargar a sua oferta formativa com o enfoque numa maior diversificação do reforço e atualização de competências assente em formações de curta duração, formações que considera serem mais atrativas e acessíveis aos formandos, privilegiando o lifelong learning. Contamos no próximo ano civil aumentar a carteira formativa do IPL incluindo um maior número de microcredenciações, promovendo uma oferta formativa transversal a todas as Unidade Orgânicas do Politécnico de Lisboa. Após dois anos de execução do projeto acreditamos que esta tipologia de formação poderá ser mais atrativa indo assim de encontro às necessidades dos futuros formandos. Mais estas formações permitem uma maior interligação entre a academia e as entidades empregadoras promovendo uma estreita ligação / colaboração com as empresas e/ou outros parceiros estratégicos.

H. Análise crítica e balanço do projeto

De um modo geral, relativamente à execução do Programa Next Level Higher Education for All@Politécnico de Lisboa, consideramos que o balanço é positivo.

As iniciativas previstas em candidatura têm sido implementadas procurando, na medida do possível, respeitar a proposta de calendarização.

Com o propósito de aumentar, diversificar e ajustar a oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho, bem como alargar a novos públicos, já se encontram em funcionamento um conjunto de formações não conferentes de grau (pós-graduações e microcredenciais). Tal como referido anteriormente, algumas das formações previstas em sede de candidatura, embora tenham sido divulgadas e recebido inscrições, não foi viável avançar este ano letivo, por não cumprir o critério de número mínimo de estudantes. No entanto, e assente sempre em programa de cursos transdisciplinares, entraram em funcionamento outros cursos.

Enquadrada na necessidade de explorar a inovação pedagógica através de novas práticas e abordagens digitais apoiadas em propostas de b-learning e e-learning, uma parte da oferta formativa pós-graduada e de microcredenciais apresentada neste reporte, vai de encontro a esta necessidade. Procuramos responder não só ao perfil das novas gerações, mas também proporcionar aos adultos a oportunidade de converter e atualizar as suas competências adaptando-as às novas exigências do mercado de trabalho. Destaca-se ainda a Pós-Graduação em Educação Digital, já com duas edições, que tem como objetivo geral a promoção da inovação de práticas pedagógicas em ambientes digitais, dirigida em especial a docentes do ensino superior. Entre os estudantes desta formação, evidenciam-se alguns docentes do próprio IPL.

Como estratégia de apoio aos estudantes, definiram-se os princípios orientadores de atribuição de bolsas, sob a forma de regulamento. Desta forma, os estudantes poderão ter apoio financeiro para a atualização e/ou reconversão das suas competências, facilitando a sua empregabilidade.

Com o propósito de melhorar as condições de trabalho atuais da comunidade académica e oferecer condições de ensino-aprendizagem ajustadas, já foi efetuada, conforme previsto, uma renovação e investimento em novos equipamentos e infraestruturas das unidades de ensino e investigação.

Importa ainda destacar que, embora algumas das atividades previstas em sede de candidatura ainda não se te tenham realizado, muitas delas, já se encontram em fase de planeamento.

Por fim, atendendo às diretrizes do PRR, mais especificamente no Impulso Adultos, a execução deste projeto, tendo em conta as atividades já concretizadas, contribuiu em parte para um aumento do número de estudantes no ensino superior, uma valorização da formação ao longo da vida, uma maior colaboração com os stakeholders, visando a promoção da empregabilidade.

PROJETO 12 - UAb Impulso2025
Líder: U Aberta
Copromotores: n.a.

Impulso Adultos

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Estudantes adicionais com participação concluída

	T3 2023	T3 2025
Contratados	2083	5470
Executados	1629	

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
18

Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos

	Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025
Contratado	9932	9932	9932	9932
Executado	11472	12950		

Nº "escolas" e/ou "alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores

	Até 3ºT de 2023	
	Geral	P/ Interior
Contratado	1	0
Executado	17	4

Fundamentação apresentada: *Entre 2022 e 2023 foram constituídas 21 parcerias. Quatro das parcerias incluíram o codesenvolvimento da formação e/ou identificação de necessidades e/ou encaminhamento de trabalhadores: ANAFRE, Turismo de Portugal, PSP/ISCPSI e Microsoft. Foram ainda estabelecidas parcerias com 17 Instituições de Ensino Superior, que encaminharam colaboradores para frequentarem formação.*

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	18 100	19 101	182 437	219 343	219 343	-	**658 324**
RH	-	72 068	168 540	460 215	460 215	-	**1 161 038**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	22 800	205 600	205 600	-	**434 000**
Outras despesas	-	49 920	292 418	872 150	872 150	-	**2 086 638**
Total	**18 100**	**141 089**	**666 195**	**1 757 308**	**1 757 308**	**-**	**4 340 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMEBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
U Aberta	635 420,13€	14,64%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
Empreitada de modernização das instalações do Estúdio de Produção					não concretizada

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: modernização do Estúdio de Produção
- Financiamento previsto (obras, infraestruturas, instalações): 350 000,00 €
- O investimento realizado na modernização do Estúdio de Produção abrangeu unicamente a aquisição de equipamentos

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO – Impulso Adultos

A. Sumário Executivo

No ano 2023 consolidámos a implementação do projeto, alcançando a maioria dos objetivos previstos.
Iniciámos o ano com a realização de reuniões com as equipas de governance, execução e comité de direção, procedendo-se a um balanço sobre a execução do projeto e planeando-se o ano seguinte.
O cronograma da oferta formativa foi estruturado em articulação com as entidades parceiras. Foram analisadas as lacunas de formação, tendo sido planeado um conjunto de microcredenciais que visam colmatar as necessidades de reskilling e upskilling dos colaboradores.
Foram mantidas e estabelecidas novas parcerias de diferentes âmbitos:
a) Parceria para a coautoria e codesenvolvimento da formação com a PSP/ISCPSI e o Turismo de Portugal, incluindo a contratação de Formadores e Coordenadores Científicos
b) Parceria para a identificação de competências necessárias, identificação de conteúdos formativos e encaminhamento de formandos com a ANAFRE e SONAE, um grupo alargado de Inst. de Ensino Superior e os Parceiros acima referidos.
De salientar que, no final do ano, foram ainda iniciadas importantes parcerias com o Inst. de Polícia Judiciária e Ciências Criminais (da PJ), com o IEFP e com o INA.
A equipa do projeto foi alargada através da contratação de mais 4 técnicos superiores. Em termos financeiros, procedeu-se, igualmente, à afetação do vencimento de 60% de mais 1 Designer Instrucional tendo em conta as necessidades previstas.
Foi feito um forte investimento no apetrechamento da UAb para viabilizar a implementação do projeto, incluindo equipamento audiovisual e informático diverso, licenças de software, material de economato e bibliografia digital.
No que respeita à divulgação do projeto, os respetivos resultados foram disseminados em conferências na área da formação e no programa da RTP 2 Universidade do Nosso Tempo, incluindo um programa com o Diretor Geral do Ensino Superior. Foi usado o site e redes sociais da UAb, enviados e-mails para estudantes da UAb e para Ass. Profissionais e Empresariais. Foram enviadas notícias para os media e foi ainda realizado investimento publicitário na imprensa e redes sociais. A campanha teve o impacto esperado, tendo-se registado milhares de pedidos de interesse não tendo sido possível atender a todas as solicitações, existindo assim, listas de espera.
Foram concedidas as primeiras bolsas aos estudantes, no âmbito da 2ª edição da Pós-Graduação em TTDO.
No que concerne às metas de execução financeira, prevê-se que até ao final de 2023 se fique perto de atingir o montante anual apresentado na última reprogramação, isto é, cerca de 670.000 euros. Até agora, todas as despesas apresentadas neste ano civil foram consideradas elegíveis e o maior montante de reembolso, será solicitado até ao final do ano (5º pedido de pagamento).
Quanto ao nº de formandos, os dados inseridos neste Relatório reportam apenas às ações realizadas até 07-2023. Assim, entre 01 e 07-2023 foram acompanhados 916 participantes. No entanto, posteriormente, entre 10 e 11-2023, foram lançadas 14 ações de formação. Até ao final do ano/início do próximo ano, estima-se atingir cerca de 1.564 participantes, ultrapassando-se a meta de 1.445 para o ano de 2023. Este excedente ajudará a colmatar o défice de participantes registado em 2022.
De referir que, foram admitidos durante o ano 2753 formandos; todavia, parte significativa não concluiu a formação sendo os motivos apresentados diversos. Uma taxa superior à habitualmente registada na UAb, que poderá estar aparentemente relacionada com a gratuitidade da frequência. Trata-se de um constrangimento que se pretende mitigar em 2024.
Estes participantes foram integrados em 105 turmas virtuais, constituídas por colaboradores dos parceiros, mas também por trabalhadores de outras entidades (não parceiras) que, autonomamente, se inscreveram para incrementar as suas competências.
Em termos de valores acumulados, prevê-se assim, alcançar entre os anos 2022 e 2023 um total de 2.438 participantes.
Foram lançadas 10 novas microcredenciais, mais 1 do que o objetivo contratualizado. Foram ainda lançadas 13 reedições das microcredenciais lançadas em 2022 e uma reedição da Pós-Graduação em TTDO.
Desde o início do projeto, já se ofereceram 20 ações não conducentes de grau (microcredenciais e a pós-graduação), nas áreas temáticas do projeto.
Para se atingirem estes resultados foi necessário contratar 18 Coordenadores Científico-Pedagógicos, dos quais 12 internos e 6 externos e ainda 22 Formadores, sendo 20 externos e 2 internos.
Para além destes, a equipa do projeto é constituída por: 1 coordenador geral do projeto, 5 técnicos superiores contratados, 4 Designers Instrucionais afetos ao projeto mas com vínculo anterior à UAb e todos os serviços transversais da UAb de suporte, essenciais à execução do projeto.
Por fim, de mencionar que se procedeu à avaliação geral do projeto, nas várias vertentes previstas. Constata-se um elevado nível de satisfação dos formandos.

B. Desvios ao plano de implementação

O principal desvio verificado ao planeamento inicialmente definido, relacionou-se com a necessidade de adiar a data de arranque de várias ações de formação, em consequência de motivos diversos, designadamente: a) a realização das Jornadas

Mundiais da Juventude (visita do Papa), que impactou na disponibilidade dos colaboradores da PSP, da SONAE, do Turismo de Portugal e das juntas de freguesia todos envolvidos direta ou indiretamente na organização do evento; b) indisponibilidade por parte de alguns coordenadores científicos e formadores externos; c) a conceção da formação de algumas ações foi mais exigente e morosa que o previsto; e d) constrangimentos logísticos nos processos de gestão das candidaturas.

Estes constrangimentos originaram que várias das microcredenciais programadas tenham sido deslocadas para iniciar entre novembro e dezembro, sendo que o número definitivo de participantes do ano 2023 só será efetivamente apurado no início de 2024.

Tal como referido anteriormente, a elevada taxa de abandono, implicou o lançamento de um elevado número de ações e a admissão de 2.438 formandos, para se atingirem os KPI aprovados.

Por fim, embora a execução financeira do projeto, tenha vindo a crescer progressivamente, ainda não foi possível executar grande parte da verba aprovada.

C. Medidas corretivas a implementar

A taxa de abandono das Microcredenciais é elevada e esta é uma área que nos preocupa como projeto. Para mitigar o impacto pretende-se, nos próximos anos, investir numa ferramenta de predição do abandono escolar, que permita identificar precocemente os estudantes em risco de abandono e, a partir daí, delinear estratégias de combate ao abandono e promoção do sucesso académico. Pretende-se ainda reforçar a preparação dos estudantes com um conjunto de informação preliminar sobre aprender através do ensino a distância e o formato das microcredenciais de forma a gerir, com mais eficácia, a expetativa dos estudantes.

Será alargado o número de parceiros e será alargada a bolsa de formadores e de coordenadores científicos internos.

D. Análise crítica e balanço do projeto

O Projeto Impulso 2025 tem tido uma importância estratégica para a Universidade Aberta, com vários contributos:

a) Capacitação de milhares de trabalhadores, com novas competências socioprofissionais para o aperfeiçoamento profissional e a reconversão profissional, em áreas estratégicas para o país;

b) Estreitamento de relações com novas entidades parceiras;

c) Reforço da imagem da Universidade como líder na formação de adultos e na aprendizagem ao longo da vida;

d) Criação de uma metodologia própria com resultados bastante positivos, passível de replicação a outras modalidades formativas da universidade, com envolvimento direto de designers instrucionais no desenvolvimento de atividades pedagógicas e do desenho dos cursos em colaboração com a coordenação científica;

e) Capacitação da universidade para a transição e inovação digital, através do reforço dos equipamentos tecnológicos, designadamente, na implementação da avaliação digital, permitindo maior robustez e transparência do processo de avaliação através de uma solução de e-proctoring;

f) Reforço da notoriedade e visibilidade na comunidade civil, sendo que, através do projeto, ingressaram pela primeira vez vários formandos, que reconheceram as vantagens do modelo pedagógico da UAb e experienciaram a robustez da qualidade pedagógica. Tratam-se, pois, de potenciais candidatos ao prosseguimento de estudos noutros ciclos de aprendizagem. O projeto tem funcionado assim, como uma porta de entrada a novos públicos e à geração de novas relações com a sociedade civil e com as empresas.

g) Implementação de teste-piloto para a criação futura de um Centro de Inovação e Excelência para o Ensino a Distância, no qual docentes, empresas e designers instrucionais poderão cocriar novas ofertas e soluções formativas, para entidades parceiras públicas e privadas. Esse centro funcionará como um catalisador de soluções pedagógicas e tecnológicas que conduzam à criação de ofertas formativas mais inovadoras e flexíveis.

PROJETO 13 - Mais Digital
Líder: ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa
Copromotores: n.a.

Impulso Jovens STEAM

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Diplomados adicionais

	2022	2023	2024	2025
Contratados	0	125	250	500
Executados	0	17		

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
108

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	-	424 177	900 000	491 715	311 000	70 000	**2 196 892**
RH	-	244 757	1 000 000	1 200 000	1 000 000	60 000	**3 504 757**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	18 819	150 000	338 880	41 181	**548 880**
Outras despesas	-	160 796	250 563	333 848	542 264	-	**1 287 471**
Total	**-**	**829 730**	**2 169 382**	**2 175 563**	**2 192 144**	**171 181**	**7 538 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
ISCTE	2 082 943,79€	27,63%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
Trabalhos de adaptação funcional do edifício do antigo BNU, em Sintra, para instalação da Escola de Investigação e Ensino de Tecnologias Digitais do ISCTE	04/07/2022	104 490,00 €	52 245,00 €	90 dias	concluída
Aquisição e montagem de reclamos e sinalética nas instalações da Escola de Tecnologias Digitais e Sociedade do ISCTE	16/09/2022	5 838,97 €	2 919,49 €	30 dias	concluída
Aquisição e montagem, por lotes, de reclamos e sinalética nas instalações da Escola de Tecnologias Digitais e Centro de Valorização de Transferências de Tecnologias do ISCTE-IUL	04/09/2023	31 281,20 €	3 753,74 €	30 dias	concluída
Adaptação e instalação do sistema de controlo de fumos de segurança contra incêndios no edifício do antigo BNU, em Sintra, para a instalação da Escola de Investigação e Ensino de Tecnologias Digitais	29/11/2022	28 481,73 €	28 481,73 €	30 dias	concluída
Aquisição e montagem de plataforma de escadas para cadeiras de rodas nas instalações da Escola de Tecnologias Digitais	31/08/2022	12 226,00 €	6 113,00 €	90 dias	concluída

Empreitada de trabalhos de readequação da segurança contra incêndios no edifício do antigo BNU, em Sintra, para a instalação da Escola de Investigação e Ensino de Tecnologias Digitais	07/12/2022	10 195,00 €	10 195,00 €	24 dias	concluída
Empreitada de trabalhos de readequação da segurança contra incêndios no edifício do antigo BNU, para instalação da Escola de Investigação e Ensino de Tecnologias Digitais	29/11/2022	12 470,00 €	12 470,00 €	30 dias	concluída
Trabalhos complementares no laboratório multimédia do edifício antigo do BNU, para instalação da Escola de Investigação e Ensino de Tecnologias Digitais	23/02/2023	3 164,00 €	3 164,00 €	30 dias	concluída
Trabalhos de adaptação funcional do edifício designado por "Palacete Sintra" para instalação da Escola de Tecnologias Digitais	07/07/2023	686 705,66 €	480 693,96 €	6 meses	em execução
Empreitada de arranjo de espaços exteriores		a) 100 000,00 €	70 000,00 €	4 meses	contratação por iniciar
Construção de pavilhão multifuncional, destinado a espaços de estar e de estudo		a) 200 000,00 €	140 000,00 €	4 meses	contratação por iniciar

a) estimativa

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: adequação de instalações
- Financiamento inicialmente previsto: (obras, infraestruturas, instalações): 666 000,00 €

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO - Impulso Jovens STEAM

A. Sumário Executivo Impulso

O projeto Mais Digital consistia na criação de uma escola universitária especializada em Tecnologias Digitais Aplicadas, com um portfólio de 11 cursos de licenciaturas inteiramente novos, em Sintra; um conjunto de medidas a implementar na nova escola e em outras unidades orgânicas do Iscte, visando melhorar as condições de atratividade e de sucesso dos jovens, mulheres e adultos, nas áreas STEAM; impulsionar a aprendizagem ao longo da vida; instituir um sistema renovado de microcredenciação. O projeto recebeu a mais elevada classificação pelo painel de avaliação, mas o financiamento decidido obrigou a uma escolha difícil: iniciar a construção do edifício ou lançar a oferta formativa e responder ao potencial de procura no 2º. concelho do país em nº. de residentes e o primeiro em nº. de jovens.

A opção foi a de responder às necessidades de formação, desencadeando as ações e mobilizando os recursos disponíveis para a aprovação estatutária da nova escola Iscte-Sintra, a criação e o lançamento dos cursos de licenciatura, em instalações provisórias em Sintra.

Para o Impulso Jovens desenharam-se os 11 novos Cursos de Licenciatura de Tecnologias Digitais, previstos no projeto. Os dossiers foram submetidos à A3ES em outubro de 2021. Dos 11 Cursos submetidos foram inicialmente acreditados 9, dos quais 8 integraram o CNA 2022 e deram corpo à entrada em funcionamento do Iscte-Sintra. O 9º curso acreditado foi incluído no CNA de 2023, momento em que estavam criadas, com os investimentos infraestruturais realizados e em realização (arrendamento de instalações, reabilitação/adaptação e equipamento), as condições necessárias ao seu funcionamento. Em 2022, foi submetido a acreditação um dos dois cursos não inicialmente acreditados e após acreditação também este integrou o leque de licenciaturas colocadas a CNA em 2023.

A abertura da escola exigiu o aluguer de instalações e a realização de obras de adaptação para criar condições adequadas ao funcionamento dos cursos. Foi tomada a decisão de arrendar instalações na vila de Sintra, considerando ser esse o local onde se projetou instalar a nova Escola de Tecnologias Digitais Aplicadas. Além da intervenção nas salas de aula e nos espaços comuns, foram criados um espaço polivalente e dois espaços laboratoriais, um de informática e outro de multimédia e audiovisuais (com o propósito de modernização pedagógica e apoiar a produção de conteúdos para o ensino a distância, servindo, por isso o esforço formativo no âmbito do Impulso Adultos). A adaptação das instalações, incluiu a aquisição de equipamentos (informáticos e mobiliário) adequados ao funcionamento dos cursos de licenciatura e da oferta programada no eixo adultos do projeto. Assegurar o funcionamento das instalações arrendadas, implicou contratar serviços (energia e água, limpeza e segurança) e afetar, à nova escola, pessoal técnico de apoio à gestão de ensino e aos estudantes. Foi necessário constituir um corpo docente, conjugando novos docentes com docentes do Iscte alocados à lecionação nas novas licenciaturas.

Estas instalações provisórias funcionaram de forma adequada no ano letivo 22-23 e acolheram as 8 turmas iniciadas e permitem garantir a sua continuidade durante o ciclo de 3 anos. A continuidade do projeto em 23-24 exigiu a expansão da infraestrutura existente, devido à abertura de 2 novas licenciaturas (Tecnologias Digitais, Edifícios e Construção Sustentável e Tecnologias Digitais e Automação) e ao aumento de vagas das licenciaturas já em funcionamento. Assim, foi arrendado outro edifício contíguo, requalificado e equipado para poder acolher as novas turmas, dotando a escola de mais 8 salas de aula, gabinetes, espaços para alunos devidamente equipadas e infraestruturadas do ponto de vista tecnológico. Esta componente do projeto exigiu um esforço significativo no ano de 2023, mas foi possível abrir o ano letivo para os novos alunos e funcionar nas novas instalações, estando ainda em curso trabalhos de finalização, sobretudo associados aos espaços exteriores e ao reforço do equipamento.

Tal como em 22, todas as vagas colocadas a concurso em 23 foram preenchidas, apesar de o nº. de vagas ter aumentado 31%, (6% nos 8 cursos já em funcionamento em 22). O nº. de candidatos aos cursos existentes aumentou 13%, representando 7,3 vezes o nº. de vagas disponíveis, aumentando face a 2022. Em 22 matricularam-se nos novos cursos 188 alunos, 82% dos quais colocados em 1ª fase, e em 2023 262 alunos. As mulheres representam 42% dos alunos, tendo crescido nos cursos mais tecnológicos (IA, Desenvolvimento de Software e Segurança) passando de 18% para 31% dos alunos, um contributo significativo para o objetivo do Programa Impulsos Jovens STEAM de aumentar o número de mulheres em cursos STEAM. Em 22 35% dos alunos tinham origem em áreas do ensino secundário não STEM e 8% ingressaram a partir de vias de dupla certificação do ensino secundário, um contributo relevante de orientação de percursos para as áreas tecnológicas.

B. Desvios ao plano de implementação

O desenvolvimento deste eixo, tal como reportado em 2022, está quanto à da execução física com um desvio positivo. No 1º ano foram lançadas mais 3 licenciaturas do que as previstas e o nº. de alunos inscritos no ano 1 foi superior ao previsto em 63 alunos. Mesmo considerando os alunos que não se reinscreveram no ano 2 (17 alunos), o nº. de inscritos mantém-se superior ao previsto. A exigência do processo inerente ao lançamento das Licenciaturas e o sucesso alcançado na mobilização de alunos levou a que se adiasse a programação dos Cursos de Especialização autónomos das licenciaturas. Este adiamento justificou o desvio face ao programado em termos do KPI nº de diplomados, uma vez que uma licenciatura só devolve resultados no ano 3.

O esforço na criação de cursos licenciatura é insuficientemente valorizado ao nível dos resultados (KPI) na medida em que o indicador de resultado se refere a diplomados e o período de execução está limitado ao 1º. semestre de 2025. Neste cenário, o exigente e bem-sucedido esforço efetuado para aumentar o número de alunos em cursos STEAM, conferentes de grau ao nível das licenciaturas, deve ser valorizado em termos de resultados. Para alcançar este objetivo foi necessário que o cumprimento dos resultados contratualizados não comprometesse os recursos necessários para garantir o funcionamento das novas licenciaturas e o arranque de mais dois novos cursos. Tendo esta perspetiva, em 2023 foram lançadas 2 novas licenciaturas e o aumento do nº de vagas das anteriores.

Tal como previsto no projeto inicialmente apresentado e no relatório de execução de 2022, as metas de diplomados em Cursos de Especialização serão cumpridas com o número de alunos que obtenham o diploma de especialização pela conclusão dos primeiros 12 meses dos cursos de licenciatura (nos termos do regulamento do ISCTE, correspondentes a 60 ECTS) que se iniciaram no ano-letivo 23-24 e cuja conclusão ocorre já fora do período de elegibilidade para a contagem do diploma de licenciatura, a par de cursos de especialização autónomos, cujo lançamento foi adiado para 2024. Esta possibilidade, salvaguarda, a ausência de dupla contagem em termos de indicadores na medida em que os cursos em funcionamento desde 2022 apenas contarão para a meta de licenciados e os que entraram em funcionamento a partir deste ano letivo apenas contarão para a meta de diplomados dos cursos de especialização. O ISCTE já elaborou os instrumentos regulamentares próprios à atribuição destes diplomas. Com efeito, a melhor forma de valorizar e preservar o investimento feito ao nível das licenciaturas é promover a atribuição de diplomas de especialização aos alunos que concluam com sucesso o primeiro ano destes cursos entre aqueles que iniciaram no atual ano letivo e que, em razão da duração dos cursos, não poderão ser contabilizados para a meta de diplomados com o grau de licenciado.

O número de alunos inscritos em 2023 permite antever o cumprimento das metas para 2024 e a recuperação do desvio anterior. A mesma expectativa persiste relativamente a 2025, prevendo-se o cumprimento das metas globais definidas.

Uma das dificuldades no aumento da execução em 2023 residiu no facto de, face às opções relativas à aprovação do projeto do ISCTE, o funcionamento da Escola de Sintra implicar o recurso a instalações alugadas que exigiram adaptação para a função. O sucesso do 1º ano implicou o aumento substancial dessa capacidade, conduzindo a uma operação de expansão, requalificação e equipamento de um segundo bloco, de modo a garantir capacidade em salas para o nº de turmas em funcionamento. Este aspeto limitou a capacidade de lançamento simultâneo de outros cursos de especialização para além das licenciaturas já em funcionamento por manifesta limitação do espaço para acolher mais alunos em período diurno.

A execução financeira é espelho do peso de uma 2ª operação de requalificação que decorreu ao longo deste ano. O desvio de execução financeira face ao programado resulta na rubrica obra, equipamentos e instalações, em grande medida, de alguns dos pagamentos referentes a contratos adjudicados em 2023 ocorrerem apenas em 2024 em virtude de haver ainda trabalhos em curso. Na rúbrica referente a prestação de serviços verificou-se a contratação de serviços por um preço mais baixo do que o inicialmente estimado. No caso dos recursos humanos o aumento do nº de turmas implicou um reforço da equipa docente e da equipa técnica de apoio à escola. Tem-se procurado consolidar uma equipa dedicada, o que explica o

aumento, face ao previsto, da execução na rúbrica RH. Na rubrica bolsas já se verificou execução, ainda abaixo do previsto em virtude da modalidade de bolsa atribuída aos alunos: bolsa de aproveitamento fixada em 25% do valor da propina para os alunos que no final do ano tivessem concluído os 60 ECTS. Trata-se de um mecanismo de estímulo ao mérito, mas que resultou num valor por bolsa baixo, ainda que tivesse abrangido uma parte muito substancial dos alunos.

C. Medidas corretivas a implementar

IPCFace à dinâmica de execução registada e à proposta de recuperação efetuada no relatório de execução de 2022 e já implementada, não se espera serem necessárias medidas corretivas adicionais no que concerne à organização da oferta. Contudo, subsiste a preocupação relativa à capacidade da infraestrutura existente para acolher mais alunos no próximo ano letivo. A preocupação do ISCTE tem sido a de manutenção da integridade do projeto Escola de Sintra, com uma identidade própria no contexto do ISCTE e a funcionar num território concreto. As limitações que foram impostas pelas opções de aprovação do projeto Mais Digital exigiram algum engenho no encontro de alternativas de instalação provisórias que permitissem funcionar em condições dignas da ambição que o ISCTE emprestou ao projeto e que permitissem soluções de expansão em contiguidade. Foi o que foi efetuado nos dois primeiros anos de projeto. Contudo, é imprescindível maior investimento para garantir as mesmas condições de funcionamento no próximo ano letivo sem perder de vista a necessidade de construção do edifício Escola de Sintra que é o garante da continuidade do projeto e da sua sustentabilidade.

D. Análise crítica e balanço do projeto

A execução alcançada no âmbito do Impulso Jovens STEAM pelo projeto Mais Digital comprovou de forma clara a pertinência e consistência da estratégia proposta no seu formato inicial, designadamente no que diz respeito à criação de uma nova escola no domínio das tecnologias digitais. O sucesso alcançado no desenho de cursos de licenciatura inteiramente novos e suportados na mobilização da interdisciplinaridade para dar resposta aos desafios da digitalização teve amplo retorno na adesão das empresas ao projeto e, sobretudo, dos jovens a que se dirigem. Esse sucesso é duplo, porque assenta numa procura elevada pelos novos cursos, mas, também, num maior equilíbrio de género que constitui uma das apostas centrais da lógica da programação inscrita no aviso. Nesta ótica, o balanço atesta o acerto do desenho do projeto.

Os resultados falam por si. Os indicadores do concurso nacional de acesso de 2023 melhoraram face ao ano anterior, 70% dos alunos foram colocados com médias superiores a 15 valores, nos cursos com 2º. ano de funcionamento. Em 2023 a nota do último colocado aumentou em seis dos oito cursos já em funcionamento e nos 10 cursos colocados a concurso 34% dos alunos ficaram colocados na 1ª opção, 52% na 1ª ou nas 2ª. opções e 72% até à 3ª opção. Estes indicadores melhoraram face ao ano anterior.

Dos alunos matriculados em 2022/2023 85% voltaram a matricular-se em 23/24, 64% obtiveram a totalidade dos créditos do 1º ano de licenciatura (60ECTS) e 4% não obtiveram qualquer crédito, 52% obtiveram uma média no 1º ano entre 14-16 valores e 16% entre 16-18 valores. Os resultados no final do 1º ano comprovam a adequação da estratégia de atribuição de Diploma de Especialização aos alunos que completem os 60 ECTS.

O modelo pedagógico implementado revelou-se bem-sucedido, com aprendizagem baseada em projeto multidisciplinar, envolvendo todas as turmas de diferentes cursos permitiu criar um ambiente inovador e coeso, facilitado pela dimensão do projeto e pela sua ancora no território. A relação com as empresas com quem se estabeleceram e continuam a estabelecer protocolos de cooperação permitiu inovar nos currículos, trabalhar com base em problemas concretos e devolver os resultados às empresas e organizações que disponibilizaram aos alunos e docentes problemas e dados associados a esses problemas relativos às suas atividades.

De referir que o projeto não se esgota na Escola. Tem sido efetuado um trabalho junto de escolas secundárias de dinamização da procura dos jovens pelas áreas STEAM, nomeadamente com o desenvolvimento de Escolas de Verão. Por outro lado, a relação entre a Escola de Sintra e a Associação ISCTE para a Transformação Digital permitiu a construção de projetos conjuntos com parceiros locais no domínio da digitalização que ampliam e complementam a intervenção desenvolvida no contexto do projeto Mais Digital. Esses projetos, entretanto, iniciados, contemplam a capacitação das escolas básicas e secundárias no recurso às tecnologias digitais, a promoção das aprendizagens nas áreas STEAM nos alunos do ensino secundário e a realização de cursos de requalificação no domínio do digital. Estas ações, com financiamento autónomo, articulam-se e robustecem a intervenção promovida no âmbito do projeto Mais Digital e dão expressão aos objetivos visados. Envolvem, articuladamente a Escola de Sintra quer através dos seus docentes quer através dos seus alunos, p.e. com o desenvolvimento de programas de tutoria e mentoria em duas escolas secundárias do concelho da Amadora e com o desenvolvimento previsto de cursos de especialização na área do digital para alunos das escolas secundárias de Sintra que não prosseguiram estudos para o ensino superior.

Entrados no 2º ano de execução é possível afirmar com mais certeza que o projeto beneficiaria com uma maior solidez do investimento, nomeadamente no plano das condições infraestruturais que garantissem o longo prazo.

PROJETO 13 - Mais Digital
Líder: ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa
Copromotores: n.a.

Impulso Adultos

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Estudantes adicionais com participação concluída

	T3 2023	T3 2025
Contratados	625	1250
Executados	265	

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
0

Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos

	Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025
Contratado	538	669	481	481
Executado	188	532		

Fundamentação apresentada: *Foram beneficiados pelas infraestruturas requalificadas para instalação da Escola de Sintra os alunos que frequentaram em 2022 e 2023 as licenciaturas. Em 2023 beneficiaram das infraestruturas quer os alunos do 2º ano de licenciatura, quer os alunos inscritos nos 1ºs anos, correspondentes a cursos de especialização, bem como alunos do Impulso Adultos dos Cursos Preparatórios e os alunos que beneficiaram dos conteúdos multimédia produzidos no laboratório para a oferta no âmbito dos cursos em b-learning, em e-learning, nomeadamente das pós-graduações desenvolvidas no âmbito do Eixo Adultos. O facto de a capacidade instalada ter vindo a ser reforçada anualmente justifica o diferencial e o número mais limitado de alunos beneficiários em 2022, uma vez que a capacidade em termos de salas de aula estava limitada ao acolhimento dos novos anos de licenciatura.*

Nº "escolas" e/ou "alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores

	Até 3ºT de 2023	
	Geral	P/ Interior
Contratado	0	0
Executado	0	0

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	-	183 857	230 000	252 449	413 395	47 300	**1 127 001**
RH	-	-	10 000	50 000	75 000	40 000	**175 000**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	40 365	126 575	132 870	86 210	**386 020**
Outras despesas	-	-	380 000	706 576	711 403	-	**1 797 979**
Total	**-**	**183 857**	**660 365**	**1 135 600**	**1 332 668**	**173 510**	**3 486 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
ISCTE	670 772,84€	19,24%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
Trabalhos de adaptação funcional do edifício do antigo BNU, em Sintra, para instalação da Escola de Investigação e Ensino de Tecnologias Digitais	04/07/2022	104 490,00 €	52 245,00 €	90 dias	concluída

Aquisição e montagem de reclamos e sinalética nas instalações da Escola de Tecnologias Digitais	16/09/2022	5 838,97 €	2 919,49 €	30 dias	concluída
Aquisição e montagem, por lotes, de reclamos e sinalética nas instalações da Escola de Tecnologias Digitais e do novo edifício do Centro de Valorização de Transferências de Tecnologias	04/09/2023	31 281,20 €	1 564,06 €	30 dias	concluída
Trabalhos de adaptação e instalação do sistema de climatização dos pisos -1 e 0 do edifício do antigo BNU, em Sintra, para as futuras instalações da Escola de Investigação e Ensino de Tecnologias Digitais	04/07/2022	21 168,62 €	21 168,62 €	45 dias	concluída
Aquisição e montagem de plataforma de escadas para cadeiras de rodas nas instalações da Escola de Tecnologias Digitais	31/08/2022	12 226,00 €	6 113,00 €	90 dias	concluída
Trabalhos de adaptação e instalação de rede de alimentação elétrica, iluminação e rede de dados no edifício do antigo BNU, em Sintra, para as futuras instalações da Escola de Investigação e Ensino de Tecnologias Digitais	05/07/2022	23 200,00 €	23 200,00 €	45 dias	concluída
Trabalhos de adaptação funcional do edifício designado por "Palacete Sintra" para instalação da Escola de Tecnologias Digitais	07/07/2023	686 705,66 €	206 011, 70 €	6 meses	em execução
Empreitada de arranjo de espaços exteriores		a) 100 000,00 €	30 000,00 €	4 meses	contratação por iniciar
Construção de pavilhão multifuncional, destinado a espaços de estar e de estudo		a) 200 000,00 €	60 000,00 €	4 meses	contratação por iniciar

a) estimativa

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: adequação de instalações
- Financiamento inicial previsto na candidatura: (obras, infraestruturas, instalações): 1 732 000,00 €

---

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO – Impulso Adultos

A. Sumário Executivo

O Projeto Mais Digital consistia na criação de uma escola especializada no ensino e formação em tecnologias digitais aplicadas. Foi desde início apresentado um conjunto de cursos de licenciatura definidos. Os restantes cursos dirigidos a adultos (cursos de 2.º ciclo, de pós-graduação e cursos não conferentes de grau) tinham um lugar complementar alicerçado na escola Iscte-Sintra.

No Impulso Adultos, em 2022 o projeto concentrou-se na organização de cursos curtos de preparação para o acesso aos cursos de licenciatura e no desenho e desenvolvimento de um conjunto de novos cursos (cursos de pós-graduação, cursos intensivos de requalificação e cursos de curta duração).

Os cursos curtos de preparação para o acesso ao ensino superior têm como destinatários candidatos ao ensino superior através do concurso para os Maiores de 23 e dos que pretendem aceder ao ensino superior com a conclusão de um curso profissionalizante. Em 22/23 esses cursos começaram a ser executados. Estiveram matriculados nos três conjuntos de módulos preparatórios – escrita criativa, matemática elementar e matemática avançada – 337 alunos, dos quais 44% do sexo feminino, tendo obtido diploma de curso preparatório ou de módulo 245 alunos. Foi lançada uma 2ª edição do curso curto de tópicos de matemática elementar iniciado no 1º semestre do ano letivo 23/24, com 107 alunos matriculados que não foram reportados, uma vez que em alguns turnos o início ocorreu já depois de 15 de novembro, pelo que se opta por incluir no reporte intercalar de 2024. Foi lançada uma 2ª edição do curso de tópicos de matemática avançada que terá início no 2º semestre do ano letivo 23/24 com 66 alunos matriculados e que não foram reportados, uma vez que os cursos se

iniciam apenas em janeiro de 2024. Estes cursos têm uma parceria com a Câmara Municipal de Sintra que atribui bolsas aos alunos residentes no concelho. Haverá uma nova edição do curso de escrita criativa cujas matrículas ainda não estão a decorrer.

O portfólio de cursos desenvolvidos para o Impulso Adultos inclui cursos oferecidos na modalidade de ensino a distância (sobretudo os mestrados e pós-graduações) que exigem um investimento maior na fase de conceção. Foram promovidas ações de capacitação de docentes, tendo sido realizadas 3 edições do curso curto de ensino a distância (cujos alunos não foram reportados por se tratar de formandos internos) e adquiridos recursos tecnológicos que permitem produzir conteúdos.

Os novos cursos desenhados no âmbito do eixo adultos começaram a ser oferecidos no primeiro trimestre de 2023. Foram realizados:

- a Pós-Graduação em Digitalização na Administração Pública com 82 alunos matriculados. Os diplomados serão apenas reportados em futuro reporte, uma vez que as avaliações irão decorrer no mês de janeiro e fevereiro de 2024.

- a Pós-Graduação em Ciência dos Dados que teve uma edição em 22/23 e encontra-se a decorrer uma nova edição, envolvendo, entre as duas edições, um total de 75 alunos dos quais 20 já diplomados. Este curso decorre em parceria com uma empresa e uma Fundação que atribuem bolsas de mérito aos melhores alunos.

- em 23/24 a Pós-Graduação em Estudos da Deficiência e Direitos Humanos, com alunos reportados no âmbito do Impulso Adultos e que concluirão em 2024. Esta Pós-graduação realiza-se no âmbito de um conjunto de parcerias com instituições, sobretudo do setor social, que trabalham com públicos deficientes e foi pensada para ser inclusiva. Pretende-se que evolua para um mestrado, em preparação, onde os temas das tecnologias digitais adaptadas serão um dos elementos distintivos do Programa.

- um conjunto de outros cursos, de entre pós-graduações, cursos curtos e cursos de especialização, com alunos reportados, mas sem reporte de diploma, uma vez que os processos internos de atribuição de ECTS não estão concluídos, pelo que optámos por registar apenas a frequência nesta fase. São os casos da Pós-Graduação em Gestão Digital Estratégica de Projetos, o Curso de Especialização em Inovação e Criatividade Digital, o Curso Curto de Transformação Digital nas Autarquias e o Curso Curto de Arquivo de Base Digital que envolveram 75 alunos e já terminaram.

Estão em execução dois novos cursos, um Curso de Especialização em Cibersegurança com 22 alunos que registou elevada procura. Este curso aguarda a conclusão do processo de atribuição de ECTS, razão pela qual se optou por não reportar nesta fase. Está em desenvolvimento um curso curto de Tecnologias Aplicadas às Finanças para não Financeiros, com 26 alunos matriculados, igualmente não reportado pelas mesmas razões.

Foram concebidos dois novos cursos curtos "Gestão de Projetos Digitais" e "IA na ótica do Utilizador" que aguardam creditação para serem lançados. Por fim, tal como previsto no projeto Mais Digital, no âmbito da Escola de Sintra, foram preparados 12 mestrados, parte dos quais já foi aprovados nos órgãos do ISCTE e que serão oferecidos no âmbito do Impulso Adultos em formato Pós-graduação em 2024.

B. Desvios ao plano de implementação

A execução do eixo adultos regista um desvio acumulado desde 2022 decorrente do facto dos primeiros cursos terem sido lançados apenas em 2023. Este eixo começou lento devido. por um lado. ao facto de ter sido necessário conceber os cursos, como referido no ponto anterior e, por outro lado, à dificuldade de acomodar um volume de formação superior numa fase em que ainda estava em curso a expansão e qualificação dos espaços para acolher todos estes novos cursos e alunos. Se em 2022 não foram reportados alunos no eixo adultos, o reporte de 2023 inclui 582 adultos em cursos no âmbito do Impulso Adultos dos quais 265 têm diploma ou certificado de conclusão de módulos ou cursos (quer cursos modulares quer pós-graduações). O valor de inscritos supera o que estava previsto no contrato inicial (550). Contudo, o KPI indexado ao certificado e diploma não foi ainda atingido. Este facto explica-se por um conjunto agregado de razões. Em primeiro lugar, em alguns casos os processos de avaliação dos alunos só terminam em janeiro pelo que não há emissão de diploma em 2023. Noutros casos, o facto de o processo de atribuição de ECTS a estes novos cursos não estar ainda concluído não permitiu dar lugar à atribuição de diploma. Caso estas situações não ocorressem o nº. de diplomas atribuídos seria superior a 350, ainda que ficasse aquém do KPI contratado.

Por outro lado, a execução física neste momento, quantificada a partir do nº de alunos inscritos é superior à reportada, uma vez que se optou por não reportar alunos inscritos em cursos cujo processo de atribuição de ECTS não está concluído e, por outro lado, os cursos preparatórios para mais de 23 terem iniciado em novembro, em alguns casos em data posterior a 15 de novembro (data de referência para este reporte) pelo que se optou por incluir apenas esses alunos em próximo reporte. Caso a opção fosse outra teríamos ultrapassado os 700 inscritos no total do eixo até à data.

Tal como referido no relatório de execução de 2022 a expectativa era que em 2023 e 2024 se recuperasse do atraso de execução. Tendo em conta que os mestrados associados à Escola de Sintra foram, como atrás referido, concebidos e destes uma parte já foi aprovada nos órgãos competentes do ISCTE, seguindo-se o processo de acreditação junto da A3ES, estão reunidas as condições para lançar pós-graduações associadas a estes percursos de Mestrado já em 2024. O ano de 2024 será centrado num reforço substancial da execução deste eixo para a qual o ISCTE conta com a participação da associação ISCTE-Associação para a Transformação Digital criada no final de 2022 com o objetivo de apoiar o desenvolvimento da Escola de Sintra no desenvolvimento de formação não conferente de grau.

Assim, ao investimento na componente de conceção da oferta formativa integrada e a integrar no eixo adultos do projeto Mais Digital que foi realizada em 2022 e continuou em 2023, foi desenvolvida uma estratégia de comunicação para dar maior visibilidade a este eixo de intervenção do programa e apoiar a mobilização de adultos para a frequência do ensino superior e processos de requalificação. Esta estratégia será reforçada substancialmente em 2024, precisamente a partir da ISCTE-ATD. Uma das componentes dessa estratégia foi a criação da identidade ISCTE_Meta Digital para a associação que integra membros do consórcio do projeto Mais Digital e um conjunto de empresas e entidades ancoradas no território de Sintra.

Este arranque mais lento do Eixo Adultos teve reflexos na execução financeira, pelo que se propõe reprogramação para anos seguintes.

C. Medidas corretivas a implementar

As medidas corretivas a implementar para a execução do Eixo Adultos passam por duas componentes. Na componente de oferta está a ser agilizado o processo de atribuição e ECTS aos cursos criados no âmbito do Impulso Adultos, nomeadamente os Cursos Curtos e os Cursos de Especialização. Este aspeto permitirá rapidamente qualificar estas propostas para elegibilidade no Eixo Adultos e realizar um conjunto considerável de KPI. Por outro lado, serão lançadas em 2024 as Pós-graduações associadas aos Mestrados da Escola de Sintra que permitem atingir outro tipo de público. Do lado da procura pretende-se reforçar a estratégia de comunicação, nomeadamente reforçando a identidade e a comunicação da ligação entre a associação ISCTE- Associação para a Transformação Digital e a Escola de Sintra, bem como manter o esforço de desenvolvimento de parcerias com entidades terceiras no âmbito do projeto, nomeadamente empresas, entidades públicas e associativas.

A associação constitui-se como braço executivo do ISCTE para a implementação do projeto Mais Digital, inserindo-o num campo mais alargado de intervenção que permite ampliar o campo de atuação do Iscte na dinamização da oferta de formação nas áreas STEAM e criar condições de sustentabilidade futura da mesma. A associação tem por missão promover a oferta de formação que não confere grau associada ao projeto do Iscte-Sintra, a articulação com o tecido empresarial, o desenvolvimento de projetos de intervenção na comunidade e de inovação em redes europeias. Nesta perspetiva, cabe à associação fazer a dinamização da parceria associada ao projeto Mais Digital, bem como apoiar a implementação dos programas formativos que não conferem grau e nele se incluem. Em 2023 esta associação esteve no processo de montagem da sua operação e já realizou alguns dos cursos mencionados nos pontos anteriores, tendo adquirido a identidade de marca ISCTE_Meta Digital. Está neste momento a desenvolver estratégias de comunicação para ativação de públicos. Participa de forma articulada com a escola ISCTE-Sintra na abordagem ao tecido empresarial, nomeadamente do concelho de Sintra e adjacentes, tendo em vista a cooperação com o projeto Mais Digital de formas variadas e suportadas em protocolos tripartidos que envolvem, nomeadamente: a disponibilização aos alunos da Escola de Sintra de contextos de aprendizagem baseada em problemas reais, a participação das empresas em atividades com os alunos, a disponibilização de estágios e o envolvimento no desenvolvimento de programas de formação de adultos na área do digital que sejam relevantes para o tecido empresarial.

A relação reforçada com o tecido empresarial permite também ancorar a oferta do Eixo Adultos em áreas relevantes da formação de ativos no domínio do digital. Essa estratégia inclui a oferta de um conjunto de cursos já preparados em modalidade presencial, b-learning ou e-learning em domínios associados ao marketing digital, às ferramentas digitais de apoio à gestão, à gestão de projetos de digitalização e à utilização de IA em contexto organizacional e no trabalho.

D. Análise crítica e balanço do projeto

A execução do projeto na dimensão dos adultos arrancou com execução em 2023, mas ainda não recuperou inteiramente do atraso que resultou, quer do desenho de uma oferta nova que corresponda de forma mais direta às necessidades das pessoas e empresas no âmbito do digital, quer das dificuldades decorrentes das limitações da infraestrutura existente em 2023 na escola de Sintra. O ritmo de abertura de cursos foi sendo intensificado a partir de março de 2023 e será amplificado em 2024. Pensamos que o lançamento das pós-graduações associadas à Escola de Sintra em 2024 (já preparadas) e o trabalho de proximidade às empresas realizado em 2023 permite melhorar substancialmente os níveis de execução.

PROJETO 14 - Entre o Tejo e o Mar
Líder: IP Santarém
Copromotores: IP Tomar; ES Naútica Infante D. Henrique

Impulso Jovens STEAM

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Diplomados adicionais

	2022	2023	2024	2025
Contratados	**122**	**320**	**536**	**730**
Executados	**0**	**22**		

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
17

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	-	30 596	882 720	261 674	-	-	**1 174 990**
RH	46 603	327 667	641 487	516 756	366 242	41 245	**1 940 000**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	10 200	131 128	125 394	116 320	4 958	**388 000**
Outras despesas	55	39 714	183 638	114 488	37 053	2 062	**377 010**
Total	**46 658**	**408 177**	**1 838 973**	**1 018 312**	**519 615**	**48 265**	**3 880 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%	Observação
IP Santarém (líder)	892 756,52€	48%	Não comprovou o pagamento aos copromotores relativamente ao 4º pedido de reembolso.
IP Tomar	413 273,07€	25%	
ES Náutica Infante D. Henrique	47 724,00€	12%	
Total Consórcio	1 353 753,59€	34,89%	

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
Aquisição de caixilharia para sala da Tertúlia na ES de Educação de Santarém	27-05-2022	4 200,00 €	4 200,00 €		concluída
Instalação de divisória entre duas salas – ES de Saúde de Santarém	14-10-2022	1 674,99 €	1 674,99 €		concluída
Reparação das instalações sanitárias do Edifício de Aulas - ES Agrária de Santarém	03-12-2022	270,10 €	270,10 €		concluída
Substituição da cobertura do Edifício Hub Empresarial, localizado no Edifício do Conselho Científico da ES Agrária	30-11-2023	37 051,58 €	25 000,00 €		concluída
Substituição da caixilharia do Hub Empresarial, localizado no Edifício do Conselho Científico da ES Agrária	30-03-2023	30 498,36 €	25 000,00 €		concluída
Construção do Laboratório de Inovação e Ensino Experimental em Saúde		a) 1 500 000,00 €	398 400,00 €	30/09/202	contratação em curso
Empreitada de reabilitação de muro na Quinta do Galinheiro – ES Agrária	27-06-2023	19 779,78 €	19 779,78 €		concluída

Empreitada de construção do novo edifício do Centro de Produção e Difusão do Conhecimento do Instituto Politécnico de Tomar		a) 1 000 000,00 €	932 244,11 €	30/04/202	contratação em curso

a) estimativa

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: adaptação de espaços e edifícios do campus do IP Santarém; construção de um novo edifício do IP Tomar para apoiar atividades de ensino descentralizado, formação pós-graduada e microcréditos, para além de uma forte intervenção nas atuais instalações; reabilitação dos edifícios do campus do IPT com espaços a serem utilizados para as atividades do projeto, nomeadamente fachadas e coberturas, caixilharias, isolamento térmico, sistemas de climatização e redes de distribuição de água; adaptação de espaços para laboratórios de simulação; remodelação e renovação dos laboratórios da ENIDH
- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações, equipamentos): 1 455 000,00 €
- Empreitada de construção do novo edifício do Centro de Produção e Difusão do Conhecimento do Instituto Politécnico de Tomar: anterior procedimento de contratação deserto, conclusão do novo procedimento até 15-02-2024

---

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO - Impulso Jovens STEAM

A. Sumário Executivo Impulso

Ao longo deste ano foram diplomados pelo IPSantarem 26 individuos em cursos de Pos- graduação, correspondendo ao curso de Hospitalização domiciliaria. No que respeita aos cursos Tesp, no ano letivo 2021/22 dos CTeSP do IPSantarém indicados em candidatura, funcionaram 3 cursos: Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação -Vila Franca de Xira, Acompanhamento de Crianças e Jovens - Loures e Viticultura e Enologia - Arruda dos Vinhos.
No ano letivo 2022/23 mantiveram-se em funcionamento os 2ºs anos das turmas anteriormente referidas, e iniciaram novas turmas de TPSI - Vila Franca de Xira, Surfing no Treino e Animação Turística - Mafra e Cuidados Veterinários -Torres Vedras.
Na presente data, estão em processo de conclusão os estudantes que iniciaram o percurso académico em 2021 (até 31 de dezembro) e decorrem os segundos anos das turmas de 2022/23.
Em 2023 iniciaram o funcionamento duas novas turmas: TPSI – VFX e Surfing no Treino e Animação Turística – Mafra.
Atualmente, os resultados apresentados são de 10 alunos diplomados dos que iniciaram em 2021, sendo que os que iniciaram em 2022 e 2023 estão em processo de formação.
Foram pagas 35 bolsas de mérito, faltando ainda apurar os alunos de 2º ano em condições de atribuição da mesma.
Relativamente ao parceiro ENDIH, os 5 cursos (2 licenciaturas e 3 CTesp), como se iniciaram apenas no anos letivo 2022/23 e 2023/24, apenas se refletirá os KPI, no final do projeto. De um modo geral, podemos afirmar que todas as atividades estão a decorrer de acordo com a calendarização.

B. Desvios ao plano de implementação

O desvio ao plano foi um desvio positivo, uma vez que no plano inicial não estriam previstas este ano, a realização de quaisquer KPI,diplomados em cursos de PG. Menos positivo é o facto de que os cursos de Viticultura e Enologia -Arruda dos Vinhos e Cuidados Veterinários- Torres Vedras não irão ter turmas a funcionar no ano letivo 2023/24, contrariamente ao previsto.

C. Medidas corretivas a implementar

Reforçar a divulgação junto dos parceiros da Rede e das Escolas envolventes das áreas das turmas deslocalizadas.

D. Análise crítica e balanço do projeto

Relativamente aos CTeSP, os KPI não estão a ser cumpridos uma vez que os cursos indicados em candidatura iniciaram em 2021 e os estudantes podem concluir o curso, dentro do prazo, até 31 de dezembro de 2023. O período inicial decorreu em contexto de pandemia o que pode ter contribuido para a taxa de retenção observada neste momento, mas uma vez que a execução termina em 2025 , antevemos aproximar-nos dos valores previstos.

PROJETO 14 - Entre o Tejo e o Mar
Líder: IP Santarém
Copromotores: IP Tomar; ES Naútica Infante D. HenriqueIP Tomar; ES Naútica Infante D. Henrique

Impulso Adultos

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Estudantes adicionais com participação concluída

	T3 2023	T3 2025
Contratados	273	526
Executados	215	

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
188

Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos

	Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025
Contratado	486	732	728	728
Executado	739	883		

Fundamentação apresentada: *Foram considerados todos os estudantes inscritos e que frequentaram os cursos mencionados no presente relatorio, independentemente de os terem concluido ou não.*

Nº "escolas" e/ou "alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores

	Até 3ºT de 2023	
	Geral	P/ Interior
Contratado	1	0
Executado	1	1

Fundamentação apresentada: *Este curso de formação Pós-graduada foi ministrado em "aliança" com o Hospital Distrital de Santarém.*

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	-	-	36 334	19 415	-	-	**55 749**
RH	-	-	59 623	40 286	30 618	10 474	**141 001**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	25 141	17 557	15 100	403	**58 201**
Outras despesas	-	-	12 827	11 014	3 107	101	**27 049**
Total	**-**	**-**	**133 925**	**88 272**	**48 825**	**10 978**	**282 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%	Observação
IP Santarém (líder)	35 681,78€	26,36%	Não comprovou o pagamento aos copromotores relativamente ao 4º pedido de reembolso.
IP Tomar	10 896,48€	9,20%	
ES Náutica Infante D. Henrique	2 594,40€	9,20%	
Total Consórcio	49 172,66€	17,44%	

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
Construção do novo edifício do Centro de Produção e Difusão do Conhecimento do Instituto Politécnico de Tomar		a) 1 000 000,00 €	67 755,89 €	30/04/2025	contratação em curso

a) estimativa

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: construção de um novo edifício do IP Tomar para apoiar atividades de ensino descentralizado, formação pós-graduada e microcréditos
- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações, equipamentos): 105 750,00 €
- Empreitada de construção do novo edifício do Centro de Produção e Difusão do Conhecimento do Instituto Politécnico de Tomar: anterior procedimento de contratação deserto, conclusão do novo procedimento até 15-02-2024

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO – Impulso Adultos

A. Sumário Executivo

Ao longo deste ano foram diplomados pelo IPSantarem 174 individuos em curso de micro credencial (7 microcredenciais). Todos estes cursos foram desenvolvidos como produto de parcerias com diversas entidades,publicas e privadas, as quais solicitarem formação adequada às respetivs necessidades ,sentidas no seu quotidiano de trabalho,de modo a contribuirem para melhorar o respetivo desempenho.

B. Desvios ao plano de implementação

O desvio ao plano foi tambem, tal como o observado no impulso Jovens STEAM um desvio positivo, face ao plano inicial uma vez que estando previstas 46 KPI realizados através de cursos e MIcrocredencial, realizaram-se efetivamente 174 KPI,ou seja cerca de 3 vezes e meia mais do que o inicialmente previsto. Este KPI realizaram-se em consequencia da efetivação de 7 cursos de Microcredencial. Siginifica isto que este ano, praticamente se realizaram ta totalidade dos KPI previstos até 2026 (data do final da vigencia do programa).

C. Medidas corretivas a implementar

Face aos resultados obtidos, não vislumbramos a necessidade de se implementarem medidas corretivas, e pensamos prosseguir a mesma estratégia seguida ao longo de 2023, tentando, se possível, até ao final do projeto, duplicar os KPI previstos.

D. Análise crítica e balanço do projeto

O desempenho ao longo de 2023, torna claro a pertinencia deste projeto Lembramos que apenas num anos se realizaram praticamente a totalidade dos KPI previstos para 5 anos. Este facto revela o grande interesse, procura e adesão a este tipo de formações junto dos seus principais destinatarios e dos Stakeholder envolvidos. Consequentemente consideramos que a realização destes cursos deve ser continuada e intensificada, de modo a que se colmatem as necessidades sentidas e que se permita que as IES assumam cabalmente a sua missão de formação ao longo da vida, ajustada às necessidades reais e com formatos flexiveis e ajustados, tal como temos vindo a fazer.

PROJETO 15 - Resilient P.PORTO
Líder: IP Porto
Copromotores: n.a.

Impulso Jovens STEAM

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Diplomados adicionais

	2022	2023	2024	2025
Contratados	0	130	260	410
Executados	42	66		

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
12

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	-	-	623 177	2 387 891	186 401	-	**3 197 469**
RH	-	37 405	124 533	608 021	891 564	-	**1 661 523**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	10 671	295 600	179 741	-	**486 012**
Outras despesas	-	4 496	29 858	90 392	72 250	-	**196 996**
Total	**-**	**41 901**	**788 239**	**3 381 904**	**1 329 956**	**-**	**5 542 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
IP Porto	875 032,73	15,79%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
Experimental Labs	29-12-2022	3 066 241,93 €	607 980,00 €	fev23-jun24	em execução
STEAM Education Center		a) 2 747 940,00 €	1 175 000,00 €	abr24-ago25	sem contratação iniciada
Digital Skills Academy		a) 2 642 625,00 €	497 618,00 €	nov24-dez25	sem contratação iniciada

a) estimativa

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: rede de espaços educativos STEAM; Academia para as Competências Digitais; Academia de Pós-Graduações para a competências digitais; laboratórios de experimentação e inovação tecnológica
- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações): 1 650 000,00 €

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO - Impulso Jovens STEAM

A. Sumário Executivo Impulso

O programa Impulso Jovens STEAM considera as necessidades do mercado de trabalho de algumas das áreas económicas mais dinâmicas da região, como a indústria do turismo e as artes digitais, e apresenta diversos projetos/medidas no entendimento lato da educação e das artes liberais. O programa contribuirá para a redução da desistência de alunos, ao criar um projeto-piloto de "Ano Zero", para auxiliar os alunos na transição entre os ciclos de ensino. Irá também criar uma rede de espaços de experimentação e criação que irão permitir uma relação mais estreita entre o P.PORTO e a sociedade civil, através do desenvolvimento de projetos STEAM em escolas secundárias e câmaras municipais.

B. Desvios ao plano de implementação

Estamos cientes que o Programa STEAM tem enfrentado alguns desafios em termos de execução financeira, embora isso, na nossa perspectiva, não se reflita diretamente na discrepância entre os KPIs contratados e executados. De fato, embora estejamos cientes dos atrasos tanto na execução física quanto na financeira, mantemos a convicção de que o não cumprimento do número esperado de KPIs, neste momento, não está intrinsicamente ligado aos atrasos financeiros.

Essa percepção baseia-se na constatação de que, apesar de o número de KPIs não ter atingido as expectativas neste relatório, o número de alunos inscritos em qualquer uma das formações ministradas permanece demonstrativo da nossa firme convicção no cumprimento dos KPIs em 2024 e nos anos subsequentes. Isso sugere que o compromisso e o interesse dos alunos nas formações oferecidas permanecem sólidos, indicando uma resiliência na busca pelos objetivos estabelecidos pelo programa.

É importante destacar que a relação entre a execução financeira e o cumprimento dos KPIs pode, de fato, ser complexa, mas a ênfase na inscrição e no envolvimento dos alunos sugere que a base para o sucesso do programa está preservada. A possibilidade de ajustar estratégias financeiras para alinhar melhor os recursos disponíveis com as metas estabelecidas está, neste momento, a ser trabalhada para o início de 2024. É relevante ressaltar que os atrasos em termos de execução financeira serão igualmente reduzidos em 2024, não apenas no que diz respeito à execução de obras, mas também na aquisição de equipamentos. Essa perspetiva positiva pode ser impulsionada por diversas iniciativas e práticas que visam otimizar a gestão financeira e operacional deste programa.Apesar do atraso em termos de KPIs, é possível assegurar que esse cenário será significativamente reduzido em 2024, não apenas devido ao número de alunos inscritos, mas também graças à conclusão bem-sucedida dos cursos que frequentam.

É relevante ressaltar que os atrasos em termos de execução financeira serão igualmente reduzidos em 2024, não apenas no que diz respeito à execução de obras, mas também na aquisição de equipamentos ou atribuiçao debolsas. Essa perspetiva positiva pode ser impulsionada por diversas iniciativas e práticas que visam otimizar a gestão financeira e operacional deste programa e que estão em fase de execução.

Em resumo, apesar dos desafios enfrentados em termos de execução financeira, a confiança na capacidade de cumprir os KPIs em 2024 persiste, respaldada pelo comprometimento contínuo dos alunos. A abordagem proativa para superar os atrasos financeiros pode ser um passo essencial para garantir o sucesso a longo prazo do Programa STEAM. Apesar do atraso em termos de KPIs, é possível assegurar que esse cenário será significativamente reduzido em 2024, não apenas devido ao número de alunos inscritos, mas também graças à conclusão bem-sucedida dos cursos que frequentam. Há, ainda, a salientar os novos cursos agora acreditados, assim como os cursos que fazendo parte das áreas de atuação deste programa serão adicionados já no início de 2024.

C. Medidas corretivas a implementar

As medidas corretivas que estão em fase de implementação revelam um compromisso proativo para superar os desafios enfrentados, destacando a adaptabilidade às circunstâncias e a busca por soluções eficazes. Aqui estão algumas considerações sobre as medidas apresentadas:

1. Reprogramação de Obras: A decisão de reprogramar as obras apresenta-se como uma abordagem sensata diante das variações nos valores das matérias-primas. A pesquisa de mercado demonstrou a necessidade de ajustar os cronogramas para garantir a participação efetiva das empresas nos concursos públicos. Esta reprogramação não apenas reflete uma resposta ágil às condições do mercado, mas também assegura que as empresas estejam em posição de concorrer de maneira competitiva.

2. Revisão do Regulamento para Bolsas: A republicação do regulamento restritivo em início de 2024 é uma estratégia importante para flexibilizar os critérios de atribuição de bolsas. Essa iniciativa procura não apenas agilizar o processo, mas também promover maior inclusão e acessibilidade.

3. A adição de novos cursos, aprovados pela A3ES, e a incorporação de outras áreas do programa sugerem uma expansão significativa, alinhada com os objetivos do programa. Essas mudanças podem não apenas diversificar as oportunidades para os beneficiários, mas também fortalecer o impacto positivo do programa na comunidade acadêmica.

É essencial, ao implementar essas medidas, manter uma comunicação transparente com todas as partes interessadas, incluindo empresas, candidatos a bolsas e colaboradores do programa. Isso garantirá uma compreensão comum das mudanças e promoverá a confiança nas ações corretivas adotadas.

Em resumo, a reprogramação de obras e a revisão do regulamento para bolsas são passos estratégicos que indicam uma abordagem proativa para superar os desafios atuais, visando ao sucesso e à sustentabilidade a longo prazo do Programa.

D. Análise crítica e balanço do projeto

Apesar dos esforços realizados em termos de execução financeira, persiste um notório atraso no programa. A Providência Cautelar à qual o P. Porto foi sujeito teve impactos negativos tanto na execução física quanto na financeira do Programa. Contudo, acreditamos que as medidas corretivas propostas desempenharão um papel crucial na recuperação, permitindo cumprir os objetivos contratualizados.

A natureza desafiadora da Providência Cautelar pode ter introduzido obstáculos inesperados, mas a disposição em implementar correções demonstra uma abordagem proativa para superar essas adversidades.

Ao acreditar nas medidas corretivas propostas permitirão recuperar quer em termos de execução financeira, quer de KPIs. A revisão e implementação eficaz dessas correções são passos cruciais para estabelecer uma base sólida que permitirá alcançar os objetivos originalmente contratualizados.

Ao manter uma abordagem proativa e transparente na implementação das medidas corretivas, é possível recuperar o tempo perdido e posicionar o programa para o sucesso futuro.
A continuidade do diálogo com todas as partes interessadas, a transparência na comunicação e a adaptação constante às circunstâncias são elementos essenciais para lidar com situações desafiadoras e assegurar a resiliência e eficácia do programa.

PROJETO 15 - Resilient P.PORTO
Líder: IP Porto
Copromotores: n.a.

Impulso Adultos

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Estudantes adicionais com participação concluída

	T3 2023	T3 2025
Contratados	1820	3580
Executados	893	

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
28

Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos

	Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025
Contratado	5000	10000	15000	15000
Executado	0	5000		

Fundamentação apresentada: *desafios adicionais impostos pelo atraso causado pela Providência Cautelar, assim como pela falta de resposta das empresas diante do aumento dos preços das matérias-primas, o que dificultou a concretização dos objetivos estabelecidos. É compreensível que esses fatores tenham impactado negativamente a realização dessas metas.*
De notar que estão a ser providenciadas medidas corretivas para recuperar o indicador. Essas ações corretivas são fundamentais para reverter os efeitos adversos e restabelecer o curso do programa em direção aos seus objetivos. Abordar as questões específicas relacionadas à Providência Cautelar e à falta de resposta das empresas demonstra uma abordagem ativa para superar desafios.
Ao implementar essas medidas corretivas, é importante considerar uma abordagem abrangente que inclua a revisão de estratégias, o ajuste de cronogramas, o reexame de contratos e a comunicação eficaz com as partes interessadas. A transparência sobre as ações tomadas e os resultados esperados ajudará a construir confiança entre os envolvidos e a mostrar um comprometimento contínuo com o sucesso do programa.
A adaptação a circunstâncias imprevistas e a busca de soluções práticas são elementos-chave para lidar com obstáculos. Acreditamos que, ao enfrentar esses desafios de maneira proativa, o programa estará mais bem posicionado para superar as dificuldades e alcançar os objetivos inicialmente estabelecidos. A continuidade na implementação das medidas corretivas é essencial para garantir uma recuperação bem-sucedida e fortalecer a resiliência do programa a longo prazo.

Nº "escolas" e/ou "alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores

	Até 3ºT de 2023	
	Geral	P/ Interior
Contratado	1	0
Executado	5	3

Fundamentação apresentada: *São várias as parcerias criadas com empregadores da Região Norte como se pode constatar pela listagem de cursos com parcerias apresentados.*

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	-	-	66 187	3 791 604	23 500	-	**3 881 291**
RH	-	5 390	142 365	275 460	128 748	-	**551 963**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	8 500	176 325	57 744	-	**242 569**
Outras despesas	-	-	22 559	18 059	35 558	-	**76 177**
Total	**-**	**5 390**	**239 612**	**4 261 448**	**245 550**	**-**	**4 752 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
IP Porto	560 643,09 €	11,80%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
Experimental Labs	29-12-2022	3 066 241,93 €	126 148,00 €	fev24-jun24	em execução
STEAM Education Center		a) 1 189 610,68	350 000,00 €	abr24-abr25	sem contratação iniciada
Digital Skills Academy		a) 2 642 625,00 €	2 302 382,00 €	nov24-dez25	sem contratação iniciada

a) estimativa

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: rede de espaços educativos STEAM; Academia para as Competências Digitais; Academia de Pós-Graduações para a competências digitais; laboratórios de experimentação e inovação tecnológica
- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações): 700 000,00 €

---

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO – Impulso Adultos

A. Sumário Executivo

Na componente "Impulso Adultos", as pós-graduações, os cursos curtos e a formação especializada vão mais uma vez responder às necessidades atuais da indústria e da sociedade, preparando desempregados, profissionais, empresas e sectores da indústria para a necessária recuperação económica. O programa é o resultado de um diálogo permanente com autoridades regionais,representantes da indústria e outros parceiros, portanto, não só irá capacitar os candidatos, mas também responder às necessidades diretas do mercado de trabalho e do desenvolvimento regional, criando uma gama bem treinada de novos profissionais. Este é um resultado forte, contribuindo para a estratégia Portugal 2030 de i) redução da percentagem de adultos, incluindo jovens, em idade produtiva sem ensino secundário; ii) atingir o nível de 60% dos jovens de 20 anos no ensino superior, com 50% dos diplomados do ensino superior na faixa etária de 30-34 anos até 2030; iii) aumentar a participação dos adultos na aprendizagem ao longo da vida.

B. Desvios ao plano de implementação

Apesar dos desvios observados em termos de execução financeira, notadamente nas áreas de obras, aquisição de equipamentos e concessão de bolsas, mantemos a convicção de que esses atrasos não se refletem negativamente na execução dos KPIs. De fato, apesar da discrepância entre os KPIs contratualizados e os efetivamente executados, a previsão, considerando o número de alunos atualmente matriculados e os que ainda não concluíram o ciclo de formação, é que esses desvios sejam superados já em 2024.

Esta perspectiva otimista é sustentada pelo comprometimento contínuo dos alunos, demonstrado pelo número significativo de matrículas. A crença na superação dos desvios nos KPIs baseia-se na expectativa de que, à medida que esses alunos progridem nos cursos em que estão matriculados, haverá uma contribuição positiva para o cumprimento das metas estabelecidas.

É crucial ressaltar que, embora os atrasos em obras, aquisição de equipamentos ou concessão de bolsas possam ter impactado a execução financeira, o foco na formação académica e no progresso dos alunos permanece forte.o.

Em resumo, acreditamos que, apesar dos desvios financeiros observados, a trajetória de crescimento no número de alunos matriculados e sua progressão nos cursos indicam uma sólida base para a superação dos desafios em relação aos KPIs, prevendo-se uma recuperação significativa já em 2024.

C. Medidas corretivas a implementar

Face aos resultados obtidos, não vislumbramos a necessidade de se implementarem medidas corretivas, e pensamos prosseguir a mesma estratégia seguida ao longo de 2023, tentando, se possível, até ao final do projeto, duplicar os KPI previstos.

D. Análise crítica e balanço do projeto

Apesar dos esforços realizados em termos de execução financeira, persiste um notório atraso no programa. A Providência Cautelar à qual o P. Porto foi sujeito teve impactos negativos tanto na execução física quanto na financeira do Programa. Contudo, acreditamos que as medidas corretivas propostas desempenharão um papel crucial na recuperação, permitindo cumprir os objetivos contratualizados.

A natureza desafiadora da Providência Cautelar pode ter introduzido obstáculos inesperados, mas a disposição em implementar correções demonstra uma abordagem proativa para superar essas adversidades.
Ao acreditar nas medidas corretivas propostas permitirão recuperar quer em termos de execução financeira, quer de KPIs.
A revisão e implementação eficaz dessas correções são passos cruciais para estabelecer uma base sólida que permitirá alcançar os objetivos originalmente contratualizados.
Ao manter uma abordagem proativa e transparente na implementação das medidas corretivas, é possível recuperar o tempo perdido e posicionar o programa para o sucesso futuro.
A continuidade do diálogo com todas as partes interessadas, a transparência na comunicação e a adaptação constante às circunstâncias são elementos essenciais para lidar com situações desafiadoras e assegurar a resiliência e eficácia do programa.

PROJETO 16 - Aveiro Education and Social Alliance
Líder: U Aveiro
Copromotores: n.a.

Impulso Jovens STEAM

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Diplomados adicionais

	2022	2023	2024	2025
Contratados	0	0	55	183
Executados	0	0		

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
0

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	190 194	135 927	1 050 000	1 441 530	5 500	5 500	**2 828 651**
RH	23 355	129 947	450 000	360 950	531 871	235 733	**1 731 856**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	-	115 000	150 000	120 000	**385 000**
Outras despesas	7 523	12 970	55 000	10 000	10 000	10 000	**105 493**
Total	**221 072**	**278 844**	**1 555 000**	**1 927 480**	**697 371**	**371 233**	**5 051 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
U Aveiro	1 612 695,70 €	31,93%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
Alterações no Edifício do Departamento de Educação e Psicologia para as Instalações do Laboratório de Metodologias de Ensino e Aprendizagem	26/02/202	19 568,06 €	19 568,06 €	28 dias	concluída
Substituição de revestimentos dos pavimentos de alcatifa e beneficiação acústica dos auditórios	14/12/202	84 077,32 €	78 559,10 €	21 dias	concluída
Reabilitação do edifício denominado Casa do Outeiro da Universidade de Aveiro		a) 250 000,00	250 000,00 €	273 dias	contratação em curso

a) estimativa

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: criação de um Centro de Ensino e Aprendizagem; construção de novos espaços de aprendizagem; modernização dos espaços existentes
- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações, equipamentos): 2 334 151,50 €

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO - Impulso Jovens STEAM

A. Sumário Executivo Impulso

A Aveiro Alliance está a cumprir globalmente os seus compromissos quanto aos programas de formação orientados para aumentar o número de jovens diplomados nas áreas STEAM, criando as ofertas e reforçando a capacidade instaladas do número de licenciaturas e CTeSP com que se tinha comprometido ou adotando as necessárias medidas corretivas. Não obstante ajustes à oferta formativa que se descrevem no relatório, têm sido encontradas alternativas que compensem a não entrada em funcionamento de um determinado curso. Tal como reportado em 2022, quanto aos estudantes inscritos nesses cursos, o que será relevante para aferição do KPI Jovens STEAM Diplomados, a edição iniciada em 2022 da nova Licenciatura

em Engenharia de Automação Industrial e as novas turmas de CTeSP abertas em novos municípios no ano de 2022, bem como os novos CTeSP que entraram em funcionamento, pela primeira vez, em 2023, tiveram dificuldades de preenchimento da totalidade das vagas colocadas a concurso, o que implicará a adoção de medidas corretivas que não comprometam o KPI, nomeadamente medidas de promoção do sucesso escolar dos estudantes inscritos para que um maior número de estudantes nesse universo se venha a diplomar. Foi também necessário, como reportado em 2022, encontrar uma alternativa à entrada em funcionamento no ano de 2023/23 da Licenciatura em Engenharia de Software, uma vez que, após apreciação pelos órgãos de gestão científica e pedagógica, a UA decidiu não avançar com a submissão do pedido de acreditação do novo ciclo de estudos para entrada em funcionamento em 2022/23. Para compensar o impacto no número de diplomados foram aumentadas as vagas em número equivalente ao compromisso (20 vagas) em cursos nas áreas das competências digitais, razão pela qual tais cursos são integrados no projeto.

Do ponto de vista da execução financeira, o valor apresentado no quadro da Reprogramação, não obstante alguns ajustes a realizar em sede de apresentação do pedido de pagamento do final do ano, demonstra uma execução do programa até ao final de 2023 de 61% do valor previsto para a mesma data no quadro financeiro contratualizado. Na comparação com o quadro financeira da reprogramação de agosto, representa 89% de execução do mesmo. A diferença mais significativa entre o valor executado e o valor contratualizado resulta, maioritariamente, de diferenças na rubrica "Obras, infraestruturas, instalações, equipamentos", que se explica, essencialmente por terem existido Concursos Públicos lançados e que não resultaram em adjudicação. De qualquer modo, tratam-se de situações que será possível recuperar em 2024, sempre na ponderação da execução financeira com os respetivos indicadores de resultados.

B. Desvios ao plano de implementação

No caso das licenciaturas, foram cumpridos os compromissos em matéria de abertura de vagas para a Licenciatura em Engenharia Aeroespacial e a Licenciatura em Engenharia de Automação Industrial. Reitera-se a nota apresentada no relatório de 2022 que merece menção nesta secção resultante do facto da Licenciatura em Engenharia de Automação Industrial não ter preenchido a totalidade das vagas colocadas a concurso (40 vagas), tendo, à data, 26 inscritos, o que terá impacto no KPI ""Jovens STEAM Diplomados"" no ano de 2025, estando a dimensão desse impacto dependente da percentagem dos inscritos que venham a obter o diploma. De referir, neste contexto, que, em sentido mais amplo no Concurso Nacional de Acesso, a UA tem vindo a aumentar o número de estudantes colocados, incluindo nas ofertas formativas nas áreas das competências digitais, mostrando-se o nosso interesse em negociar com o painel de alto nível medidas corretivas do desvio registado, para já, na Licenciatura em Engenharia de Automação Industrial. Essa dificuldade de atração para a Licenciatura em Engenharia de Automação Industrial não se confirmou em 2023/24, estando inscritos, à data, nessa edição 41 estudantes. Um desvio relevante no âmbito das licenciaturas é, como anteriormente referido, a não entrada em funcionamento Licenciatura em Engenharia de Software, que se procurou compensar com a abertura de 20 vagas adicionais em ciclos de estudos que visam o desenvolvimento de competências digitais e que, por essa razão, se integram no projeto.

Relativamente aos CTeSP, foram cumpridos os compromissos, nos termos descritos na secção das medidas corretivas. Quanto a esses, importa ir monitorizando os indicadores, uma vez que, em alguns deles, o número de vagas não foi totalmente preenchido, o que se poderá vir a refletir no número final de diplomados.

C. Medidas corretivas a implementar

No caso das licenciaturas, a alteração na oferta formativa resulta do facto de, após apreciação pelos órgãos de gestão científica e pedagógica, se ter decidido não avançar com a submissão do pedido de acreditação do novo ciclo de estudos de Licenciatura em Engenharia de Software a tempo da entrada em funcionamento em 2023/24. Assim, são integradas licenciaturas adicionais, nas quais foi aumentado o número de vagas, num total de 20 vagas, de forma a compensar a não abertura da nova licenciatura. Em detalhe:

Engenharia de Computadores e Informática – aumentar de 9 vagas para 100 vagas

Engenharia Informática – aumentar 3 vagas para 78 vagas

Multimédia e Tecnologias da Comunicação – aumentar 2 vagas para 76 vagas

Tecnologias da Informação – aumentar 6 vagas para 32 vagas.

Concluir-se-á também o processo de acreditação da Licenciatura em Engenharia de Software Industrial, para permitir a sua entrada em funcionamento em 2024/25.

No caso dos CTeSP, e além de alterações em designações originalmente previstas, sistematizam-se as situações em que se registaram alterações relevantes ao plano inicial:

- Previa-se a abertura de uma turma do CTeSP em Automação, Robótica e Informática Industrial em Ovar, o que, para já, não se conseguiu concretizar, tendo sido compensada pela abertura (não planeada inicialmente) de uma turma do CTeSP em Desenvolvimento de Software em Estarreja;

- Ao contrário do inicialmente previsto, apenas se colocou em funcionamento o CTeSP em Metrologia e Qualidade na Indústria no ano letivo 2023/24, o que se compensou com a criação (não planeada inicialmente) do CTeSP em Cibersegurança.

Nesta tipologia de cursos, estão cumpridos todos os objetivos em matéria de criação de programas de formação, sendo necessário aumentar os esforços de divulgação e efetivar o quadro de apoios aos estudantes previsto no Regulamento de Bolsas Impulso UA, a contribuírem para os resultados.

D. Análise crítica e balanço do projeto

A medida Impulso Jovens STEAM, no quadro do projeto Aveiro Education and Social Alliance, tem representado uma oportunidade de alargar a oferta formativa para as formações iniciais nas áreas STEAM, contribuindo dessa forma para a

meta nacional no quadro do Programa de Recuperação e Resiliência. Os investimentos em equipamentos foram um estímulo para que a UA aumentasse a sua presença em novas localizações, com novas turmas a abrirem em munícipios em que a UA ainda não tinha atividade. Em geral, e nos termos descritos ao longo da relatório, o projeto parece estar no caminho certo para o cumprimento dos objetivos com que se comprometeu.

PROJETO 16 - Aveiro Education and Social Alliance
Líder: U Aveiro
Copromotores: n.a.

Impulso Adultos

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Estudantes adicionais com participação concluída

	T3 2023	T3 2025
Contratados	1822	4652
Executados	498	

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
0

Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos

	Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025
Contratado	15000	20000	25000	25000
Executado	16747	21947		

Fundamentação apresentada: *O racional para a fixação destes indicadores de resultados era o de que todos os estudantes inscritos na UA beneficiariam da modernização de infraestruturas e de equipamentos, uma vez que a utilização das infraestruturas e equipamentos não se circunscreve aos programas de formação integrados no projeto. Assim, consideram-se como beneficiados todos os estudantes inscritos no ano letivo 2022/23, aos quais se soma uma estimativa à data dos estudantes inscritos pela 1.ª vez no ano letivo 2023/24.*

Nº "escolas" e/ou "alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores

	Até 3ºT de 2023	
	Geral	P/ Interior
Contratado	1	0
Executado	1	0

Fundamentação apresentada: *O compromisso de criação de uma aliança para a formação pós-graduada não implicava a criação de uma estrutura formal para a mesma, mas antes a criação de dinâmicas de interação com os empregadores para o desenho e entrega dos programas de formação. Conforme descrito em mais detalhe no relatório, nomeamente na secção de gestão do consórcio, entende-se que aliança com os empregadores está concretizada, sem prejuízo da melhoria contínua dessas relações.*

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	30 717	308 277	1 800 000	1 666 970	35 650	30 650	**3 872 264**
RH	-	39 371	250 000	1 064 439	803 302	241 542	**2 398 654**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	-	300 000	150 000	150 000	**600 000**
Outras despesas	-	4 196	85 000	275 632	60 373	17 881	**443 082**
Total	**30 717**	**351 844**	**2 135 000**	**3 307 041**	**1 049 325**	**440 073**	**7 314 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
U Aveiro	1 576 556,42 €	21,56%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
Requalificação do Edifício A do Instituto Superior de Contabilidade e Administração	20/07/2021	2 089 102,79 €	123 192,00 €	245 dias	concluída
Aplicação de revestimento de piso no Dep. de Ciências Sociais, Políticas e do Território	13/04/2021	24 992,28 €	24 992,28 €	49 dias	concluída
Substituição de revestimentos dos pavimentos e tetos, pinturas e beneficiação acústica	05/01/2024	523 845,28 €	523 845,28 €	120 dias	contratação em curso

Substituição de revestimentos dos pavimentos de alcatifa e acústica dos auditórios	14/12/2020	84 077,32 €	5 725,03 €	21 dias	concluída

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: criação de um Centro de Ensino e Aprendizagem; construção de novos espaços de aprendizagem; modernização dos espaços existentes
- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações, equipamentos): 3 194 454,92 €

---

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO – Impulso Adultos

A. Sumário Executivo

Apesar dos progressos importantes, a Aveiro Alliance ficou ainda aquém da sua ambição na execução material dos programas de formação associados à medida Impulso Adultos. A UA ainda não conseguiu atrair, na dimensão esperada, formandos para as novas tipologias de ofertas, nomeadamente as microcredenciais. Quanto a essas microcredenciais, a UA dispõe hoje de um catálogo amplo e diverso de microcredenciais, que integra, à data de submissão deste relatório, e usando como critério as ofertas criadas e divulgadas publicamente, 133 microcredenciais, o que é, inclusivamente, um número superior àquele que constava do projeto original. Dessas, abriram candidaturas, ao longo do ano de 2023, 71 microcredenciais, das quais apenas 32 cumpriram critérios que justificassem a sua entrada em funcionamento.

Relativamente às pós-graduações, do ponto de vista da construção e disponibilização do catálogo de formações, os objetivos do projeto também foram superados, sendo que à data estão criados e divulgados publicamente, 26 cursos de especialização integrados no projeto. Desses, contudo, apenas 16 cumpriram critérios que justificassem a sua entrada em funcionamento e, várias vezes, com números abaixo do esperado.

Nos mestrados profissionalizantes, não foi cumprido o objetivo de colocar em funcionamento em 2023/24 o mestrado profissionalizante em Manutenção Industrial, uma vez que o momento em que foi conhecida a decisão de acreditação impossibilitou a entrada em funcionamento com sucesso do mesmo.

Estando alinhados com os objetivos globais do projeto, nomeadamente no contexto das "Áreas de Suporte à Competitividade da Região", após interação com organizações externas, nomeadamente com associações empresariais, integraram-se no projeto os cursos livres de línguas, conferentes de ECTS.

Não obstante estas dificuldades, que se traduzem num número de diplomados/certificados muito aquém do inicialmente projeto, acredita-se que estão criadas as condições para que o ano de 2024 seja um ano de expansão no número de inscritos, com a dinâmica de abertura a concurso dos programas de formação a intensificar-se e os esforços de incentivo à aprendizagem ao longo da vida, incluindo os contidos no Regulamento de Bolsas Impulso UA, a contribuírem para os resultados.

Do ponto de vista da execução financeira, o valor apresentado no quadro da Reprogramação, não obstante alguns ajustes a realizar em sede de apresentação do pedido de pagamento do final do ano, demonstra uma execução do programa até ao final de 2023 de 68% do valor previsto para a mesma data no quadro financeiro contratualizado. A diferença mais significativa entre o valor executado e o valor contratualizado resulta, maioritariamente, de diferenças na rubrica "Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluindo a contratação de RH" e é uma expressão das dificuldades na execução material anteriormente relatadas.

B. Desvios ao plano de implementação

No caso dos mestrados profissionalizantes, foi cumprido o compromisso de colocar em funcionamento o mestrado em Competitividade e Desenvolvimento de Negócios, que tem tido bons resultados, inclusivamente na edição iniciada em 2023/24. Quanto a este, procurar-se-á ainda aumentar o número de estudantes inscritos, uma vez que o número atual está ligeiramente aquém daquele que se tinha inicialmente planeado como sendo o contributo deste programa de formação para o KPI relevante (adultos participantes em ações de formação). Nesta tipologia de cursos, não foi cumprido o objetivo de colocar em funcionamento em 2023/24 o mestrado profissionalizante em Manutenção Industrial, uma vez que o momento em que foi conhecida a decisão de acreditação impossibilitou a entrada em funcionamento com sucesso do mesmo.

No caso das pós-graduações de curta duração, tem-se utilizado a figura dos Cursos de Especialização já existente na UA enquanto formações entre 12 e 60 ECTS. À data, estão criados e divulgados publicamente, 26 cursos de especialização integrados no projeto. Desses, contudo, apenas 16 cumpriram critérios que justificassem a sua entrada em funcionamento e, várias vezes, com números abaixo do esperado.

No caso das microcredenciais, lidou-se ainda com a dificuldade adicional de as conceptualizarmos e implementarmos na realidade institucional. O ano de 2022 foi positivo nos avanços a esse nível: construímos a visão para as microcredenciais da UA e, a partir do Regulamento da Criação dos Cursos não Conferentes de Grau, construímos os modelos para apresentação de propostas de criação de microcredenciais, introduzimos esta tipologia de oferta nos sistemas de registo académico e candidaturas e incorporamos as microcredenciais no portal da UA. Em 2023, consolidou-se essa dinâmica e, à

data de submissão deste relatório, e usando como critério as ofertas criadas e divulgadas publicamente, são relevantes 133 microcredenciais, o que é, inclusivamente, um número superior àquele que constava do projeto original. Dessas, abriram candidaturas, ao longo do ano de 2023, 71 microcredenciais, das quais apenas 32 cumpriram critérios que justificassem a sua entrada em funcionamento.

Estando alinhados com os objetivos globais do projeto, nomeadamente no contexto das "Áreas de Suporte à Competitividade da Região", após interação com organizações externas, nomeadamente com associações empresariais, integraram-se no projeto os cursos livres de línguas, conferentes de ECTS.

Em geral, quanto aos programas integrados na medida Impulso Adultos, não obstante estas dificuldades, espera-se que haja alguma recuperação em 2024, como demonstram até os dados dos estudantes inscritos nestes programas, já adicionados ao relatório, não obstante ainda não terem concluído os mesmos.

C. Medidas corretivas a implementar

No final de 2023, a UA conta um vasto catálogo de ofertas dirigidas à aprendizagem ao longo da vida, que inclui microcredenciais, cursos de especialização e outros cursos, como os cursos de línguas. Na continuidade dos esforços já realizados será necessário: 1) Dinamizar mais a abertura regular de candidaturas aos programas de formação; 2) Tornar mais previsíveis esses calendários de candidatura e divulgá-los atempadamente; 3) Melhor os esforços de comunicação e de valorização da aprendizagem ao longo da vida; 4) Reforço da articulação com as organizações externas e aumento de celebração de Acordos de Parceria, que incluem contrapartidas previstas no Regulamento de Bolsas Impulso UA; 5) Avaliação dos resultados de cada programa e revisão dos catálagos de ofertas que se mostrerem necessários; 6) Continuar a valorização do continUA - Centro de Aprendizagem ao Longo da Vida da Universidade de Aveiro

D. Análise crítica e balanço do projeto

As ações previstas na medida Impulso Adultos representam uma verdadeira transformação na abordagem da Universidade de Aveiro, dando corpo uma intenção estratégica de desenvolver a aprendizagem ao longo da vida, de uma forma que ainda não tinha sido experimentada na instituição. Esse desafio tem exigido, muitas vezes, o desenho de novas regras, procedimentos e sistemas de apoio, o que, por um lado, representa um verdadeiro Impulso, mas que, por outro, coloca dificuldades de execução. No final de 2023, a UA conta um vasto catálogo de ofertas dirigidas à aprendizagem ao longo da vida, que inclui microcredenciais, cursos de especialização e outros cursos, como os cursos de línguas. A partir desse catálogo de ofertas, precisará de fazer mais, nomeadamente, e como expresso na secção das medidas corretivas: 1) Dinamizar mais a abertura regular de candidaturas aos programas de formação; 2) Tornar mais previsíveis esses calendários de candidatura e divulgá-los atempadamente; 3) Melhor os esforços de comunicação e de valorização da aprendizagem ao longo da vida; 4) Reforço da articulação com as organizações externas e aumento de celebração de Acordos de Parceria, que incluem contrapartidas previstas no Regulamento de Bolsas Impulso UA; 5) Avaliação dos resultados de cada programa e revisão dos catálagos de ofertas que se mostrerem necessários; 6) Continuar a valorização do continUA - Centro de Aprendizagem ao Longo da Vida da Universidade de Aveiro

PROJETO 17 - Fosteam@South
Líder: U Madeira
Copromotores: U Évora; U Nova de Lisboa; U Algarve

Impulso Jovens STEAM

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Diplomados adicionais

	2022	2023	2024	2025
Contratados	100	200	300	400
Executados	0	0		

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
10

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	-	-	16 600	1 169 025	236 624	-	**1 422 249**
RH	-	-	14 000	178 795	140 955	-	**333 750**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	10 658	84 301	71 271	28 771	**195 001**
Outras despesas	-	-	-	52 500	37 500	15 000	**105 000**
Total	-	-	**41 258**	**1 484 621**	**486 350**	**43 771**	**2 056 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
U Madeira (líder)	206 530,35 €	12,75%
U Évora	0,00 €	0,00%
U Nova de Lisboa	0,00 €	0,00%
U Algarve	65 105,89 €	14,92%
Total Consórcio	**271 636,24 €**	**13,21%**

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
construção do FabLab - UMA	12/07/202	2 962,64 €	2 962,64 €		em execução
Recuperação da Salinas – Universidade do Algarve		34 994,35 €	34 994,35 €	90 dias	contratação em curso
Empreitada de Instalação de Contentores no Pólo Universitário em Sagres		148 545,83 €	148 545,83 €	60 dias	contratação em curso

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: construção de edifício do Politécnico da UMA; criação do FabLab da UMA; adaptação de instalações e infraestruturas existentes da Universidade do Algarve
- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações): 1 418 850,00 €
- A construção do edifício do Politécnico da Universidade da Madeira não será executada no âmbito do programa Impulso

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO - Impulso Jovens STEAM

A. Sumário Executivo Impulso

No que respeita à Universidade da Madeira, vários cursos de licenciatura da Universidade da Madeira nas áreas de Artes Visuais, Biologia, Bioquimica, Design,Engenharia Civil, Enganharia computadores, Engenharia Eletronica e telecomunicaçoes e Matemática beneficiaram da estratégia do Consórcio Fosteam. Assim, em 2021/2022 e em 2022/2023

esta estratégia dos cursos de licenciatura ao abrigo do JovemSteam produziram Diplomados nas licenciaturas acima referidas com os KPI indicados na folha controle. Os CTESP em Gestão do Alojamento, Promoção da qualidade de vida e bem estar da pessoa idosa, Tecnologias Agroalimentares ainda não graduram nenhum aluno, visto apenas este ano terem conseguido obter o número mínimo de alunos para poderem funcionar. A Infraestrutura do FabLab está pronta. Estamos em fase de aquisição de equipamento. Oferecemos 44 bolsas de incentivo ao alunos dos CTESP acima referidos sendo 10 para estudantes internacionais e as restantes para estudantes nacionais. candidataram-se 6 alunos e foram atribuidas 4 bolsas. Relativamente à Universidade do Algarve, vários cursos de licenciatura da UAlg na área das bio/ mar, como Biologia, Biologia Marinha e Gestão Marinha e Costeira beneficiaram já uma estratégia de ensino aprendizagem no âmbito do Programa Mar a SUL (Ocean at South) que integra a investigação baseada na descoberta autónoma e em problem/project-based-learning como metodologia inovadora em sala de aula e no campo/mar. Desta forma, 2021/2022 e em 2022/2023 esta estratégia dos cursos de licenciatura ao abrigo do JovemSteam produziram Diplomados em Biologia Marinha, Biologia e em gestão marinha e costeira, os KPI indicados na folha controle.

B. Desvios ao plano de implementação

O número de KPI relativamente ao impulso jovem STEAM sofreu atrasos devido à não aprovação de um dos CTESP previstos - Tecnologias Mar. Dois dos CTESP não tiveram alunos devido à oferta tardia dos mesmos devido à aprovação tardia. E CTESP em Tecnologias AgroAlimentares apenas este ano teve o número suficiente de alunos para poder funcionar. Não obstante, utilizando o princípio da adicionalidade nas licenciaturas em áreas STEAM da UMa, consegui-se ir além dos KPI previstos. A construção do FabLab atrasou devido à falta de espaço na UMa para a sua construção. Depois de algum tempo, encontrou-se consenso relativamente ao local onde ficaria o FabLab.Na UALG a adaptação de infraestruturas com obra e aquisição de equipamento dentro da temática - Mar a Sul sofreu atrasados devido Também a necessidade da realização de protocolos específicos entre a UAlg com as instituições que gerem os locais que vão receber as infraestruturas de rede de estações marinhas na costa algarvia, nomeadamente o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas na Reserva do Sapal de Castro Marim e Vila Real Sto António e a DOCAPESCA, Portos e Lotas S.A. no Porto da Baleeira em Sagres, sofrerem alguns atrasos pela necessidade de negociação das contrapartidas das partes. Entre novembro de 2022 e Setembro de 2023 foram, no entanto, já acordados os termos dos protocolos assinados, com O ICNF E Docapesca respetivamente e prontos para a implementação. O plano de arquitetura para a adaptação do espaços cedido pela DOCAPESCA foram já submetidos ao Município de Vila do Bispo. Ambas as estações recebem já anualmente centenas de estudantes da UAlg na área das licenciaturas Bio/mar Biologia, Biologia Marinha, Gestão marinha e Costeira), mas que irão ainda beneficiar mais da melhoria das condições nas infraestruturas no proximo ano, contribuindo para o sucesso na sua formação.

C. Medidas corretivas a implementar

Na UMa, apesar de ainda não termos alunos dos CTESP oferecidos originalmente que tivessem concluído o curso, usando o princípio da adicionalidade conseguimos cumprir os KPI previstos.

D. Análise crítica e balanço do projeto

O Projeto está a ser uma mais valia para a UMa, apesar das dificuldades inerentes à consecução de algo novo e de difícil gestão. A mais valia advém dos novos cursos que nos possibilitou oferecer, das bolsas de incentivo que nos permitiu oferecer e também das infraestruturas que nos permitiu criar. As dificuldades advém de regras que fomos conhecendo (e algumas que até mudaram) ao longo do percurso. Destaco também a oportunidade de colaborar com outras IES, conhecer novas formas de trabalhar mas também potenciar o que de melhor se faz em cada uma das instituições do Consórcio.

PROJETO 17 - Fosteam@South
Líder: U Madeira
Copromotores: U Évora; U Nova de Lisboa; U Algarve

Impulso Adultos

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Estudantes adicionais com participação concluída

	T3 2023	T3 2025
Contratados	2300	4700
Executados	726	

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
0

Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos

	Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025
Contratado	100	300	500	500
Executado	120	200		

Fundamentação apresentada: *Na UAlg ambas as estações marinhas de Sagres e Castro Marim receberam já anualmente centenas de estudantes (aprox. 120 em 2022/2023) na área das licenciaturas Bio/Mar, nomedamente das licenciaturas em Biologia (50), Biologia Marinha (50), Gestão marinha e Costeira (20). Cerca de 200 em 2023/2024 mais estudantes beneficiaram da melhoria das condições destas infraestruturas em proximidade com o meio marinho e estuarino, e da sua modernizaçao e ao que se adicionou a disponibilidade da embarcaçao MarUalg, para aulas praticas in situ, contribuindo para o sucesso na sua formação, em especial a nivel dos mestrados. A embarcaçao MarUAlg que foi entregue em maio de 2023, mas que ja está em funcionamento e que permitiu ja no 1º semestre 2023/2024, varias turmas de estudantes a realizacão atividades in situ de oceanografia, ecologia marinha, experiencias de simulação de pesca entre outras, na área posgraduação das ciências do Mar como os mestrados da UAlg (Biologia Marinha, Biodiversidade, Pescas e Conservação Marinhas, Recursos Biologicos Marinhos, Ecohidrologia aplicada e), que já beneficiam desde laboratorio em pleno mar e mais da melhoria das condições de investigação a bordo serão alcançadas com o equipamento ja encomendado que irá contribuir ainda mais para o sucesso na sua formação ja em 2025.*

Nº "escolas" e/ou "alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores

	Até 3ºT de 2023	
	Geral	P/ Interior
Contratado	0	0
Executado	0	0

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	-	-	183 559	23 440	9 901	-	**216 900**
RH	-	-	80 435	464 102	281 564	-	**826 100**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	27 174	86 276	68 775	21 275	**203 500**
Outras despesas	-	-	14 195	133 805	70 500	-	**218 500**
Total	**-**	**-**	**305 363**	**707 623**	**430 739**	**21 275**	**1 465 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
U Madeira (líder)	39 593,14 €	9,18%
U Évora	25 760,00 €	9,20%
U Nova de Lisboa	28 980,00 €	9,20%
U Algarve	180 938,26 €	41,24%
Total Consórcio	275 271,40 €	18,79%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

O projeto não prevê investimentos em obras no âmbito do programa Impulso Adultos.

---

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO – Impulso Adultos

A. Sumário Executivo

Um dos mestrados propostos pela Consórcio e que iria funcionar na Universidade da Madeira, com a colaboração de colegas das Universidades parceiras - Otimização do Desempenho Desportivo e Tecnologias Aplicadas - não foi aprovado pela A3ES. O Mestrado em Ciência dos Dados foi transformado em Pós-graduação e entrará em funcionamento em 2024. A Pós-gradulção em Green Innovation iniciará em 2024, bem como a Pós-graduçÃO EM educação Steam. No entanto, incluimos novos mestrados e pós-graduções que terão os seus primeiros graduados em 2024. São elas Pós-graduação em Ciência Política e Relações Internacionais e Pós-Graduação em Perspetivas Atuais, Acompanhamento e Inserção em Serviço Social estão em funciomento. Relativamente aos mestrados temos Design, Educação e Desenvolvimento Comunitário, Gestão e Psicologia Clínica, da Saúde e Bem-estar. Oferecemos 47 bolsas de incentivo ao alunos dos mestrados e Pós-graduações acima referidos. Candidataram-se 45 alunos e foram atribuídas 19 bolsas. O curso de mestrado profissional BIODIVERSIDADE, PESCAS E CONSERVAÇÃO MARINHA proposto dentro do projeto FOSTEAM pela Universidade do Algarve foi já acreditado pela A3ES e abriu em 2022/2023 tendo 10 estudantes em fase defesa de tese inscreveu-se também já a 2º corte em 2023/204 e estão frequentar o 1º semestre na Universidade do Algarve, e apesar de não ter ainda diplomados, ate ao final do ano, decorrerão as defesas e poder-se à adicionar os KPI correpondentes. No entanto vários outros cursos da UAlg na área Biologia Marinha e das ciências do mar, como os mestrados em : Aquacultura e Pescas , Sistemas marinhos e costeiros , Ecohidrologia Aplicada, Biologia Marinha e Recursos Biológicos Marinhos beneficiaram já desde 2021/2022 de uma estratégia de ensino aprendizagem no ambito do Programa Mar a SUL (Ocean at South) que integra a investigação baseada na descoberta autónoma e em problem-based-learning como metodologia inovadora em sala de aula e no campo/mar. Muitos destes estudantes utilizaram as instalações provisorias do OCEAN@South em Sagres, cedidas pela DOCAPESCA e Camara de Vila do Bispo, onde em Breve serão assentes as estruturas modulares ja em processo de concurso que se espera com compromisso at final de 2023 .

A Universidade NOVA de Lisboa (NOVA) via gabinete de inovação e empreendedorismo (NOVA IMPACT), em 2022, desenvolveu e implementou um curso de empreendedorismo designado Academia de Empreendedorismo que se trata de um curso de curta duração, online, gratuito, acessível a todos, lecionado em português e direcionado para quem pretende empreender, sem conhecimentos base de gestão. Através da plataforma de e-learning nacional, NAU, da Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN-FCT), todos os participantes têm acesso a 6 módulos de formação em vídeo, onde desenvolvem conhecimentos sobre desenvolvimento de produto, marketing, criação de equipas, planos de negócio e captação de financiamento. Os participantes que concluam esta unidade com aproveitamento superior a 75% poderão receber um certificado atestando o seu aproveitamento no curso com 1 ECTS. Concluíram este curso 580 adultos. Em 2023, a NOVA através da sua Unidade Orgânica – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH), encontra-se a implementar até 15 de novembro os seguintes cursos: : Storytelling, Inovação e Inclusão Digital;Roteiros de Património Islâmico;Património Cultural Imaterial: Evolução e Instituições;Filme Etnográfico Património, Saber-fazer e Indústrias Criativas Classificação do Património, Candidaturas e Planos de Salvaguarda Museus: Mediação e Participação.

Tais cursos podem ser frequentados de forma isolada, ou agrupar-se para compor uma Pós-graduação em Património, Gestão e Participação. Foram estabelecidas 30 vagas para cada curso tendo todas sido preenchidas, pelo que se alargou o número para 40 vagas. Foram já realizados com êxito 4 cursos, sendo eles: Storytelling, Inovação e Inclusão Digital, Roteiros de Património Islâmico, Património Cultural Imaterial: Evolução e Instituições e Filme Etnográfico. Relativamente à Universidade de Évora, embora não tenham contribuído com KPIS neste relatório, têm duas microcredenciais a inicar brevemente.

B. Desvios ao plano de implementação

Na UMa, o impulso adulto sofreu atrasos devido à não aprovação do mestrado proposto à A3ES e à transformação dos outros dois em pós-graduações. O equipamento dentro da temática - Mar a Sul sofreu atrasados em especial o que se deve associar á nova embarcação MarUAlg que foi entregue em maio de 2023, mas que ja está em funcionamento com varais turmas de estudantes a realizar atividades in situ de oceanografia, ecologia marinha, experiências de simulação de pesca entre outras, com centenas de estudantes da UAlg na área pós-graduação das ciências do Mar como os mestrados da UAlg (Aquacultura e Pescas, Biologia Marinha, Biodiversidade, Pescas e Conservação Marinhas, Recursos biológicos Marinhos e Ecohidrologia aplicada), que já beneficiam desde laboratório em pleno mar e mais da melhoria das condições de investigação a bordo serão alcançadas com o equipamento já encomendado que irá contribuir ainda mais para o sucesso na sua formação. Na Universidade Nova de Lisboa não se verificaram desvios ao plano de implementação, apenas foram alargadas o número de vagas na oferta formativa da NOVA FCSH (de 30 para 40 vagas).

C. Medidas corretivas a implementar

A UMa está a oferecer e a preparar novas formações (pós-graduações) de forma a poder cumprir os KPI estabelecidos inicialmente. Vamos abrir novo concurso de bolsas de incentivo em janeiro 2024 para os mesmos cursos que abrimos em agosto de 2023 de forma a poder chegar a mais alunos e cumprir com a proposta inicial de oferta de bolsas de incentivo. Ofereceremos também bolsas de incentivo às novas pós-graduações que se vão inicar em 2024. A Universidade Nova de Lisboa irá avaliar o valor da propina e estabelecimento de bolsas, aumento dos números de vagas e critérios de avaliação na oferta formativa da NOVA FCSH.

D. Análise crítica e balanço do projeto

O Projeto está a ser uma mais valia para a UMa, apesar das dificuldades inerentes à consecução de algo novo e de dificil gestão. A mais valia advém dos novos cursos que nos possibilitou oferecer, das bolsas de incentivo que nos permitiu oferecer e também das infraestruturas que nos permitiu criar. As dificuldades advém de regras que fomos conhecendo (e algumas que até mudaram) ao longo do percurso. Destaco também a oportunidade de colaborar com outras IES, conhecer novas formas de trabalhar mas também potenciar o que de melhor se faz em cada uma das instituições do Consórcio. Na NOVA FCSH, tendo em conta o número de candidaturas recebidas (2963), o nível de procura pelos cursos revela-se muito promissor para a realização de uma 2ª edição do programa. Dentre os participantes, há um grande percentual com algum tipo de vínculo com as áreas de estudo o que o propicia o estabelecimento de parcerias na área de formação.

PROJETO 18 - Skills4Future
Líder: IP Leiria
Copromotores: n.a.

Impulso Jovens STEAM

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Diplomados adicionais

	2022	2023	2024	2025
Contratados	0	40	160	280
Executados	0	15		

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
0

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	-	8 220	262 500	1 848 520	2 569 160	-	**4 688 400**
RH	47 198	153 549	114 700	152 700	99 953	-	**568 100**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	90 000	50 000	49 500	-	**189 500**
Outras despesas	-	-		-	-	-	-
Total	**47 198**	**161 769**	**467 200**	**2 051 220**	**2 718 613**	**-**	**5 446 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
IP Leiria	923 572,26 €	16,96%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
Empreitada de conceção/construção da Nova Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria		a) 4 000 000,00 €	2 988 400,00 €	18 meses	contratação por iniciar
Empreitada para execução do HUB		a) 234 265,33 €	234 265,33 €	120 dias	contratação em curso
Criação do Learning Factory	21/12/2022	185 000,00 €	185 000,00 €	150 dias	concluída
Requalificação e Ampliação do Edifício Pedagógico 1 "The Art Factory"		a) 514073,41 €	514 073,41 €	180 dias	contratação por iniciar
Empreitada de Requalificação do Edifício C		a) 292 500,00	292 500,00 €	6 meses	contratação por iniciar
Empreitada de Requalificação do Edifício EP2		a) 500 000,00 €	500 000,00 €	6 meses	contratação por iniciar
Empreitada de Requalificação do Auditório da ESTM		a) 125 000,00 €	125 000,00 €	6 meses	contratação em curso
Empreitada de Requalificação dos Espaços Laboratoriais da ESTM		a) 125 000,00 €	125 000,00 €	6 meses	contratação em curso

a) estimativa

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: construção da nova ESCES; requalificação do HUB de Inovação em Saúde; criação de três laboratórios referência; criação da Learning Factory; criação da Research and Innovation Factory; requalificação e ampliação da Art Factory
- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações): 4 688 400,00 €

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO - Impulso Jovens STEAM

A. Sumário Executivo Impulso

Com o programa Impulso Jovem STEAM o Politécnico de Leiria comprometeu-se a promover iniciativas concretas para aumentar, através de 5 pilares estratégicos, a formação superior de Jovens nas áreas STEAM.

Nesse sentido, nos dois últimos anos letivos, foram abertos 4 novos TESP, em áreas tão diversificadas como as Artes, a Estatística, a Informática e as Pescas, todos fortemente enraizados numa matriz comum que são as áreas STEAM. Foram igualmente integradas duas novas Licenciaturas das áreas STEAM Biologia Marinha e Biotecnologia.

Outro problema premente tem sido a questão do elevado abandono escolar nas áreas das engenharias. Deste modo e tal como se comprometeu o Politécnico de Leiria, foi desenvolvido um Programa de Apoio a Matemática- PAM, na ESTG, que já abrangeu 318 alunos quer ao nível dos TESPs, como das Licenciaturas.

Em termos de infraestruturas foram já dados diversos passos em todos os pilares, estando num estado mais avançado ações relativas às obras da requalificação do edifício pedagógico "The Art Factory" na ESAD.CR e o HUB preconizado no pilar 5, estando concluído o Laboratório de Fabrico Digital Direto na ESTG.

B. Desvios ao plano de implementação

O plano previsto para execução do Pilar I requer, na sua essência, a aquisição de terreno para instalação de novas infraestruturas, cujo processo tem conhecido enormes constrangimentos alheios a vontade da Politécnico de Leiria, não tendo sido possível, até ao momento, concretizar a referida aquisição. Prevê-se, no entanto, que esta situação possa ser debelada num curto prazo.

O Pilar III, que prevê criação do Laboratório de Fabrico Digital Direto e Research and Innovation Factory, também tem se debatido com várias dificuldades para a concretização dos objetivos previstos. No entanto, relativamente ao Laboratório de Fabrico Digital Direto, este encontra-se executado em todo o seu processo. No que diz respeito ao Research and Innovation Factory, tem-se mantido algumas dificuldades para recolha de informação, especialmente pela falta de Recursos Humanos disponíveis para desenvolvimento do processo.

A requalificação e ampliação do edifício pedagógico EP2 (The Art Factory) previsto no Pilar IV, requereu desenvolvimento de um trabalho bastante extensivo na caraterização das anomalias e necessidades de intervenção, que necessitou de informação técnica especializada relativamente à estabilidade do edifício, o que por sua vez gerou atrasos consideráveis no plano previsto inicialmente. No entanto, houve um avanço considerável, estando a ser desenvolvidas todas as medidas para execução final do objetivo do pilar.

A criação do Hub preconizado no Pilar V, teve igualmente alguns atrasos, devido à falta de Recursos Humanos disponíveis para desenvolvimento das várias interações, recolha de informação e registo da caraterização do Hub. No entanto encontra-se numa fase, quase completa, na aquisição dos equipamentos, no que diz respeito à empreitada houve um avanço considerável, estando a ser desenvolvidas todas as ações para a realização do objetivo final do Pilar V.

Relativamente, a atribuição das Bolsas Girls STEAM, estando o regulamento 751/2023 aprovado e publicado encontra-se em fase final de seriação para atribuição das referidas Bolsas. Prevê-se o pagamento das primeiras bolsas ainda este ano.

C. Medidas corretivas a implementar

Apesar de alguns constrangimentos iniciais no lançamento dos procedimentos para início das obras estes atrasos estão identificados e foram implementadas medidas mitigadoras.

A principal medida corretiva a adotar nesta fase, após contratação dos novos Técnicos para a Direção de Serviços Técnicos, reforçando a equipa, será de apoio técnico às especificações em procedimentos, de forma a não causar entropias nos processos de contratação externa. Existe a necessidade de fluidez nos processos de contratação externa nomeadamente nos esclarecimentos técnicos necessários às entidades concorrentes, garantindo deste modo a execução das atividades agora reprogramadas.

De forma a reduzir os atrasos já identificados, serão ainda aplicados métodos de contratação mais ágeis, previstos pelo DL 30/2021 e pelo DL 78/2022, recorrendo ao modelo conceção-construção sempre que este seja aplicável.

Relativamente ao Pilar I, o Politécnico de Leiria tomará as decisões estratégicas correspondentes às novas infraestruturas, até final de 2023, estando dependente da interação com as ações formais que serão tomadas por diferentes organismos e entidades públicas. Tomada essa decisão, serão desenvolvidas ações e iniciados procedimentos para elaboração de estudo prévio, que dará corpo a um processo conceção-construção para a concretização das obras.

Para o Pilar III, e no que diz respeito ao Research and Innovation Factory, serão iniciados procedimentos ao abrigo do DL 30/2021, para rápida contratação de empreitada. A execução do Laboratório de Fabrico Digital Direto, tendo sido adjudicado em 2022, foi concluído durante o mês de julho.

No Pilar IV, prevê-se a receção da revisão do projeto de execução, estando a contratualização da empreitada prevista até ao final do ano de 2023.

Ao longo de 2023, serão desenvolvidos vários procedimentos ao abrigo do DL 30/2021, para aquisição de equipamento e para aquisição de empreitada, recorrendo desta forma a procedimentos de contratação mais ágeis.

D. Análise crítica e balanço do projeto

Em termos de KPI o Programa está ligeiramente aquém do que estava previsto no que diz respeito a número de alunos diplomados. Porém temos atualmente 239 alunos CTESP e 200 alunos em Licenciatura num total de 439 "Jovens STEAM" o que nos dá confiança quanto ao cumprimento dos KPI's globais.

PROJETO 18 - Skills4Future
Líder: IP Leiria
Copromotores: n.a.

Impulso Adultos

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Estudantes adicionais com participação concluída

	T3 2023	T3 2025
Contratados	540	1000
Executados	404	

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
0

Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos

	Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025
Contratado	1400	1600	1600	1600
Executado	0	5405		

Fundamentação apresentada: *Em 2022, houve um desvio face ao previsto em candidatura, pelo que não foi possível apresentar obras concluídas e equipamentos comprados. Logo, não houve estudantes que beneficiaram do mesmo.*
Em 2023, concluímos as seguintes obras/equipamentos:

- *"Learning Factory" – Pilar III – escola ESTG;*
- *Equipamentos (computadores) – Pilar IV – escola ESAD;*
- *Equipamentos – Pilar V – escola ESTM.*

Neste sentido, tivemos como beneficiários diretos deste projeto 631 estudantes. No entanto, este benefício foi transversal a todos os alunos que usufruíram dos equipamentos/espaços proporcionados pelo presente projeto, o que se totalizou em 5405 estudantes.
O "Learning Factory" beneficiou todos os alunos da área de engenharias (licenciaturas e mestrados) da escola ESTG que puderam frequentar este espaço. Os equipamentos das escolas da ESAD e ESTM beneficiaram todos os estudantes das respetivas escolas.

Nº "escolas" e/ou "alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores

	Até 3ºT de 2023	
	Geral	P/ Interior
Contratado	0	0
Executado	0	0

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	-	-	11 775	1 599 825	-	-	**1 611 600**
RH	69 201	171 909	290 059	416 206	348 300	-	**1 295 675**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	108 000	60 000	59 500	-	**227 500**
Outras despesas	1 750	37 225	33 250	35 000	35 000	-	**142 225**
Total	**70 951**	**209 134**	**443 084**	**2 111 031**	**442 800**	**-**	**3 277 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
IP Leiria	623 455,46 €	19,03%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra

Empreitada de conceção/construção da Nova Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria		a) 4 000 000,00 €	1 011 600,00 €	18 meses	contratação por iniciar
Empreitada para Execução da criação do Laboratório de Reabilitação - HUB de inovação em Saúde		a) 540 738,83 €	540 738,83 €	180 dias	contratação por iniciar

a) estimativa

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: construção da nova ESCES; requalificação do HUB de Inovação em Saúde; criação de três laboratórios referência; criação da Learning Factory; criação da Research and Innovation Factory; requalificação e ampliação da Art Factory
- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações): 1 611 600,00 €

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO – Impulso Adultos

E. Sumário Executivo

Com o programa Impulso Adulto o compromisso do Politécnico de Leiria para requalificação e e/ou qualificação avançada de profissionais está a ser amplamente concretizado com a abertura nos últimos dois anos letivos de 11 mestrados em todos os 5 pilares do Impulso Adulto, 8 novas pós graduações.

Relativamente aos investimentos em infraestruturas foram iniciadas as ações para requalificação do Hub de Inovação em Saúde, estando em paralelo a ser desenvolvidas etapas com vista à requalificação da ESECS – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, prevista no pilar 1.

F. Desvios ao plano de implementação

Relativamente ao Pilar I, conforme mencionado no ponto anterior, a principal razão de desvio assenta na impossibilidade de aquisição de terreno, até à data.

Devido, essencialmente à falta de recursos humanos disponíveis, o trabalho previsto para o Pilar II, sofreu alguns desvios, relativamente ao plano inicial, uma vez que foi necessário concluir etapas previstas no Pilar III, para dar continuidade ao trabalho do Pilar II. Neste momento, conseguiu-se debelar esses atrasos, estando o processo numa fase mais avançada para o seu objetivo final.

Relativamente, a atribuição das Bolsas ICT Training , estando o regulamento 751/2023 aprovado e publicado encontra-se em fase final de seriação para atribuição das referidas Bolsas. Prevê-se o pagamento das primeiras bolsas ainda este ano.

G. Medidas corretivas a implementar

Relativamente ao Pilar I, além do reforço de RH, serão adotados procedimentos de contratação mais ágeis, incluindo procedimento no modelo conceção-construção.

Quanto ao Pilar II, prevê-se a receção da revisão do projeto de execução, estando a contratualização da empreitada prevista até ao final do ano de 2023.

H. Análise crítica e balanço do projeto

O primeiro balanço do programa Impulso Adulto é francamente positivo com a abertura de 19 novos cursos entre Mestrados e Pós-graduações onde entraram 756 alunos superando, largamente, os 540 inicialmente previstos em candidatura.

PROJETO 21 - To Boost People and Territory
Líder: IP Coimbra
Copromotores: n.a.

Impulso Jovens STEAM

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Diplomados adicionais

	2022	2023	2024	2025
Contratados	200	475	755	965
Executados	16	52		

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
0

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	242 521	33 535	58 562	1 980 391	904 992	-	**3 220 000**
RH	15 947	85 897	180 000	791 984	395 992	-	**1 469 820**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	-	261 850	149 850	-	**411 700**
Outras despesas	-	3 592	56 559	52 220	56 110	-	**168 480**
Total	**258 467**	**123 025**	**295 120**	**3 086 444**	**1 506 944**	**-**	**5 270 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
IP Coimbra	1 056 234,46 €	20,04%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
Remodelação de edifícios da ESAC para adaptação a Laboratório de Ciência Animal	08/07/2021	242 520,70 €	242 520,70 €	90 dias	concluída
Construção do Espaço U – Escola CTeSP e Pós-Graduações		a) 3 770 800,00 €	2 262 480,00 €	por definir	contratação por iniciar

a) estimativa

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: construção de nova escola de CTESP e Pós-Graduações; construção e remodelação de quatro laboratórios
- Empreitada de Construção do Espaço U – Escola CTeSP e Pós-Graduações: estimativa inicial do custo da obra - 2 200 000,00 €; projeto em restruturação
- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações): 2 500 000,00 €

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO - Impulso Jovens STEAM

A. Sumário Executivo Impulso

O projeto Impulsionar as Pessoas e o Território (P&T), tem decorrido de acordo com o alinhamento estratégico do IPC, com uma profunda ligação ao território e às necessidades dos vários stakeholders regionais e nacionais.
Foi mantida e seguida a organização do projeto em quatro áreas de formação/capacitação (Florestas, meio ambiente e Agroalimentar; Indústria e tecnologia digital; Saúde, envelhecimento, desporto e turismo; e Artes e Design). Essa organização, aliada à colaboração institucional, no âmbito do consórcio, em particular de Câmaras Municipais e Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, tem vindo a densificar e a objetivar aquele que é o foco primordial do projeto que são as Pessoas e o Território.
O projeto P&T, no que ao Impulso Jovem STEAM diz respeito, tem enfrentado dificuldades importantes. Desde logo, porque era alicerçado na diversidade de tipos de formação, atingindo o equilíbrio, pretendido entre formação de jovens e realização

de KPI, através de um elevado número de microcredenciações. No entanto, apesar de aquela premissa se encontrar inscrita no contrato entre o IPC e o Beneficiário intermediário (DGES), tal não nos foi permitido como é sabido.
Ainda assim, uma vez que falamos (exceção feita às microcredenciações) de formações relativamente longas, as 16 formações já realizadas ou em execução, que confrontam com as 30 estabelecidas em sede de candidatura; ou os 67% de execução se usada a mesma premissa, mas relativa a 2023, aplicada ao KPI, abrem boas perspetivas de sucesso da execução do projeto.
Se a estes dados juntarmos a recente autorização para o enquadramento de microcredenciações no âmbito do Impulso Jovem STEAM, aquelas perspetivas saem robustecidas.
No que concerne à execução financeira, atendendo ao peso que a construção da nova escola representa na globalidade do projeto, bem como a limitação, entretanto ultrapassada, relativa às microcredenciações, a execução está em linha com o desenvolvimento expectável.
Perante o cenário supra descrito, consideramos os objetivos candidatados e contratualizados perfeitamente alcançáveis.

B. Desvios ao plano de implementação

O principal desvio ao plano de implementação identificado prende-se com a dificuldade adjacente à não consideração de microcredenciações no âmbito deste programa.
Se a esta contrariedade juntarmos as dificuldades já mencionadas no relatório do pretérito ano, compreende-se a dilação na execução do projeto P&T.
Importa ter também presente que foi necessário desconstruir algumas conceções erróneas que se foram consolidando e que geraram alguma entropia, nomeadamente, e a título de exemplo, o limite etário máximo admitido. Ainda que tais conceções tenham sido esclarecidas assim que identificadas, por parte da DGES, tal não evitou que se cometessem erros de apreciação no eventual enquadramento de formações.
Por todos os motivos elencados, bem como pela necessidade de manter sempre o foco nas reais necessidades e anseios do mercado, a oferta formativa enquadrada tem vindo a ser cirurgicamente alterada, sem nunca desvirtuar as áreas, os princípios e os objectivos do projeto. Esta reprogramação da oferta formativa tem impedido, ou pelo menos condicionado, o planeamento atempado e consequente da comunicação. O aspeto comunicacional é, ainda, um problema, uma vez que não tem vindo a ser encarado como prioridade. Ainda que tenham sido já dados passos firmes no sentido de resolver esta dificuldade, há ainda um considerável caminho a percorrer.
Finalmente deve ser reconhecido que, por todas as razões elencadas, foi dispensada maior atenção ao Impulso Adultos do que ao Impulso Jovem STEAM.

C. Medidas corretivas a implementar

Perante as mais recentes informações prestadas pela DGES, as microcredenciações passam a ser elegíveis no âmbito do programa Impulso Jovem STEAM, pelo que está já a ser trabalhado um novo rearranjo da oferta formativa, que contemple esta nova realidade, o que permitirá um substancial alinhamento e aproximação aos KPI inscritos na candidatura.
Para além da harmonização de procedimentos já mencionada anteriormente, será ainda melhorada a fluência documental, o que permitirá um incremento na velocidade de tramitação de processos e um acompanhamento mais próximo e eficaz da execução.
De forma a garantir que todo este trabalho decorre de acordo com o pretendido, será afeto à equipa, que acompanha a execução do projeto P&T, um novo elemento que prestará apoio às medidas anteriormente referidas e concentrar-se-á, também, nos aspetos da comunicação, mormente no que se refere à atualização da informação submetida na plataforma existente para o efeito.
Lançando mão das fortes ligações aos parceiros e sempre imbuídas do espírito que informa o projeto P&T, o IPC tem apostado na descentralização da oferta formativa, tentando que esta se aproxime de um público-alvo mais abrangente. Essa descentralização permitiu desenvolver estratégias de comunicação assentes na dinamização de escolas temáticas no território, que possam ser reconhecidas como motores de desenvolvimento da região e que concentrem formação, destinada aos jovens, que seja de proximidade e prioritária para o desenvolvimento do território.
Consubstanciando a ideia, foram criadas três escolas temáticas:
- "Escola da Floresta" em parceria com o Município da Lousã, um polo do Instituto Politécnico de Coimbra na Lousã, que proporcionará oferta formativa com vista ao desenvolvimento de todas as áreas relacionadas com a Floresta, valorizando um recurso endógeno importante para a região e potenciando a fixação de jovens no território;
- "Cantanhede Creative School" em parceria com o Município de Cantanhede, um polo do Instituto Politécnico de Coimbra em Cantanhede, que proporcionará oferta formativa com vista ao desenvolvimento da área das artes criativas no sentido mais lato da expressão;
- "Escola da Bairrada" em parceria com os municípios da Mealhada e de Anadia, um polo do Instituto Politécnico de Coimbra, que facilita o acesso a cursos técnicos superiores profissionais, microcredenciações e pós-graduações em áreas de especial diferenciação do território da Bairrada.
Finalmente, e uma vez que os índices de execução do Impulso Adultos são já muito satisfatórios, a atenção será concentrada na execução da vertente relativa ao Impulso Jovem STEAM do projeto P&T.

D. Análise crítica e balanço do projeto

O projeto P&T é particularmente exigente na sua execução. Implica uma cuidada operacionalização dos vários tipos de formação, distribuídos por quatro áreas do saber, várias áreas geográficas e unidades orgânicas, respondendo às necessidades identificadas por inúmeros parceiros.

Cumulativamente foi necessário fazer face ao considerável desafio de reestruturar a oferta formativa prevista, na sequência do não enquadramento de microcredenciações já aludido.
Tendo recebido menor atenção, dentro do projeto P&T, do que a vertente relativa ao Impulso Adultos, mas uma vez que este último já regista níveis de execução muito satisfatórios, a vertente respeitante ao Impulso Jovem STEAM receberá agora um enfoque particular, por parte de toda a equipa responsável pela execução do projeto.
Apesar dos desafios e contrariedades que foi necessário enfrentar e ultrapassar, e consequentemente dos níveis de execução inferiores ao que era expectável, estamos agora em condições de encetar uma dinâmica mais vigorosa o que, conjugada com a nova possibilidade aberta pelo enquadramento de microcredenciações e pelo atual número de formandos em cursos de maior duração, abre perspetivas de uma plena execução do projeto, no que concerne aos KPI.
Já no que respeita à execução financeira, esta depende sobremaneira da construção da nova escola. Atendendo ao facto de essa empreitada se encontrar já com concurso público internacional a decorrer, as perspetivas de uma plena execução do projeto são também animadoras.

PROJETO 21 - To Boost People and Territory
Líder: IP Coimbra
Copromotores: n.a.

Impulso Adultos

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Estudantes adicionais com participação concluída

	T3 2023	T3 2025
Contratados	435	860
Executados	221	

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
0

Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos

	Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025
Contratado	1544	2184	3244	3244
Executado	1906	2422		

Fundamentação apresentada: *O efeito multiplicador do investimento já realizado, no âmbito do projeto, tem sido notável e notado por todos os envolvidos. Sendo esta uma contabilização difícil de objetivar, por invariavelmente pecar por defeito, este foi o impacto estimado. Até ao momento superou as expectativas e temos razões para acreditar que tal se irá perpetuar para além do términus do projeto.*

Nº "escolas" e/ou "alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores

	Até 3ºT de 2023	
	Geral	P/ Interior
Contratado	1	0
Executado	2	2

Fundamentação apresentada: *Aproveitando as fortes ligações aos parceiros, as formações têm vindo a ser descentralizadas no território, aproximando a oferta de um público-alvo mais abrangente. Nesse sentido, conforme identificado nas medidas corretivas, para além da nova escola de CTESP e Pós-graduações a nascer em Coimbra, foram criadas três escolas temáticas no território, com o objectivo de impulsionar o desenvolvimento da região nomeadamente: a "Escola das Florestas" em parceria com o Município da Lousã; a "Cantanhede Creative School" em parceria com o Município de Cantanhede; e a "Escola da Bairrada" em parceria com os municípios da Mealhada e de Anadia. De salientar que estes municipios e a CIM Região de Coimbra são parceiros do projeto desde a fase de candidatura, com um papel importante na sua implementação no território.*

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	115 438	133 700	166 623	904 992	603 328	-	**1 924 081**
RH	51 494	195 886	398 983	177 469	29 003	-	**852 835**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	6 800	175 600	82 000	-	**264 400**
Outras despesas	-	8 620	63 822	61 225	78 018	-	**211 684**
Total	**166 931**	**338 206**	**636 228**	**1 319 286**	**792 349**	**-**	**3 253 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
IP Coimbra	917 937,74 €	28,22%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
Diversas reparações no Polo I e II da ESEC	12/11/2021	24 919,10 €	24 919,10 €	30 dias	concluída
Reabilitação do Estúdio da ESEC TV	18/12/2020	134 843,20 €	134 843,20 €	120 dias	concluída
Construção do Espaço U – Escola CTeSP e Pós-Graduações		a) 3 770 800,00 €	1 508 320,00 €	por definir	contratação por iniciar

~~a) estimativa~~

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: construção de nova escola de CTESP e Pós-Graduações; construção e remodelação de quatro laboratórios
- Empreitada de Construção do Espaço U – Escola CTeSP e Pós-Graduações: estimativa inicial do custo da obra - 2 200 000,00 €; projeto em restruturação
- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações): 1 667 500,00 €

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO – Impulso Adultos

A. Sumário Executivo

O projeto Impulsionar as Pessoas e o Território (P&T), tem decorrido de acordo com o alinhamento estratégico do IPC, com uma profunda ligação ao território e às necessidades dos vários stakeholders regionais e nacionais.

Foi mantida e seguida a organização do projeto em quatro áreas de formação/capacitação (Florestas, meio ambiente e Agroalimentar; Indústria e tecnologia digital; Saúde, envelhecimento, desporto e turismo; e Artes e Design). Essa organização, aliada à colaboração institucional, no âmbito do consórcio, em particular de Câmaras Municipais e Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, tem vindo a densificar e a objetivar aquele que é o foco primordial do projeto que são as Pessoas e o Território.

Confrontando o projeto aprovado com a sua execução, verificamos que estavam 47 formações previstas até ao final de 2023 e que, efetivamente realizadas ou em execução até ao final do presente ano, contamos 38 formações enquadradas no âmbito do programa Impulso Adultos.

Sendo aquele resultado ilustrativo de dificuldades sentidas na execução do projeto, importa olhar ao desempenho dos KPI, uma vez que demonstram uma trajetória substancialmente mais robusta. Assim, constatamos que somando diplomados e alunos matriculados, obtemos uma execução de 77% do previsto em sede de candidatura na sua globalidade e 152% se nos detivermos no ano de 2023.

No que concerne à execução financeira, atendendo ao peso que a construção da nova escola representa na globalidade do projeto, a execução de 22% está em linha com o desenvolvimento expectável.

Perante o cenário supra descrito, consideramos os objetivos candidatados e contratualizados perfeitamente alcançáveis.

B. Desvios ao plano de implementação

Ultrapassadas as dificuldades enumeradas no relatório produzido no ano transato, foi ainda necessário harmonizar procedimentos, por forma a garantir celeridade e eficácia de processos e, assim, assegurar uma execução coerente e homogénea do projeto P&T.

No que respeita à construção da nova escola, infelizmente o processo tem padecido de vicissitudes que o inquinam, demasiado comuns face ao que seria desejável, atrasando os momentos próprios das várias etapas que compõem e informam a contratação pública internacional.

O aspeto comunicacional é ainda um problema, uma vez que não tem vindo a ser encarado como prioridade. Ainda que tenham sido já dados passos firmes no sentido de resolver esta dificuldade, há ainda um considerável caminho a percorrer.

C. Medidas corretivas a implementar

Atendendo ao sucesso das medidas corretivas implementadas durante o corrente ano, já mencionadas em relatório anterior, doravante será somente necessária proximidade e atenção para garantir que as melhorias introduzidas não revertem.

No mais, importa garantir que os prazos relativos ao processo de construção da nova escola são cumpridos e toda a demais execução decorre sem percalços.

Importa ainda referir que, também nos adultos, beneficiando as fortes ligações aos parceiros e ao território, as formações têm vindo a ser descentralizadas, aproximando a oferta de um público-alvo mais abrangente.

Também nos Impulsos Adultos se aplica a estratégia de comunicação assente na dinamização de escolas temáticas no território, que possam ser reconhecidas como motores de desenvolvimento da região e que concentrem formação destinada e adequado ao público adulto, mais concentrada em pós-graduações e microcredenciações, beneficiando dos polos criados on território, nomeadamente: a "Escola da Floresta" em parceria com o Município da Lousã; a "Cantanhede Creative School" em parceria com o Município de Cantanhede; e a "Escola da Bairrada" em parceria com os municípios da Mealhada e de Anadia.

D. Análise crítica e balanço do projeto

O projeto P&T é particularmente exigente na sua execução. Implica uma cuidada operacionalização dos vários tipos de formação, distribuídos por quatro áreas do saber, várias áreas geográficas e unidades orgânicas, respondendo às necessidades identificadas por inúmeros parceiros.

Apesar da complexidade, que significou alguma entropia inicial que foi necessário resolver, com a implementação das medidas corretivas, foi possível atingir uma dinâmica de execução elevada e constante que abre excelentes perspetivas para uma execução plena do projeto aprovado.
Não convém, contudo, desconsiderar o impacto que a construção da nova escola tem no projeto. O mesmo é dizer que, apesar de a execução estar a corresponder ao esperado, o cumprimento das metas, essencialmente concernentes aos prazos, está umbilicalmente ligado à concretização deste ponto crucial do projeto P&T.

PROJETO 22 - BAITS
Líder: IP Viana do Castelo
Copromotores: n.a.

Impulso Jovens STEAM

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Diplomados adicionais

	2022	2023	2024	2025
Contratados	0	24	72	108
Executados	0	18		

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
0

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	-	131 811	359 035	718 070	359 035	-	**1 567 950**
RH	-	-	6 800	196 195	196 195	-	**399 191**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	64 565	182 935	182 935	-	**430 436**
Outras despesas	23 100	116 780	79 020	147 262	147 262	-	**513 423**
Total	**23 100**	**248 590**	**509 420**	**1 244 462**	**885 427**	**-**	**2 911 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
IP Viana do Castelo	591 643,43 €	20,32%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
Lote 1 - Remodelação do Complexo Zootécnico da Escola Superior Agrária	02-08-2023	226 498,77 €	226 498,77 €	120+60 dias	em execução
Ampliação do Corpo Norte do Complexo Principal da ES de Tecnologia e Gestão	29-12-2023	266 671,55 €	266 671,55 €	150 dias	contratação concluída
Adaptação do Edifício da ES de Educação	19-12-2023	373 774,92 €	373 774,92 €	120 dias	contratação concluída
Drenagem integrada da área envolvente do complexo zootécnico da ES Agrária	29-12-2023	29 890,00 €	29 890,00 €	60 dias	contratação concluída
Renovação do estúdio do piso -1 do auditório Prof. Lima de Carvalho	29-12-2023	19 263,58 €	19 263,58 €	30 dias	contratação concluída
Construção de casa de banho inclusiva na ES de Tecnologia e Gestão	29-12-2023	37 574,88 €	37 574,88 €	30 dias	contratação concluída

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: reabilitação do edifício pré-existente para o pavilhão Zootécnico da ESA; reabilitação do Laboratório Tecnológico da ESTG; requalificação de instalações existentes; construção de um edifício pré-fabricado da ESE; implantação de duas plataformas tecnológicas, Unidade de Ensino à Distância e Gestão Académica
- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações, equipamentos): 1 567 950,17 €

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO - Impulso Jovens STEAM

A. Sumário Executivo Impulso

Numa perspetiva global da execução física e financeiro do projeto PRR BAITS, podemos considerar que apesar dos elevados desafios que a operacionalização de um projeto com esta características aporta, o mesmo tem vindo a ser implementado com sucesso. De facto ao nível do cumprimento dos indicadores de realização física nomeadamente a cursos TESP, o número de cursos abertos entre 2021 e 2023(9) cumprem as metas definidas, sendo que no caso de novos alunos CTESP o número real de alunos inscritos (158) foi superior à meta definida(153).

B. Desvios ao plano de implementação

Não foram identificados desvios na execução física e financeiro no impulso jovem, pleno consideramos que a execução do projeto está a ser um sucesso.

C. Medidas corretivas a implementar

Com o aumento da capacidade instalada de formações de nível superior (particularmente de TESP) no ecossistema de ensino superior em Portugal, aumento este que está diretamente relacionado com o lançamento de novas ofertas formativas associadas aos diversos projetos financiados no âmbito do programa impulso jovens, constata-se que o comportamento da procura das ofertas formativas apresenta ciclos cada vez mais curtos, pelo que, a partir do momento que se identifica uma redução da procura dos cursos ministrados, particularmente de TESP, deverá ser avaliada em que medida as oferta formativas disponibilizadas já esgotaram a sua atratividade, devendo ser substituídas por outros cursos com maior interesse para os jovens e para as entidades empregadoras.

Neste sentido, o IPVC está a aperfeiçoar o processo de monitorização sistemática da procura das formações que está a promover no âmbito do programa impulso jovens, bem como a preparação de uma bolsa de novas ofertas formativas, de forma a ser capaz de responder de uma forma ágil às mudança que se fazem sentir no equilibro entre a disponibilização de vagas para a oferta de formativa e a procura por parte dos alunos.

D. Análise crítica e balanço do projeto

Na globalidade o projeto baits- impulso jovem encontra-se a ser implementado com sucesso, quer ao nível do cumprimento das metas de execução física da oferta formativa, onde se registam resultados superior ao previstos, quer nos indicadores de realização associados à implementação das diversas atividades de suporte.

Ao nível da execução financeira, apesar de se constatar a existência de algum atraso na execução dos investimentos em infraestruturas e equipamentos, não se prevê que esses atrasos venham a condicionar a taxa de execução final do projeto. Ainda ao nível da execução financeira, constatamos ainda algum diferencial da execução por rubricas de despesa que irão necessitar de ajustamentos no futuro.

PROJETO 22 - BAITS
Líder: IP Viana do Castelo
Copromotores: n.a.

Impulso Adultos

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Estudantes adicionais com participação concluída

	T3 2023	T3 2025
Contratados	210	305
Executados	98	

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
0

Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos

	Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025
Contratado	190	345	480	480
Executado	114	265		

Fundamentação apresentada: *Uma vez que ainda não existem infrasestruturas finalizadas, estes número apenas comtemplam estudnates beneficiados pelos equipamentos adquiridos no âmbito do projeto.*

Nº "escolas" e/ou "alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores

	Até 3ºT de 2023	
	Geral	P/ Interior
Contratado	0	0
Executado	0	0

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	-	15 516	157 566	315 131	157 566	-	**645 778**
RH	-	-	15 000	85 138	85 138	-	**185 275**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	300	850	850	-	**2 000**
Outras despesas	-	-	22 984	22 482	22 482	-	**67 947**
Total	**-**	**15 516**	**195 849**	**423 600**	**266 035**	**-**	**901 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
IP Viana do Castelo	96 980,53 €	10,76%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

O projeto não prevê investimentos em obras no âmbito do programa Impulso Adultos.

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO – Impulso Adultos

A. Sumário Executivo

Ao nível da execução física e financeira do impulso adultos, os desafios foram muito significativos, uma vez que se constata um aumento elevado na oferta de formação para ativos empregados, e dessa forma tornou-se muito difícil a concretização de algumas das PG previstas. Quando foram detetadas as primeiras dificuldades de operacionalização das PG, foi iniciado um processo de restruturação da oferta de forma a corresponder às alterações verificadas no mercado de trabalho e às necessidades do ativos empregados.

B. Desvios ao plano de implementação

No impulso adultos, as principais dificuldades prendem-se com a implementação das PG (5 PG por realizar e menos 27 novos alunos), e do lançamento do mestrado de Gestão Industrial e da Inovação que inicialmente estava previsto ter edições

nos anos letivos de 2022/2023 e 2023/2024 em função do processo de aprovação junto da A3ES, apenas recentemente foi aprovado, pelo que a primeira edição deverá iniciar no próximo ano letivo.
Ao nível das ACD, constatamos que os resultados obtidos são bastante mais positivos pelo que o número de cursos e inscritos foi superior largamente superado (mais 8 cursos e mais 81 novos alunos).

C. Medidas corretivas a implementar

Tal como referido para a componente de impulso jovens, também na implementação da oferta formativa associada ao projeto baits – impulso adultos é possível verificar que a procura das formações, neste caso para os ativos empregados, é fortemente condicionada pelo aumento do número de mestrados e pós-graduações que estão disponíveis atualmente. Assim, tal como foi definido para a oferta formativa de Licenciatura e Tesp, também nas formações para adultos há a necessidade de assegurar uma monitorização sistemática da procura das formações, da existência de um referencial de novas ofertas formativas em carteira e do rápido ajustamento do portfolio de formações disponibilizadas em função da procura existente.

D. Análise crítica e balanço do projeto

A execução da componente de impulso adultos do projeto baits, particularmente na operacionalização das formações planeadas está a ser particularmente difícil devido ao elevado número de programas de formação de adultos atualmente disponíveis, aspeto que se reflete na existência de um atraso na concretização das metas definidas em sede de candidatura. Ao nível das atividades complementares, em particular a criação da unidade de ensino a distância, estão a ser dados passos muito concretos para a sua concretização a curto prazo, estrutura esta que se espera venha a contribuir para uma maior adequação da proposta de valor das formações disponibilizadas pelo IPVC às necessidades dos potenciais interessados.

PROJETO 23 - Blue Design Alliance
Líder: CIFAD, LDA (ES Arte e Design)
Copromotores: IP Viana do Castelo; IP Bragança; U Católica Portuguesa (ES Biotecnologia)

Impulso Jovens STEAM

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Diplomados adicionais

	2022	2023	2024	2025
Contratados	0	0	24	54
Executados	0	0		

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
37

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	3 044	48 035	83 167	96 106	50 997	8 893	**290 242**
RH	-	14 795	31 012	116 758	105 315	31 696	**299 577**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	89 503	281 305	398 235	188 858	**957 900**
Outras despesas	7 240	33 734	65 734	86 429	74 462	35 684	**303 282**
Total	**10 284**	**96 563**	**269 416**	**580 598**	**629 008**	**265 130**	**1 851 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
CIFAD, LDA (ES Arte e Design) (líder)	323 856,11 €	18,37%
IP Viana do Castelo	19 989,88 €	55,53%
IP Bragança	6 817,08 €	26,22%
U Católica Portuguesa (ES Biotecnologia)	8 271,75 €	31,81%
Total Consórcio	358 934,82 €	19,39%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

O projeto não prevê investimentos em obras.

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO - Impulso Jovens STEAM

A. Sumário Executivo Impulso

No que se refere ao Impulso Jovem STEAM, e ao promotor ESAD, foram admitidos 36 estudantes nos CTeSP (objetivo é de 54 KPIs até ao final de 2025), o que permite ter a expectativa de cumprimentos dos KPIs propostos até ao 1º semestre de 2026. Só a ESAD, entidade promotora e coordenador do programa da Blue Design Alliance (BDA), apresenta esta tipologia de oferta formativa. No que se refere a outras ações previstas, a ESAD tem desenvolvido os ESAD Summer Labs, que permitiram ir, significativamente, além dos KPIs propostos (neste momento estão executados 94% dos KPIs previstos). No que se refere aos Water Design Views, estão executados, até ao momento, 84% dos KPIs.
Por parte do IPVC na componente Impulso Jovem, foram realizadas as atividades previstas para o ano de 2023, nomeadamente a operacionalização da Summer Week para jovens estudantes do ensino secundário, de forma a promover o acesso a formações de ensino superior das áreas STEAM. A execução dos KPIs tem decorrido de acordo com o previsto. Organizada pela Escola Superior de Hotelaria e Bem-Estar do Instituto Politécnico de Bragança (EHB.IPB), a 2.ª Edição da Aqua Summer School realizou-se entre 10 e 14 de julho de 2023, no concelho de Chaves, contando com 34 inscritos. Tendo em conta o sucesso da 1ª edição, manteve-se o objetivo central da iniciativa. Criar um programa harmonioso entre práticas pedagógicas, lúdicas e culturais incentivando, em simultâneo, os participantes a desenvolverem competências de autonomia, criatividade e espírito de equipa. Neste âmbito, durante as manhãs foram programadas atividades de ensino não formal e experimentação, acompanhadas por investigadores e monitores, em química clássica, microbiologia, metais pesados e todas as possibilidades de investigação científica ligadas à água termal. No período da tarde, realizaram-se, no território do Alto Tâmega e Barroso (concelhos de Chaves e Boticas), atividades lúdicas e culturais de forma que os participantes descobrissem as potencialidades do território, com destaque para aquelas intimamente ligadas à agua como recurso endógeno.

No que diz respeito ao copromotor ESB.UCP, o número de participantes em Ações de Sensibilização vai ultrapassar em muito o objetivo para 2024.

B. Desvios ao plano de implementação

Os KPIs previstos para os CTeSPs é de 24 para o ano letivo de 2023/24. Contudo, atendendo a que só este ano letivo os cursos estão em execução, haverá um desvio dos KPIs previstos. Para o sucedido, houve dificuldades diversas no registo dos cursos na DGES e só houve 6 candidatos ao CTeSP em Design de Interfaces e Multimédia (designação atual, uma vez que a anterior não foi aceite por quem coordenou e avaliou a proposta do curso na DGES), mas pelo facto do curso não estar registado, não foi possível abrir a turma. Contudo, o número de estudantes a frequentarem os cursos atualmente permitem-nos prever que os KPIs relativamente a este Impulso serão cumpridos. No que se refere aos ESAD Summer Labs, o KPI executado atualmente é superior ao proposto.

No que se refere à execução do orçamento, verifica-se alguns desvios que serão objeto de reprogramação. Havia a perspetiva de realizar uma obra/infraestrutura que acolheria o Laboratório de Design Circular e Sustentável, mas por dificuldades diversas, incluindo as autorizações necessárias da Câmara Municipal de Matosinhos e da Junta Autónoma de Estradas, assim como a doença súbita, que será prolongada, do arquiteto responsável pelo projeto, fez com se fosse acionando um plano B previsto. Deste modo, houve os necessários ajustamentos dos espaços alocados ao programa da BDA e está a ser adaptado um espaço para acolher o referido laboratório. Em anexo a este documento será enviado a indicação da reprogramação das verbas mais detalhadas referente à ESAD e respetivas justificações.

No caso do IPVC, O plano de implementação decorre como esperado, tendo sido desenvolvidas as ações planeadas em sede de candidatura, pelo que o IPVC não detetou nenhum desvio, e atingidas as metas do número de participantes na Summer Week (20 estudantes).

No Programa Impulso Jovens STEAM, o sucesso da Aqua Summer School, organizada pela EHB.IPB, permitiu que se apresentasse um desvio positivo no nº de KPIs alcançados (70% acima do contratado), cumprindo-se com o valor orçamentado para o ano de 2023.

No que diz respeito ao copromotor ESB.UCP, o número de participantes em Ações de Sensibilização vai ultrapassar em muito o objetivo para 2024.

C. Medidas corretivas a implementar

No âmbito das medidas corretivas, estão a ser programadas ações de comunicação e divulgação in loco, com a deslocação de uma equipa de colaboradores da ESAD às escolas secundárias (principalmente às do programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária) e escolas de ensino profissional apresentando os CTeSPs financiados e com oferta de computador e aplicações informáticas (software) de apoio ao desenvolvimento de conteúdos previstos em cada ficha das unidades curriculares. Neste âmbito, e no sentido de uma maior disseminação, tal como realizado no ano letivo transato, também este ano se irá promover o concurso de ideias nas escolas secundárias, profissionais e artísticas, sob a temática a sustentabilidade da água.

No IPVC, a componente Impulso Jovem, não foram necessárias implementar medidas corretivas, uma vez que a operacionalização das atividades, está a decorrer da forma planeada.

A iniciativa Aqua Summer School 2023, organizada pela EHB.IPB, tinha como objetivo a participação de 20 alunos inscritos no Ensino Secundário. Devido ao sucesso da sua divulgação os resultados alcançados foram acima do expectável. Participaram na iniciativa 34 estudantes do ensino secundário, 70% acima da meta estabelecida. Para além do número ter sido acima do previsto, o alcance da divulgação passou para além do território de Chaves – 9 participantes são oriundos das Terras de Trás-os-Montes, 3 da área geográfica de Braga e 1 da Área Metropolitana do Porto. Os restantes são residentes no Alto-Tâmega e Barroso. Face ao sucesso desta iniciativa nos dois anos já reportados acredita-se que a execução nos anos futuros não apresentará dificuldades.

Para a ESB.UCP, verifica-se que a grande dificuldade no recrutamento de formados talvez pelo excesso de ofertas formativas que se verifica atualmente irá obrigar a mais gastos com promoção, divulgação, melhoria das experiências formativas, e eventualmente aumento dos valores das Bolsas de Formação.

D. Análise crítica e balanço do projeto

A comunicação e divulgação da oferta formativa da BDA no âmbito dos dois Impulsos, assume-se como elemento fundamental para o seu sucesso. Houve um esforço significativo nessa divulgação. No prazo de 12 meses foram utilizadas duas redes sociais para a comunicação dos cursos e atividades da BDA. A divulgação relativa aos CTeSP teve um alcance total de 4,191 pessoas, a pós-graduação um total de 3,483 pessoas, os CCD chegaram a 11,762 pessoas e os Cursos de Verão alcançaram 2,413 pessoas, as Water Design Views 1,438 e o concurso Blue Challenge chegou a 26,632 pessoas. Somando a estes valores estão também os posts gerais sobre o conceito da BDA com um alcance de 5,474 pessoas. A comunicação da BDA alcançou, de setembro de 2022 a outubro de 2023, 52,535 pessoas, com a divulgação de 28 publicações sobre a oferta formativa da BDA, distribuídas entre publicações orgânicas e patrocinadas pelas duas redes sociais (Facebook e Instagram).

No que se refere ao Impulso Jovens STEAM, e estando os KPIs dependentes dos CTeSP, é expectativa que esses irão ser cumpridos. Numa primeira fase, a divulgação dos cursos não foi tão eficiente com desejável, refletindo-se na muito baixa procura dos cursos e candidaturas. A não aprovação na DGES dos cursos foi também obstáculo à concretização dos objetivos estabelecidos. Contudo, com o número de candidaturas (56) verificado para este ano letivo, 2023-24, e estudantes matriculados (36, correspondendo a 64%), é expectável que se irá atingir os objetivos. Contudo, será reforçada a divulgação destes cursos por todos os meios disponíveis e com intervenções mais personalizadas pela equipa da ESAD com esta missão.

A iniciativa Aqua Summer School 2023, organizada pela EHB.IPB, tinha como objetivo a participação de 20 alunos inscritos no Ensino Secundário. Devido ao sucesso da sua divulgação os resultados alcançados foram acima do expectável.

Participaram na iniciativa 34 estudantes do ensino secundário, 70% acima da meta estabelecida. Para além do número ter sido acima do previsto, o alcance da divulgação passou para além do território de Chaves – 9 participantes são oriundos das Terras de Trás-os-Montes, 3 da área geográfica de Braga e 1 da Área Metropolitana do Porto. Os restantes são residentes no Alto-Tâmega e Barroso. Face ao sucesso desta iniciativa nos dois anos já reportados acredita-se que a execução nos anos futuros não apresentará dificuldades.

PROJETO 23 - Blue Design Alliance
Líder: CIFAD, LDA (ES Arte e Design)
Copromotores: IP Viana do Castelo; IP Bragança; U Católica Portuguesa (ES Biotecnologia)IP Viana do Castelo; IP Bragança; U Católica Portuguesa (ES Biotecnologia)

Impulso Adultos

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Estudantes adicionais com participação concluída

	T3 2023	T3 2025
Contratados	490	1070
Executados	166	

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
230 (inclui 8 cursos/estudantes não elegíveis)

Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos

	Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025
Contratado	174	234	266	266
Executado	29	221		

Fundamentação apresentada: *Os dados indicados referem-se ao número de participantes nos cursos de pós-graduação e de cursos de curta duração (alguns por concluir).*

Nº "escolas" e/ou "alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores

	Até 3ºT de 2023	
	Geral	P/ Interior
Contratado	1	1
Executado	1	1

Fundamentação apresentada: *A Blue Design Alliance é uma aliança constituida por 4 instituições do ensino superior e com diversos parceiros. Apresenta formação pós-graduada com cursos de curta duração e pós-graduações. Atualmente as pós graduações são: Design, Comunicação e Literacia da Água (ESAD); Design de Produtos e Espaços Marítimos e Fluviais (ESAD); Artes e Património Náutico (IPVC); Marketing para e Economia do Mar (IPVC); Gestão de Recursos Hídricos na Economai do Mar (IPVC); Construção Naval (IPVC); Logística e Transporte Marítimo (IPVC); Saúde Bem-Estar (EHB.IPB); e Inovação alimentar (ESB.UCP). A oferta de cursos de Curta Duração é bastante abrangente, com uma diversidade assinalável no âmbito da Economia Azul.*

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	3 068	62 004	81 179	363 449	95 347	19 149	**624 196**
RH	-	4 555	67 255	181 174	143 728	42 595	**439 306**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	11 786	108 586	224 748	234 200	58 232	**637 552**
Outras despesas	4 758	24 217	75 028	115 094	113 146	46 703	**378 946**
Total	**7 826**	**102 563**	**332 048**	**884 464**	**586 421**	**166 678**	**2 080 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
CIFAD, LDA (ES Arte e Design) (líder)	127 673,10 €	19,52%
IP Viana do Castelo	50 274,96 €	9,20%
IP Bragança	113 507,53 €	25,77%
U Católica Portuguesa (ES Biotecnologia)	114 655,15 €	26,11%
Total Consórcio	**406 110,74 €**	**19,52%**

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

O projeto não prevê investimentos em obras.

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO – Impulso Adultos

A. Sumário Executivo

Neste programa, e relativamente à ESAD, tem-se sentido algumas dificuldades em ter candidatos aos dois cursos de pós-graduação. De facto, até ao momento, tem havido poucos candidatos, o que tem obstado à sua abertura e lecionação. Este facto tem merecido uma profunda reflecção pelo gestor do programa, pelos coordenadores dos impulsos e coordenadores das pós-graduações com a tutela. Assim, dessa reflexão foram decididas algumas medidas a implementar que serão oportunamente apresentadas e aprovadas pelo Conselho Científico da BDA. Os KPIs excetuados relativamente aos Cursos de Curta Duração estão em sintonia com o proposto e, neste âmbito, não se afiguram dificuldades em cumpri-los até ao final do programa.

Ao nível da execução do projeto por parte do IPVC na componente Impulso Adultos, o ano de 2023 foi bastante desafiante, uma vez que dado o carácter altamente especializado das pós-graduações definidas em sede de candidatura e a elevada oferta de outras pós-graduações existentes no mercado para públicos adultos, os resultados esperados ao nível da procura dos potenciais interessados não corresponderam às expectativas. Em função desta realidade o IPVC está a agir de forma ativa de forma a reorientar toda a sua oferta formativa para públicos adultos (pós-graduações e CCD), sem perder o espírito do consórcio focado nas temáticas da água, dos oceanos e da sustentabilidade, no sentido de refazer a proposta de valor das ofertas formativas. As novas formações que venham a resultar desta análise serão aprovadas em Conselho Científico da BDA.

No âmbito do Impulso Adulto, a EHB-IPB iniciou as atividades letivas da pós-graduação em Saúde e Bem-Estar: Design Circular e Sustentável da Água com 32 participantes. A pós-graduação está organizada através de módulos curriculares que se constituem como cursos de curta-duração. Assim, para além dos alunos inscritos na pós-graduação, vários outros inscritos puderam ser contabilizados nos sete cursos de curta duração que se realizaram até ao momento - 51 inscritos em cursos de curta duração. Por motivos estratégicos, já que se pretende a realização de um evento de maior dimensão, adiou-se a realização de uma Water Design View para o ano de 2024.

No que diz respeito ao copromotor ESB.UCP, a execução física está a decorrer conforme previsto quer em termos da oferta de pós-graduações quer de CCD. Os indicadores ainda não refletem essa realidade porque os certificados/diplomas só são emitidos após conclusão da formação e do período de avaliação. No que respeita em particular ao Impulso Adulto, o número de participantes em CCDs vai ultrapassar o objetivo para 2024.

B. Desvios ao plano de implementação

Como foi atrás referido, tem havido algumas dificuldades em executar os KPIs referente aos cursos de pós-graduação. Efetivamente, até ao momento os KPIs são nulos, quando previsivelmente, para o ano letivo 2023/24 deveria ser 30. Como, até ao momento, não houve candidatos, a data de fecho de candidaturas às pós-graduações será prolongada até final de janeiro, de modo a serem lecionadas ainda dentro deste ano letivo, e assim executar os referidos KPIs. Como será referido mais adiante, esta problemática tem sido amplamente avaliada e discutida no âmbito das reuniões do Conselho de Direção da BDA e com a tutela (CIFAD), e medidas corretivas estão a ser preparadas, nomeadamente com a criação de novos curso de pós-graduação e a possibilidade de atribuir bolsas de estudos para suportar a totalidade da propina destes cursos (atualmente só é atribuída 60% do valor da propina).

No caso do IPVC, as metas definidas eram de abertura de duas pós-graduações (Artes e Património Náutico e Logística e Transporte Marítimo), e abertura de 3 Cursos de Curta Duração. Apesar de terem sido abertas candidaturas para as duas pós-graduações anteriormente definidas, estas não tiveram o número mínimo de candidatos que justificasse a sua abertura. No caso das CCD, foi implementada apenas uma das 3 previstas, uma vez que as aberturas das CCD estavam relacionadas com o funcionamento das pós-graduações. Naturalmente que o facto das pós-graduações e das CCD não terem sido abertas, condicionaram as metas para o número de participantes.

Relativamente ao Impulso Adultos, estão inscritos mais 12 KPIs do que o previsto na pós-graduação realizada pela EHB.IPB. Prevê-se que os 32 inscritos concluam a PG no 1º trimestre do ano de 2024, ano em que está prevista o início da realização de uma segunda edição. Em termos de KPIs relativos a cursos de curta-duração a realizar na EHB.IPB, concluíram os cursos 51 KPIs (15 deles com diploma em processo de emissão), a que corresponde à totalidade daqueles previstos para o ano de 2023 (36 KPIs) e a metade dos 30 KPIs que ficaram por cumprir em 2022. Prevê-se em 2024, recuperar os valores em falta desde 2022 (12 KPIs) e cumprir com os KPIs previstos para o próximo ano (40 KPIs), num total de 55 KPIs. Não foi realizada a Water Design Views a organizar pela EHB.IPB, adiando-se a realização de um evento de maior dimensão para o ano de 2024 em que se prevê o cumprimento dos KPIs em atraso (80 KPIS) e a realização dos KPIs previstos para 2024 (80 KPIs).

C. Medidas corretivas a implementar

Neste Impulso, urge tomar medidas corretivas que têm vindo as ser discutidas. De facto, as pós-graduações da ESAD não são, aparentemente, atrativas, ou a divulgação não tem "atingido" os grupos alvos. Pelas suas características, é convicção da Aliança que estas formações são diferenciadoras, atuais e pertinentes no âmbito da Economia Azul, hoje tema de forte carácter político e ambiental. Deste modo, decidiu-se alargar a oferta de pós-graduações, incluindo na mesmas outras duas pós-graduações. Uma das novas pós-graduações é no âmbito do design para o impacto social para o qual os designers são

considerados como especialistas em encontrar soluções para o dia-a-dia, através de serviços, produtos e experiências para combater todo o tipo de problemáticas referentes à gestão da água. No que se refere à outra pós-graduação, esta será constituída por três módulos principais, ilustração (incluindo a científica), motion graphics e design orientado por informação, com uma abordagem sistémica do design circular, inclusivo e sustentável da água. No âmbito do CCD, serão disponibilizados novos cursos, particularmente cursos no âmbito da imagem e fotografia de produto alimentar em estreita colaboração com parceiros da aliança. Na reprogramação financeira do programa será avaliada a possibilidade de reforçar a rubrica referentes às Bolsas para financiar a 100% a propina das pós-graduações, assim como Recursos Humanos para a lecionação destes novos cursos.

No IPVC, a componente Impulso Adultos, irá sofrer uma profunda reorientação em termos da natureza das pós-graduações e CCD que serão divulgadas, nomeadamente alinhando o foco destas formações de adultos para área emergentes que estão a ser identificadas em diferentes componentes, particularmente nos desportos náuticos e nas energias e tecnologias oceânicas renováveis. Para o efeito estão já em cursos processos de estudo com os principais stakeholders regionais e nacionais nestas áreas, no sentido de cocriar novas ofertas formativas que venham a corresponder às necessidades atuais e futuras na qualificação dos adultos e dos empregadores numa lógica de reskilling e upskilling.

Relativamente ao Impulso Adulto, apenas se prevê medidas corretivas no que se refere ao incremento do nº de adultos abrangidos por cursos de curta-duração de forma a recuperar os nºs em falta relativa a 2022. Para o efeito vai aumentar-se o nº de ações de divulgação de forma a chegar a uma maior nº de potenciais interessados junto da população adulta. Adicionalmente prevê-se a organização de um evento de maior dimensão para a realização de uma Water Design Views. Será iniciada uma 2ª edição da Pós-Graduação em Saúde em Bem-Estar.

Para o copromotor ESB.UCP, verifica-se alguma sobre-execução nas despesas com Fornecimento de Bens e Serviços relativas às ofertas formativas, bem como Recursos Humanos associados a novas Contratações já que foi contratado um técnico de laboratório. O excesso previsível para os próximos anos será compensado por uma redução da despesa com bens de equipamento, como refletido na reprogramação que se apresenta.

D. Análise crítica e balanço do projeto

No que se refere à ESAD, há preocupações na execução dos cursos de pós-graduação. As explicações para a menor, ou quase inexistência, procura deste tipo de cursos podem-se relacionar com a elevada especialização dos cursos, que para designers a operar no mercado pode não ser uma necessidade, quer de upskilling or reskilling. A amplitude do mercado de trabalho no âmbito do meio náutico ou fluvial, com maior enfoque nas embarcações e nos objetos flutuantes pode ser reduzido. Contudo, a significativa e franca expansão da Economia Azul, particularmente a referente ao mar e ao rio, faz-nos querer que haverá a necessidade de mais designers "azuis" no mercado. As novas ofertas, também embebidas no espirito das formações da BDA, mas direcionadas para outro público alvo, poderão permitir a consecução dos KPIs. Esta nova oferta será disponibilizada, após aprovação pelo Conselho de Direção e pelo Conselho científico, em janeiro do próximo ano, para que os KPIs possam ser considerado para o ano letivo 2023-24. É também de referir que a "concorrência" ao nível de formações de ensino superior, algumas totalmente financiadas no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, em áreas do conhecimento mais clássico, constitui fator justificativo para a menor procura das ofertas formativas de pós-graduações da BDA, particularmente as referentes aos promotores ESAD e IPVC.

A pós-graduação em Saúde e Bem-Estar: Design Circular e Sustentável da Água, lecionada na EHB.IPB, arrancou a sua 1ª edição com alguns meses de atraso em relação ao previsto. Estes meses foram utilizados para a divulgação do projeto junto dos potenciais interessados, facto que se acredita ter permitido o sucesso da edição com mais 12 participantes do que aqueles previstos. A pós-graduação, em formato modular, permitiu a realização, em simultâneo de cursos de curta-duração com uma procura elevada. Concluíram, até ao momento, os cursos de curta-duração 51 participantes o que demostra que uma divulgação eficaz permite o sucesso das ações. De forma a continuar a atrair candidatos e a reverter tal interesse em KPIs efetivos, prevê-se o incremento das ações de divulgação numa lógica de proximidade com os stakeholders da região do Alto Tâmega e Barroso. Por realizar ficou a ação "Water Design Views" a organizar pela EHB.IPB. Prevê-se que o ano de 2024 assista à realização de um evento de grande dimensão que permita recuperar os valores não realizados assim como a cumprir o previsto para 2024.

Para a ESB.UCP, o balanço da implementação da BDA é muito positivo pela orientação para uma área e setor de atividade que deverá ser particularmente relevante no futuro.

Pode concluir-se, que isolando as dificuldades referidas referentes às pós-graduações da ESASD e do IPVC, o programa decorre dentro das expetativas da aliança.

PROJETO 24 - CIVIC" and "GLOBAL"!
Líder: U Nova de Lisboa
Copromotores: n.a.

Impulso Jovens STEAM

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Diplomados adicionais

	2022	2023	2024	2025
Contratados	250	580	1190	1830
Executados	644	2081		

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
0

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	297 327	199 335	1 729 128	1 434 647	-	-	**3 660 437**
RH	44 504	103 202	579 446	673 242	370 934	-	**1 771 328**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas	-	-	-	-	-	-	-
Total	**341 831**	**302 537**	**2 308 574**	**2 107 889**	**370 934**	-	**5 431 765**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
U Nova de Lisboa	1 392 761,59	25,64%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
Reabilitação das fachadas e coberturas do edifício VIII do Campus da FCT da Nova	14-12-2023	740 000,00 €	370 000,00 €	180 dias	contratação concluída
Empreitada de reabilitação do centro de dados do Edifício III da FCT Nova	10-05-2021	149 645,40 €	5 536,88 €	90 dias	concluída
Iluminação decorativa, som e imagem, no âmbito da reabilitação da área do Gabinete e Sala do Conselho Científico	05-07-2021	50 053,06 €	19 961,16 €	42 dias	concluída
Empreitada de instalações elétricas e climatização	07-07-2021	73 280,54 €	29 224,28 €	41 dias	concluída
Empreitada de demolição e construção	05-07-2021	74 710,00 €	29 794,35 €	05-08-2021	concluída
Execução de trabalhos na cobertura do edifício	13-07-2021	2 300,00 €	917,24 €	30 dias	concluída
Reabilitação da Impermeabilização da Cobertura do Edifício II e CITIA da FCT NOVA	28-07-2021	99 332,24 €	99 332,24 €	80 dias	concluída
Empreitada de remodelação da sala 143 da NOVA IMS	04-05-2022	26 960,00 €	10 751,65 €	60 dias	concluída
Empreitada de remodelação da sala 8 da NOVA IMS	28-04-2023	29 410,00 €	11 728,71 €	90 dias	concluída
Fornecimento e aplicação de alcatifa em rolo na zona do Auditório A 120	03-08-2023	9 025,00 €	3 599,17 €	15 dias	concluída
Empreitada de remodelação das salas 244 e 143 da NOVA IMS	27-06-2023	59 962,22 €	23 912,93 €	04-09-2023	concluída

Requalificação de espaços no edifício do Colégio Almada Negreiros (salas 135A,137A,201,203,221,223 e sótão, incluindo a nova construção Modular anexa ao CAN) com mobiliário, equipamentos e infraestruturas informáticas.	23-06-2021	306 024,36 €	233 963,06 €	29-02-2024	em execução

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: Reabilitação do Presídio da Trafaria para instalação da NOVA IAT, recuperação do sótão do colégio Almada Negreiros, reabilitação das instalações da NOVA IMS em Campolide, reabilitação dos edifícios do Campus da NOVA FCT
- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações): 3 496 000,00 €
- Não será concretizada a reabilitação do Presídio da Trafaria

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO - Impulso Jovens STEAM

A. Sumário Executivo Impulso

No que respeita à NOVA Health Academy encontram-se em curso os trabalhos de reformulação integral do currículo do Mestrado Integrado em Medicina com objetivo de implementar um novo método de ensino de aprendizagem colaborativa e currículo onde a análise de dados, simulação e convergência científica desempenham um papel central na educação de estudantes de medicina, bem como de um novo modelo de aprendizagem contínua interprofissional com foco na saúde digital, cirurgia e ciências farmacêuticas e da vida, contando com os contributos de médicos especialistas em articulação com equipas multidisciplinares, com foco no paciente e na saúde, com vista a formar médicos cívicos, empreendedores, digitais e orientados para a investigação e comunidade.

No que toca à iniciativa Skills for the digital and ecological transitions, reforçou-se a posição da NOVA, por um lado através do papel fulcral da NOVA IMS, que considera esta iniciativa como uma oportunidade para garantir que os atores digitais se tornem pilares fundamentais da economia do futuro, simultaneamente eficiente em termos de recursos, mediante a promoção de carreiras na área de ciência de dados entre jovens estudantes, com vista a i) dotá-los de habilidades e competências necessárias para que sejam empregáveis em qualquer lugar do mundo prepará-los para o mercado de trabalho; ii) torná-los os principais atores na formulação de soluções e iii) torná-los cidadãos ativos e empreendedores. Salienta-se neste âmbito a forte procura da licenciatura em Ciências de Dados que deriva do quadro docente de referência a par dos apelativos e atuais conteúdos programáticos, atentos e adequados à conjuntura atual. O programa APPLICA-TE cujos pilares recaem sobre a gestão de informação e o desenvolvimento sustentável, sustentado no project based learning, com público-alvo alunos do 7.º ao 12.º ano revelou-se uma vez mais uma aposta vencedora, verificando-se um acréscimo de inscritos na ordem dos 62,6% face ao ano anterior.

Por outro lado, através do papel da FCT NOVA mediante a sua oferta formativa, traduzida na unidade curricular Micro sociedade, sustentabilidade e transformação digital cujo objetivo principal assenta no desenvolvimento pessoal dos alunos, isto é, prepará-los para a inserção da vida ativa, mediante a aquisição e desenvolvimento de competências que lhes permitam uma leitura e compreensão do mundo tecnocientífico contemporâneo e que se capacitem de ferramentas para pensar e agir de forma critica e construtiva perante os desafios da ciência, da tecnologia e da sociedade.

No que toca à iniciativa Arts & tech for social innovation, sob a responsabilidade do Instituto de Artes e Tecnologia (IAT), consórcio entre a NOVA FCSH e a NOVA FCT, deu-se continuidade ao programa de empreendedorismo cujo foco recai na interseção das áreas criativas e tecnológicas.

B. Desvios ao plano de implementação

No que respeita à NOVA Health Academy o desvio desfavorável sustenta-se nos atrasos que decorrem do procedimento de contratação pública relativamente à aquisição dos casos TBL – Team-Based Learning, com impacto no planeamento, na execução financeira e nos resultados esperados. Espera-se até final do ano ou no 1.º trimestre de 2024 recuperar esses desvios visto que os procedimentos de contratação pública se encontram em curso.

No que toca à iniciativa Skills for the digital and ecological transitions verifica-se no âmbito das atividades desenvolvidas pela NOVA IMS um desvio favorável, sendo ultrapassados os indicadores contratados no âmbito do programa APPLICA-TE, Time Management with Outlook e Excel. No sentido inverso, verifica-se o impacto proveniente do atraso do arranque da licenciatura em Tecnologia Agro-Industrial no ano letivo 2023/24 a decorrer na FCT NOVA perspetivando-se resultados no ano letivo 2025/26. Mais se informa que no âmbito desta iniciativa, encontram-se em fase de adjudicação os procedimentos de contratação no âmbito das empreitadas.

Por sua vez, no que toca à iniciativa Arts & tech for social innovation, sob a responsabilidade do Instituto de Artes e Tecnologia (IAT), consórcio entre a NOVA FCSH e a NOVA FCT, verificam-se constrangimentos no âmbito da aquisição de equipamento, quer ao nível dos procedimentos de contratação pública, quer ao nível de logística, com desvios desfavoráveis ao nível da calendarização, na execução financeira e nos resultados esperados.

No que toca à iniciativa Organizational transformation for academic sucess and employability verificam-se desvios desfavoráveis no que respeita à contratação de recursos humanos que derivam fundamentalmente dos tempos médios de

tramitação e conclusão dos procedimentos de recrutamento com impacto na produção de efeitos dos contratos e por outro lado, na inexistência de candidaturas no âmbito dos procedimentos de recrutamento abertos pela NOVA em determinadas áreas de atuação.

Importa ainda salientar que o orçamento total do projeto ascende a 5,5 milhões de EUR, correspondendo 82,6% das dotações ao horizonte temporal 2021-2023, num total de 4,5 milhões de EUR. Analisando a despesa paga desde o arranque a esta parte, verifica-se uma execução de 35,5% face ao orçamento 2021-2023 e 29,3% face ao orçamento total.

Os desvios na execução no âmbito das obras, infraestruturas, instalações e equipamentos representam 85,1% do total dos desvios apurados, perspetivando-se a sua recuperação até ao final do ano.

C. Medidas corretivas a implementar

Tendo subjacente os objetivos contratados, assim como a aprendizagem proveniente da execução do contrato de 2021 a 2023, os resultados alçados, assim como os desvios detetados, as medidas corretivas a adotar recaem sobre:

- *Reforçar e capacitar as Equipas com competências técnicas;*
- *Implementar medidas de controlo interno que permitam tornar o processo de contratação de bens e serviços, procedimentos de atribuição de bolsas, assim como de recrutamento de recursos humanos e mais célere e eficaz;*
- *Promover novas ofertas de formação;*
- *Reforçar a estratégia de comunicação e disseminação da oferta formativa;*

D. Análise crítica e balanço do projeto

A estratégica da NOVA até 2030 resulta de um processo alargado de discussões, contribuições e sugestões de todos aqueles que têm responsabilidades na orientação e implementação da estratégia a adotar: Reitor, equipa Reitoral, Diretores de UO e membros de órgãos representativos das UO, reflete por isso, o ambiente de diversidade e inclusão, de interdisciplinaridade e de livre pensamento, que vigora na NOVA. Porém, ele não se esgota na sua aprovação: deve continuar a ser desenvolvido e melhorado com a contribuição e envolvimento de toda a comunidade da NOVA e em interação com os contextos interno e externo da sua realização e com o modo como estes vão evoluindo. O exercício de articular uma visão que antecipa oportunidades, desafios e tendências num horizonte temporal de dez anos é um exercício ambicioso, mas confere continuidade e coerência ao projeto da NOVA enquanto universidade do futuro e orienta o caminho a percorrer. Esta visão geral a dez anos mantém a Universidade fiel à sua missão e identidade, independentemente de alterações de liderança governativa ou de outros desafios conjunturais, impossíveis de prever, que possam exigir correções ad-hoc ou mesmo reformulações mais profundas. Destaca-se, em particular, a orientação comum para prestar, através do conhecimento que se transmite e se produz, um serviço público ao mais alto nível, que se identifica com a ambição de fazer da NOVA uma Universidade cuja atividade é, ao mesmo tempo, verdadeiramente internacional e profundamente comprometida com o desenvolvimento sustentável dos locais onde está implantada, do País, da Europa e, sobretudo, com os grandes desafios globais.

Sob o lema "a NOVA é uma universidade global e cívica", concentrou-se esta ambição de tornar a NOVA numa universidade cada vez mais internacional e impactante na forma como serve a sociedade, e que promove, com orgulho, uma cultura que privilegia a criação de conhecimento e de valor, a inclusão e igualdade de oportunidades e o respeito pelos valores fundamentais europeus.

O projeto Civic and Global no âmbito da Componente 6 (C6), "Qualificações e Competências" do Plano de Recuperação e Resiliência através do consórcio de empresas nacionais e internacionais e autoridades públicas lideradas pela NOVA é tributária dessa visão, visto que aborda diretamente três dos principais desafios enfrentados pelas sociedades ocidentais modernas, nomeadamente, as alterações climáticas e a degradação ambiental; a sustentabilidade dos sistemas de saúde no contexto de envelhecimento populacional e a exclusão social.

O projeto alavanca-se e consolida-se em quatro alavancas em curso na NOVA, sendo a contínua transformação digital interna de sistemas, processos e operações, assim como a generalização da aprendizagem tecnológica melhorada para um ensino aberto e inclusivo, a par da excelência operacional para garantir que a NOVA executa a sua estratégia de promoção de empregabilidade com eficiência e eficácia e por último, um sistema de bolsas e mentoria para garantir um acesso justo às competências STEAM.

Pretende-se deste modo, em estreita cooperação com um conjunto de parceiros relevantes, preparar estudantes jovens e adultos e alunos ao longo da vida, que já fazem parte ou que, em breve, se juntarão à população ativa, nacional e internacional, para contribuírem para a formulação de soluções para tais desafios. Esta é considerada a melhor forma de responder à preocupação transversal do PRR com a empregabilidade sustentável num mundo em rápida evolução, sendo o balanço até à data positivo, conscientes da imperiosa necessidade de colmatar os desvios de modo a recuperar a execução e atingir os objetivos contratados.

PROJETO 24 - CIVIC" and "GLOBAL"!
Líder: U Nova de Lisboa
Copromotores: n.a.

Impulso Adultos

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Estudantes adicionais com participação concluída

	T3 2023	T3 2025
Contratados	1675	4700
Executados	242	

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
5

Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos

	Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025
Contratado	750	1505	2110	2110
Executado	0	1774		

Fundamentação apresentada: *As aquisições de equipamentos e modernização de infraestruturas são transversais a todas as ações realizadas. Assim, todos os alunos reportados beneficiaram destas aquisições.*

Nº "escolas" e/ou "alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores

	Até 3ºT de 2023	
	Geral	P/ Interior
Contratado	2	0
Executado	6	0

Fundamentação apresentada: *Os contactos com empregadores, atendendo à política que foi possível implementar na NOVA FCT, nomeadamente através do reforço de RH nesta área, via PRR, foram incrementados mais do que expectável, tendo tido uma adesão muito ampla. Isso permitiu que o número de "alinaças" estabelecidas seja superior ao contratado.*

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	413 131	29 335	1 255 225	3 150 102	-	-	**4 847 793**
RH	60 310	112 011	406 955	659 772	426 391	-	**1 665 439**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	17 180	331 313	321 539	279 736	-	**949 768**
Outras despesas	-	-	-	-	-	-	-
Total	**473 441**	**158 526**	**1 993 493**	**4 131 413**	**706 127**	**-**	**7 463 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
U Nova de Lisboa	1 483 601,92	19,88%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
Reabilitação das fachadas e coberturas do edifício VIII do Campus da FCT da Nova	14-12-2023	740 000,00 €	370 000,00 €	180 dias	contratação concluída
Reabilitação do centro de dados do Edifício III da FCT da Nova	10-05-2021	149 645,40 €	144 108,52 €	90 dias	concluída
Iluminação decorativa, som e imagem, no âmbito da reabilitação da área do Gabinete e Sala do Conselho Científico	05-07-2021	50 053,06 €	30 091,90 €	42 dias	concluída
Empreitada de instalações elétricas e climatização	07-07-2021	73 280,54 €	44 056,26 €	41 dias	concluída
Empreitada de demolição e construção	05-07-2021	74 710,00 €	44 915,65 €	05-08-2021	concluída
Execução de trabalhos na cobertura do edifício	13-07-2021	2 300,00 €	1 382,76 €	30 dias	concluída

Remodelação da sala 143 da NOVA IMS	04-05-2022	26 960,00 €	16 208,35 €	60 dias	concluída
Remodelação da sala 8 da NOVA IMS	28-04-2023	29 410,00 €	17 681,29 €	90 dias	concluída
Fornecimento e aplicação de alcatifa em rolo na zona do Auditório A 120	03-08-2023	9 025,00 €	5 425,83 €	15 dias	concluída
Remodelação das salas 244 e 143 da NOVA IMS	27-06-2023	59 962,22 €	36 049,29 €	04-09-2023	concluída
Requalificação de espaços no edifício do Colégio Almada Negreiros (salas 135A,137A,201,203,221,223 e sótão, incluindo a nova construção Modular anexa ao CAN) com mobiliário, equipamentos e infraestruturas informáticas.	23-06-2021	306 024,36 €	72 061,30 €	29-02-2024	em execução

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: Reabilitação do Presídio da Trafaria para instalação da NOVA IAT, recuperação do sótão do colégio Almada Negreiros, reabilitação das instalações da NOVA IMS em Campolide, reabilitação dos edifícios do Campus da NOVA FCT
- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações): 4 804 000,00 €
- Não será concretizada a reabilitação do Presídio da Trafaria

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO – Impulso Adultos

A. Sumário Executivo

A iniciativa NOVA Health Academy tem como objetivo a transformação do ensino ao longo da vida na área da saúde através de análise de dados, simulação e convergência científica, com papel central na educação de estudantes de medicina, assente na definição de um novo modelo de aprendizagem contínua interprofissional com foco na saúde digital, cirurgia e ciências farmacêuticas e da vida. A prossecução dos objetivos, deriva por um lado, da exploração do novo NOVA Health Campus da NOVA Medical School, que permite uma maior captação de alunos de diferentes áreas profissionais e de todo o mundo, proporcionando uma experiência de aprendizagem de última geração, e por outro, da apelativa oferta formativa, dando-se continuidade às formações em formato pós-graduação, como por exemplo, no âmbito da experimentação animal, doenças médicas e gravidez e alimentação e nutrição pediátrica, abrangendo um total de 108 alunos adultos.

No que respeita à iniciativa Skills for the digital and ecological transitions, à semelhança do sucedido no âmbito do projeto Impulso jovem STEAM, salienta-se o papel da NOVA IMS que assenta a sua estratégia na disponibilização de infraestruturas e equipamentos de última geração, assim como na oferta de plataformas vivas e abertas à sociedade, deste modo, no decorrer de 2023, deu-se continuidade ao investimento no âmbito do Data Innovation Hub no Campus de Campolide.

No que respeita à iniciativa Arts & tech for social innovation, sob a responsabilidade do Instituto de Artes e Tecnologia (IAT), consórcio entre a NOVA FCSH e a NOVA FCT, no que toca às suas atividades no âmbito do programa de formação ao longo da vida, deu-se continuidade ao investimento em infraestruturas, equipamento informático e mobiliário, como por exemplo, na requalificação parcial do sótão do Colégio Almada Negreiro e na conversão de outros espaços em salas de aulas e de trabalho.

No que respeita à iniciativa Steam atractor que visa promover a participação inclusiva ao longo da vida em todos os programas da NOVA STEAM mediante a atribuição de bolsas de estudo no Impulso adultos salienta-se a conclusão dos trabalhos e publicação do Regulamento de bolsas da NOVA (Regulamento n.º 1164/2022, de 13 de dezembro) com objetivo de regulamentar e definir procedimentos internos que assegurem a gestão eficiente e transparente dos fundos.

B. Desvios ao plano de implementação

No que respeita ao Impulso adultos, de forma geral, os objetivos previstos para 2023 não foram alçados, contribuindo para os desvios ao nível da calendarização, na execução financeira e nos resultados esperados, os seguintes fatores:

- *No que respeita à iniciativa NOVA Health Academy o desvio deriva da dificuldade de seleção técnica de equipamentos no mercado;*
- *No que respeita à iniciativa Skills for the digital and ecological transitions, o desvio deriva por um lado dos atrasos no processo de acreditação e consequente arranque de cursos e por outro, apesar do investimento e trabalho desenvolvido, a procura do mercado não correspondeu à expectativa; No que respeita ao orçamento destinado a obras, verifica-se que os procedimentos de contratação pública encontram-se em fase de adjudicação, ficando finalizado até ao final do ano;*
- *No que respeita à iniciativa Arts & tech for social innovation, à semelhança do verificado no Impulso jovem, os desvios provêm de constrangimentos no âmbito da aquisição de equipamento, quer ao nível dos procedimentos de contratação pública, quer ao nível de logística;*

- *No que respeita à iniciativa Organizational transformation for academic sucess and employability, à semelhança do verificado no Impulso jovem, os desvios provêm maioritariamente de atrasos na tramitação e conclusão dos procedimentos de recrutamento de recursos humanos;*
- *No que respeita à iniciativa Steam atractor os desvios justificam-se por um lado, pelo atraso inicial dos trabalhos de reformulação e implementação do Regulamento de bolsas da NOVA e por outro, pelos tempos médios de tramitação e conclusão dos procedimentos de atribuição de bolsas e incentivos.*

Importa ainda salientar que o orçamento total do projeto ascende a 7,5 milhões de EUR, correspondendo 80,9% das dotações ao horizonte temporal 2021-2023, num total de 6 milhões de EUR. Analisando a despesa paga desde o arranque a esta parte, verifica-se uma execução de 30,7% face ao orçamento 2021-2023 e 24,8% face ao orçamento total.

À semelhança do Impulso jovem, verificam-se desvios significativos na execução da rubrica de obras, infraestruturas, instalações e equipamentos que representam 80,1% do total dos desvios apurados, perspetivando-se a sua recuperação até ao final do ano.

C. Medidas corretivas a implementar

Tendo subjacente os objetivos contratados, assim como a aprendizagem proveniente da execução do contrato de 2021 a 2023, os resultados alçados, assim como os desvios detetados, as medidas corretivas a adotar recaem sobre:

- *Reforçar e capacitar as Equipas com competências técnicas;*
- *Implementar medidas de controlo interno que permitam tornar o processo de contratação de bens e serviços, procedimentos de atribuição de bolsas, assim como de recrutamento de recursos humanos e mais célere e eficaz;*
- *Promover novas ofertas de formação;*
- *Reforçar a estratégia de comunicação e disseminação da oferta formativa;*

D. Análise crítica e balanço do projeto

A estratégica da NOVA até 2030 resulta de um processo alargado de discussões, contribuições e sugestões de todos aqueles que têm responsabilidades na orientação e implementação da estratégia a adotar: Reitor, equipa Reitoral, Diretores de UO e membros de órgãos representativos das UO, reflete por isso, o ambiente de diversidade e inclusão, de interdisciplinaridade e de livre pensamento, que vigora na NOVA. Porém, ele não se esgota na sua aprovação: deve continuar a ser desenvolvido e melhorado com a contribuição e envolvimento de toda a comunidade da NOVA e em interação com os contextos interno e externo da sua realização e com o modo como estes vão evoluindo. O exercício de articular uma visão que antecipa oportunidades, desafios e tendências num horizonte temporal de dez anos é um exercício ambicioso, mas confere continuidade e coerência ao projeto da NOVA enquanto universidade do futuro e orienta o caminho a percorrer. Esta visão geral a dez anos mantém a Universidade fiel à sua missão e identidade, independentemente de alterações de liderança governativa ou de outros desafios conjunturais, impossíveis de prever, que possam exigir correções ad-hoc ou mesmo reformulações mais profundas. Destaca-se, em particular, a orientação comum para prestar, através do conhecimento que se transmite e se produz, um serviço público ao mais alto nível, que se identifica com a ambição de fazer da NOVA uma Universidade cuja atividade é, ao mesmo tempo, verdadeiramente internacional e profundamente comprometida com o desenvolvimento sustentável dos locais onde está implantada, do País, da Europa e, sobretudo, com os grandes desafios globais.

Sob o lema "a NOVA é uma universidade global e cívica", concentrou-se esta ambição de tornar a NOVA numa universidade cada vez mais internacional e impactante na forma como serve a sociedade, e que promove, com orgulho, uma cultura que privilegia a criação de conhecimento e de valor, a inclusão e igualdade de oportunidades e o respeito pelos valores fundamentais europeus.

O projeto Civic and Global no âmbito da Componente 6 (C6), "Qualificações e Competências" do Plano de Recuperação e Resiliência através do consórcio de empresas nacionais e internacionais e autoridades públicas lideradas pela NOVA é tributária dessa visão, visto que aborda diretamente três dos principais desafios enfrentados pelas sociedades ocidentais modernas, nomeadamente, as alterações climáticas e a degradação ambiental; a sustentabilidade dos sistemas de saúde no contexto de envelhecimento populacional e a exclusão social.

O projeto alavanca-se e consolida-se em quatro alavancas em curso na NOVA, sendo a contínua transformação digital interna de sistemas, processos e operações, assim como a generalização da aprendizagem tecnológica melhorada para um ensino aberto e inclusivo, a par da excelência operacional para garantir que a NOVA executa a sua estratégia de promoção de empregabilidade com eficiência e eficácia e por último, um sistema de bolsas e mentoria para garantir um acesso justo às competências STEAM.

Pretende-se deste modo, em estreita cooperação com um conjunto de parceiros relevantes, preparar estudantes jovens e adultos e alunos ao longo da vida, que já fazem parte ou que, em breve, se juntarão à população ativa, nacional e internacional, para contribuírem para a formulação de soluções para tais desafios. Esta é considerada a melhor forma de responder à preocupação transversal do PRR com a empregabilidade sustentável num mundo em rápida evolução, sendo o balanço até à data positivo, conscientes da imperiosa necessidade de colmatar os desvios de modo a recuperar a execução e atingir os objetivos contratados.

PROJETO 25 - SONDA2026 - Smart Open Networks for Development Acceleration
Líder: IP Setúbal
Copromotores: n.a.

Impulso Jovens STEAM

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Diplomados adicionais

	2022	2023	2024	2025
Contratados	154	418	726	1034
Executados	19	67		

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
0

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos			5 575	1 200 000			**1 205 575**
RH	174 938	208 199	404 563	634 836	634 837	377 132	**2 434 505**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	3 475	229 255	128 530	39 660	**400 920**
Outras despesas	-	17 773	64 300	47 642	47 642	47 642	**225 000**
Total	**174 938**	**225 972**	**477 913**	**2 111 733**	**811 009**	**464 434**	**4 266 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
IP Setúbal	902 590,83 €	21,16%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
Construção da Escola Superior de Saúde	19/12/2023	7 736 403,49 €	1 205 575,00 €	18 meses	contratação concluída

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: construção de edifício para a Escola Superior de Saúde
- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações): 900 000,00 €

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO - Impulso Jovens STEAM

A. Sumário Executivo Impulso

O projeto SONDA2026 - Impulso Jovem STEAM tem como objetivo o reforço e intensificação de oferta formativa que responda às falhas de mercado identificadas no ensino superior em Portugal em estreita articulação com parceiros locais, nomeadamente municípios e escolas secundárias e profissionais. Foi verificado que a zona norte de Lisboa, nomeadamente os concelhos de Vila Franca de Xira, Amadora e Loures não dispunham de uma oferta pública de ensino superior e não são oferecidos CTeSP, o que impossibilitava que os estudantes desta área tivessem uma oferta no norte da Área metropolitana de Lisboa (AML). Foram também propostos CTeSP para o Alentejo, regiões pertencentes ao distrito de Setúbal, nomeadamente Sines e Grândola, e Ponte de Sor, região que se identificou como necessitando de formação inicial na área da aeronáutica, uma das áreas de formação oferecidas pelo IPS.

De forma alcançar os objetivos propostos no projeto SONDA2026 - Impulso Jovem STEAM, no ano letivo 2021/2022 e 2022/2023 foram criados ou deslocalizados 10 CTeSP, abaixo listados

- Gestão Retalhista (Setúbal)
- Logística (Loures)
- Tecnologias de Programação e Sistemas de Informação (TPSI) na Amadora
- Tecnologias de Laboratório Químico e Biológico (TLQB) em Vila Franca de Xira e em Loures
- Produção aeronáutica em Ponte de Sor

- Produção aeronáutica em Grândola
- Manutenção Industrial em Sines
- Construção civil (diurno)
- Produção audiovisual na Amadora.

A turma do CTeSP de TLQB em Loures, no ano letivo 22/23, não abriu por número insuficiente de candidatos. O mesmo se passou com a turma do CTeSP de Produção aeronáutica em Grândola. Adicionamente, o CTeSP de Manutenção Industrial em Sines iniciou lecionação mas os estudantes foram dessistindo, tendo ficado com um estudante apenas. Este estudante foi convidado a mudar de curso, tendo o CTeSP de Manutenção Industrial encerrado.

Estava também previsto a oferta de um CTeSP de Tecnologias Informáticas em Loures, em parceria com a Deloitte, mas que não chegou a abrir vagas uma vez que o parceiro considerou que a não garantia de proseguimento de estudos não era interessante para os seus objetivos. Em alternativa, o IPS realizou parceria com a empresa CGI e iniciou a lecionação de uma turma do CTeSP em TPSI em Lisboa, em 2023/2024.

Foram realizadas duas Academias de Verão para Jovens, centradas nas competências digitais (https://www.si.ips.pt/ips_si/noticias_geral.ver_noticia?P_NR=8302)para cerca de 80 estudantes do ensino secundário profissional. Uma das academias foi exclusivamente dirigida para raparigas.

Relativamente a outras atividades foram executadas diversas atividades de formação de docentes, capacitando-os para novas práticas pedagógicas. Os planos de formação dos anos leivos 22/23 foram compostos de 35 atividades de formação, tendo participado 25 docentes como formadores e 377 como formandos (https://ipsetubal-my.sharepoint.com/:b:/g/personal/andreia_sousa_ips_pt/EfvwJQyfiF5EoCaUWeyb0A4BW2CezT8ehv88DOYWL3HyRw?e=l7kyrn). O plano de formação de docente de 23/24 prevê 59 ações de formação. O plano de formação com as respetivas ações, duração, vagas, modalidade e calendarização pode ser consultado em https://ipsetubal-my.sharepoint.com/:b:/g/personal/andreia_sousa_ips_pt/ER2eNLRiBBBFibDKaoFDM4gBUdtpe6dSU_Ts3zv_2kkLVw?e=tGSL8t

B. Desvios ao plano de implementação

O número de diplomados contabilizados até 15 de novembro de 2023 é de 67, muito aquém dos 418 contratados para 2023. Na realidade o número de KPI contratado não é compatível com os CTeSP previstos. Acresce que alguns dos cursos não chegaram a inciar a lecionação e outros encerraram por muito reduzido número de estudantes. Ainda outros, como é o caso do CTeSP de TLQB em Vila Franca de Xira, apesar do reduzido número de estudantes da primeira edição, manteve-se em lecionação e abriu-se candidaturas para nova edição. No projeto SONDA2026, decidiu-se pela abertura de CTeSP em zonas geográficas onde não havia qualquer oferta de formação de nível superior. Assim, não é expectável que as primeiras edições destas formações, em zonas onde não existe tradição de oferta formativa de nível superior, preencham as vagas disponibilizadas. Contudo, a manutenção da regularidade anual de abertura de vagas nestas formações, permitirá, para além do período do projeto, contribuir para o aumento das competências e do nível de formação académica nas referidas regiões.

A abertura da possibilidade de oferta de cursos breves conferentes de microcredencial como formação enquadrável no Impulso Jovem STEAM, permitirá recuperar os atrasos verificados na obtenção dos KPI contratados.

Relativamente aos recursos financeiros, a sua reprogramação tem sido solicitada como resultado do acompanhamento dos resultados das formações.

A aquisição de equipamentos laboratoriais estendeu-se para além do desejável, de forma a respeitar as exigências da contratação pública e a oportunidade de fazer coincidir estes procediemntos de aquisição com outros a decorrer na instituição. Contudo, os equipamentos já estão a ser recebidos e os laboratórios a serem equipados, permitindo que os estudantes possam deles usufruir no corrente ano letivo.

Quanto ao edifício da Escola Superior de Saúde, o procedimento de adjudicação está decorrer prevendo-se que a adjudicação será feita no próximo mês de dezembro.

C. Medidas corretivas a implementar

Tal como referido anteriormente, o número de KPI contratualizados não é execuível com o número de CTeSP enquadrados. Contudo, tem-se mantido a regularidade na abertura de novas edições dos mesmos cursos, o que se espera contribua para aumentar a confiança na disponibilização da oferta formativa nas diferentes regiões, e o consequente aumento da procura das formações.

Adicionalmente, a possibilidade de oferta de cursos breves conferentes de microcredencial enquadradas no Impulso Jovem STEAM, para além de permitir cumprir o número de KPI contratualizados, permitirá também aumentar as conpetências de jovens nas áreas STEAM. Esta possibilidade é vista como de elevada importância dada a necessidade de competências em algumas destas áreas.

Adicionalmente, a CTeSP, já existentes nas escolas do IPS, foram propostas alterações com o objetivo de contribuir para o sucesso académico dos estudantes. Espera-se que os primeros diplomados destes cursos sejam reportados no relatório de 2024.

D. Análise crítica e balanço do projeto

A experiência adquirida até ao momento permite identificar que, como já foi referido, a oferta formativa de CTeSP enquadrada no projeto não permite obter os KPI contratualizados. Por outro lado, a disponibilidade de oferta formativa de nível superior em regiões onde era inexistente, não contribuiu para o preenchimento das vagas disponibilizadas. As formações de nível superior requerem o seu tempo para serem reconhecidas.

Adicionalmente, alguma da oferta formativa que os parceiros consideravam poder vir a contribuir para reduzir a falta de competências na região, verificou-se não ter candidatos suficientes que justificassem a continuação da sua disponibilização.

Apesa de ser uma característica das instituições de Ensino Superior Público, os longos tempos e procedimentos necessários para a efetiva disponibilidade de novas ofertas formativas são incompatíveis com os prazos verificados no programa Impulso Jovem STEAM. Para além disso, ofertas formativas com dois anos curriculares contribuem para dificultar o cumprimento dos objetivos nos prazos estipulados.

Contudo, apesar da dificuldade em cumprir com os compromissos assumidos, verifica-se que a oferta formativa vai contribuindo, a seu tempo, para o aumento das competência de nível superior da população das regiões onde estas formações são oferecidas.

PROJETO 25 - SONDA2026 - Smart Open Networks for Development Acceleration
Líder: IP Setúbal
Copromotores: n.a.

Impulso Adultos

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Estudantes adicionais com participação concluída

	T3 2023	T3 2025
Contratados	2401	3553
Executados	925	

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
0

Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos

	Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025
Contratado	500	1500	7500	7500
Executado	0	0		

Fundamentação apresentada: *Como referido no folha "Relatório" o período para a aquisição de equipamentos laboratoriais estendeu-se para além do desejável, de forma a respeitar as exigências da contratação pública e a oportunidade de fazer coincidir estes procedimentos de aquisição com outros a decorrer na instituição. Contudo, os equipamentos já recebidos estão a ser distribuídos e instalados pelas respetivas escolas e pelos laboratórios a serem equipados, permitindo que os estudantes possam deles usufruir no corrente ano letivo. Quanto ao edifício da Escola Superior de Saúde, o procedimento de adjudicação está decorrer prevendo-se que esta ocorra até ao final de 2023.*

Nº "escolas" e/ou "alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores

	Até 3ºT de 2023	
	Geral	P/ Interior
Contratado	1	0
Executado	0	0

Fundamentação apresentada: *Está a decorrer a negociação com diversos parceiros, cinco empregadores da área da Tecnologias de informação para criar a Academia de Pós-Graduação do IPS, uma academia de Resekiling e Upskiling para as competências digitais.*
Em parceria com um dos parceiros, o IPS já aprovou uma pós-graduação que está em fase de divulgação. Foram também homologados pela Sra. Presidente cursos breves conferentes de microcredencial em Análise de Dados e Engenharia de Dados, com outra das entidades. Com as demais entidades estão a ser também negociados os termos do protocolo de criação da Academia e as formações a concretizar.

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos			352 375	3 749 875	-	-	**4 102 250**
RH	276 447	315 327	372 990	195 682	150 000	50 304	**1 360 750**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	-	30 000	30 000	15 000	**75 000**
Outras despesas	-	-	-	-	-	-	-
Total	**276 447**	**315 327**	**725 365**	**3 975 557**	**180 000**	**65 304**	**5 538 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
IP Setúbal	1 118 352,98 €	20,19%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
Construção da Escola Superior de Saúde	19/12/2023	7 736 403,49 €	4 102 250,00 €	18 meses	contratação concluída

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: construção de edifício para a Escola Superior de Saúde

- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações): 3 652 250,00 €

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO – Impulso Adultos

A. Sumário Executivo

O projeto SONDA2026-Impulso Adultos tem como objetivo o reforço e intensificação de oferta formativa que responda a falhas de mercado identificadas na oferta formativa do ensino superior em Portugal em estreita articulação com parceiros locais, nomeadamente, organizações profissionais e empresas.

No ano letivo 2021/2022 e 2022/2023 foram criadas e iniciaram a lecionação os diferentes ciclos de estudo de mestrado:

- Mestrado de Ciência de Dados para Empresas

- Mestrado em Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento

- Mestrado em Educação, Práticas Artísticas e Inclusão

- Mestrado em Prática Avançada de Fisioterapia em Neurologia

- Mestrado em Engenharia Biomédica

Foram também abertas candidaturas na pós-graduações em Prática Avançada em Terapia da Fala no Adulto e no Idosos, mas que não teve número suficiente de estudantes para iniciar a lecionação.

No que diz respeito a cursos breves conferentes de microcredencial, foi disponibilizada uma diversidade grande, nomeadamente na área da saúde, alguns dos quais não chegaram a ser lecionados por número insuficiente de candidatos. Verificou-se também, que muitos dos cursos foram atrativos para um reduzido número de candidatos. Apesar de responderem a necessidades do mercado, o número de candidatos não justificava novas edições. Para o ano letivo 2023/2024 prevê-se disponibilizar cursos que possam ser do interesse de um público mais vasto, permitindo a realização de diversas edições.

O plano de formação de docentes referido para o Impulso Jovem STEAM estende-se aos docentes das formações enquadradas no Impulso Adulto.

B. Desvios ao plano de implementação

As formações enquadradas no Impulso Adulto permitiu a obtenção de 925 participantes que apesar de abaixo dos 2401 contratados para o T3 de 2023, mas manifestamente acima dos 238 conseguidos à data.

Tem-se verificado que os períodos de tempo associados aos procedimentos, desde a criação de novos cursos até ao início de lecionação, são muito longos e incompatíveis com a obtenção de KPI da ordem de grandeza dos valores contratados com formações muito específicas e para públicos alvo relativamente pequenos.

Atualmente o IPS está a trabalhar com os parceiros na definição de cursos que ofereçam as competências que interessem a um número mais alargado de candidatos e parceiros.

Tal como verificado e exposto no caso do Impulso Jovem STEAM, também os equipamentos para as formações enqudradas no Impulso Adulto foram incluídos nos procedimentos de aquisição de equipamentos a decorrer na instituição. Os equipamentos já estão a ser recebidos e os laboratóros a serem equipados, permitindo que os estudantes possam deles usufruir no corrente ano letivo.

Quanto ao edifício da Escola Superior de Saúde, e tal como referido no ponto anterior, uma vez que estão previstas verbas em ambos os impulsos para a construção desde edifício, o procedimento de adjudicação está decorrer prevendo-se que a adjudicação será feita no próximo mês de dezembro.

C. Medidas corretivas a implementar

A proposta do SONDA2026 para as formações do Impulso Adulto passou por cursos de mestrado e de pós-graduação e cursos conferentes de microcredecnial, nas áreas digitais e de saúde e bem estar.

Os cursos da área da saúde, apesar da elevada oferta formativa disponibilizada, verificou-se ficar aquém das expectativas. Uma das razões apontadas para este resultado foi o cansaço vivido pelos profissionais de saúde nos rescaldos da pandemia de COVID-19.

Nas áreas digitais, a falta de competências identificadas pelo mercado, e que justificam a oferta de formações nestas áreas, é acompanhada da falta de profissionais disponíveis para lecionar estas mesmas formações.

Acresce ainda os elevados períodos de tempo necessários verificados para disponibilizar as ofertas formativas aos candidatos. Os procedimentos associados à garantia de qualidade dos cursos são bastante morosos e inviabilizam a rapidez que se considera necessária para o cumprimentos das expectativas do mercado e dos compromissos assumidos no projeto.

Como anteriormente referido, a instituição está a preparar oferta formativa com os parceiros que responda a elevado número de potenciais candidatos, de forma a conseguir rentabilizar os cursos disponibilizados.

D. Análise crítica e balanço do projeto

Cursos breves conferentes de microcredencial são uma oferta formativa nova na nossa instituição. Apesar de existir uma longa tradição da instituição em colaborar com a comunidade na disponibilização de ofertas formativas que respondiam às suas solicitações, estas ofertas não passavam pelos procedimentos de garantia de qualidade para certificação que são exigidos aos cursos conferentes de microcredencial. Assim, houve um período de adaptação que se tem revelado bastante moroso. Os procedimentos adotados são incompatíveis com a necessidade de cumprir os compromissos por nós assumidos.

A instituição iniciou a disponibilidade de ofertas formativas em resposta, muitas vezes, a solicitações de algumas instituições individuais, tendo tido como consequência a baixa procura pelas ofertas formativas, inviabilizando, muitas vezes, a criação de uma única turma. Convém destacar que todas estas formações, apesar de não terem tido candidatos suficientes, passaram por todos os procedimentos instituídos para garantia da qualidade exigida.
Outra das dificuldades sentidas prende-se com a disponibilidade para a lecionação. Em algumas áreas não existem profissionais disponíveis no mercado e os docentes de carreira não têm horas letivas disponíveis para novos compromissos. Considera-se que existe uma aprendizagem a ser feita na continuação da disponibilização deste tipo de oferta formativa. É fundamental consultar os parceiros com necessidades semelhantes na hora de definir ofertas formativas, acautelando, não apenas candidatos em número suficiente que permita a abertura de, pleo menos, uma turma, como também a disponibilidade de recursos humanos docentes disponíveis para a sua lecionação.
No próximo dia 11 de dezembro irá decorrer um encontro com os presidentes dos diferentes Órgãos de Gestão do IPS, coordenadores de departamento e chefes das diferentes divisões de serviços partilhados com vista à definição de estratégias para acelerar a concretização dos compromissos assumidos, tanto para o Impulso Adulto como para o Impulso Jovem STEAM. Este encontro contará com a participação de colegas de duas IES com projetos Impulsos que irão partilhar as suas experiências, nomeadamento no ultrapassar dos desafios que foram encontrando. Contará também com a participação do Sr. Diretor Geral do Ensino Superior, Prof. Joaquim Mourato, e com um especialista internacional na área das certificação de formação, nomeadamente de microcredenciais.

PROJETO 26 - UBImpulso
Líder: U Beira Interior
Copromotores: n.a.

Impulso Jovens STEAM

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Diplomados adicionais

	2022	2023	2024	2025
Contratados	15	25	40	100
Executados	98	98		

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
7

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	34 661	25 606	865 000	821 333	-	-	**1 746 600**
RH	-	14 934	92 598	113 654	68 633	15 254	**305 073**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	73 116	228 172	100 430	-	**401 718**
Outras despesas	-	17 292	83 163	251 905	82 370	22 879	**457 609**
Total	**34 661**	**57 832**	**1 113 877**	**1 415 064**	**251 433**	**38 133**	**2 911 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
U Beira Interior	897 854,98 €	30,84%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
Empreitada de Ampliação de um Piso no Corpo A da 4ª Fase da UBI - Centro Interativo de Ciências (CIC-UBI)		a) 343 498,00 €	343 498,00 €	210 dias	contratação em curso

a) aguarda resultado de consulta preliminar após procedimento deserto

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: remodelação de espaços existentes; pintura de fachadas e espaços de trabalho
- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações): 343 498 ,00 €

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO - Impulso Jovens STEAM

A. Sumário Executivo Impulso

Nesta fase intermédia do projeto, fez-se um esforço considerável para implementar os procedimentos relativos à aquisição atempada dos equipamentos previstos como reforço da digitalização dos processos de ensino e foram já colocadas em prática uma grande parte das ações contratualizadas no programa UBImpulso Jovens STEAM. Nos últimos meses, a implementação do programa tem seguido a linha previamente definida, sendo que:

a) A distribuição plurianual do financiamento seguiu o plano delineado anteriormente através da distribuição da verba, de uma forma equitativa, pelas diferentes faculdades com cursos STEAM (e, a jusante, pelos diferentes departamentos que as constituem);

b) A equipa dedicada à Gestão e Acompanhamento das ações previstas foi reforçada com um estagiário, com tarefas na área da comunicação;

c) Durante os últimos meses foram promovidas várias reuniões de acompanhamento com todos os departamentos e faculdades envolvidas nos cursos STEAM, onde foram debatidos tópicos essenciais para o normal funcionamento do Projeto e para a sua plena execução durante o prazo definido;

d) Foi acompanhada em permanência a execução dos Planos de Atividades e de Execução Financeira (PAEF) dos Departamentos para o período 23/24, monitorizando-se o planeamento da execução física e financeira e as metas a cumprir. Estes PAEF foram objeto de apresentação semestral de Relatórios Internos de Progresso Físico e Financeiro;

e) Manteve-se a monitorização regular da implementação das ações e do progresso dos procedimentos de preparação, contratação, cabimentação e execução financeira;

f) Realizou-se, em março, a Assembleia Geral Estratégica do projeto, que culminou com a eleição e tomada de posse dos membros da Comissão Consultiva e com a aprovação dos membros propostos para a Comissão Estratégica Internacional e sua tomada de posse.

Assim, até ao momento:

a) Foram criados e implementados novos ciclos de estudos de licenciatura: Física e Aplicações (IJ-01), Tecnologia e Produto de Moda Sustentável (IJ-02), Engenharia Mecânica Computacional e Inteligência Artificial e Ciência de Dados, todos eles oferecidos no último CNAES; foram reabertos e oferecidos no CNAES os cursos de Bioengenharia e Química Medicinal.

b) Foram atualizados os programas de licenciatura conforme as solicitações do mercado de trabalho (IJ-03, IJ-04, IJ-05, IJ-06, IJ-07, IJ-08, IJ-09, IJ-10, IJ-11);

c) Foi publicado, em Diário da República, o novo Regulamento que define as normas de atribuição de bolsas ao abrigo do programa UBImpulso Jovens STEAM. Desse modo, estão previstas e foram atribuídas Bolsas de Incentivo UBI Young Bright Star (IJ-12), Bolsas para públicos específicos (IJ-13); Bolsas de Incentivo UBI Bright Star (IJ-14), as Bolsas Jovem Impulso (IJ-15) e UBI Qualifica (IJ-22);

d) Concluiu-se o processo de contratação de psicóloga para o Gabinete de Apoio Psicológico, tendo em vista o desenvolvimento do programa Drop Out Mitigation (IJ-16);

e) Realizaram-se várias iniciativas ao abrigo do programa Cross Cutting Skills Lab (IJ-17);

f) A 1ª Edição da UBI Academia Júnior STEAM foi realizada, contando com 82 participantes de 10 agrupamentos de escolas e escolas secundárias não agrupadas. Entretanto, arrancou a 2ª edição desta iniciativa que conta com 93 participantes de 10 agrupamentos de escolas e escolas secundárias não agrupadas (IJ-18);

g) Começaram a ser estabelecidos os primeiros protocolos relativos à implementação dos clubes UBI STEAM com as escolas parceiras (IJ-21);

h) Entrou em funcionamento o High-School Elevator Program, que contou com 33 estudantes inscritos no 1º ano do programa, e que conta com 39 estudantes inscritos no presente ano letivo (IJ-23);

i) Realizou-se a Universidade de Inverno STEAM, que contou com 40 participantes e a Universidade de Verão STEAM, que contou com 120 participantes. Realizaram-se, em março, as Masterclasses Física de Partículas que contaram com 48 participantes (IJ-24);

j) Foi lançado um conjunto significativo de procedimentos para aquisição de equipamentos com o objetivo de reforçar a capacidade científica e de articulação, e de reorganizar e melhorar os espaços de ensino e aprendizagem, sendo que muitos deles já se encontram fornecidos (IJ-25, IJ-26, IJ-27, IJ-29). Entre estes, destaque para os concursos para a aquisição de equipamento informático e da atualização da rede sem fios no campus universitário, ambos já fornecidos. Entretanto, foi também lançado o concurso público, encontrando-se a receber propostas, para a construção do Centro Interativo de Ciências (IJ-19/IJ-30);

k) Foi contratado recurso-humano para a monitorização da qualidade dos programas (IJ-31);

l) Foi criada uma página web dedicada à divulgação permanente das atividades do programa, reunindo informações essenciais acerca da oferta formativa STEAM da instituição, das bolsas e prémios disponibilizados e informações acerca das atividades realizadas ao abrigo do mesmo.

B. Desvios ao plano de implementação

No domínio do investimento em infraestruturas, e depois de um longo processo de execução dos projetos de arquitetura e especialidades, licenciamento camarário e por outras entidades cujo parecer é obrigatório e a recomendada revisão do projeto, encontra-se a receber propostas o concurso público para a construção do CIC – Centro Interativo de Ciências (IJ-19/IJ-30), com um valor base de 341,600.00€. Apesar dos constrangimentos que levaram a algum atraso no início da construção do Centro Interativo de Ciências, foi possível implementar algumas iniciativas do Science Junior Training Program (IJ-20) por iniciativa da faculdade de ciências da UBI.

No entanto, foram executadas algumas ações para além das contratualizadas. Desse modo:

a) Foi introduzida uma nova tipologia de bolsa, denominada Bolsa de Incentivo UBI STEAM, destinada a estudantes que ingressem nas áreas STEAM em virtude de candidatura em primeira opção (já incluída no regulamento de bolsas publicado em Diário da República), tendo sido registado o respetivo logótipo junto do INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial.

b) Foi criado e publicado, em Diário da República, o regulamento de atribuição de bolsas "UBI Mentor"

c) Foram cedidos, a título de empréstimo, 10 ecrãs interativos a 10 escolas parceiras do projeto, numa iniciativa que pretende promover a digitalização no ensino e a utilização de ferramentas digitais junto dos mais jovens, incentivando-os a candidatar-se a estudos de nível superior nas áreas STEAM;

d) Foram proporcionadas aulas de apoio, abertas a todos os estudantes, em disciplinas das áreas STEAM com elevadas taxas de retenção.

C. Medidas corretivas a implementar

Entre as medidas corretivas a implementar, como forma de irmos ao encontro dos objetivos do projeto, consideramos pertinente:

a) Aumentar a tipologia de bolsas existente e o aumento do seu valor nominal, como forma de apoiarmos a conclusão dos estudos superiores por parte dos estudantes inscritos nos cursos STEAM;
b) Fazer alterações no processo de atribuição de bolsas, com o objetivo de garantir uma maior execução neste domínio;
c) Continuar a promover aulas de apoio em disciplinas com elevadas taxas de retenção nas áreas STEAM, combatendo o insucesso escolar e o abandono académico;
d) Realizar atividades que promovam atitudes empreendedoras face às áreas STEAM, através da atribuição de incentivos, como forma de cativar os estudantes a aprofundar os seus conhecimentos nestas áreas.
e) Promover a criação de novos clubes UBI STEAM Club em colaboração com as escolas parceiras e outras escolas secundárias da região.

D. Análise crítica e balanço do projeto

Nesta fase intermédia do Projeto UBImpulso Jovens STEAM, consideramos que as atividades realizadas até ao momento têm impactado de forma bastante positiva o processo de captação de novos estudantes para as áreas STEAM. As atividades desenvolvidas ao longo do ano – Academia Júnior STEAM, Universidade de Verão STEAM e Universidade de Inverno STEAM – têm registado uma adesão considerável, permitindo difundir junto do público mais jovem aquilo que é feito ao nível das áreas STEAM.

Graças ao investimento realizado, a UBI passou a oferecer 27 cursos STEAM abrangidos pelo programa Impulso Jovens, sendo que o aumento do número de cursos permitiu aumentar o número de vagas oferecidas no CNAES em relação às áreas STEAM. Nesse sentido, para o ano letivo 2023/2024, a UBI ofereceu mais 126 vagas nestas áreas face ao concurso anterior (e mais 279 desde o início do projeto).

Apesar de alguns destes cursos não terem tido o número pretendido de candidatos, é importante assinalar a excelente procura verificada na nova formação em Inteligência Artificial e Ciência de Dados que, na sua primeira edição, preencheu todas as vagas disponíveis. Sendo uma formação que não terá reflexo nos indicadores de implementação relativamente ao número de diplomados, a sua criação mostra o compromisso e a ambição da universidade em continuar a promoção das áreas STEAM após o término do projeto, utilizando o valor investido de uma forma sustentável. No geral, num ano em que se registou um decréscimo acentuado no número de candidatos no Concurso Nacional de Acesso, registaram-se 1119 colocados nos cursos STEAM na UBI através do CNA (-66 colocados face ao ano anterior), num total de 944 matriculados (-13 matrículas efetivadas face ao ano anterior), significando que a UBI resistiu de forma adequada ao decréscimo do número nacional de candidatos.

Em relação ao estado de execução do projeto, grande parte das ações contratualizadas já se encontram implementadas. Neste momento, está em curso a reprogramação financeira prevista para o final do ano de 2023, como forma de otimizar os recursos destinados ao projeto, sendo que 98,94% da verba destinada ao projeto se encontra cabimentada.

No que respeita aos indicadores de implementação, o programa UBImpulso Jovens STEAM tem sido, até ao momento, bem-sucedido. Nesse sentido, as metas contratualizadas para o quarto trimestre de 2022 foram alcançadas, sendo que no quarto trimestre do presente ano serão igualmente atingidas.

PROJETO 26 - UBImpulso
Líder: U Beira Interior
Copromotores: n.a.

Impulso Adultos

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Estudantes adicionais com participação concluída

	T3 2023	T3 2025
Contratados	620	1310
Executados	1041	

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
93

Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos

	Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025
Contratado	8500	9000	9500	9500
Executado	9390	8942		

Fundamentação apresentada: *São considerados estudantes beneficiados os inscritos em uma das seguintes opções: Licenciatura, Mestrado Integrado, Mestrado, Pós-Graduação, Cursos Não Conferentes de Grau, Erasmus e outros intercâmbios, Ano Zero e Cursos de Formação ao Longo da Vida, Academia Júnior STEAM (dados 15 de novembro de 2023).*

Nº "escolas" e/ou "alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores

	Até 3ºT de 2023	
	Geral	P/ Interior
Contratado	4	0
Executado	4	0

Fundamentação apresentada: *No âmbito do contrato-programa, foram contempladas quatro alianças compostas por entidades parceiras situadas na região interior de Portugal. Assim, celebraram-se protocolos individuais de cooperação entre a UBI e cada um dos parceiros. Está mencionada no âmbito do contrato entre a DGES e a UBI a identificação das entidades parceiras, agrupadas por alianças. Para tal está prevista uma formalização complementar das referidas alianças no próximo dia 21 de dezembro.*

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	-	34 866	714 522	445 212	-	-	**1 194 600**
RH	-	11 747	41 820	84 630	81 210	11 548	**230 955**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	12 815	103 100	103 095	-	**219 010**
Outras despesas	-	2 010	78 236	186 510	62 359	17 320	**346 435**
Total	**-**	**48 623**	**847 393**	**819 452**	**246 664**	**28 868**	**1 991 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
U Beira Interior	553 793,32 €	27,81%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
Empreitada de Ampliação de um Piso no Corpo A da 4ª Fase da UBI - Centro Interativo de Ciências (CIC-UBI)		a) 343 498,00 €	diferença entre valor da adjudicação e 343 498,00 €	210 dias	contratação em curso

a) aguarda resultado de consulta preliminar após procedimento deserto

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: remodelação de espaços existentes; pintura de fachadas e espaços de trabalho
- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações): 0,00 €

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO – Impulso Adultos

A. Sumário Executivo

O plano de implementação do programa UBImpulso Adultos seguiu a linha previamente definida:

a) A equipa dedicada à Gestão e Acompanhamento das ações previstas foi reforçada com um estagiário, com tarefas na área da comunicação;

b) Foram promovidas reuniões com todos os departamentos e faculdades envolvidas nos cursos STEAM para análise e discussão de forma a permitir o aperfeiçoamento e a melhoria das condições de implementação do Projeto, nomeadamente a concretização dos objetivos e ações previstas, do cumprimento dos prazos e cronograma de execução, da recolha dos indicadores a cumprir, da implementação dos procedimentos obrigatórios previstos no contrato e das regras de comunicação a cumprir;

c) Foi acompanhada em permanência a execução dos Planos de Atividades e de Execução Financeira (PAEF) dos Departamentos para o período 23/24, monitorizando-se o planeamento da execução física e financeira e as metas a cumprir. Estes PAEF foram objeto de apresentação semestral de Relatórios Internos de Progresso Físico e Financeiro;

d) Manteve-se a monitorização regular da implementação das ações e do progresso dos procedimentos de preparação, contratação, cabimentação e execução financeira;

Assim:

a) Foi criada uma página web que reúne as informações relativas às atividades do programa UBImpulso Adultos, tendo a página web da UBI um banner a correr em permanência, que direciona os interessados para a página do programa.

b) Foram lançados vários procedimentos, muito deles já concluídos, para aquisição de equipamentos com o objetivo de dotar os diferentes departamentos com as condições necessárias para apoiar a realização de cursos no âmbito do Impulso Adultos;

c) Foi publicado em Diário da República o novo Regulamento de atribuição de bolsas, onde se incluem as alterações relativas à atribuição de bolsas do programa UBImpulso Adultos, com critérios mais abrangentes, tendo o objetivo de facilitar a distribuição das mesmas junto dos participantes;

d) Como forma de se reforçar a formação e a requalificação de adultos no âmbito das competências digitais (IA-02), foram criados alguns novos cursos, com destaque para o curso de Análise de Grandes Volumes de Dados que está previsto ser oferecido a breve trecho;

e) No âmbito da comunicação para adultos no âmbito digital (IA-06), foi realizado o curso "Narrativas Audiovisuais para Plataformas Digitais", estando prevista a realização de outros cursos análogos no decorrer dos próximos meses;

f) Foram realizados cursos de línguas de curta duração nas línguas inglesa ("Inglês Comercial" e "Inglês para Atendimento ao Público") e espanhola ("Espanhol para Negócios") (IA-07);

g) Foram criados cursos na área das probabilidades e estatística (IA-09), com destaque para o curso "o R no ensino e aprendizagem e estatística" e "Programação em Python com a Ti-Nspire Cx". Ainda nesta área, foram realizadas duas edições do curso "Matlab e Octave", e uma edição do curso "Produção e apresentação de textos científicos usando o LaTeX" (IA-10).

h) Foi criado, estando prevista a sua realização durante o decorrer do projeto, o curso de "Desenvolvimento do processo de cromatografia preparativa" (IA-13).

i) Tendo o contrato definido a realização de uma pós-graduação em exercício clínico, foi realizado o curso de "Avaliação e Prescrição do Exercício em Diferentes Patologias" (IA-16);

j) Foi criado o curso de "Empreendedorismo e Gestão da Carreira no Desporto", em parceria com a Sports Embassy, que não decorreu por falta de alunos; estando prevista a sua realização durante o decorrer do projeto (IA-17);

k) No que respeita à pós-graduação em exercício clínico/ exercício e saúde (IA-20), foi realizado o curso "Desenvolvimento de Programas de Exercício Físico em Contexto Aquático", assim como o seminário de "Formação em Saúde, Bem-Estar e Envelhecimento Ativo";

l) Tendo o contrato definido a realização de uma pós-graduação em gestão de organizações sem fins lucrativos, foi realizado o curso "Gestão para Organizações Sociais" (IA-21),

m) No que concerne à formação de adultos em exercício e saúde (IA-22), foi realizado o curso "Educação Inclusiva e Saúde Mental", destinada à formação de adultos em exercício e saúde;

n) No respeitante ao programa de formação em saúde, bem-estar e envelhecimento ativo (IA-23), foi realizado o curso "Atenção Centrada na Pessoa – Uma abordagem alternativa aos cuidados aos adultos idosos";

o) Foi criado o curso "Empreendedorismo e inovação no Setor Bio" (IA-24);

p) Encontra-se em fase de preparação, estando previsto durante o primeiro trimestre de 2024, o início das atividades da Academia Andrómeda (IA-27);

q) Foram realizadas formações de professores em relação às ferramentas científicas e digitais (IA-29), intituladas "Ferramentas Digitais para a Educação" e "Avaliação no Ensino: Novos Paradigmas";

r) No âmbito da ação UBI4Microcredencials foram concluídas cerca de 40 formações até ao momento (IA-30).

B. Desvios ao plano de implementação

Foram realizados alguns ajustes durante a concretização das ações contratualizadas:

a) Foi criada a pós-graduação em Ciência de Dados, substituindo a "pós-graduação em cientista de dados" (IA-01);

b) Foram criados os cursos Turismo e Inovação Digital", "Negociação para PMES" e "Finanças para PMES", tendo em vista a concretização das ações "pós-graduação em Turismo e Inovação Digital" (IA-03), "pós-graduação em Gestão de Pequenas Empresas" (IA-04) e "pós-graduação em Gestão e Finanças para Empresas Familiares" (IA-05). Destes, apenas o curso de "Negociação para PMEs" não foi realizado, por falta de candidatos, prevendo-se a renovação da oferta;

c) Foram realizados cursos na área da Tecnologia e Produto de Moda Sustentável, com destaque para o curso de Tinturaria Natural (IA-11);

d) Está a ser oferecida a pós-graduação em Hidrologia e Climatologia (contratualizada como Hidrologia Termal (IA-12));

e) Realizou-se a pós-graduação em Treino no Futsal – não prevista inicialmente, mas que se revelou um enorme sucesso, estando já a decorrer a 2ª edição. Foi ainda criada a pós-graduação em "Architecture, Infrastructure and Incremental Housing for Crisis", que se encontra atualmente em fase de aceitação de candidaturas.

No que respeita à implementação de open-badges, o processo encontra-se com alguma atraso na implementação, contudo, têm sido criadas formações referentes à indústria 4.0, como são o caso dos cursos "Preparação para a Certificação Solidworks", "Ferramentas Indústria 4.0" e "Manufatura Aditiva", curso que teve já uma edição concluída (IA-32).

Encontram-se por realizar a pós-graduação em Química Medicinal (IA-25), assim como o Programa Avançado em Ciências da Vida (IA-26), e tem existido um atraso na implementação do programa de género e transformação social (IA-14/IA-15). No entanto foi já implementado o Plano para a Igualdade de Género da UBI, prevendo-se para breve a implementação de um CNCG associado.

A aquisição de equipamentos e o atraso de alguns procedimentos, causado, sobretudo, pela existência de vários concursos desertos, teve impactos negativos na realização de algumas atividades programadas, embora, de uma forma geral, se verifique uma muito boa taxa de execução.

C. Medidas corretivas a implementar

Entre as medidas corretivas, como forma de serem atingidos os indicadores de implementação contratualizados, entendemos como necessário:

a) Aumentar o número de formações em horário pós-laboral e em regime e-learning, indo ao encontra das necessidades do público-alvo dos cursos oferecidos;

b) Aumentar o número de bolsas a atribuir por curso, e remover alguns critérios de elegibilidade mais exigentes, sem prejuízo da verificação de níveis mínimos de qualificação para ingresso no ensino superior;

c) Aumentar significativamente o valor das bolsas como forma de motivar os potenciais interessados a frequentarem os cursos oferecidos;

Para além disso, pretende-se que sejam colocadas em prática algumas atividades contratualizadas, sendo necessário:

a) Implementar open-badges;

b) Oferecer algumas das pós-graduações contratualizadas que ainda não têm previsão de funcionamento;

c) Implementar a Networking Academy.

D. Análise crítica e balanço do projeto

A implementação do projeto UBImpulso Adultos tem decorrido de um modo geral, de forma positiva, sendo que as recentes alterações introduzidas na contabilização de diplomados definidas pela DGES permitiram atingir a primeira meta contratualizada, definida para o terceiro trimestre do presente ano.

Tem sido feito um esforço de sensibilização junto dos departamentos envolvidos de modo a serem oferecidas formações em horário pós-laboral e em regime e-learning, tentando ir ao encontro das necessidades da população adulta trabalhadora, que vê nestas condições uma motivação extra para a frequências dos cursos oferecidos.

A relação com as entidades parceiras tem evoluído positivamente e têm-se realizado diversas atividades com a participação destas. Esta parceria tem trazido inúmeros benefícios, pois tem permitido a partilha de infraestruturas e de recursos humanos, culminando na realização de cerca de 40 microcredenciais até ao momento. A elevada concorrência na oferta formativa para a população adulta existente na região – nomeadamente no que respeita aos centros de formação e IEFP - tem sido prejudicial para a concretização dos objetivos definidos, devido, sobretudo, aos incentivos atribuídos por estes.

Relativamente à implementação das ações previstas no projeto UBImpulso Adultos, um dos maiores constrangimentos prende-se com a impossibilidade de pagamento aos docentes de carreira, nomeadamente em regime de exclusividade, originando uma situação de falta de interesse na lecionação destes cursos. Não obstante, a grande maioria das ações encontra-se já executada (ou está em fase de execução), sendo que em termos financeiros, 76,25% da verba já se encontra cabimentada.

PROJETO 27 - HEAD_L – "Aliança do Ensino Superior para o Desenvolvimento da Educação, Formação e Investigação no Espaço Lusófono"
Líder: U Lusófona
Copromotores: SESC, SA (IP da Lusofonia); C.E.U. (U Autónoma de Lisboa Luís de Camões); ENSIGAIA (ISLA - IP Gestão e Tencologia; ISLA Santarém (IS Gestão e Administração de Santarém); UNIVERSITAS (ISEC Lisboa - IS Educação e Ciências)

Impulso Jovens STEAM

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Diplomados adicionais

	2022	2023	2024	2025
Contratados	158	350	542	734
Executados	101	251		

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
77

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	619 439	404 184	540 155	488 451	480 350	-	**2 532 579**
RH	66 387	317 791	404 880	499 867	502 784	-	**1 791 709**
Apoios a estudantes (Bolsas)	8 967	42 969	173 702	165 839	165 839	-	**557 316**
Outras despesas	63 474	71 058	39 219	54 272	53 372	-	**281 396**
Total	**758 267**	**836 002**	**1 157 957**	**1 208 429**	**1 202 345**	**-**	**5 163 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
COFAC – Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL (líder)	2 437 456,51 €	55,84%
SESC, SA (IP da Lusofonia)	80 748,52 €	36,05%
C.E.U. (U Autónoma de Lisboa Luís de Camões)	8 293,91 €	11,84%
ENSIGAIA (ISLA - IP Gestão e Tecnologia)	48 907,06 €	31,18%
ISLA Santarém	55 806,84 €	34,75%
ISEC (UNIVERSITAS)	71 822,21 €	38,58%
Total Consórcio	**2 703 035,05 €**	**52,35%**

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
COFAC CRL -Adaptação e ampliação das instalações do Centro Universitário do Porto - 1.ª fase	27/12/2023	2 923 141,96 €	1 002 145,00 €	15 meses	contratação concluída
SESC S.A. - Reabilitação das infraestruturas de eletricidade e informática no Palácio Vimioso		a)75 500,00 €	15 632,00 €	1 ano	contratação por iniciar
SESC S.A. Fornecimento e montagem de central de gás no Palácio Vimioso		920,00 €	920,00 €		concluída

a) estimativa

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: intervenções em infraestruturas existentes, implementação de novos espaços de aprendizagem, criação de centros de ensino de adultos em campus novos ou edifícios dedicados
- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações): 1 033 121 ,00 €

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO - Impulso Jovens STEAM

A. Sumário Executivo Impulso

No decorrer deste 3º ano de execução do projeto, fora, consolidadas as atividades previstas no âmbito do programa impulso STEAM para o projeto HEAD_L - "Aliança do Ensino Superior para o Desenvolvimento da educação, Formação e Investigação no Espaço Lusófono" tendo sido integralmente realizadas iniciativas de acordo com o planeamento inicial. O projeto articula-se conceptualmente ao longo de "Arquipélagos" que correspondem a áreas de intervenção do projeto em ordem à obtenção dos ganhos transformacionais previstos. No programa "Impulso STEAM" foram integradas ações no arquipélago STEAM vocacionado para a dinamização de formação com este perfil, e no Arquipélago "Internacional", vocacionado para o reforço da dimensão internacional das IES envolvidas, com particular ênfase na articulação deste projeto com o programa das "Universidades Europeias" também em implementação na IES que lidera o consórcio. O projeto integra um conjunto significativo de IES com distribuição geográfica assinalável e dimensão variável, facto esse de que resultou que a primeira fase do período de execução tenha sido dedicada à criação das estruturas físicas (ex. laboratórios) e regulamentares (ex. regulamentos para atribuição de bolsas) que suportam a implementação do programa. No período, destacaram-se como ações conduzidas neste âmbito: o desenho, criação e acreditação de várias novas ofertas conferentes de grau em domínios STEAM, a criação de várias ofertas do tipo microcredenciais; a reformulação de ofertas educativas existentes; a promoção de um programa especial de incentivo à inovação e empreendedorismo acreditado no âmbito da iniciativa EIT (European Institute of Technology) HEI - Higher Education Innovation com a designação C-Accelerate que irá suportar o plano de inovação - IVAP - das IES envolvidas nos próximos 4 anos; o reforço na atração de estudantes para estas áreas; a promoção da transformação digital em processos organizacionais e académicos e a organização de iniciativas diversas de reforma e capacitação pedagógica que também resultaram na aprovação de uma candidatura complementar ao programa POCH. De destacar ainda a criação e implementação no período do programa previsto de apoio a estudantes e à sua atração e inclusão no ensino superior.

Verifica-se desde o início uma taxa de execução muito significativa quando comparada com o planeamento inicial, quer no que diz respeito ao cumprimento das metas contratadas quer no que diz respeito ao grau de execução dos investimentos previstos.

B. Desvios ao plano de implementação

Não houve desvios assinaláveis à implementação do programa previsto tendo sido executadas a totalidade das atividades previstas para o período, bem como todo o financiamento considerado.

C. Medidas corretivas a implementar

No contexto da implementação do projeto HEAD_L - "Aliança do Ensino Superior para o Desenvolvimento da educação, Formação e Investigação no Espaço Lusófono" foram reformulados os regulamentos relativos a programas de bolsas e incentivos em ordem a garantir a sua simplificação e maior eficácia; foi implementada nova solução tecnológica de inscrição de candidatos em cursos não conferentes de grau em ordem a otimizar processo; encontra-se em curso a implementação de mecanismos de monitorização de feedback oferta; foram adapatos os calendários de ações em ordem adequação necessidades parceiros; reforço da oferta de programas especiais de mobilidade para docentes (BIP) associados a pilotos de inovação pedagógica; reforço das ações de formação e capacitação de corpo docente em particular em áreas que envolvam competências na utilização de tecnologia colaborativa. Outro conjunto de medidas que não são corretivas mas sim de reforço envolvem a introdução de agentes virtuais para suporte ensino e abandono escolar e o reforço modelos planeamento de unidades curriculares transversais e atividades intracurriculares. No caso particular do domínio STEAM, uma medida corretiva adicional envolve a criação de programa especial com parceiros para incubação de que é já exemplo a criação do laboratório CGI.

D. Análise crítica e balanço do projeto

O projeto HEAD_L - "Aliança do Ensino Superior para o Desenvolvimento da educação, Formação e Investigação no Espaço Lusófono" foi executado no período em linha com o previsto e definido em sede de candidatura sendo que inevitavelmente e face à distribuição do financiamento, os impactos positivos do projeto foram muito mais notórios na instituição líder do consórcio do que em algumas das instituições de menor dimensão envolvidas. A criação de oferta, no que diz respeito aos programas conferentes de grau, correu conforme previsto, mas no caso das microcredenciais, o consórcio considera que ainda há um longo caminho a percorrer em ordem à consolidação desta oferta, seja por desconhecimento da natureza da mesma, seja por algumas dúvidas sobre o seu enquadramento. Neste domínio, o envolvimento de parceiros no desenho da oferta também deverá ser reforçado tendo, no entanto, sido muito positivo na promoção. A implementação de solução de capacitação pedagógica e reforço tecnológico correu de forma muito positiva e conforme previsto. Em súmula, pode-se afirmar que, até ao momento, o projeto tem encontrado alguns entraves expectáveis quando se atua em domínios com forte inovação e que implicam transformações diversas, sendo o balanço global muito positivo.

PROJETO 27 - HEAD_L – "Aliança do Ensino Superior para o Desenvolvimento da Educação, Formação e Investigação no Espaço Lusófono"
Líder: U Lusófona
Copromotores: SESC, SA (IP da Lusofonia); C.E.U. (U Autónoma de Lisboa Luís de Camões); ENSIGAIA (ISLA - IP Gestão e Tencologia; ISLA Santarém (IS Gestão e Administração de Santarém); UNIVERSITAS (ISEC Lisboa - IS Educação e Ciências)

Impulso Adultos

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Estudantes adicionais com participação concluída

	T3 2023	T3 2025
Contratados	850	1645
Executados	98	

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
11

Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos

	Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025
Contratado	889	1579	2368	2368
Executado	4048	3990		

Fundamentação apresentada: *Foram considerados em cada ano os estudantes que frequentaram cada um dos cursos de graduação, microcredenciais ou PG's da oferta elegível em ambas as medidas. Foram considerados todos os estudantes que em atividades de formação ou investigação utilizaram infraestruturas e equipamentos objeto de modernização.*

Nº "escolas" e/ou "alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores

	Até 3ºT de 2023	
	Geral	P/ Interior
Contratado	5	1
Executado	4	1

Fundamentação apresentada: *No período até 3ºT de 2023 foram criadas e implementadas um total de 5 escolas ou alianças para formação pós-graduada sendo essas as seguintes: 1. Escola de formação pós-graduada na área de "green production -produção audiovisual sustentável" criada no âmbito da Universidade Europeia FilmEU que a IES coordenadora deste projeto lidera. Esta escola resultou de uma parceria internacional com a HDM (Alemanha) e já implementou vários cursos de microcredenciais nesta áres. 2. Escola de formação em Tecnologia computacional CGI criada em parceria com a CGI que envolveu ainda a criação de um laboratório dedicado na Universidade Lusófona exclusivamente vocacionado para formação baseada em desafios no domínio computação. 3. Aliança orientada para a formação em monitorização de estruturas viárias criada com parceria IP - INfraestruturas de Portugal de que já resultaram várias ações de formação e o desenho de um MOOC dedicado nesta área promovido pela Universidade Lusófona. 4. Escola de formação pós-gradauda ISLA Santarém (interior) com desenho de oferta diversa na área de SI orientada tecido empresarial local. 5. Aliança formação curta duração Medvet Universidade Lusófona.*

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	26 333	131 898	119 261	93 618	96 318	-	**467 428**
RH	53 071	238 187	350 473	368 031	376 399	-	**1 386 161**
Apoios a estudantes (Bolsas)	7 473	19 386	114 932	106 342	106 342	-	**354 474**
Outras despesas	12 237	14 100	4 496	10 402	10 702	-	**51 937**
Total	**99 114**	**403 571**	**589 161**	**578 393**	**589 761**	**-**	**2 260 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
COFAC – Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL (líder)	730 719,93 €	41,62%
SESC, SA (IP da Lusofonia)	28 957,55 €	32,56%
C.E.U. (U Autónoma de Lisboa Luís de Camões)	21 057,06 €	21,21%

ENSIGAIA	39 903,66 €	36,43%
ISLA Santarém	75 375,45 €	36,49%
ISEC (UNIVERSITAS)	0,00 €	0,00%
Total Consórcio	**896 013,65 €**	**39,65%**

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
ISLA Santarém Lda. - instalação de equipamento de climatização		66 434,72 €	66 434,72 €		concluída
Alteração e ampliação de edifício de serviços para instalações do ISLA - Santarém - 3.ª fase	13/09/2022	73 992,25 €	73 992,25 €		concluída

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: intervenções em infraestruturas existentes, implementação de novos espaços de aprendizagem, criação de centros de ensino de adultos em campus novos ou edifícios dedicados
- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações): 140 333 ,00 €

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO – Impulso Adultos

A. Sumário Executivo

No período considerado, as atividades previstas no âmbito do programa impulso Adultos para o projeto HEAD_L - "Aliança do Ensino Superior para o Desenvolvimento da educação, Formação e Investigação no Espaço Lusófono" foram integralmente realizadas de acordo com o planeamento inicial, com ligeiros desvios face ao cronograma inicialmente definido que resultaram da execução do processo de contratualização. O nosso projeto articula-se conceptualmente ao longo de "Arquipélagos" que correspondem a áreas de intervenção do projeto em ordem à obtenção dos ganhos transformacionais previstos. No programa "Impulso Adultos" foram integradas ações no arquipélago Adultos, vocacionado para a dinamização de ações orientadas a este público-alvo, e ao reforço da diversidade nas IES participantes. O projeto integra um conjunto significativo de IES com distribuição geográfica assinalável e dimensão variável, facto esse de que resultou que a primeira fase do período de execução tenha sido dedicada à criação das estruturas físicas (ex. laboratórios) e regulamentares (ex. regulamentos para atribuição de bolsas) que suportam a implementação do programa. No período, destacaram-se como ações conduzidas neste âmbito: o desenho, criação e acreditação de várias novas ofertas conferentes de grau, a criação de várias ofertas do tipo microcredenciais; o reforço na atração de estudantes para estas áreas; a promoção da transformação digital em processos de ensino-aprendizagem e a criação de um programa especial de incentivo à frequência do ensino superior para estes estudantes que foi complementado com ações diversas de combate ao insucesso escolar junto deste público.

Verifica-se desde o início uma taxa de execução muito significativa quando comparada com o planeamento inicial, quer no que diz respeito ao cumprimento das metas contratadas quer no que diz respeito ao grau de execução dos investimentos previstos.

B. Desvios ao plano de implementação

Não houve desvios assinaláveis à implementação do programa previsto tendo sido executadas a totalidade das atividades previstas para o período, bem como todo o financiamento considerado.

C. Medidas corretivas a implementar

No contexto da implementação do projeto HEAD_L - "Aliança do Ensino Superior para o Desenvolvimento da educação, Formação e Investigação no Espaço Lusófono" foram reformulados os regulamentos relativos a programas de bolsas e incentivos em ordem a garantir a sua simplificação e maior eficácia; foi implementada nova solução tecnológica de inscrição de candidatos em cursos não conferentes de grau em ordem a otimizar processo; encontra-se em curso a implementação de mecanismos de monitorização de feedback oferta; foram adapatos os calendários de ações em ordem adequação necessidades parceiros; reforço da oferta de programas especiais de mobilidade para docentes (BIP) associados a pilotos de inovação pedagógica; reforço das ações de formação e capacitação de corpo docente em particular em áreas que envolvam competências na utilização de tecnologia colaborativa. Outro conjunto de medidas que não são corretivas mas sim de reforço envolvem a introdução de agentes virtuais para suporte ensino e abandono escolar e o reforço modelos planeamento de unidades curriculares transversais e atividades intracurriculares. No caso particular do domínio STEAM, uma medida

corretiva adicional envolve a criação de programa especial com parceiros para incubação de que é já exemplo a criação do laboratório CGI.

D. Análise crítica e balanço do projeto

O projeto HEAD_L - "Aliança do Ensino Superior para o Desenvolvimento da educação, Formação e Investigação no Espaço Lusófono" foi executado no período em linha com o previsto e definido em sede de candidatura sendo que inevitavelmente e face à distribuição do financiamento, os impactos positivos do projeto foram muito mais notórios na instituição líder do consórcio do que em algumas das instituições de menor dimensão envolvidas. A criação de oferta, no que diz respeito ao programas conferentes de grau, correu conforme previsto, mas no caso das micro-credenciais, o consórcio considera que ainda há um longo caominho a percorrer em ordem à consolidação desta oferta, seja por desconhecimento da natureza da mesma seja por algumas dúvidas sobre o seu enquadramento. Neste domínio o envolvimento de parceiros no desenho da oferta também deverá ser reforçado tendo no entanto sido muito positivo na promoção. A implementação de soluções de capacitação pedagógica e reforço tecnológico correu de forma muito positiva e conforme previsto. Em súmula, pode-se afirmar que até ao momento o projeto tem encontrado alguns entraves expectáveis quando se atua em domínios com forte inovação e que implicam transformações diversas, sendo o balanço global muito positivo.

PROJETO 28 - Prometheus
Líder: U Évora
Copromotores: IP Portalegre; IP Setúbal; E.I.A. (Atlântica - Instituto Universitário)

Impulso Jovens STEAM

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Diplomados adicionais

	2022	2023	2024	2025
Contratados	0	113	198	426
Executados	0	4		

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
37

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	-	-	62 668	1 473 447	-	-	**1 536 115**
RH	-	-	70 000	197 799	197 799	127 798	**593 396**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	-	212 075	391 414	-	**603 489**
Outras despesas	-	-	18 505	140 828	71 667	-	**231 000**
Total	**- €**	**- €**	**151 173**	**2 024 149**	**660 880**	**127 798**	**2 964 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
Universidade de Évora (líder)	342 054,73 €	12,37%
IP Portalegre	24 329,15 €	12,30%
IP Setúbal	0,00 €	0,00%
E.I.A. (Atlântica - Instituto Universitário)	0,00 €	0,00%
Total Consórcio	366 383,88 €	12,36%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Não está programada a realização dos investimentos em obras previstos na candidatura aprovada.

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: construção do Polo de Ciências e Tecnologias da Saúde e Bem-Estar; criação do Hub de Engenharia Aeroespacial no Polo dos Leões
- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações, equipamentos): 1 536 115,00 €

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO - Impulso Jovens STEAM

A. Sumário Executivo Impulso

A Universidade de Évora (UÉ) assinou um contrato programa de financiamento no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para 2021-2026 com a DGES, para a realização do projeto PROMETHEUS. Trata-se de um programa desenvolvido em consórcio, coordenado pela Universidade de Évora, que integra também os Institutos Politécnicos de Portalegre e de Setúbal, e a Universidade Atlântica.

O projeto PROMETHEUS concretiza-se através do Impulso Jovens STEAM, tendo por objetivo promover e apoiar iniciativas orientadas para aumentar a graduação superior de jovens nas áreas de ciências, tecnologias, engenharias, artes e matemática (STEAM — Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics).

Para tal, foram criados novos ciclos de estudos nestas áreas, com investimento inovador nas suas metodologias de ensino e avaliação e recursos, que permitem gerar adicionalidades aos jovens diplomados por estes novos ciclos de estudos. Esses cursos são os seguintes:

- *Licenciatura Biologia e Geologia*
- *Licenciatura Ciências Biomédicas e da Saúde*
- *Licenciatura Engenharia Mecatrónica (Ramo Aeronáutica)*
- *Licenciatura Enologia*
- *Licenciatura Física e Química*

- *Licenciatura Matemática*
- *Licenciatura Inteligência Artificial e Ciência de Dados*
- *Mestrado Integrado Ciências Farmacêuticas*

Além da formação inicial em licenciaturas e mestrados, o Prometheus prevê também a realização de formações de curta duração, não conferentes de grau, para jovens, ampliando as possibilidades de proporcionar formação a Jovens através desta tipologia de formação, que passou a poder ser contemplada desde 2023.

O Prometheus contempla também a realização de ações de sensibilização e divulgação científica focadas nas áreas do projeto, a realizar para públicos diversos, nomeadamente das escolas secundárias da região Alentejo, com mobilização especial das jovens raparigas para prossecução de estudos universitários nas licenciaturas indicadas.

Cumprindo diversos objetivos estratégicos definidos no âmbito do PRR, o projeto PROMETHEUS prevê a atribuição de apoios que promovem o acesso dos jovens à formação e a atribuição de prémios que reconhecem o seu empenhamento em estudar e também o seu mérito, como forma de incentivar a participação dos jovens e dos adultos nesta oferta formativa, reforçando o combate às desigualdades sociais e de género. Assim, no âmbito do programa Impulso Jovens STEAM. O Prometheus atribui incentivos com as seguintes tipologias:

a) Apoio Social;
b) Prémio de Mérito;
c) Prémio SHE;
d) Prémio +Diploma;
e) Apoio Microjovem.

Estes apoios, em especial o +Diploma, incentivam que o estudante deseje chegar ao final da sua licenciatura no menor tempo possível. A atribuição dos incentivos está regulada por regulamento próprio, disponível online.

A divulgação do Prometheus tem vindo a ser feita através das redes sociais e dos canais próprios da UE e das outras instituições parceiras, tendo sido criada uma landing page, que congrega toda a informação relevante.

B. Desvios ao plano de implementação

Existiram desvios na implementação das iniciativas aprovadas. Estes desvios foram decorrentes, por um lado, do facto de em maio de 2022 ter tomado posse uma nova reitoria que teve de assumir um plano que desconhecia completamente e cuja racionalidade lhe escapava e, por outro lado, de algumas das atividades inicialmente previstas dependerem de formações que foram indevidamente tomadas por seguras. No que diz respeito ao Impulso Jovens STEAM, parte significativa do projeto assentava em cursos que ainda estavam em processos de submissão na A3Es. Tal é o caso da licenciatura de Aeroespacial, que seria não aprovada pela A3ES, ou das Ciências Farmacêuticas, que demoraria muito até ver a aprovação concluída, ou ainda da Engenharia Civil, em associação do o Instituto Politécnico de Portalegre, que também se prevê que possa contribuir com kpi neste domínio.

Assim, não foi possível ter nos anos iniciais do projeto um conjunto de cursos que gerassem adicionalidades, o que veio a acontecer apenas a partir de 2022/23, com a aprovação de cursos pendentes e a aprovação de cursos entretanto submetidos, como é o caso da licenciatura em Inteligência Artificial e Ciências de Dados. Desta forma, o principal desvio é o da transferência do número de kpi em Impulso Jovens STEAM para os anos finais do projeto, decorrentes de um kpi demorar pelo menos três anos a obter o diploma. Este desvio do calendário dos kpi impulso Jovens STEAM será, no entanto, recuperado, estando previsto que possam ser conseguidos todos os kpi contratualizados (426), entre kpi gerados por ciclos de estudos (264) e kpi gerados microcredenciais para jovens (162).

Este desvio teve naturalmente consequências a nível da execução financeira, que será também recuperada quando o número de kpi começar a ser mais expressivo, nomeadamente em 2024/25, quando serão obtidos a grande maioria dos kpi gerados por ciclos de estudos. Note-se que uma estratégia adotada para eu se favoreça o maior número possível de diplomados em tempo útil foi criar um incentivo mais diploma, que envolverá a maioria das verbas nesta rubrica.

C. Medidas corretivas a implementar

1. *Reforço dos incentivos aos potenciais diplomados nos ciclos de estudos com adicionalidades em áreas STEAM até Q4 de 2025, já previstos no novo regulamento que foi recentemente publicado (29 de novembro de 2023)*
2. *Dinamização de sessões de sensibilização e divulgação científica através de entidades externas, nomeadamente do Centro de Ciência Viva de Estremoz;*
3. *Oferta de microcredenciais apelativas para jovens, de curta duração e com apoios, de modo a agilizar a obtenção de um maior número de kpis em menor tempo no impulso Jovens STEAM;*
4. *Reforço dos recursos humanos com vista a suprir o trabalho adicional provocado por este Impulso.*

D. Análise crítica e balanço do projeto

Aspetos mais positivos

- *Ampliação da oferta formativa nas áreas STEAM*
- *Reforço da qualidade pedagógica da oferta formativa nas áreas STEAM e afins*
- *Reforço da atratividade dos ciclos de estudos nas áreas STEAM, nomeadamente para público-alvo feminino*
- *Possibilidade de realização de kpi Impulso Jovem através de microcredenciais*
- *Possibilidade de gestão dos incentivos a atribuir aos estudantes*
- *Total disponibilidade da DGES em dialogar e esclarecer dúvidas*

Aspetos menos positivos

- *Necessidade de tempo para alterar as pedras basilares em que assentava o projeto*
- *Dificuldade em conseguir que o projeto ganhasse rotatividade*

- *Dificuldade com a contratação pública*
- *Indefinição ou definição progressiva de aspetos processuais relativos ao funcionamento do projeto*

PROJETO 28 - Prometheus
Líder: U Évora
Copromotores: IP Portalegre; IP Setúbal; E.I.A. (Atlântica - Instituto Universitário)

Impulso Adultos

5. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Estudantes adicionais com participação concluída

	T3 2023	T3 2025
Contratados	1030	2090
Executados	319	

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
234

Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos

	Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025
Contratado	8000	8250	8550	8550
Executado	48	128		

Fundamentação apresentada: *Modernização e adaptação das infraestruturas e equipamentos respeitantes à escola de saúde.*

Nº "escolas" e/ou "alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores

	Até 3ºT de 2023	
	Geral	P/ Interior
Contratado	1	1
Executado	1	1

Fundamentação apresentada: *A Universidade de Évora criou em 2021, o CAMPUS SUL (com a Universidade NOVA e a Universidade do Algarve), uma Aliança Interuniversitária, com o único propósito de aumentar a sustentabilidade e a coesão territorial dos territórios do Sul, nomeadamente o Alentejo. Criou também com o IPPortalegre um novo racional na relação das 2 instituições, planeando novos projetos de investigação e formação avançada (programas conjuntos de doutoramento) em áreas de Excelência como Energias Renováveis, Mobilidade Verde, Economia Circular, Produção Sustentável. O PROMETHEUS é o resultado deste posicionamento e pretende potenciar estas ações e levá-las a um novo patamar de cooperação, criando uma Aliança que está enraizada no Território com os parceiros IPPortalegre, IPSetubal e CAMPUS SUL e que se estende para além dela através da cooperação com IES que podem agregar conhecimentos, experiências e competências complementares em áreas selecionadas, nomeadamente a Universidade Atlântica e a Academia da Força Aérea.*

6. EXECUÇÃO FINANCEIRA

c. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	-	-	-	790 402			790 402
RH	-	-	90 000	135 000	135 000	35 596	395 596
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	5 175	247 825	200 000		453 000
Outras despesas	-	-	7 314	90 000	121 686		219 000
Total	-	-	102 489	1 263 227	456 686	35 596	1 857 998

d. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%	Observação
Universidade de Évora (líder)	170 936,00 €	9,20%	Não comprovou o pagamento aos copromotores relativamente ao adiantamento.
IP Portalegre	0,00 €	0,00%	
IP Setúbal	0,00 €	0,00%	
E.I.A. (Atlântica - Instituto Universitário)	0,00 €	0,00%	
Total Consórcio	170 936,00 €	9,20%	

7. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Não está programada a realização dos investimentos em obras previstos na candidatura aprovada.

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: construção do Polo de Ciências e Tecnologias da Saúde e Bem-Estar; criação do Hub de Engenharia Aeroespacial no Polo dos Leões
- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações, equipamentos: 790 482,00 €

---

8. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO – Impulso Adultos

A. Sumário Executivo

A Universidade de Évora (UÉ) assinou um contrato programa de financiamento no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para 2021-2026 com a DGES, para a realização do projeto PROMETHEUS. Trata-se de um programa desenvolvido em consórcio, coordenado pela Universidade de Évora, que integra também os Institutos Politécnicos de Portalegre e de Setúbal, e a Universidade Atlântica.

O programa Impulso Adultos tem por objetivo apoiar a conversão e atualização de competências de adultos ativos, através de formações de curta duração no ensino superior, como cursos de pós-graduação e cursos de formação, com reconhecimento das qualificações no Espaço Europeu do Ensino Superior, contribuindo para a mobilidade e para a empregabilidade. Uma parte substancial da formação ao longo da vida é disponibilizada em cursos de formação de curta duração conferentes de microcredenciais, privilegiando-se sempre que possível o ensino a distância ou em b-learning e a criação de percursos de formação flexíveis adaptados às necessidades individuais dos formandos (profissionais ativos ou adultos à procura de novas oportunidades de trabalho).

Para tal, foram criados novos cursos de curta duração, em formato de Pós-graduação ou, sobretudo, de microcredencial, que oferecem oportunidades de formação adequadas às necessidades do terreno empresarial, nomeadamente nas áreas da Saúde, de Aeroespacial e Ciência de Dados, e de estudos transdisciplinares. Estas microcredenciais surgem em parceria com as empresas, que assumem diversas modalidades, desde o suprimento de necessidades à colaborações no âmbito logístico, por exemplo.

Cumprindo diversos objetivos estratégicos definidos no âmbito do PRR, o projeto PROMETHEUS prevê, no âmbito do programa Impulso Adultos, atribuir incentivos da tipologia Apoio Adulto. O Apoio Adulto destina-se a estudantes do Programa Impulso Adulto que tenham completado 18 anos, com ou sem atividade profissional, inscritos/as em cursos não conferentes de grau, nomeadamente microcredenciais. Contempla o valor da propina fixada para cada curso, daqui resultando que o estudante de cursos de microcredencial usufrui do curso gratuitamente, sem ter de efetuar qualquer pagamento, bem como um prémio de incentivo à participação, no caso de microcredenciais em regime presencial, que é pago a quem conclui com sucesso a microcredencial. Desta forma, pretende-se incentivar os adultos a concluírem a formação com sucesso e consequentemente contribuir para os objetivos gerais do PRR. A atribuição dos incentivos está regulada por regulamento próprio, disponível online.

A divulgação do Prometheus tem vindo a ser feita através das redes sociais e dos canais próprios da UE e das outras instituições parceiras, tendo sido criada uma landing page, que congrega toda a informação relevante.

B. Desvios ao plano de implementação

Existiram desvios na implementação das iniciativas aprovadas. Estes desvios foram decorrentes, por um lado, do facto de em maio de 2022 ter tomado posse uma nova reitoria que teve de assumir um plano que desconhecia completamente e cuja racionalidade lhe escapava e, por outro lado, de algumas das atividades inicialmente previstas não estarem devidamente enquadradas nos objetivos do projeto. No que diz respeito ao Impulso Adulto, foi necessário criar todo um portefólio de cursos não conferentes de grau, em relação com o tecido empresarial, e em diversos domínios, sendo que um deles era o domínio da Aeroespacial, que não se conseguiu rapidamente robustecer. A criação deste portefólio foi um processo moroso, que implicou a fase de mobilização de proponentes de microcredenciais e a sua criação formal, com a avaliação das propostas nos órgãos da Universidade e a sua criação no sistema informático de informação da UE (SIIUE), que não previa esta tipologia de cursos. Foram desafios que a Instituição conseguiu superar mas que demoraram o seu tempo. Em simultâneo, das IES parceiras apenas a Universidade Atlântica realizou, até ao momento, microcredenciais no âmbito do Impulso Adulto.

Assim, também os kpi em Impulso Adulto sofreram um ajuste no calendário, sendo que prevemos ainda conseguir cumprir os 2090 previstos, nomeadamente adotando estratégias de reforço do apoio aos estudantes que fazem microcredenciais presencialmente, o número de microcredenciais a distância, e a divulgação massiva destas ofertas.

Este desvio teve naturalmente consequências a nível da execução financeira, que será também recuperada quando o número de kpi começar a ser mais expressivo, nomeadamente em 2023/24 e 2024/25, quando serão obtidos a grande maioria dos kpi gerados no Impulso Adulto.

C. Medidas corretivas a implementar

1. *Reforço dos incentivos aos participantes em microcredenciais nas áreas de foco do Projeto, a realizar até T3 de 2025, já previstos no novo regulamento que foi recentemente publicado (29 de novembro de 2023);*
2. *Reforço da monitorização com os parceiros do Consórcio, nomeadamente do Centro de Ciência Viva de Estremoz;*
3. *Reforço do portefólio de microcredenciais adequadas à aprendizagem ao longo da vida e qualificação profissional em articulação com as empresas, de modo a agilizar a obtenção de um maior número de kpis em tempo útil no Impulso Adulto;*
4. *Reforço dos recursos humanos com vista a suprir o trabalho adicional provocado por este Impulso.*

D. Análise crítica e balanço do projeto

Aspetos mais positivos

- *Ampliação da oferta formativa ao longo da vida e para a capacitação profissional;*
- *Reforço do diálogo com o tecido empresarial;*
- *Reforço da qualidade pedagógica desta oferta formativa e afins;*
- *Reforço da atratividade das formações de curta duração, em diversas áreas, nomeadamente para público-alvo adulto, empregado ou não;*
- *Possibilidade de gestão dos incentivos a atribuir aos estudantes;*
- *Total disponibilidade da DGES em dialogar e esclarecer dúvidas*

Aspetos menos positivos

- *Necessidade de tempo para construir um portefólio formativo interessante e adequado;*
- *Dificuldade em conseguir que o projeto ganhasse rotatividade;*
- *Dificuldade em monitorizar a contribuição dos parceiros para o projeto;*
- *Indefinição ou definição progressiva de aspetos processuais relativos ao funcionamento do projeto*

PROJETO 29 - IP Alliance
Líder: ES Enfermagem do Porto
Copromotores: U Porto (Faculdade de Medicina); IP Porto (ES Saúde do Porto)

Impulso Jovens STEAM

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Diplomados adicionais

	2022	2023	2024	2025
Contratados	0	30	60	90
Executados	0	5		

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
0

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	172 955	-	25 000	243 584	-	-	**441 539**
RH	6 215	47 100	21 769	16 369	8 647	-	**100 100**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	8 910	17 820	17 820	-	**44 550**
Outras despesas	-	2 811	1 000	1 000	1 000	-	**5 811**
Total	**179 170**	**49 911**	**56 679**	**278 773**	**27 467**	**-**	**592 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
ES Enfermagem do Porto (líder)	0,00 €	0,00
U Porto (Faculdade de Medicina)	0,00 €	0,00
IP Porto (ES Saúde do Porto)	286 610,31 €	48,41%
Total Consórcio	286 610,31 €	48,41%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
IPP - Reabilitação das Áreas a Afetar à Escola Superior de Saúde nos pisos 1,2 e 3 do Edifício Portic		a) 261 466,61 €	228 680,51 €	240 dias	contratação em curso

a) estimativa

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: requalificação das instalações existentes; requalificação da sede da ESEP; requalificação de espaços para Centros de Simulação Clínica CSC; criação de Centro de Educação para a Saúde CES
- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações): 100 100,00 €

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO - Impulso Jovens STEAM

A. Sumário Executivo Impulso

O Consórcio IP ALLIANCE integrava inicialmente dois CTeSP registados da DGES, a saber: "Controlo e Qualidade Alimentar" e "Culturas e Manutenção" Laboratorial desenvolvidos pela ESS-IPP. De forma a viabilizar a concretização dos KPI's contratualizados, foram associados, posteriormente, dois outros cursos CTeSP com uma forte componente STEAM: "Tanatopraxia, Tanatoestética e Disseção" e "Cuidados de Saúde e Bem-estar". Neste âmbito, estavam contratualizados KPI's para 2023 que, atendendo à duração dos CTeSP, apenas serão concretizados no próximo ano. Este consórcio viabilizou, para além da disponibilização desta oferta formativa, a aquisição de equipamento fundamental ao desenvolvimento dos CTeSP, bem como a requalificação, a concretizar, dos espaços onde decorrem.

B. Desvios ao plano de implementação

Na ESS-IPP, a aprovação e implementação do CTeSP em "Controlo e Qualidade Alimentar" ocorreu como previsto. Contudo, os restantes 3 CteSP apenas tiveram início no ano letivo 22/23 e numa data mais tardia do que os restantes CTeSP. Assim, o número total de diplomados em 2023 foi inferior ao previsto, ao que se soma o facto de, sendo formações novas, haver um número mais reduzido de novos inscritos. Contudo, prevê-se que o total de diplomados até 2025 seja o que estava inicialmente previsto, sobretudo se for possível incluir formações creditadas mais breves que têm sido muito procuradas pelo público mais jovem.

C. Medidas corretivas a implementar

Na ESS-IPP foi feita reprogramação financeira para ir melhor ao encontro dos objetivos propostos pela Aliança, bem como com vista ao cumprimentos dos KPIs propostos.

D. Análise crítica e balanço do projeto

Este projeto revela um enorme potencial de impacto tanto ao nível nacional como internacional, com a expectativa de formar ou requalificar jovens profissionais. A preparação e implementação do projeto, apesar de apresentar alguns desafios, tem-se revelado adequada e sustentável, permitindo um balanço positivo e prevendo uma execução frutífera, durante os restantes períodos do projeto.

PROJETO 29 - IP Alliance
Líder: ES Enfermagem do Porto
Copromotores: U Porto (Faculdade de Medicina); IP Porto (ES Saúde do Porto)

Impulso Adultos

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Estudantes adicionais com participação concluída

	T3 2023	T3 2025
Contratados	1200	2880
Executados	2251	

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
26

Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos

	Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025
Contratado	8441	8831	8891	8891
Executado	8849	14596		

Fundamentação apresentada: *Foram beneficiados novos estudantes relativos à criação de oferta formativa presencial e em e-learning. Para o ano de 2022, foram considerados o número de estudantes reportados em relatório de atividades de cada uma das IES. Para o ano de 2023, foram considerados os dados RAIDES disponíveis nas estatíticas oficiais do ensino superior, acrescidos do número de estudantes beneficiados com a criação de 5 MOOCs - Massive Open Online Courses.*

Nº "escolas" e/ou "alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores

	Até 3ºT de 2023	
	Geral	P/ Interior
Contratado	1	0
Executado	1	0

Fundamentação apresentada: *Encontra-se em pleno funcionamento a IPAlliance, aliança baseada em consórcio formalizad e com estatutos aprovados, integrando a Escola Superior de Enfermagem do Porto, a Escola Superior de Saúde do instituto Politécnico do Porto e a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.*

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	36 035	-	369 269	422 302	-	-	**827 606**
RH	-	90 437	131 084	65 759	69 820	-	**357 100**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	40 000	77 590	37 837	-	**155 427**
Outras despesas	-	123	37 904	19 807	11 033	-	**68 867**
Total	**36 035**	**90 560**	**578 257**	**585 458**	**118 690**	**-**	**1 409 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
ES Enfermagem do Porto (líder)	232 880,33€	34,91%
U Porto (Faculdade de Medicina)	139 499,03€	20,91%
IP Porto (ES Saúde do Porto)	6 900,00€	9,20%
Total Consórcio	**379 279,36€**	**26,92%**

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
Remodelação dos pisos 1, 3, 4, 5 e 7 do edifício sede da ESEP - fase 1 - pisos 1, 3 e 4	06/02/2023	92 254,68 €	92 254,68 €	75 dias	concluída
Remodelação dos pisos 1, 3, 4, 5 e 7 do edifício sede da ESEP - fase 2 - piso 5	10/05/2023	138 190,16 €	138 190,16 €	90 dias	concluída

Remodelação dos pisos 1, 3, 4, 5 e 7 do edifício sede da ESEP - fase 2 - piso 5 - carpintaria e serralharia	17/07/2023	80 004,22 €	80 004,22 €	60 dias	concluída
Remodelação dos pisos 1, 3, 4, 5 e 7 do edifício sede da ESEP - fase 4 - piso 7	19/05/2023	106 934,74 €	106 934,74 €	60 dias	concluída
Remodelação dos pisos 1, 3, 4, 5 e 7 do edifício sede da ESEP - fase 4 - piso 7 - carpintaria e serralharia	08/08/2023	99 232,45 €	99 232,45 €	60 dias	concluída
IPP - Reabilitação das Áreas a Afetar à Escola Superior de Saúde, pisos 1, 2 e 3 do Edifício Portic		a) 261 466,61 €	32 786,10 €	240 dias	contratação em curso
FMUP - Trabalhos para impermeabilização de coberturas	28/12/2023	29 992,50 €	29 992,50 €	4 dias	contratação concluída

a) estimativa

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: requalificação das instalações existentes; requalificação da sede da ESEP; requalificação de espaços para Centros de Simulação Clínica CSC; criação de Centro de Educação para a Saúde CES
- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações): 590 100,00 €

---

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO – Impulso Adultos

A. Sumário Executivo

O consórcio IP ALLIANCE contratualizou cursos não conferentes de grau através da: FMUP e da ESS-IPP e, ainda, cursos conferentes de grau (Mestrados), microcredenciais e cursos breves pela ESEP.

No âmbito do consórcio estão a decorrer na ESEP os cursos de Mestrado contratualizados, estando em curso as segundas e terceiras edições. Estes cursos, que tiveram início em fevereiro de 2022, têm duração de 90 ECTS, pelo que os participantes da primeira edição serão diplomados após 15 de novembro de 2023 e os da segunda edição após fevereiro de 2024. As microcredenciais estão a decorrer como contratualizado, bem como os cursos breves, em formato MOOC, disponibilizados em julho de 2023. O total da oferta já superou os KPI's contratualizados com a DGES para todo o período da vigência do contrato.

Na ESS-IPP, estão a decorrer cursos de Pós-Graduação em "Inovação Tecnológica em Saúde" em diferentes ramos de especialização. Estão, ainda, em fase de planeamento, cursos avançados mais breves em inovação tecnológica em saúde, tendo já sido realizada a primeira edição do curso de Proteção Radiológica - Nível III.

Na FMUP, os cinco cursos breves, não conferentes de grau, foram acreditados e tiveram candidatos no ano de 2023. Até ao momento, 50 estudantes foram diplomados. Novas edições dos cursos já estão agendadas para o próximo ano e, inclusivamente, estão a ser desenvolvidos novos cursos no âmbito do suporte básico e avançado de vida.

Neste período foi possível a aprovação do regulamento geral para a atribuição das Bolsas de estudo do consórcio que já se encontram, atualmente, em execução.

No período deste relatório foram aprovados, ainda, os estatutos do consórcio.

Relativamente à execução de obras e infraestruturas na ESEP foram concretizadas as obras previstas de requalificação do centro de simulação. Na FMUP emergiram desafios de resolução difícil, pelo que, no âmbito da célere execução do projeto, a FMUP optou pela alteração parcial desta verba para "equipamentos". Na ESS-IPP a requalificação das novas instalações teve atrasos uma vez que apenas em novembro de 2022 foram atribuídas instalações para esse efeito, situadas no edifício PORTIC. Assim, no que se refere à rúbrica de "obras e requalificação de espaços", já foi lançado o concurso público de requalificação, sendo que se prevê que a adjudicação ocorra até ao final de 2023.

B. Desvios ao plano de implementação

Na ESEP, os cursos conferentes de grau estão a decorrer, tendo tido início as primeiras edições em fevereiro de 2022, tendo a procura superado os KPI´s contratualizados. Relativamente aos Mestrados, atendendo a que o ciclo de estudos é composto por 90 ECTS, os primeiros participantes serão diplomados após 15 de novembro de 2023 e até 31 de dezembro de 2023, de acordo com o regulamento do 2º ciclo da ESEP. Assim prevemos que durante o ano 2024 sejam atingidos o n.º de diplomados contratualizados para 2023 e 2024 na rubrica de KPIs relativos a cursos conferentes de grau.

Na ESS-IPP, as pós-graduações estão a ser realizadas, bem como o curso de "Proteção radiológica - nível III", sendo que em breve serão lançados os cursos avançados em "Inovação Tecnológica em Saúde". Assim, prevê-se que se cumpram os KPI aprovados. Foi necessário proceder-se a uma reprogramação financeira para que os montantes das rúbricas estejam mais ajustados às necessidades concretas necessárias para o cumprimento dos KPIs.

Na FMUP existiram dois desvios significativos na implementação das iniciativas aprovadas pela FMUP: (1) a atribuição das bolsas de estudo teve um atraso relacionado com os processos burocráticos e institucionais, sobretudo associado com alguns desafios encontrados no desenvolvimento e aprovação do regulamento de bolsas; (2) a execução da rúbrica de obras e infraestruturas teve um atraso significativo que, neste momento, impedirá a sua execução na totalidade, pelo que esta

rúbrica foi realocada para a rúbrica de equipamentos. Este desvio resulta de alguns processos institucionais complexos entre a FMUP, o CHUSJ e a Reitoria da UP. O compromisso da FMUP com este projeto fez com que tivessem de ser encontradas soluções alternativas à execução das obras, pelo que a qualidade dos cursos não foi comprometida. A alteração irá permitir a utilização das verbas atribuídas à FMUP em equipamentos necessários aos novos cursos propostos no âmbito do IP ALLIANCE.

C. Medidas corretivas a implementar

Na ESEP, a execução encontra-se alinhada com o previsto, com pequenos ajustes de antecipação de verba "Outras despesas" e "Recursos Humanos", com vista ao correto cumprimentos dos KPIs, bem como ajustes no que concerne a despesas de "Obras, infraestruturas, instalações, equipamentos" cumprindo, contudo, todas as prerrogativas de contratualização negociadas em sede de assinatura de termo de aceitação.

Na FMUP, o regulamento de bolsas foi desenvolvido e aprovado, estando as bolsas em atribuição. Nas próximas edições o processo de atribuição das bolsas será mais célere. Irão ser adquiridos novos equipamentos que permitam melhorar a qualidade dos cursos, e que permitam maximizar a execução financeira do projeto. Através da alteração desta verba, será possível o desenvolvimento de novos cursos no âmbito do suporte básico e avançado de vida.

D. Análise crítica e balanço do projeto

O IP ALLIANCE concretiza uma "visão" de formação interprofissional de upskilling & reskilling, na área da saúde, que tem por finalidade a disponibilização de mais e melhores respostas aos principais desafios em saúde. Esta aliança viabilizou a concretização de sinergias ao nível de recursos humanos, infraestruturas e know-how que colocam estas instituições num patamar ímpar no panorama nacional e internacional. Facto comprovado pelo sucesso dos cursos breves, interprofissionais, disponibilizados aos profissionais de saúde em formato MOOC. Esta Aliança viabilizou, ainda, a requalificação dos centros de simulação, potenciando a formação interprofissional dos profissionais de saúde, contribuindo, também, desta forma, para a garantia da qualidade e segurança dos cuidados de saúde.

Alicerçados na reconhecida qualidade da formação ministrada pelos parceiros desta aliança, na qualidade técnico-científica dos seus recursos humanos, e agora, na qualidade dos centros de simulação disponíveis, bem como na capacidade gerada de articulação das sinergias institucionais o IP ALLIANCE constitui-se como um catalisador da criação de um ecossistema de formação ao longo da vida na área da saúde que apenas está a dar os seus primeiros passos.

Desta forma consideramos o balanço global do projeto muito positivo, quer pelo que decorre da nova oferta formativa, quer pela melhoria das infraestruturas e materiais disponibilizados aos formandos, mas essencialmente pelo resultado da aprendizagem realizada na articulação interinstitucional que nos permite, na atualidade, potenciar as sinergias institucionais criando um ecossistema de formação ao longo da vida impar à escala nacional.

PROJETO 30 - Living the Future Academy
Líder: U Coimbra
Copromotores: ES Enfermagem de Coimbra; U Açores; IP Guarda; IP Viseu

Impulso Jovens STEAM

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Diplomados adicionais

	2022	2023	2024	2025
Contratados	270	810	1350	1800
Executados	996	1877		

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
1838

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	682 665	659 955	1 500 091	1 461 390	703 692	-	**5 007 793**
RH	-	14 835	208 935	210 556	203 421	43 000	**680 747**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	361 031	411 911	151 414	-	**924 356**
Outras despesas	-	160 165	361 768	439 505	371 666	22 000	**1 355 104**
Total	**682 665**	**834 955**	**2 431 825**	**2 523 362**	**1 430 193**	**65 000**	**7 968 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
Universidade de Coimbra (líder)	1 523 099,51€	21,49%
ES Enfermagem de Coimbra	116 759,20€	22,55%
Universidade dos Açores	15 102,81€	12,48%
IP Guarda	14 879,21€	12,30%
IP Viseu	18 929,52€	15,65%
Total Consórcio	1 688 770,25€	21,19%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
Requalificação de espaços para instalação da Receção e Acolhimento da UC (Student HUB)	06/07/2020	104 918,12 €	89 847,61 €	75 dias	concluída
Remodelação de espaços para instalação do Student Hub – Fase C no Edifício da FMUC, Polo 1	01/06/2021	129 479,81 €	125 281,36 €	90 dias	concluída
Reabilitação dos espaços laboratoriais e Gabinetes no Piso 3 da Faculdade de Medicina	30/10/2020	98 990,00 €	98 990,00 €	75 dias	concluída
Execução da climatização da Ala Poente (Piso o) do edifício da FMUC	20/11/2020	88 059,61 €	88 059,61 €	90 dias	concluída
Impermeabilizações e Carpintarias Piso 3, FMUC	05/04/2021	16 000,00 €	16 000,00 €	30 dias	concluída
Reabilitação de espaços para instalação da UPC3 no Edifício da FMUC no Polo 1	09/08/2021	84 868,85 €	83 989,10 €	75 dias	concluída
Empreitada de reabilitação de espaços para instalação do SPGI no Edifício da FMUC no Polo 1	09/09/2021	125 498,00 €	115 261,39 €	90 dias	concluída
Reabilitação de espaço para a instalação do Student Hub, no edifício da Faculdade de Medicina	08/06/2020	297 859,47 €	32 270,40 €	120 dias	concluída
Reabilitação das Fachadas Sul - Departamento de Engenharia Mecânica	31/08/2021	41 997,35 €	41 997,34 €	90 dias	concluída

Remodelação de espaços para a instalação de Laboratório Biomark no Polo 2	26/04/2021	14 423,00 €	14 423,00 €	60 dias	concluída
Reparação e manutenção de serralharias em edifícios da Universidade de Coimbra	23/06/2021	15 453,00 €	15 423,00 €	730 dias	concluída
Reparação pontual de janelas de madeira	29/06/2020	21 484,45 €	17 82,55 €	70 dias	concluída
Reabilitação do Auditório Nascente do Student Hub	18/04/2022	112 198,94 €	112 198,94 €	75 dias	concluída
Reabilitação de espaços para instalação do SPGI na FMUC, Polo 1 - Trabalhos Complementares	17/02/2022	18 787,16 €	18 787,16 €	2 dias	concluída
Reabilitação da Sala Nascente no Piso 2 do antigo edifício da Faculdade de Medicina da UC	26/06/2023	33 500,00 €	29 799,47 €	30 dias	concluída
Alteração da Sala Desportiva para Sala de Leitura do Pavilhão 2, no Estádio Universitário	22/11/2022	320 000,01 €	320 000,01 €	180 dias	concluída
Reabilitação do Auditório Nascente do Student Hub - Trabalhos Complementares	06/08/2022	14 754,84 €	14 754,84 €	5 dias	concluída
Reabilitação de Sala Híbrida Nascente no Piso 2 da FMUC, no Polo I - Trabalhos Complementares	25/08/2022	4 783,51 €	4 783,51 €	1 dia	concluída
Instalação de Salas Híbridas na Unidade Pedagógica Central no Polo 2 - Trabalhos Complementares	08/12/2022	9 749,12 €	9 749,12 €	1 dia	concluída
Desmontagem de estruturas metálicas na nave industrial do Departamento de Engenharia Química	28/03/2023	2 131,71 €	2 131,71 €	10 dias	concluída
Alteração da Sala Desportiva para Sala de Leitura do Pavilhão 2 - Revisão de preços	15/09/2023	10 556,63 €	10 556,63 €	N/A	concluída
Alteração da Sala Desportiva para Sala de Leitura do Pavilhão 2 - Trabalhos Complementares	07/11/2023	94 690,38 €	94 690,38 €	60 dias	em execução
Alteração da Sala Desportiva para Sala de Leitura do Pavilhão 2 - 2ª Revisão de preços	25/11/2023	4 729,89 €	4 729,89 €	N/A	em execução
Empreitada de Instalação do Factory Lab no Departamento de Engenharia Química (Polo II)	16/11/2023	137 689,85 €	68 844,93 €	120 dias	em execução
Reabilitação de espaços para instalação de Laboratórios Pedagógicos no edifício do departamento de Química	09/06/2023	280 000,01 €	280 000,01 €	150 dias	em execução
Reabilitação de Espaços para Instalação de Salas Híbridas no Colégio de S. Bento		a) 165 000,00 €	165 000,00 €	90 dias	contratação em curso
Reconversão de Espaços da Biblioteca do Pólo das Ciências da Saúde da UC em Salas Híbridas		450 000,00 €	360 001,47 €	120 dias	contratação concluída
Reabilitação de espaços para instalação de Auditório Híbrido no ICBR da Faculdade de Medicina da UC (Polo III)		317 850,00 €	158 925,00 €	120 dias	contratação concluída
Reabilitação de espaços para instalação de auditório Híbrido no Colégio de S. Bento		a) 415 000,00 €	207 500,00 €	180 dias	contratação em curso
Reconversão de espaço para instalação da Sala Híbrida, no Bloco de Ensino da Fac. de Economia		a) 62 000,00 €	31 000,00 €	60 dias	contratação em curso
Concurso público, 3 lotes, para reabilitação de átrio, escadas, coberturas, caixilharias		a) 1 825 000,00 €	912 500,00 €	270 dias	contratação em curso
Requalificação de espaços para instalação de salas e laboratórios no Campus da Figueira da Foz		a) 656 620,00 €	328 310,00 €	180 dias	contratação em curso

a) estimativa

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: requalificação de instalações, promoção de "espaços hackable" (Student Hub, Espaços de coworking, Centro de Design e Inovação Pedagógica, Espaço UC, entre outros)
- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações, equipamentos): 3 496 323,33 €

---

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO - Impulso Jovens STEAM

A. Sumário Executivo Impulso

O Consórcio LFA – Living the Future academy, liderada pela UC ultrapassou os objetivos de KPI´s para o ano de 2023 e para este programa. Estavam previstos diplomas mínimos de 540 e máximos de 720 e foram alcançados 1405 diplomas. Uma execução de +260% face ao mínimo e de 195% face ao máximo.
Se compararmos face ao milestone de 2023, estavam previstos diplomas mínimos de 810 e máximos de 1080 e foram alcançados 1886 diplomas. Uma execução de + 233% face ao mínimo e de +175% face ao máximo.
Para a totalidade do programa impulso jovens estavam previstos 1800 diplomas mínimos e 2400 máximos e foram alcançados neste milestone de 2023 o número de 1886 diplomas. Uma execução de +105% face ao mínimo e de 79% face ao máximo.
Quanto ao nível de bolsas atribuídas ao abrigo do Regulamento para Atribuição de Incentivos à Capacitação de Jovens e Adultos no Âmbito do Projeto Living the Future Academy, Regulamento n.º 1126/2022 publicado no Diário da República no dia 21 de Novembro de 2022 atingiremos uma execução 89%.
No âmbito do Impulso Jovens, a ESEnfC concluiu, em setembro de 2022 uma obra de requalificação de pavimentos interiores em dois dos seus edifícios (Polo A e Polo B). Esta requalificação permitiu a melhoria dos pavimentos dos espaços utilizados pelos estudantes (no caso, do ensino superior, a frequentar um ciclo de estudos de formação inicial conferente de grau - licenciatura). Ainda durante o ano de 2023 serão iniciadas intervenções nos espaços de utilização dos estudantes como: a aquisição de mupis e televisões para apresentação de informação dinâmica; a aquisição de mobiliário e obra de requalificação dos espaços comuns através da pintura das paredes, de forma a melhorar as condições de conforto nos espaços de utilização comum.
Os cursos de tipologia Micro oferecidos pela Universidade dos Açores (UAC) permitiram colmatar necessidades de formação já previamente identificadas pela UAc. Foi neste âmbito desenvolvido o Curso de "Gestão de Projetos" e o curso de "Aconselhamento em Aleitamento Materno" que cobriu uma área que o sistema regional de saúde reconhece como carenciada em formação, e realizou-se em parceria com a Ordem dos Enfermeiros, por via do reconhecimento da formação por esta ordem. Para a eficaz implementação destes cursos, bem como para a gestão da organização dos cursos a oferecer em 2024 a contratação de um técnico especialista em gestão de projetos foi da maior importância.
Relativamente à oferta formativa do IPV foram introduzidos novos cursos, dada a atualidade do tema, nomeadamente, Gestão de Energia em Edifícios e Edifícios Digitais. Os cursos aprovados na candidatura na área de Automação Industrial foram realizados em 2022. No ano de 2023 os cursos estão a decorrer e por isso ainda não constam neste relatório.

B. Desvios ao plano de implementação

Os principais constrangimentos associados à implementação das mudanças e atividades programadas continuam a relacionar-se com aspetos de execução financeira. Embora tenhamos desenvolvido diversos processos de reporte e de articulação entre as diferentes fases de implementação, o volume e a complexidade de procedimentos, internos e externos, tem sido desafiante, mas também promotora de processos de aprendizagem de particular relevo para o futuro, quer na Universidade de Coimbra, quer para os copromotores.
Os KPI's não foram colocados em causa, tendo sido inclusive superado o número de diplomas previstos em sede de candidatura, um aspeto particularmente importante para o cumprimento da milestone de 2023.
No que se refere à iniciativa "obra de requalificação de pavimentos interiores" e considerando a calendarização prevista e aprovada para a respetiva implementação na ESEnfC, constata-se a existência de um desvio temporal e subsequentemente físico e financeiro, na medida em que o valor executado em resultado desta iniciativa implicou a transferência para o ano de 2022, de 100% do valor atribuído a 2021, e de 13,77% do valor previsto para 2023 (conforme detalhado no campo "reprogramação").
De acordo com o planeamento da ESEnfC os valores previstos para 2023 e 2024 na rúbrica "Obras, infraestruturas, instalações, equipamentos" será imputado às atividades de aquisição de equipamentos em processo de contratação pública e, em atividades relacionadas com empreitadas (pinturas de paredes) já contratualizadas, cuja execução foi iniciada em novembro de 2023.
A implementação das iniciativas não foram tão céleres como era desejável pelo IPG. As principais razões prendem-se com a contínua redução de fatores de competitividade como sejam a falta de alojamento/residências para estudantes, o aumento das condições de vida, conjuntura internacional desfavorável e escassez de material e mão-de-obra. Tudo isto foram fatores de atraso e desvios que implicaram a demora na implementação das ações e consequente afetação dos KPI aprovados.
Importa também referir que neste ano, a instituição teve diversas ações internas de carácter administrativo, nomeadamente eleições para a presidência do IPG, que atrasaram processos de decisão e contratação. Foram repensadas uma série de medidas para recuperação dos atrasos de execução financeira. Nesse sentido, na presente reprogramação pretende-se reafectar verbas para executar mais cursos no próximo ano de 2024 microcredenciações e pós-graduações) com a aquisição de mais RH. Para tal foi feito um planeamento de procedimentos concursais para a realização destas rúbricas. Após a implementação das medidas corretivas aos desvios, estamos convictos que os KPI´s aprovados não serão afetados.
De modo que seja possível realizar os cursos propostos pelo IPV com a qualidade e a actualidade necessária foi necessário reprogramar os recursos financeiros, com o aumento do valor atribuido em equipamentos. Com a aquisição dos equipamentos será possivel ter mais bancadas de laboratório e assim melhorar a qualidade da formação e dar resposta à elevada procura. É previsto superar o KPI proposto inicialmente.

C. Medidas corretivas a implementar

Avaliando os progressos alcançados até ao momento pretende-se, nas fases seguintes, sobretudo robustecer e assegurar uma maior eficácia e eficiência do modelo de gestão do projeto. Afigura-se ainda importante concluir o processo em curso de criação dos procedimentos de microcredenciação e o alargamento das propostas em termos territoriais e de parceria

com os stakeholders das regiões, seja no domínio da educação, das organizações publicas, das empresas, da saúde e da área social.
Considerando as taxas globais de execução física e financeira da ESEnfC para o Impulso Jovens Steam, neste segundo período anual de reporte (com data de referência de 15 de novembro de 2023), importará assegurar, de futuro, a implementação de iniciativas formativas dirigidas a Jovens, visando-se a garantia do alcance dos indicadores e metas previstos para a instituição, em 2024 e 2025.
UAc - a) Está em curso a agilização dos procedimentos de inscrição dos formandos, que é efetuada na plataforma da UAc; b) Será implementada um sistema de divulgação dos cursos através de mailing-list e contactos diretos com eventuais interessados; c) Foram estabelecidos contactos diretos com o sistema regional de saúde de modo a garantir que a formação a oferecer em 2024 colmata necessidades do tecido de saúde local, por forma a maximizar o impacto do projeto.
As principais medidas corretivas a implementar no Politécnico da Guarda serão mais na aceleração dos procedimentos contratuais, uma vez que os desvios temporais e financeiros se deveram à preparação dos processos, assim como na aceleração da execução de novos cursos e preparação das instalações do IPG.
Outra medida, tomada nesta operação, foi a nomeação de um gestor de projeto que avaliou, planeou e desenvolveu as ações previstas de modo a acelerar a execução.

D. Análise crítica e balanço do projeto

O projeto LFA cumpriu até ao momento todos os compromissos assumidos em sede de candidatura, quer no que diz respeito aos KPI's contratualizados para cada um dos subprogramas, quer no que diz respeito à execução orçamental de bolsas que atingiu 89% em 2023 e 88% no acumulado de 2022 + 2023.
Numa breve análise crítica do progresso físico e financeiro da ESEnfC neste primeiro período de reporte (referente a 15 de novembro de 2022), salienta-se, por um lado, realização de uma obra de requalificação de pavimentos interiores, em dois dos seus edifícios (Polo A e Polo B). Considerando a execução prevista a este nível, e a aproximação do término da primeira metade do período de execução, salienta-se o total alcance dos indicadores inerentes, bem como, globalmente, o seu contributo para as metas relativas aos Impulsos Jovens STEAM e Adultos.
Os restantes copromotores revelam uma avaliação positiva no desenvolvimento do projeto. Para além de administrarem (e estarem em execução ou previstos) cursos com bastante solicitação no mercado de trabalho também potenciam os seus recursos. Esta medida de apoio permitirá responder às necessidades formativas das regiões e, ao mesmo tempo, potenciar e melhorar a qualidade do ensino.
Num exercício de análise crítica do progresso físico e financeiro da ESEnfC, no segundo período de reporte (referente a 15 de novembro de 2023), salienta-se, por um lado, realização de uma obra de requalificação de pavimentos interiores, em dois dos seus edifícios (Polo A e Polo B) e, por outro a intervenção dos espaços de utilização dos estudantes, que está a iniciar no final de 2023: aquisição de mupis e televisões para apresentação de informação dinâmica; aquisição de mobiliário e obra de requalificação dos espaços comuns através da pintura das paredes (a reportar no período seguinte).

PROJETO 30 - Living the Future Academy
Líder: U Coimbra
Copromotores: ES Enfermagem de Coimbra; U Açores; IP Guarda; IP Viseu

Impulso Adultos

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Estudantes adicionais com participação concluída

	T3 2023	T3 2025
Contratados	1290	2800
Executados	2702	

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
2586

Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos

	Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025
Contratado	27910	28189	28470	28470
Executado	28995	29332		

Fundamentação apresentada: *O conjunto de obras realizadas na UC e na ESEnfC, constituindo-se como obras estruturais, permitem beneficiar a totalidade dos estudantes de ambas as IES, bem como os formandos, jovens e adultos, que frequentam/frequentaram as formações integradas no projeto Living the Future Academy, contribuindo para a inovação pedagógica e para a melhoria dos processos de ensino-aprendizagem. Foram investidos em infraestruturas e equipamentos o valor de 6234 m€, São exemplos, na UC: Empreitada para a reabilitação de espaço para a instalação do Student Hub, no edifício da Faculdade de Medicina, Empreitada para a reabilitação dos espaços laboratoriais e Gabinetes no Piso 3 da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Empreitada para a execução da climatização da Ala Poente (Piso o) do edifício da FMUC da Universidade de Coimbra, Empreitada de reabilitação de espaços para instalação de Salas Híbridas no antigo edifício da Faculdade de Medicina da UC , no Polo I, Empreitada de Instalação do FactoryLab no Departamento de Engenharia Química (Polo II), Aquisição de equipamentos de rede necessários para equipar o Pólo da Universidade de Coimbra na Figueira da Foz e Equipamento informática e multimédia - Salas Híbridas. Na ESEnfC foi assegurada a requalificação de pavimentos interiores em dois dos seus edifícios (Polo A e do Polo B), permitindo a melhoria dos pavimentos dos espaços utilizados pelos estudantes. Este investimento estrutural permitiu impactar, em 2022, 28 995 estudantes, dos quais 25 105 estudantes regulares da UC e 1949 formandos de cursos PRR-LFA, aos quais acrescem 1879 estudantes regulares da escola Superior de Enfermagem de Coimbra e 62 formandos de cursos PRR-LFA. Em 2023, são beneficiados pelas obras e equipamentos 29 332 estudantes, dos quais 25 114 estudantes regulares da UC e 2431 formandos PRR, aos quais acrescem 1765 estudantes regulares da ESEnfC e 22 formandos PRR.*

Nº "escolas" e/ou "alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores

	Até 3ºT de 2023	
	Geral	P/ Interior
Contratado	8	1
Executado	8	1

Fundamentação apresentada: *O projeto Living the Future Academy estrutura a sua atividade formativa (123 cursos não conferentes de grau) em oito academias temáticas no âmbito do Incentivo adulytos (4) e do Impulso Jovens STEAM (4) – Software e Economia 4.0; Saúde e Longevidade; Formação de Professores; Sustentabilidade e Economia Circular; Factory Academies; Soft Skills para Futuros Profissionais STEAM; Empreendedorismo, Sustentabilidade e Inovação; Inteligência Digital - e comporta as bases de uma aliança no "interior" para a Formação Técnica em Software e Gestão Eficiente, associando as formações asseguradas pela UC neste âmbito e as que se encontram em desenvolvimento pelo Instituto Superior Politécnico de Viseu (Gestão de Energia em Edifícios e Edifícios Digitais; Automação Industrial) e o Instituto Politécnico da Guarda (e2 edições do CTeSP em Manutenção e Reparação Automóvel.*

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	-	1 264 563	2 219 282	793 916	711 545	-	**4 989 306**
RH	-	17 226	651 269	259 553	247 794	80 667	**1 256 509**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	418 489	581 211	144 708	-	**1 144 408**
Outras despesas	-	51 355	510 093	301 755	218 074	27 500	**1 108 777**
Total	-	**1 333 144**	**3 799 133**	**1 936 435**	**1 322 121**	**108 167**	**8 499 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
Universidade de Coimbra (líder)	1 328 377,62 €	17,57%
ES Enfermagem de Coimbra	109 416,14 €	19,81%
Universidade dos Açores	12 102,34 €	9,38%
IP Guarda	11 870,83 €	9,20%
IP Viseu	12 404,65 €	9,61%
Total Consórcio	1 474 171,58	17,35%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
Impermeabilização de cobertura Semicircular	17/02/2022	5 145,00 €	5 145,00 €	15 dias	concluída
Reabilitação de Espaços no Piso 3 da FMUC - Polo I - Modernização de instalações	23/05/2022	82 800,00 €	82 800,00 €	60 dias	concluída
Reabilitação de caixa de escadas na FMUC - Polo I	13/06/2022	105 635,97 €	105 635,97 €	45 dias	concluída
Reabilitação parcial da cave no edifício da FMUC – Polo 1	09/06/2022	184 968,74 €	174 667,42 €	120 dias	concluída
Substituição do elevador e execução de courette técnica no antigo edifício da Faculdade de Medicina	15/09/2022	120 000,01 €	120 000,01 €	120 dias	concluída
Reabilitação de espaços para Instalação do SGESA no Edifício da FMUC - Trabalhos Complementares	09/06/2022	28 041,58 €	28 041,58 €	1 dia	concluída
Execução de 2 Salas Híbridas no Edifício Central do Polo 2	02/09/2022	66 359,57 €	62 614,58 €	45 dias	concluída
Reabilitação de Instalações Sanitárias Ala Nascente no antigo edifício da Faculdade de Medicina	19/03/2023	148 000,01 €	148 000,01 €	120 dias	em execução
Reabilitação de caixa de escadas Poente na FMUC, no antigo edifício da Faculdade de Medicina	10/02/2023	134 983,51 €	134 983,51 €	45 dias	concluída
Reabilitação de caixa de escadas do edifício da FMUC, no polo I - Revisão de preços	21/11/2022	1 554,43 €	1 554,43 €	N/A	concluída
Reabilitação de espaços no Piso 3 da FMUC - Trabalhos Complementares	20/11/2022	10 982,12 €	10 982,12 €	10 dias	concluída
Pinturas e construção de civil necessários para a empreitada de adaptação de espaços para a Fase 2 da implementação do Campus da Figueira da Foz	16/01/2023	29 715,74 €	29 235,74 €	30 dias	concluída
Reabilitação de espaços para instalação de Salas Híbridas no antigo edifício da Faculdade de Medicina, no Polo I	15/03/2023	400 000,01 €	400 000,01 €	150 dias	concluída
Reabilitação parcial da cave no edifício da FMUC – Polo 1 - Revisão de preços	29/07/2023	6 23,38 €	6 203,38 €	N/A	concluída
Reabilitação de espaços para instalação de Salas Híbridas na FMUC, Polo 1 - Trabalhos Complementares	08/09/2023	2 048,80 €	2 048,80 €	1 dia	concluída
Reabilitação de espaços para instalação de Salas Híbridas na FMUC, Polo 1 - Trabalhos Complementares	29/11/2023	52 931,36 €	52 931,36 €	60 dias	em execução
Reabilitação de instalações Sanitárias Ala Nascente no Edifício da FMUC, Polo 1 - Trabalhos Complementares	02/11/2023	6 613,26 €	6 613,26 €	1 dia	em execução
Instalação do Factory Lab no Departamento de Engenharia Química (Polo II)	16/11/2023	137 689,85 €	68 844,93 €	120 dias	em execução
Reabilitação de espaços para instalação de Auditório Híbrido no ICBR da Faculdade de Medicina (Polo III)		317 850,00 €	158 925,00 €	120 dias	contratação concluída

Reabilitação de espaços para instalação de auditório Híbrido no Colégio de S. Bento		a) 415 000,00 €	207 500,00 €	180 dias	contratação em curso
Reconversão de espaço para instalação da Sala Híbrida, no Bloco de Ensino da Fac. de Economia		a) 62 000,00 €	31 000,00 €	60 dias	contratação em curso
Concurso público, 3 lotes, para reabilitação de átrio, escadas, coberturas, caixilharias		a) 1 825 000,00 €	912 500,00 €	270 dias	contratação em curso
Requalificação de espaços para instalação de salas e laboratórios no Campus da Figueira da Foz		a) 656 620,00 €	328 310,00 €	180 dias	contratação em curso

a) estimativa

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: requalificação de instalações, promoção de "espaços hackable" (Student Hub, Espaços de coworking, Centro de Design e Inovação Pedagógica, Espaço UC, entre outros)
- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações, equipamentos): 3 729 276,67 €

---

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO – Impulso Adultos

A. Sumário Executivo

O Consórcio LFA – Living the Future academy, liderada pela UC ultrapassou os objetivos de KPI´s para o ano de 2023 e para este programa. Estavam previstos diplomas mínimos de 840 e máximos de 1080 e foi alcançado 1634 diplomas. Uma execução de +195% face ao mínimo e de 151% face ao máximo.

Se compararmos face ao milestone de 2023, estavam previstos diplomas mínimos de 1290 e máximos de 1620 e foram alcançados 2693 diplomas. Uma execução de + 209% face ao mínimo e de +166% face ao máximo.

Para a totalidade do programa impulso jovens estavam previstos 2830 diplomas mínimos e 3600 máximos e foram alcançados neste milestone de 2023 o número de 2693 diplomas. Uma execução de +95% face ao mínimo e de 75% face ao máximo.

Quanto ao nível de bolsas atribuídas ao abrigo do Regulamento para Atribuição de Incentivos à Capacitação de Jovens e Adultos no Âmbito do Projeto Living the Future Academy, Regulamento n.º 1126/2022 publicado no Diário da República no dia 21 de Novembro de 2022 atingiremos uma execução 210%.

Foram realizados no contexto da no ano de 2023 25 cursos incluindo novas edições integrados nas diferentes academias previstas em sede de candidatura. Destaca-se os cursos ; Ação de formação de Professores: 100 Anos Saramago; Aplicação das Algas e Segurança Alimentar | Algae applications and Food Safety; Comunicar Direitos Humanos; Empreendedorismo em desportos aquáticos e viagens; Literacia Azul para um Desenvolvimento Sustentável;

Iniciação à Avaliação Nutricional no Exercício

OBRAS

Exemplo de obras no âmbito do PRR: StudentHub – Requalificação do auditório; Reabilitação e requalificação de espaços; Salas de aulas híbridas Polo 2; Salas de aulas híbridas Polo 2; Empreitada de adaptação do campus da Figueira da Foz; Impermeabilização de cobertura; Elevador e courete técnica.

Obras em execução: Requalificação de espaços; Alteração de instalações electricas Polo 1; Alcatifas e design gráfico – factoryLab; Alteração da sala desportiva para sala de leitura (A lista completa foi fornecida na apresentação á DGES no dia 18/07/2023)

No âmbito do Impulso Adultos, a Academia Saúde e Longevidade - onde se inserem as atividades previstas para a ESEnfC - prevê a produção e implementação de 46 cursos não conferentes de grau (7 dos quais com envolvimento direto da ESEnfC), em domínios complementares aos já disponíveis, dirigidos a profissionais de saúde e a cuidadores da área social. Adicionalmente, viabiliza-se a possibilidade de adequação de propostas formativas às necessidades específicas identificadas no seio do consórcio.

No uso desta flexibilidade, e considerando o período de reporte em causa (anos letivos de 2022/2023 e de 2023/2024 - até 15 de novembro), foram implementados e concluídos, pela ESEnfC, mais três cursos:

- Pós-Graduação em Supervisão Clínica (30 ECTS) - 2ª edição;

- Pós-Graduação em Enfermagem Gerontogeriátrica (30 ECTS) - 1ª edição;

- Formação Avançada em Dispositivos de Acesso Venoso (0,5 ECTS) - 1ª edição.

Quanto aos resultados alcançados, no período em análise, salienta-se a participação adicional de 56 estudantes do ensino superior, perfazendo-se um total acumulado de 84 participantes, desde o início do projeto. Cumpre-se, deste modo, um contributo de:

- 16% para a execução das metas previstas para o Impulso Adultos em 2023;

- 4% para a execução das metas previstas para o 3º trimestre de 2023;

- 1.8% para a execução das metas previstas para o 3º trimestre de 2025.

No que concerne a modernização de infraestruturas, a ESEnfC concluiu, em setembro de 2022 uma obra de requalificação de pavimentos interiores em dois dos seus edifícios (Polo A e do Polo B). Esta requalificação permitiu a melhoria dos pavimentos dos espaços utilizados pelos estudantes (no caso, do ensino superior, a frequentar um ciclo de estudos de formação avançada - mestrado ou doutoramento), profissionais de enfermagem ou investigadores de carreira. Ainda durante o ano de 2023 serão iniciadas intervenções nos espaços de utilização dos estudantes como: a aquisição de mupis e televisões para apresentação de informação dinâmica; a aquisição de mobiliário e obra de requalificação dos espaços comuns através da pintura das paredes, de forma a melhorar as condições de conforto nos espaços de utilização comum.

Relativamente à oferta formativa do IPV foram introduzidos novos cursos, dada a atualidade do tema, nomeadamente, Gestão de Energia em Edifícios e Edifícios Digitais Os cursos aprovados na candidatura na área de Automação Industrial foram realizados em 2022. No ano de 2023 estão a decorrer e por isso ainda não constam neste relatório.

B. Desvios ao plano de implementação

Os principais constrangimentos associados à implementação das mudanças e atividades programadas continuam a relacionar-se com aspetos de execução financeira. Embora tenhamos desenvolvido diversos processos de reporte e de articulação entre as diferentes fases de implementação, o volume e a complexidade de procedimentos, internos e externos, tem sido desafiante, mas também promotora de processos de aprendizagem de particular relevo para o futuro, quer na Universidade de Coimbra, quer para os copromotores.

Os KPI's não foram colocados em causa, tendo sido inclusive superado o número de diplomas previstos em sede de candidatura, um aspeto particularmente importante para o cumprimento da milestone de 2023.

Não existem desvios significativos a assinalar relativamente à execução das ofertas formativas promovidas pela ESEnfC, no período de reporte considerado.

No que se refere à iniciativa "obra de requalificação de pavimentos interiores" e considerando a calendarização prevista e aprovada para a respetiva implementação na ESEnfC, constata-se a existência de um desvio temporal e subsequentemente físico e financeiro, na medida em que o valor executado em resultado desta iniciativa implicou a transferência para o ano de 2022, de 100% do valor atribuído a 2021, e de 13,76% do valor previsto para 2023 (conforme detalhado no campo "reprogramação").

De acordo com o planeamento da ESEnfC o valor previsto para 2023 e 2024 na rúbrica "Obras, infraestruturas, instalações, equipamentos" será imputado às atividades de aquisição de equipamentos em processo de contratação pública e, em atividades relacionadas com empreitadas (pinturas de paredes) já contratualizadas, cuja execução foi iniciada em novembro de 2023.

Perspetivando o panorama da execução global do projeto à data, a ESEnfC considera ter contribuído de forma significativa para o alcance das metas previstas, quer no âmbito físico, quer no financeiro, não se perspetivando o futuro comprometimento da execução de qualquer dos Impulsos Jovens ou Adultos.

C. Medidas corretivas a implementar

Avaliando os progressos alcançados até ao momento pretende-se, nas fases seguintes, sobretudo robustecer e assegurar uma maior eficácia e eficiência do modelo de gestão do projeto e incrementar os cursos direcionados para as necessidades das empresas e das CIM, cujo levantamento estamos a efetuar de modo mais profundado. Afigura-se ainda importante concluir o processo em curso de criação dos procedimentos de microcredenciação e o alargamento das propostas em termos territoriais e de parceria com os stakeholders das regiões, seja no domínio da educação, das organizações publicas, das empresas, da saúde e da área social.

Considerando as taxas globais de execução física e financeira da ESEnfC para o Impulso Adultos, neste segundo período de reporte (com data de referência de 15 de novembro de 2023), bem como a planificação de ofertas formativas promovidas pela ESEnfC, no âmbito do LFA, para 2023/2024, não se verifica a necessidade de implementação de medidas corretivas relevantes.

As principais medidas corretivas a implementar no Politécnico da Guarda serão mais na aceleração dos procedimentos contratuais, uma vez que os desvios temporais e financeiros se deveram à preparação dos processos, assim como na aceleração da execução de novos cursos e preparação das instalações do IPG.

Outra medida, tomada nesta operação, foi a nomeação de um gestor de projeto que avaliou, planeou e desenvolveu as ações previstas de modo a acelerar a execução.

D. Análise crítica e balanço do projeto

O projeto LFA cumpriu até ao momento todos os compromissos assumidos em sede de candidatura, quer no que diz respeito aos KPI's contratualizados para cada um dos subprogramas, quer no que diz respeito à execução orçamental de bolsas que atingiu 210% em 2023 e 197% acumulado 2022+2023.

Os copromotores revelam uma avaliação positiva no desenvolvimento do projeto. Para além de administrarem (e estarem em execução ou previstos) cursos com bastante solicitação no mercado de trabalho também potenciam os seus recursos. Esta medida de apoio permitirá responder às necessidades formativas das regiões e, ao mesmo tempo, potenciar e melhorar a qualidade do ensino.

Num exercício de análise crítica do progresso físico e financeiro da ESEnfC, durante o segundo período de reporte (referente a 15 de novembro de 2023), salienta-se, por um lado, realização de uma obra de requalificação de pavimentos interiores, em dois dos seus edifícios (Polo A e Polo B), bem como a intervenção dos espaços de utilização dos estudantes, que está a iniciar no final de 2023: aquisição de mupis e televisões para apresentação de informação dinâmica; aquisição de mobiliário e obra de requalificação dos espaços comuns através da pintura das paredes (a reportar no período seguinte); por outro, a execução de três cursos adicionais (2 de pós-graduação e um curso de curta duração - este com nanocredenciais), participado por 56 formandos detentores de graduação superior. Ao nível dos indicadores globais previstos em sede de candidatura, no âmbito da Academia Saúde e Longevidade, salienta-se o contributo dos resultados da ESEnfC para as seguintes metas nacionais e de projeto:

- Nº de participantes em formações curtas e pós-graduações de âmbito superior;

Aumentar em 5 vezes o número de adultos em formação ao longo da vida, em todas as IES, em articulação com empregadores, até 2030;

- Pelo menos 25 programas de formação superior em áreas de ciência, tecnologia, engenharia, artes/humanidades e matemática (STEAM), até ao 2º trimestre de 2025;

- Pelo menos 23 000 participantes em formações curtas de âmbito superior, de nível inicial e de pós-graduação apoiados, até ao 3º trimestre de 2025, com uma meta intermédia de 15 000 (no 2º trimestre de 2023);

- Instalação de uma rede de, pelo menos, 10 "Escolas" e/ou "Alianças" para a formação pós-graduada, em colaboração com empregadores, para cursos de curta duração de pós-graduação, com pelo menos 4 "Escolas" e/ou "Alianças" para a formação pós-graduada no interior do país, até ao 3º trimestre de 2023.

UAc - Tendo tipo um início mais tardio, por condicionantes não relacionadas com a equipa atual ligada ao projeto, as questões de funcionamento estão neste momento devidamente esclarecidas e o acompanhamento tem sido garantido pela instituição proponente.

O Politécnico da Guarda faz uma avaliação positiva no desenvolvimento do projeto. Para além de administrar cursos com bastantes solicitação no mercado de trabalho, potencia os seus recursos internos por forma a melhorar as condições de ensino/aprendizagem. Esta medida de apoio permitirá responder às necessidades formativas da região e ao mesmo tempo, permitirá potenciar e melhorar a qualidade do ensino.

O balanço por isso é positivo, e esperamos melhorar os indicadores de realização nos anos seguintes.

PROJETO 31 - Skills4All
Líder: U Algarve
Copromotores: n.a.

Impulso Jovens STEAM

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Diplomados adicionais

	2022	2023	2024	2025
Contratados	46	109	192	325
Executados	150	233		

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
0

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	156 885	741 762	501 353	-	-	-	1 400 000
RH	-	-	31 980	97 681	97 681	-	227 342
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	59 245	6 970	115 393	115 392	-	297 000
Outras despesas	4 703	8 711	2 542	53 351	53 351	-	122 658
Total	161 588	809 718	542 845	266 425	266 424	-	2 047 000

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
U Algarve	1 403 126,42€	68,55%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

O projeto não prevê investimentos em obras.

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO - Impulso Jovens STEAM

A. Sumário Executivo Impulso

Durante o ano de 2023, a Universidade do Algarve desenvolveu atividades de planeamento e organização das ações inerentes aos projetos UAlg+Skills4STEAM, UAlg+Skills4Success, UAlg+Skills4Inovation, UAlg+StudyGrants e UAlg+Skills4Life, assentes em toda a planificação decorrente de 2022.

Para auxiliar na execução das iniciativas PRR (Impulso Jovens STEAM e Impulso Adulto) em 2023 foram contratadas duas técnicas superiores (Psicologia Educacional e Educação) cujas funções incidem exclusivamente na planificação e execução de iniciativas de divulgação e promoção do projeto UAlg+Skills4All (que integra os programas supramencionados), assim como a realização de reuniões regulares de acompanhamento e para dinamização, ajuste e progressão do programa Impulsos PRR.

Com o objetivo de divulgar as novas ofertas formativas abrangidas pelo programa Impulso Jovens foram realizadas pela Equipa UAlg até à data 103 ações informativas e de esclarecimento nas Escolas de 3.º ciclo e Secundário em Portugal, em modalidade presencial e online, permitindo também estreitar relações entre o ensino superior e as escolas participantes. Nos dias 18 e 19 de abril de 2023, foram realizados os Dias Abertos UAlg, que contaram com 2300 visitantes, entre professores e alunos, proporcionando a divulgação da oferta formativa para 2023/2024, bem como o trabalho pedagógico e científico desenvolvido na UAlg, através de palestras, workshops, exposições e outras atividades.

Entre 3 e 14 de julho de 2023, decorreram os cursos de Verão, proporcionando aos estudantes (do 9º ao 12º ano) um vasto conhecimento acerca das áreas de ensino e investigação da UAlg. Esta iniciativa contou com a participação de 245 estudantes, distribuídos pelos 20 cursos de verão disponibilizados.

Em 2023, disseminou-se o programa Impulso Jovens STEAM junto dos estudantes do Ensino Secundário através das palestras Equipa UAlg (Equipa UAlg / Palestras \| Universidade do Algarve) que mantiveram a sua continuidade e o catálogo foi enriquecido com 29 novas palestras/atividades (catalogo2023.pdf (ualg.pt)), do Dia Aberto (Dia Aberto \| Universidade do Algarve (ualg.pt)) que decorreu a 18 e 19 de abril, e contou com a participação de cerca de 2000 estudantes de 9º, 10º, 11º e 12º ano e também dos Cursos de Verão Cursos de Verão \| Universidade do Algarve (ualg.pt), que se realizaram de 3 a 7 e de 10 a 14 de julho de 2023. No sentido de dar resposta à articulação junto dos parceiros foram realizadas reuniões com a

DGEstE e com a AMAL com o objetivo de divulgar o Programa Meninas na Engenharia desenvolvido no âmbito da promoção das áreas STEAM. As entidades irão colaborar na publicitação e divulgação da atividade assim como desenvolverem colaboração na realização das atividades propostas, que já conta com inscrições efetuadas.
Quanto à aquisição de equipamentos e hardware prevista no ano de 2022 esta meta foi operacionalizada com sucesso, uma vez que UAlg conseguiu executar todos os procedimentos contratuais nos prazos estabelecidos.
No decorrer deste ano foram atribuídas 95 bolsas de estudo a estudantes inscritos pela primeira vez no 1º ano das licenciaturas STEAM, que suportaram o valor da propina.
Até à data diplomaram-se 234 estudantes adicionais nestas licenciaturas, valor superior ao contratualizado para 2023 (109) e também para 2024 (192).
No dia 28 de julho de 2023, decorreu o Conselho Consultivo da Oferta Formativa (CCOF) da Universidade do Algarve, em formato híbrido, que contou com a presença de aproximadamente duas dezenas de entidades. O CCOF teve como objetivo principal apresentar e partilhar o projeto UAlg+Skills4All, que integra o Impulso Jovens STEAM e o Impulso Adultos.
Em suma, este ano de execução cumpriu os objetivos estabelecidos na sua generalidade, tendo até excedido os resultados contratualizados.

B. Desvios ao plano de implementação

Não existem desvios em relação ao contratualizado

C. Medidas corretivas a implementar

N.A.

D. Análise crítica e balanço do projeto

A execução do projeto está a decorrer de forma muito satisfatória, tendo sido superados os valores de KPI contratualizados.

PROJETO 31 - Skills4All
Líder: U Algarve
Copromotores: n.a.

Impulso Adultos

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Estudantes adicionais com participação concluída

	T3 2023	T3 2025
Contratados	500	1000
Executados	569	

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
53

Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos

	Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025
Contratado	2500	3000	3000	3000
Executado	3357	3417		

Fundamentação apresentada: *No ano letivo de 2021/22, conforme dados da DGEEC, encontravam-se inscritos nos cursos de agora reportados: 1º ciclo - 2503 estudantes; 2º ciclo - 743 estudantes; Curso de especialização - 25 estudantes. A estes há a acrescentar os inscritos em pós-graduações com menos de 60 ECTS e em cursos livres e microcredenciais conferentes de ECTS - 86 estudantes, o que perfaz o total de 3357 estudantes que usufruiram da modernização de insfraestruturas e de equipamentos até ao final de 2022.*
No ano letivo de 2022/23, conforme dados da DGEEC, encontravam-se inscritos nos cursos de agora reportados: 1º ciclo - 2558 estudantes; 2º ciclo - 677 estudantes; Cursos de Pós-graduação- 61 estudantes. A estes há a acrescentar os inscritos em pós-graduações com menos de 60 ECTS e em cursos livres e microcredenciais conferentes de ECTS - 121 estudantes, o que perfaz o total de 3417 estudantes que usufruiram da modernização de insfraestruturas e de equipamentos até ao final de 2023.
Neste reporte não estão ainda a ser contabilizados os estudantes inscritos em 2023/24.

Nº "escolas" e/ou "alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores

	Até 3ºT de 2023	
	Geral	P/ Interior
Contratado	1	1
Executado	1	1

Fundamentação apresentada: *A Associação Interuniversitária do Sul _ Campus Sul foi criada em conjunto com a Universidade Nova de Lisboa e a Universidade de Évora, que tem como missão contribuir para o reforço da coesão territorial e para o desenvolvimento sustentável do Sul.*
A partir do conhecimento produzido e da sua capacidade de inovação, materializada nos já existentes laboratórios colaborativos e centros de valorização e transferência de tecnologia, o Campus Sul pretende promover a capacitação e formação avançada dos recursos instalados nas regiões, realizar investigação com impacto e desenvolver soluções inovadoras que respondam aos Objectivos de Sustentabilidade e apoiem o Plano de Recuperação Económica de Portugal para criar um Sul mais sustentável. Mais informação pode ser conultada em https://campussul.pt/

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	79 042	246 806	266 752	-	-	-	**592 600**
RH	-	16 431	68 473	265 096	100 000	-	**450 000**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	20 500	-	89 750	89 750	-	**200 000**
Outras despesas	5 215	7 645	1 920	15 000	1 620	-	**31 400**
Total	**84 257**	**291 382**	**337 145**	**369 846**	**191 370**	**-**	**1 274 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
U Algarve	592 538,22€	46,51%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

O projeto não prevê investimentos em obras.

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO – Impulso Adultos

A. Sumário Executivo

Durante o ano de 2023, a Universidade do Algarve desenvolveu atividades de planeamento e organização das ações inerentes aos projetos UAlg+Skills4STEAM, UAlg+Skills4Success, UAlg+Skills4Inovation, UAlg+StudyGrants e UAlg+Skills4Life, assentes em toda a planificação decorrente de 2022.

A transversalidade deste Programa, permite que uma parte substancial das atividades de planeamento desenvolvidas para o Impulso Jovem tenham sido também desenvolvidas para o Impulso Adulto.

Para auxiliar na execução das iniciativas PRR (Impulso Jovens STEAM e Impulso Adulto), em 2023 foram contratadas duas técnicas superiores (Psicologia Educacional e Educação) cujas funções incidem exclusivamente na planificação e execução de iniciativas de divulgação e promoção do projeto UAlg+Skills4All (que integra os programas supramencionados), assim como a realização de reuniões regulares de acompanhamento e para dinamização, ajuste e progressão do programa Impulsos PRR.

Foram realizadas quatro sessões do 2º Ciclo de Encontro de Partilha e Inovação Pedagógica, envolvendo aproximadamente 150 docentes e investigadores, bem como o Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior (CNaPPES.23) em que participaram 190 docentes, conforme previsto para 2023. Foram também distribuídas pelos docentes e investigadores da UAlg, três newsletters de divulgação de iniciativas de inovação pedagógica desenvolvidas na academia, nos meses de Fevereiro, Maio e Julho de 2023.

No dia 28 de julho de 2023, decorreu o Conselho Consultivo da Oferta Formativa (CCOF) da Universidade do Algarve, em formato híbrido, que contou com a presença de aproximadamente duas dezenas de entidades. O CCOF teve como objetivo principal apresentar e partilhar o projeto UAlg+Skills4All, que integra o Impulso Jovens STEAM e o Impulso Adultos.

Em 2021/22 foram lecionados, no âmbito do UAlg+Skills4Life, 2 Cursos Livres (microcredenciais) em que foram apoiados com bolsa 21 estudantes (reportados no presente relatório). Em 2022/23, foram lecionados 1 Pós-graduação e 4 cursos livres (3 dos quais microcredenciais), em que 32 estudantes tiveram bolsa atribuída. Até ao momento existem 53 bolsas reportadas, no entanto, encontram-se ainda em fase de validação com vista à sua execução física.

Até à data foram realizadas várias edições de 24 Mestrados, 15 Pós-graduações/Especialização e 10 Cursos Livres e Microcredenciais, sendo que se diplomaram 373 estudantes adicionais em formações ao longo da vida, face a 2019/20, 114 de Mestrado, 158 de Pós-graduação (16 a 60 ECTS) e 101 em Cursos Livres ou Microcredenciais (com 15 ou menos ECTS). O número de diplomados é inferior ao contratualizado para este período (500) mas espera-se que até ao início de 2024 o valor contratualizado para este período seja superado, devido às formações que se encontram planeadas e em curso e também porque os diplomas e certificados de 2022/23 ainda não foram emitidos na sua totalidade.

Com o objetivo de se ajustar a formação ao longo da vida às necessidades formativas sentidas pelos nossos parceiros, além das reuniões realizadas é disponibilizado no microsite Impulsos PRR um formulário online onde entidades ou particulares podem fazer a sua manifestação de interesse em formações às quais a Universidade do Algarve. Sempre que possível tem sido dada resposta com novas formações ou adequando a existente. Decorrente deste processo de monitorização e melhoria contínua tem-se procedido à atualização e reformulação da oferta formativa a disponibilizar.

B. Desvios ao plano de implementação

Em relação aos KPI contratualizados existe atualmente um desvio de 127 diplomados/certificados adicionais que se deve em grande parte à emissão dos certificados e diplomas de 2022/23 ainda não se encontrar concluída e à necessidade de implementar uma melhor estratégia de divulgação da oferta formativa disponível.

C. Medidas corretivas a implementar

Para potenciar a disseminação junto do público-alvo da nossa Formação ao Longo da Vida, em particular dos Cursos Livres (inclui microcredenciais) e Pós-graduações, foram realizadas quatro reuniões de apresentação do Impulso Adultos, em cooperação com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDR) e a NERA, Associação Empresarial da Região do Algarve, a empresas de diferentes setores da região, nos dias 4, 10, 12 e 19 de outubro de 2023, nas instalações do NERA e na Universidade do Algarve. Adicionalmente, a oferta formativa PRR foi também apresentada em reunião diferenciada a duas entidades com forte potencial de disseminação da Oferta Impulso Jovens STEAM e Impulso Adulto: a Direção Regional de Educação do Algarve (DGEstE) no dia 23 de outubro de 2023, e a AMAL, Comunidade Intermunicipal do Algarve, no dia 30 de outubro de 2023. A DGEstE partilhou a informação da Formação ao Longo da Vida com os Agrupamentos de Escolas, Centros Qualifica e Escolas Profissionais do Algarve e a AMAL comunicou a oferta a todos os municípios da região.

Estas ações de divulgação e partilha de informação continuarão a ser realizadas.

D. Análise crítica e balanço do projeto

A execução do projeto encontra-se a decorrer dentro do esperado, sendo que os KPI acordados para 2023 deverão ser atingidos no final do ano, atendendo a que ainda não foram emitidos todos os diplomas/certificados relativos ao ano letivo de 2022/23.

PROJETO 32 - Meridies Consortium
Líder: IP Portalegre
Copromotores: IP Santarém; IP Setúbal; IP Beja; U Évora

Impulso Jovens STEAM

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Diplomados adicionais

	2022	2023	2024	2025
Contratados	0	385	765	1115
Executados	0	156		

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
95

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	7 972	2 930	91 520	1 069 367	243 563		**1 415 352**
RH	-	-	83 997	174 034	113 031		**371 062**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	48 600	302 355	324 671		**675 626**
Outras despesas	-	5 860	18 080	12 020	-		**35 960**
Total	**7 972**	**8 790**	**242 197**	**1 557 776**	**681 265**	**-**	**2 498 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%	Observação
IP Portalegre (líder)	123 854,40 €	17,57%	Não comprovou o pagamento aos copromotores relativamente aos 3º e 4º pedidos de reembolso.
IP Santarém	204 489,88 €	13,42%	
IP Setúbal	9 560,79 €	12,30%	
IP Beja	16 518,41 €	12,30%	
U Évora	6 957,62 €	12,30%	
Total Consórcio	361 381,10	14,47%	

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
IP Santarém - Construção do Polo de Pós-Graduações de Santarém (reconversão da zona do ginásio, bar e anexos da ESGT)	04-12-2023	1 888 250,00 €	1 200 000,00 €	300 dias	contratação concluída

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: reabilitação e ampliação de edifício existente no IP Santarém; construção de Escola de Pós-Graduação no IP Portalegre
- Construção do Polo de Pós-Graduações de Santarém - estimativa inicial do custo da obra: 1 284 000,00 €
- Financiamento inicialmente previsto: 1 284 000,00 €

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO - Impulso Jovens STEAM

A. Sumário Executivo Impulso

No âmbito do Impulso Jovens STEAM, estando já a decorrer vários CTeSP, começarão a ser libertados KPI com mais regularidade. Além disso, estão já programados em várias IES a realização de cursos elegíveis no âmbito deste Impulso, que permitirão recuperar o número de KPI em falta.

B. Desvios ao plano de implementação

A principal dificuldade em termos o Impulso Jovens está relacionada com o facto de os cursos inicialmente elegíveis serem de maior duração, pelo que não seria possível a libertação de KPI. Com a possibilidade de adicionar aos CTeSP atualmente em funcionamento (e que permitirão alcançar KPI no final do segundo ano de funcionamento) cursos de menor duração, tais como microcredenciais, os números contratualizados poderão ser atingidos mais rapidamente.

C. Medidas corretivas a implementar

Reforço da divulgação dos cursos previstos.

D. Análise crítica e balanço do projeto

Apesar das boas perspetivias, considera-se que o projeto deve ser intensificado, através da diversificação da oferta de cursos, de modo a que se excedam as expetativas iniciais e que as IES assumam cabalmente a sua missão da formação ao longo da vida.

PROJETO 32 - Meridies Consortium
Líder: IP Portalegre
Copromotores: IP Santarém; IP Setúbal; IP Beja; U Évora

Impulso Adultos

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Estudantes adicionais com participação concluída

	T3 2023	T3 2025
Contratados	1000	2700
Executados	636	

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
249

Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos

	Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025
Contratado	0	645	0	0
Executado	49	782		

Fundamentação apresentada: *Contabilizaram-se para este efeito os estudantes com formação concluída e que beneficiaram da utilização de equipamentos em utilização nas IES, com objetivos de modernização de infraestruturas ou pedagógicas.*

Nº "escolas" e/ou "alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores

	Até 3ºT de 2023	
	Geral	P/ Interior
Contratado	1	1
Executado	1	1

Fundamentação apresentada: *A Escola de Pós-Graduação, enquanto elemento do Consórcio MERIDIES, foi já concretizada.*

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	-	192 147	65 233	914 905	2 260 275	-	**3 432 560**
RH	-	17 815	285 130	272 225	272 225	-	**847 395**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	77 950	210 137	212 000	-	**500 087**
Outras despesas	-	66 899	58 059	60 000	-	-	**184 958**
Total	**-**	**276 861**	**486 372**	**1 457 267**	**2 744 500**	**-**	**4 965 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%	Observação
IP Portalegre (líder)	572 791,58 €	18,60%	Não comprovou o pagamento aos copromotores relativamente aos 3º e 4º pedidos de reembolso.
IP Santarém	39 403,60 €	9,20%	
IP Setúbal	39 403,60 €	9,20%	
IP Beja	55 227,60 €	9,20%	
U Évora	39 403,60 €	9,20%	
Total Consórcio	746 229,98 €	15,03%	

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
Empreitada de construção da Escola de Pós-Graduações do Politécnico de Portalegre	21-12-2023	3 534 931,64 €	2 250 000,00 €	18 meses	contratação concluída

(aguarda visto do TC)

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: reabilitação e ampliação de edifício existente no IP Santarém; construção de Escola de Pós-Graduação no IP Portalegre
- Construção da Escola de Pós-Graduações do Politécnico de Portalegre: estimativa inicial do custo da obra – 2 250 000,00 €

- Financiamento inicialmente previsto: 2 250 000,00 €

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO – Impulso Adultos

A. Sumário Executivo

No âmbito do Impulso Adultos houve uma clara recuperação dos KPI. Apesar de ainda não se ter alcançado o número contratualizado, os cursos que estão atualmente em funcionamento e os que estão previstos, permitirão alcançar os números previstos.

B. Desvios ao plano de implementação

No caso do Impulso Adultos o desvio é agora menor, pelas razões anteriormente identificadas. No caso da Escola de Pós-Graduação, também ela considerada neste Impulso, está-se já na fase final do processo de adjudicação.

C. Medidas corretivas a implementar

Reforço da divulgação dos cursos previstos.

D. Análise crítica e balanço do projeto

Mesmo com o aumento do nível de execução, considera-se que a execução destes cursos deve ser continuada e intensificada, de modo a que se colmatem as necessidades sentidas e que se permita que as IES assumam cabalmente a sua missão de formação ao longo da vida, ajustada às necessidades reais e com formatos flexiveis e ajustados, tal como temos vindo a fazer

PROJETO 33 - Platform for a Global Health Qualification of Human Health Resources
Líder: CESPU, CRL (IP Saúde do Norte)
Copromotores: Província Portuguesa do Instituto das Irmãs de Santa Doroteia (ES Saúde Santa Maria); ES Enfermagem do Porto; Cruz Vermelha Portuguesa (ES Saúde da Cruz Vermelha Norte)

Impulso Jovens STEAM

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Diplomados adicionais

	2022	2023	2024	2025
Contratados	200	297	785	1257
Executados	69	235		

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
283

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	1 391	1 391	748	211 391	57 786	15 000	287 707
RH		1 672	103 711	91 998	103 494	52 967	353 842
Apoios a estudantes (Bolsas)		60 890	301 220	672 600	395 840	10 500	1 441 050
Outras despesas		10 505	15 221	54 440	65 680	45 555	191 401
Total	**1 391**	**74 458**	**420 900**	**1 030 429**	**622 800**	**124 022**	**2 274 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
CESPU, CRL (IP Saúde do Norte) (líder)	219 714,39 €	24,32%
ES Saúde Santa Maria;	38 155,40 €	22,71%
Instituto de Estudos Superiores de Fafe	49 063,49 €	16,93%
ES Enfermagem do Porto	73 015,44 €	21,20%
ES Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa	54 497,43 €	13,07%
Total Consórcio	**434 446,15 €**	**19,10%**

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
Empreitada de ampliação do edifício sede da ESEP	07-08-2023	1 169 724,92 €	140 462,00 €	18 meses	em execução

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: edificação de infraestrutura para o desenvolvimento de atividades formativas presenciais e produção de conteúdos multimédia (Global Health Action Centre)
- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações): 92 758,01 €

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO - Impulso Jovens STEAM

A. Sumário Executivo Impulso

A execução do subprograma Impulso Jovens STEAM entende-se estar a decorrer dentro da normalidade, conforme previsto nesta fase, maioritariamente devido à execução dos CTeSPs. Como é de conhecimento, o subprograma Impulso Jovem STEAM tem por objetivo promover e apoiar iniciativas orientadas exclusivamente para aumentar a graduação de jovens em áreas de formação politécnicas, numa estreita articulação com centros e redes colaborativas de inovação, assim como a colaboração com escolas secundarias, sobretudo de âmbito profissional. Neste último, está em execução uma ação

designada "Introdução à Saúde - Organização, Humanização e Desafios Futuros" com um forte contributo para a promoção do prosseguimento de estudos. Sabemos também que este subprograma apenas dará o seu maior contributo no que impacta a KPIs no final dos ciclos formativos dos CTeSPs. Apesar de alguns constrangimentos e dificuldades encontradas até à data, considera-se satisfatória a execução do programa e muito proveitosa do ponto de vista das relações Institucionais.

B. Desvios ao plano de implementação

Relativamente às iniciativas registadas, entendemos não ter havido ainda grandes desvios relativamente à proposta anterior. Contudo, no respeitante a esta modalidade do programa, houve necessidade de realocar alguns dos KPIs a outras ações, mas que não representaram um impacto significativo do programa geral.

As ações que foram motivo do desvio, foram identificadas no relatório anterior e já nesse momento se identificavam como ações de risco no que respeita à sua execução. Nesse sentido, foi feito um trabalho de prospeção para identificar ações que se configuravam no princípio da adicionalidade ao projeto e daí surgiram as seguintes alterações ao planeado:

Cursos que foram suprimidos e os seus KPIs trasferidos:

- 15 KPIs do CTeSP Proteção Civil e Socorro (1 ação) foram transferidos para o Mestrado em Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem Saúde Familiar;

- 15 KPIs do CTeSP Termalismo e Bem Estar (1 ação) foram transferidos para o Mestrado em Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica;

- 55 KPIs dos CTeSP de CTESP Termalismo e Bem Estar (outra ação), CTESP Apoio ao Consultório Médico e Dentário (1 ação) e CTESP Proteção Civil e Socorro (outra ação), foram transferidos para os Cursos de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica na Área da Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória (15 KPIs), Curso de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação (15 KPIs), Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica - na área de enfermagem à pessoa em situação crítica (15 KPIs) e Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (15 KPIs).

C. Medidas corretivas a implementar

Com a amostra de execução evidenciada e após a análise geral de todas as ações executadas e dos seus constrangimentos e dificuldades, a comissão de acompanhamento sugere as seguintes medidas a implementar:

1. Continuar com os processos de comunicação especifica das atividades do programa;
2. Acompanhar, com maior proximidade, a execução das várias atividades existentes no programa, em todas as Instituições;
3. Implementação de medidas que permitam auditar pontualmente a execução das atividades internas em cada Instituição;
4. Fomentar com maior regularidade a comunicação entre a tutela e o consórcio;
6. Acompanhar mais de próximo os processos da execução física e a o seu impacto na execução financeira.
7. Melhorar a ferramento que permita em tempo real aceder à execução do programa de todo o consórcio.

D. Análise crítica e balanço do projeto

A constituição deste consórcio permitiu assim garantir o desenvolvimento de uma plataforma que apresenta um programa exclusivamente centrado na saúde, com uma oferta diversificada e com foco na atualização e adaptação das competências aos desafios atuais e futuros.

Até ao momento, a execução do programa tem sido, para todas as Instituições do consórcio, um desafio constante. O programa tem obrigado à criação de redes de contacto entre os vários elementos e as várias Instituições e tem permitido uma partilha constante que se tem verificado benéfica para a consolidação dos programas. A novidade do programa e a pouca informação inicial existente, foi e tem sido uma das maiores dificuldades na execução das atividades do programa. Entendemos, contudo, que nos encontramos a meio da execução do projeto, as evidencias da execução, a comunicação especializada e a organização amadurecida deste programa estão a permitir realizar as suas ações e a conclusão das mesmas será um objetivo primordial para ir ao encontro das metas estabelecidas.

PROJETO 33 - Platform for a Global Health Qualification of Human Health Resources
Líder: CESPU, CRL (IP Saúde do Norte)
Copromotores: Província Portuguesa do Instituto das Irmãs de Santa Doroteia (ES Saúde Santa Maria); ES Enfermagem do Porto; Cruz Vermelha Portuguesa (ES Saúde da Cruz Vermelha Norte)

Impulso Adultos

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Estudantes adicionais com participação concluída

	T3 2023	T3 2025
Contratados	4663	8657
Executados	1447	

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
66

Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos

	Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025
Contratado	0	0	0	0
Executado	0	0		

Nº "escolas" e/ou "alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores

	Até 3ºT de 2023	
	Geral	P/ Interior
Contratado	42	9
Executado	NR	NR

Fundamentação apresentada: NR

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	5 158	1 713	27 515	78 629	33 286	19 820	**166 121**
RH	-	24 255	103 938	135 312	71 679	44 687	**379 871**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	121 245	84 659	62 968	18 821	**287 693**
Outras despesas	-	35 022	206 012	343 013	135 656	44 612	**764 315**
Total	**5 158**	**60 990**	**458 710**	**641 613**	**303 589**	**127 940**	**1 598 000**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
CESPU, CRL (IP Saúde do Norte) (líder)	138 813,99 €	19,89%
ES Saúde Santa Maria;	28 837,26 €	18,81%
Instituto de Estudos Superiores de Fafe	0,00 €	0,00%
ES Enfermagem do Porto	62 438,34 €	40,74%
ES Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa	105 054,30 €	19,43%
Total Consórcio	**335 143,89 €**	**20,97%**

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
Empreitada de ampliação do edifício sede da ESEP	07-08-2023	1 169 724,92 €	62 488,00 €	18 meses	em execução

Observações

- Obras previstas na candidatura aprovada: edificação de infraestrutura para o desenvolvimento de atividades formativas presenciais e produção de conteúdos multimédia (Global Health Action Centre)
- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações): 41 265,99 €

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO – Impulso Adultos

A. Sumário Executivo

O subprograma no Impulso Adultos apresenta por objetivo reforçar a formação, a reconversão e atualização de competências com soluções de qualificação flexíveis, de qualidade e capazes de dar resposta às necessidades dos mercados de trabalho e aos novos requisitos da empregabilidade e de uma forma direta contribuir para a redução da precariedade de emprego que se observa em algumas das áreas profissionais deste setor. Neste sentido, as ações de formação deste subprograma estão a ser implementadas e executadas de acordo com a procura dos formandos e a disponibilidade das Instituições. Os indicadores recebidos até ao momento têm sido bastante satisfatórios não só baseados nos dados de execução, mas principalmente pelos índices de procurar das formações pertencentes a este programa que fazem prever uma execução satisfatória nos tempos próximos.

B. Desvios ao plano de implementação

Neste subprograma existiram algumas adaptações no planeamento que surgem da necessidade de adaptação à procura de cursos novos que foram considerados nesta previsão de execução e que não estavam inicialmente previstos na candidatura aprovada. Assim, relativamente à alteração da oferta formativa do programa impulso adulto verificada até ao momento, identificamos a saída do programa dos seguintes cursos:

- *Curso Básico de Cuidados Paliativos*
- *Governação Clínica*
- *Riscos Psicossociais no Local de Trabalho*
- *Transporte de Doente Crítico*
- *Ventilação Mecânica Não Invasiva*
- *Emergências Obstétricas*
- *Escrita Científica para Profissionais de Saúde*

Os KPIs (830 totais) e respetivo volume de execução financeira destas ações foram transferidas para as seguintes:

- *PG em Reabilitação Cardíaca*
- *PG Prevenção e Controlo Infeções Associadas aos Cuidados*
- *Curso de Formação em Neurointensivismo*
- *Curso de Diabetes*
- *Curso Básico de Suturas*
- *Curso em Necessidades Educativas Especiais*
- *Curso Intervenção Terapêutica em Crianças com prematuridade*
- *Pós-Graduação em Emergência Médica*
- *Pós-Graduação em Supervisão Clínica em Enfermagem*

Estas adaptações favorecem o contexto profissional da formação que é procurada e aumentam substancialmente o grau e o nível de especialização dos profissionais de saúde.

C. Medidas corretivas a implementar

Com a amostra de execução evidenciada e após a análise geral de todas as ações executadas e dos seus constrangimentos e dificuldades, a comissão de acompanhamento sugere as seguintes medidas a implementar:

1. Continuar com os processos de comunicação especifica das atividades do programa;
2. Acompanhar, com maior proximidade, a execução das várias atividades existentes no programa, em todas as Instituições;
3. Implementação de medidas que permitam auditar pontualmente a execução das atividades internas em cada Instituição;
4. Fomentar com maior regularidade a comunicação entre a tutela e o consórcio;
6. Acompanhar mais de próximo os processos da execução física e a o seu impacto na execução financeira.
7. Melhorar a ferramento que permita em tempo real aceder à execução do programa de todo o consórcio.

D. Análise crítica e balanço do projeto

A constituição deste consórcio permitiu assim garantir o desenvolvimento de uma plataforma que apresenta um programa exclusivamente centrado na saúde, com uma oferta diversificada e com foco na atualização e adaptação das competências aos desafios atuais e futuros.

Até ao momento, a execução do programa tem sido, para todas as Instituições do consórcio, um desafio constante. O programa tem obrigado à criação de redes de contacto entre os vários elementos e as várias Instituições e tem permitido uma partilha constante que se tem verificado benéfica para a consolidação dos programas. A novidade do programa e a pouca informação inicial existente, foi e tem sido uma das maiores dificuldades na execução das atividades do programa. Entendemos, contudo, que nos encontramos a meio da execução do projeto, as evidencias da execução, a comunicação especializada e a organização amadurecida deste programa estão a permitir realizar as suas ações e a conclusão das mesmas será um objetivo primordial para ir ao encontro das metas estabelecidas.

PROJETO 34 - JIT4NSTEAM - Just in time for new steam
Líder: Maiêutica, CRL (U Maia)
Copromotores: n.a.

Impulso Jovens STEAM

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Diplomados adicionais

	2022	2023	2024	2025
Contratados	5	25	85	155
Executados	90	157		

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
0

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	-	159 424	30 476	-	-	-	**189 900**
RH	-	9 368	39 000	30 500	33 500	15 032	**127 400**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	1 497	24 334	64 879	58 938	36 552	**186 200**
Outras despesas	-	-	14 333	14 333	14 334	6 000	**49 000**
Total	**-**	**170 289**	**108 143**	**109 712**	**106 772**	**57 584**	**552 500**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
Maiêutica, CRL (U Maia)	214 150,68€	38,76%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

O projeto não prevê investimentos em obras.

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO - Impulso Jovens STEAM

A. Sumário Executivo Impulso

No Impulso Jovens STEAM a execução de 2023 concentrou-se em: a) continuar a melhorar as condições de trabalho ao nível dos laboratórios, principalmente com a aquisição e operacionalização de pequenos equipamentos específicos visto que o grosso das aquisições de material laboratorial já tinha sido efetuada em 2022; b) em resolver o problema ocorrido em 2022 com a atribuição das bolsas de mérito (em 2022 só uma tinha sido atribuída).

Em 2023 reforçou-se a divulgação e a interação com os potenciais candidatos a bolsas de mérito com a consequência de que a situação foi completamente corrigida. Foram atribuídas 18 bolsas de mérito escolar (9 masculino e 9 feminino) em Agosto 2023, 7 bolsas de mérito escolar em Setembro 2023 (2 masculino e 5 feminino), 2 bolsas de mérito escolar em Outubro 2023 (1 masculino e 1 feminino), para um total de 27 bolsas de mérito escolar. O curso que teve mais bolsas de mérito escolar atribuídas foi a licenciatura em Desenvolvimento de Jogos Digitais do Instituto Politécnico da Maia (7 masculino e 5 feminino), é especialmente relevante a inclusão de 5 estudantes do sexo feminino porque em 2023 todos os diplomados desse curso foram do sexo masculino.

No que diz respeito aos diplomados dos CTeSP, licenciaturas e mestrados das áreas STEAM o saldo total acumulado de 2022 e 2023 é de 471 diplomados (318 masculino e 153 feminino), sendo o total de diplomados das áreas STEAM em 2020 de 150 isto significa que no conjunto destes 2 anos do projeto JIT4NSTEAM obteve-se um aumento de 57%. Note-se que no que diz respeito ao envolvimento de estudantes do sexo feminino nas áreas STEAM o impacto embora seja francamente positivo parece melhor do que o que verdadeiramente é porque embora 32.48% dos diplomados sejam do sexo feminino 16.13% pertencem à licenciatura em Ciências da Comunicação que já possuía maioritariamente estudantes do sexo feminino (em 2022 e 2023 obteve 30 diplomados masculinos e 76 femininos), removendo essa licenciatura da análise para se poder melhor avaliar o potencial impacto das medidas adotadas já só temos 77 diplomados do sexo feminino (21.10%) nos restantes cursos das áres STEAM. NOTA: a licenciatura de Ciências da Comunicação em todos os anos do curso possui uma carga laboratorial significativa na área do audiovisual e da componente digital, ela só foi removida da análise porque mesmo sem a existência deste projeto já estava a conseguir atrair uma maioria de estudantes do sexo feminino, pelo que o dado mais relevante é que com este projeto estamos a conseguir que cerca de um quinto (21.10%) dos estudantes das áreas STEAM sejam do sexo feminino.

B. Desvios ao plano de implementação

Nada a reportar (o atraso de 2022 foi recuperado em 2023)

C. Medidas corretivas a implementar

Nada a reportar

D. Análise crítica e balanço do projeto

- Conseguiu-se cumprir e ultrapassar os KPIs intermédios
- Houve uma melhoria significativa dos recursos laboratoriais de apoio às áreas STEAM
- Está-se a conseguir aumentar o número de diplomados nas áreas STEAM (embora pareça exagerado atribuir a totalidade dos 57% de aumento à execução deste projeto)
- Está-se a conseguir atrair estudantes do sexo feminino
- Está-se a conseguir atrair estudantes com bolsas de mérito escolar

PROJETO 34 - JIT4NSTEAM - Just in time for new steam
Líder: Maiêutica, CRL (U Maia)
Copromotores: n.a.

Impulso Adultos

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Estudantes adicionais com participação concluída

	T3 2023	T3 2025
Contratados	110	180
Executados	97	

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
60

Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos

	Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025
Contratado	5162	5182	5242	5242
Executado	0	5401		

Fundamentação apresentada: *Visto que a maioria dos equipamentos adquiridos no âmbito do projeto JIT4NSTEAM foram instalados em laboratórios de uso geral, que são utilizados por todos os estudantes da UMAIA e do IPMAIA, o valor aqui colocado (5401) representa a quantidade de estudantes existentes no conjunto das 2 instituições de ensino nessa data.*

Nº "escolas" e/ou "alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores

	Até 3ºT de 2023	
	Geral	P/ Interior
Contratado	1	0
Executado	1	0

Fundamentação apresentada: *Foi efetivada com a CCDR-N uma colaboração que levou à co-conceção e à execução de um conjunto de cursos de curta duração (de 4 ECTS e de 5 ECTS) que à data já beneficiaram 37 estudantes graduados (isto é, estudantes que à data de início da ação já possuiam uma licenciatura) e que à data são funcionários da CCDR-N. Está prevista a continuação desta colaboração e a formação noutras áreas complementares.*

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	-	30 367	5 133	-	-	-	**35 500**
RH	-	9 368	84 632	100 000	100 000	24 780	**318 780**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	3 570	12 180	12 180	6 090	**34 020**
Outras despesas	-	-	11 066	11 067	11 067	6 000	**39 200**
Total	**-**	**39 735**	**104 401**	**123 247**	**123 247**	**36 870**	**427 500**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
Maiêutica, CRL (U Maia)	75 046,71 €	17,55%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

O projeto não prevê investimentos em obras.

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO – Impulso Adultos

A. Sumário Executivo

Ao longo de 2023 foram codesenhados em estreita articulação com os parceiros do projeto mais 4 cursos de curta duração (em 2022 tinham sido codesenhados 6 cursos), e foram executados 3 destes 10 cursos: 4 edições do curso de 6 ECTS "Ferramentas das Tecnologias de Informação e Comunicação" (total 99 estudantes adultos 60 dos quais concluiram o curso com sucesso), 1 edição do curso de 4 ECTS "Iniciação aos Sistemas de Informação Geográfica" (total 16 estudantes adultos 12 dos quais concluiram o curso com sucesso), e 2 edições do curso de 5 ECTS "Análise Espacial em Sistemas de Informação Geográfica" (total 26 estudantes adultos 25 dos quais concluíram o curso com sucesso).

Embora neste caso não se tenha conseguido atingir o objetivo intermédio dado que à data somente 97 estudantes concluíram os cursos com sucesso e o objetivo para o final de 2023 era atingir os 110 estudantes, estes cursos foram executados entre Abril e Novembro 2023 pelo que agora que as questões concetuais, formais e logísticas estão resolvidas (codesenho dos cursos, aprovação pelo Conselho Científico, disponibilidade de salas e docentes), perspetiva-se que em 2024 se consiga atingir e ultrapassar a meta de 2025 (180 estudantes). Para isto contribui significativamente a transformação em finais de 2022 de uma sala em laboratório alocado exclusivamente à realização deste tipo de cursos, por exemplo em Outubro 2023 esse laboratório esteve a ser utilizado non-stop para a realização destes cursos todos os dias úteis das 08:15 às 20:15.

B. Desvios ao plano de implementação

Embora se tenham inscrito nos cursos curtos 141 estudantes somente 97 conseguiram concluí-los com sucesso, foi por esta razão que o KPI intermédio de 110 estudantes adultos não foi atingido.

C. Medidas corretivas a implementar

O abandono dos cursos curtos é elevado devido principalmente a problemas logísticos (horário e transportes desde o trabalho ao local do curso). Está-se a perspetivar reduzir um pouco a carga de trabalho semanal espalhando um pouco mais no tempo a realização dos cursos de modo a tentar reduzir a taxa de abandono que à data tem como principal justificação a dificuldade em conciliar a frequência do curso com compromissos profissionais e pessoais.

D. Análise crítica e balanço do projeto

- Não se conseguiu atingir os KPIs intermédios (atingiu-se 88.18% do objetivo, 97 em 110) mas o panorama atual aponta para que irá ser fácil atingir e ultrapassar os KPIs finais (180 estudantes)

- 141 estudantes inscreveram-se nos cursos mas somente 97 estudantes conseguiram concluí-los com sucesso, a razão principal do insucesso foi a dificuldade em conciliar o horário do curso com a disponibilidade dos estudantes adultos

- Os cursos curtos estão a ter procura e o feedback da execução dos mesmos é positivo

- A criação de um laboratório exclusivamente para a realização destes cursos curtos foi essencial

- Está a contribuir para o sucesso e aproveitamento dos estudantes o aumento das horas de contacto destes cursos em comparação com as horas de contacto das unidades curriculares dos CTeSP, licenciaturas e mestrados com a mesma quantidade de ECTS, e a utilização de monitores para apoio adicional. É este "apoio extra" que tem garantido uma taxa de sucesso elevada, o problema que não está resolvido é a taxa de abandono ser elevada principalmente devido a problemas de conciliação de horários, transportes, e vida pessoal e profissional

PROJETO 35 - Training for Resilience
Líder: U Católica Portuguesa
Copromotores: n.a.

Impulso Jovens STEAM

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Diplomados adicionais

	2022	2023	2024	2025
Contratados	68	184	371	669
Executados	0	0		

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
0

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	1 454 000	88 000	-	-	-	-	**1 542 000**
RH	-	27 336	195 839	237 000	277 825	-	**738 000**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	44 270	100 000	109 501	-	**253 771**
Outras despesas	-	-	-	38 000	50 000	-	**88 000**
Total	**1 454 000**	**115 336**	**240 109**	**375 000**	**437 326**	**-**	**2 621 771**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
U Católica Portuguesa	1 725 817,90 €	65,83%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
Empreitada de Construção Civil da "Requalificação da Edifício UCP de Sintra"	17-12-2020	4 655 775,67 €	1 232 352,94 €	195 dias	concluída

OBSERVAÇÕES

- Obras previstas na candidatura aprovada: remodelação de edifício existente no campus de Sintra
- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações): 1 232 000,00 €
- Estimativa inicial do valor da obra: 4 190 000,00 €

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO - Impulso Jovens STEAM

A. Sumário Executivo Impulso

O número de diplomados de licenciatura e mestrado integrado tem apenas em consideração os diplomados de 2022/23, atendendo ao critério de duração prevista do curso a partir de 2020-21. No próximo reporte será feita a correção e atualização destes dados incluindo os diplomados de gerações anteriores e já abrangidos pelas medidas tomadas de combate ao insucesso e ao abandono.

B. Desvios ao plano de implementação

Registou-se atraso na contratação de docentes e na atribuição de bolsas financiadas pelo projeto Training for Resilience. O impacto da contratação de docentes só se faz sentir nas ações iniciadas a partir de junho, com uma execução que se vai aproximando do valor cruzeiro. No que diz respeito às bolsas financiadas pelo projeto Training for Resilience, o impacto far-se-á sentir a partir do ano letivo 2023/2024.

C. Medidas corretivas a implementar

Durante o ano foram tomadas as medidas corretivas necessários, de modo a que a contratação de docentes já está a ser efetuada de acordo com o plano previsto, o que se refletirá nos impactos futuros. Quanto às bolsas de estudo, foram estabelecidos os mecanismos que passam a vigorar a partir de 2023/2024, de modo a assegurar uma atribuição de bolsas de estudo de acordo com o previsto no projeto Training for Resilience.

D. Análise crítica e balanço do projeto

A implementação do projeto Training for Resilience, na vertente Impulso Jovens STEAM, está a ser desenvolvida de acordo com o previsto, apresentando no final deste segundo ano resultados que ultrapassam os objetivos contratualizados.

PROJETO 35 - Training for Resilience
Líder: U Católica Portuguesa
Copromotores: n.a.

Impulso Adultos

1. EXECUÇÃO FÍSICA – KPI

Estudantes adicionais com participação concluída

	T3 2023	T3 2025
Contratados	2242	5537
Executados	2417	

Nº Estudantes c/ Bolsa atribuída
0

Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos

	Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025
Contratado	20280	20685	21064	21064
Executado	20183	18958		

Fundamentação apresentada: *Valor de 2022 em linha com o contratado, prevendo-se que o executado em 2023 se mantenha em linha (o valor apresentado é uma estimativa preliminar abaixo, que se corrigirá com o fecho do ano)*

Nº "escolas" e/ou "alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores

	Até 3ºT de 2023	
	Geral	P/ Interior
Contratado	3	1
Executado	3	1

Fundamentação apresentada: *As 3 Escolas/Alianças previstas estão em funcionamento, nomeadamente a de Medicina Dentária (em Viseu, constituindo esta uma Escola no Interior), a de Gestão e Inovação no Retalho (Lisboa) e a Health Education (Lisboa)*

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

a. REPROGRAMAÇÃO (dados de novembro 2023, em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras e equipamentos	3 496 000	322 000	-	-	-	-	**3 818 000**
RH	-	55 846	203 235	480 000	657 919	-	**1 397 000**
Apoios a estudantes (Bolsas)	-	-	156 842	180 000	201 883	-	**538 724**
Outras despesas	-	-	-	86 000	102 000	-	**188 000**
Total	**3 496 000**	**377 846**	**360 076**	**746 000**	**961 802**	**-**	**5 941 724**

b. PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2023 – TOTAL DO CONSÓRCIO

	Valor	%
U Católica Portuguesa	4 119 153,43 €	69,33%

3. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OBRAS

Identificação	Data do contrato	Preço contratual (s/IVA)	Valor imputado	Prazo de execução	Situação da obra
Empreitada de Construção Civil da "Requalificação da Edifício UCP de Sintra"	17-12-2020	4 655 775,67 €	2 957 647,06	195 dias	concluída

OBSERVAÇÕES

- Obras previstas na candidatura aprovada: remodelação de edifício existente no campus de Sintra
- Financiamento inicialmente previsto (obras, infraestruturas, instalações): 2 958 000,00 €
- Estimativa inicial do valor da obra: 4 190 000,00 €

4. JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO – Impulso Adultos

A. Sumário Executivo

O número de diplomados excedeu o compromisso de 2242 no acumulado deste período.

B. Desvios ao plano de implementação

Registou-se atraso na contratação de docentes e na atribuição de bolsas financiadas pelo projeto Training for Resilience. O impacto da contratação de docentes só se faz sentir nas ações iniciadas a partir de junho, com uma execução que se vai aproximando do valor cruzeiro. No que diz respeito às bolsas financiadas pelo projeto Training for Resilience, o impacto far-se-á sentir a partir do ano letivo 2023/2024.

C. Medidas corretivas a implementar

Durante o ano foram tomadas as medidas corretivas necessários, de modo a que a contratação de docentes já está a ser efetuada de acordo com o plano previsto, o que se refletirá nos impactos futuros. Quanto às bolsas de estudo, foram estabelecidos os mecanismos que passam a vigorar a partir de 2023/2024, de modo a assegurar uma atribuição de bolsas de estudo de acordo com o previsto no projeto Training for Resilience.

D. Análise crítica e balanço do projeto

A implementação do projeto Training for Resilience, na vertente Impulso Adultos, está a ser desenvolvida de acordo com o previsto, apresentando no final deste segundo ano resultados que ultrapassam os objetivos contratualizados.

6. Conclusão

O presente relatório tenta mostrar, com algum detalhe, o ponto de situação dos projetos Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos.

Sinteticamente, dele se podem retirar as seguintes conclusões:

- A meta referente ao aumento do número de diplomados em áreas STEAM apresenta uma taxa de 166% (10.071 diplomados) face ao previsto para 2023, permitindo antecipar que não existirão problemas quanto ao contratualizado até 2025 com a EMRP/Comissão Europeia (10.000 diplomados) nem com os consórcios (cerca de 18.000);

- A meta referente à qualificação de Adultos em colaboração com empresas apresenta uma taxa de 76% (30.853 participantes) face ao previsto para 2023, permitindo também antecipar o cumprimento quanto ao contratualizado para 2025 com a EMRP/Comissão Europeia (23.000) mas podendo ficar aquém do contratualizado com os consórcios (mais de 90.000); para esta situação podem muito bem estar a contribuir as dificuldades que têm sido demonstradas na aprovação de esquemas robustos de apoios financeiros (bolsas a fundo perdido) de modo a atrair e facilitar a frequência do ensino superior por parte de adultos, bem como a dificuldade em alterar paradigmas relativos ao modo de funcionamento dos cursos e a práticas de inovação curricular e pedagógica;

- Também se perspetiva para a meta "Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos" a inexistência de problemas (105% em 2023, a que correspondem 225.872 estudantes beneficiados) face ao contratualizado até 2025, quer com a EMRP/Comissão Europeia (9.750), quer com os consórcios (260.262) atendendo ao peso que as obras representam nos investimentos;

- No que se refere à meta "Implementar e promover 14 "escolas" ou "alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empresas, com pelo menos 4 no interior do país", meta esta contratada unicamente com os consórcios de IES, também não se vislumbram problemas no seu cumprimento dado ter sido indicada a implementação, até agora, de 75 escolas ou alianças, das quais 21 no interior; trata-se de um forte impacto ao nível do paradigma da atuação em rede no sistema de ensino superior, com ofertas curriculares destinadas a diplomados, ou seja, públicos mais adultos e em articulação com o solicitado pelo mercado de trabalho, esperando-se que perdure;

- Emergiram práticas ao nível da inovação curricular sobretudo, mas não exclusivamente no Impulsos Adultos, com a oferta em massa de microcredenciais e a sua escolha por parte dos públicos do ensino superior;

- Não se destaca a introdução de práticas pedagógicas inovadoras, como era estimulado pelos programas;

- Até à data, também não está fortemente evidenciada a atribuição de apoios financeiros, sob a forma de bolsas, nem para melhorar as condições de frequência do ensino superior, nem para garantir a igualdade de acesso a públicos minoritários ou sequer para recompensar o mérito;

- Em termos de pagamentos efetuados aos consórcios, o Impulso Jovens STEAM e o Impulso Adultos apresentam taxas de 26 e 22% respetivamente, com um máximo de quase 70% e mínimos iguais aos adiantamentos pagos no início – 12,3% e 9,2% também respetivamente; sabe-se, porém, que em termos de compromissos assumidos a execução é bastante superior, indo refletir-se, certamente, já durante 2024;

- Em termos de tipologia da despesa, constata-se um reforço das rubricas com obras, tal não significando a existência de mais obras, mas tão somente um agravamento dos seus custos; verifica-se que estes reforços foram feitos à custa das verbas para recursos humanos e para bolsas, o que não é consentâneo com a totalidade dos objetivos que se pretendiam atingir com os programas;

- Existe despesa na tipologia "Construção, recuperação, modernização de infraestruturas, instalações", que não se encontrava contratualizada a 31 de dezembro de 2023, conforme contratos assinados com as IES;

- Existem atrasos significativos quanto ao início de algumas obras previstas, com perspetivas de não ficarem concluídas até ao final de execução do PRR;

- Existe o risco de não se chegar a uma execução financeira perto dos 100% caso não se efetuem reprogramações;

- Embora os resultados explanados ao longo do relatório sejam encorajadores, ainda existe "estrada para andar".

Em termos de preocupações, não pode deixar de se referir a dificuldade, relatada pelas IES, em captar adultos para as formações, constituindo este um enorme desafio, sobretudo para as IES mais antigas e de maior dimensão, mas também uma semente deixada por estes programas.

Realça-se também a baixa execução financeira de alguns consórcios e a dificuldade em conjugar o princípio da adicionalidade exigido pelos programas com as regras remuneratórias do pessoal docente, o que afeta a execução da tipologia de despesa "recursos humanos".

No que se refere à gestão de projeto, ainda estão por ultrapassar constrangimentos no que se refere à simplificação administrativa (uma constante), ao ressarcimento do IVA, à

obrigatoriedade, por parte da DGO, em utilizar-se uma única fonte de financiamento, ao desempenho da plataforma SIGA (fraco controlo interno e fraca integração da informação) e à dificuldade em executar verbas sem correr o risco de duplo financiamento, atendendo a objetivos similares e em simultâneo do PT 2030.

Estas preocupações têm sido partilhadas com a tutela, com a EMRP e com a Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR.

Para terminar, mostra-se uma imagem construída na sequência de uma análise ao conteúdo efetuada aos relatos das ações de acompanhamento, através da contagem das palavras que mais se repetiram:

Para além da meta de qualificação dos portugueses e da construção ou beneficiação de espaços físicos para usufruto das comunidades académicas e territoriais, entendemos que poderão ser estes os contributos transformadores que os Impulsos deixarão nas instituições e no próprio sistema de ensino superior e que permanecerão com carater duradouro quando estes financiamentos terminarem.

Agradece-se, reconhecidamente, aos consórcios de IES o trabalho realizado e que permitiu a elaboração do presente relatório e a todos, todos, quantos constituem a equipa da DGES.